SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.199 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

RUMO DA ORDEM

O accordo celebrado no Pará para pôr termo á lucta politica ali reinante contrariou aqui e lá alguns partidarios exaltados da autonomia estadoal ou, para melhor dizer, alguns dos adversarios irreconciliaveis dos Lemos. Quando se allude aos republicanos conservadores daquelle Estado, emprega-se um euphemismo talvez pretensioso. De facto, sob essa denominação pleiteavam os postos politicos os amigos e eleitores fieis do ex-intendente de Belem e do seu sobrinho senador pelo Pará. Nessa, como nas outras circumscripções do paiz, as forças alistadas sob esse nome são facções que têm por unico objectivo manter ou conquistar por determinado periodo o gozo da suprema autoridade. Os partidos na Republica, com rarissimas excepções, são, de resto, organizados em torno de um individuo, sem a mais leve preoccupação dos problemas nacionaes e sem um conjunto de idéas que regule e eleve a sua acção. Agora mesmo a divisão de cadeiras no Congresso paraense fez-se por "lauristas, coelhistas e lemistas". Nenhum principio os separava, no fundo. Embora o Sr. Lauro Sodré tenha claras tendencias revisionistas, a gente que toma o seu nome como bandeira não quer, neste momento, cogitar de pontos de vista contrarios aos do marechal Hermes, que é, em theoria, pela intangibilidade da nossa Lei Fundamental. Os correligionarios do Sr. João Coelho lêem pela mesma cartilha dos companheiros do Sr. Antonio Lemos.

Assim, o que move estes protestos, felizmente raros, contra o ajuste effectuado no Pará, com o applauso do presidente da Republica, é a concessão dos postos na representação estadoal ao partido dirigido por aquelle intrepido e mal succedido batalhador. Vê-se nessa partilha uma transacção desairosa, como que o preço por que se conseguiu a tranquilidade do Estado, lesando os direitos dos politicos que, por se baterem contra aquelle grupo, tinham grangeado no pleito ultimo a maioria dos suffragios. Isto é, disse-se, o abastardamento do regimen republicano, o sacrificio vergonhoso da vontade popular, a submissão aos caprichos inconstitucionaes do Cattete. Ora, isto não passa, na situação actual, de uma verbiagem espectaculosa, de um accesso de romantismo politico, de uma manifestação insensata de intolerancia. O momento não é para idéologias, para rigorosas exigencias doutrinarias. Guardando as suas convicções, sem abjurar da sua fé republicana, os politicos militantes, conscientes das suas responsabilidades, podem em periodos graves e tumultuosos, como o que vamos atravessando, de profunda desorganização institucional, accommodar dignamente os interesses da dignidade partidaria á fatalidade das circumstancias, á força das influencias indebitas, capazes de uma grande, injusta, calamitosa affirmação de poderio. A boa politica exclue no terreno pratico, na applicação ao governo de uma sociedade, a irreductibilidade dos propositos, mesmo baseados no direito, contra o impeto de grandes correntes, que, apesar de só dominadas pela ancia do poder, possuem condições especiaes para o prolongamento de uma lucta a todos perniciosa.

Numa época normal, em que funccionasse serenamente o apparelho politico creado pelo Estatuto de 24 de fevereiro, esse embate não se daria com o caracter violento, perturbador, quasi revolucionario que tomou. Achamo-nos, porém, numa situação especialissima, em que passam como normas efficazes de governo actos que attentam substancialmente contra a Federação e degradam o systema republicano. A crise paraense originou-se na confiança de que esse criterio avassalador seria empregado mais uma vez, sem vacillações, pela solidariedade testemunhada pelo marechal Hermes com a facção conservadora, de que os Lemos eram no Pará os orgãos tão legitimos como energicos. Sem os exemplos de Pernambuco e da Bahia, creando uma maneira autoritarissima de subordinar á vontade do governo a direcção dos Estados, não assumiria essa intensidade o litigio politico naquelle unidade da Federação.

Admittindo-se, para facilidade de argumentação, que, de facto, o partido dos Lemos não possuia os elementos eleitoraes que ostentava, o certo era que se desencadeara uma agitação tremenda, promovida pelas ameaças da intervenção militar, e que aquelle grupo, apesar da violencia que soffrera, manteria com as sympathias do governo federal uma opposição, que seria tanto mais para respeitar quanto ella era de facto alvo de perseguições crueis. Estava no interesse dos responsaveis pelos destinos do Pará restabelecer em bases firmes a ordem, tão revoltantemente abalada, e crear um ambiente de tolerancia, que dissolvesse as prevenções existentes contra os actuaes dominadores do Estado, compromettidos de certo modo nas scenas de ferocidade de que foi victima o corajoso Antonio Lemos. Não vale de resto a pena, ante certas difficuldades politicas de caracter grave, quando o arbitrio do governo federal poz á margem as prescripções do Codigo Fundamental do paiz, apurar a illegalidade de certas attitudes e resistir-lhes com rigor a bem dos principios vilipendiados.

Raros dos que occupam uma posição saliente na Republica se podem gabar de não ter fruido das vantagens desse systema de compressão, de fraude, de aviltamento eleitoral, em vigor na quasi totalidade dos circulos federados do Brazil. A sua cumplicidade a essa longa serie de espoliações, affirmada ainda hoje no silencio com que fingem ignorar os attentados levados a cabo contra a autonomia de outras circumscripções da Republica, inutiliza-os moralmente para as audacias da reacção. O Sr. João Coelho, governador do Pará, está nesse caso. Foi o chamado *lemismo* que lhe deu destaque, que o guindou á posição occupada. E os abusos e desmandos de que é accusada essa facção são da época em que o actual depositario do executivo naquelle Estado lhes dava incondicionalmente o seu apoio.

A verdade é que foi o Sr. Lauro Sodré quem tomou a si o encargo digno da pacificação. Condemnar o accordo equivale a verberar como inepto, como pusillanime, o seu planejador, que demonstrou nesse acto, com elevada comprehensão politica dos embaraços do momento e uma fidelidade rara, as idéas sustentadas na opposição. O accordo era absolutamente necessario. Os conservadores constituiam para S. Ex. uma maioria, que devia ser respeitada. O Sr. Antonio Lemos possuia, de resto, até ha pouco tempo, a grande maioria do eleitorado do Estado, fluctuante quasi todo, é certo, mas de que uma boa parte, ao sentir as predilecções do governo federal pelo velho luctador, lhe voltara a assegurar o seu apoio. E' de crer que a decisão do Sr. Lauro Sodré, aconselhando o reconhecimento desses dez deputados, obedecesse a um sentimento de justiça. O accordo representa a paz, a ordem do grande Estado. Constatar esse effeito é legitimal-o e applaudil-o.

O tempo.
Hontem, o dia inteiro, céo limpo. Orvalhou abundantemente pela madrugada. Houve nevoeiro pela manhã e nevoa secca pela manhã e á tarde.
Temperatura, maxima do dia 30,1, ás 2 horas e 55 minutos da tarde; minima, 17,3, ás 6 1/2.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Apresentamos aos nossos leitores desculpas pela falta, na 1ª columna, da chronica dominical. Oscar Lopes, o nosso brilhante collaborador, não póde, por doente, escrever *A semana*.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas em garantia da responsabilidade dos agentes do Correio em Teffé, no Estado do Amazonas, Francisco Lopes Filho; na cidade de Belem, á praça Baptista Campos, no Estado do Pará, Joaquim Ferreira Jorge; em Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, João Evangelista Ferreira, como fiador de Alipio Agilio da Silva Sarmento; em Machadinho, no Estado de Minas Geraes, João Baptista Ferreira Brito, e de reforço de fiança, em Lafayette, no mesmo Estado, Pedro Teixeira Chaves.

A primeira grande parada militar que a Republica realizou foi nesse mesmo campo de S. Christovão, então entregue á sua rusticidade primitiva, onde se fez a brilhante desfilada de hontem; e aquella primeira mostra do exercito republicano foi, é opportuno recordal-o aqui, em homenagem á Republica Argentina. Deodoro, que então presidia o governo provisorio, preferiu, para a realização dessa parada, a data de 25 de maio, tão grata ao sentimento argentino, á de 24, que lhe ficava immediata, que falava ao nosso amor proprio, mas que era, por isso que recordava uma victoria das armas, uma reminiscencia de lucta e de sangue; e a data de paz sobrepoz-se á outra, juntando á alta homenagem que se ia traduzir nella a consagração de uma nova paz — a dos paizes sul-americanos confraternizados.

A segunda grande parada nesse local foi ainda uma expressão dessa cordialidade entre paizes latinos a quem tudo une e a quem nada separa: ella realizou-se, no governo Campos Salles, em honra do general Julio Roca, então presidente da Argentina, que nos vinha trazer um significativo penhor desse sentimento que o Sr. Saenz Peña havia de verter mais tarde em tão rigorosa fórmula. Esse trato inculto da terra carioca estava predestinado na Republica a ser o local de tão expressivas consagrações.

Treze annos depois desfilam novamente ali, no campo, já então transformado pelos embellezamentos do Rio de Janeiro, as forças da Republica; e pela primeira vez essa desfilada não foi um preito ao paiz vizinho. Substituiu-a, como objecto da homenagem a nossa data maxima, que celebrava a sua festa no local e na fórma em que, em 1890, havia celebrado a da terra cuja amisade enaltecíamos; e este facto, que talvez não fosse premeditado do governo, é ainda a homenagem de uma coincidencia feliz.

A Republica, porém, considerou que outro preito mais galante talvez, pos isso que a força que apresentariamos seria a da gentileza e das graças senhoris das nossas patricias, cabia hoje, desde que já deramos bastante o preito da galhardia dos nossos soldados; e, assim, um dia antes da parada commemorativa da nossa emancipação nacional fez timbre de offerecer ao Sr. Julio Roca, o velho amigo que foi o inicio e o fecho da confraternidade que fruimos, o baile de ante-hontem, no palacio presidencial.

E' este um traço que é grato ao coração brazileiro accentuar, porque elle caracteriza bem os seus sentimentos. Elle releva o que desejamos relevar.

Não seremos nós que digamos se foi brilhante a festa, se foi magnifica a homenagem: basta-nos que ella tenha sido expressiva. Na somma de cuidados postos para que fosse digna do seu objecto, é natural, é possivel que tenham escapado falhas e senões; é o tributo de todas as homenagens. Uma coisa é intangivel, porém, é a sinceridade da offerenda, para a qual, tendo tomado a commemoração nacional o velho local de outras manifestações, deu a Republica a séde da sua vontade politica.

Será approvada a nomeação de João Lourenço Gomes de Castro para exercer interinamente o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado da Bahia, durante o impedimento do serventuario effectivo Dr. Galdino Burity Filho.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar, conforme pediu o seu collega da guerra, a escriptura de compra pela União do predio numero 1.108, na avenida Atlantica, pertencente a Antonio Augusto dos Santos.

Os vencimentos de inactividade dos aposentados João da Silva Torres, agente de estação especial da Estrada de Ferro Central do Brazil; Pedro Mariz de Souza Sarmento, 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, e José Candido de Mesquita Soares, chefe de secção da Administração Geral dos Correios, foram mandados incluir em folha de pagamento pelo Sr. ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o seu collega da viação e obras publicas, mandou pagar á Compagnie de Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien a quantia de 2:405$661, dos trabalhos executados em junho ultimo na Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, e 42:470$782, relativos á medição provisoria dos trabalhos executados na variante do Cabrito, da mesma estrada e dito mez, e á Companhia de São Luiz a Caxias, 172:451$662, relativos ás medições provisorias dos trabalhos executados no trecho de Coços-Codó e no 1º trecho da 4ª secção da respectiva estrada, no referido mez, e distribuir, por telegramma, 2.400:000$, ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia, á disposição dos engenheiros-chefes da 1ª, 2ª e 3ª secções da inspectoria de obras contra as seccas, para attender a despezas no 2º semestre corrente.

O coronel Adolpho Motta, secretario do Sr. ministro da justiça, esteve hontem no gabinete até 10 horas da noite, tendo d'ali assistido á passagem do prestito civico em commemoração á data de 7 de setembro.

Na secretaria da justiça estiveram tambem algumas familias.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a acquisição de uma lancha a vapor para o serviço da mesa de rendas de Tutoya, em substituição da lancha *Arthur Ewerton*, que será vendida mediante concurrencia.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 1.195:485$000.

O Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 650$000.

Até quarta-feira proxima será assignada pelo procurador da fazenda publica a escriptura de venda, por 1.000:000$, pela União ao Estado de S. Paulo, do predio situado no largo do Palacio, na capital paulista, construido para a extincta thesouraria de fazenda.

O Sr. ministro da fazenda, de accordo com o pedido do seu collega da marinha, habilitou a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas com os seguintes creditos: 90:000$, para a força naval; 140:000$, para munições de bocca; 3:000$, para munições navaes á escola; 2:000$, para a capitania; 60:000$, para os navios; 5:000$, para material de construcção naval, e 50:000$, para combustivel aos navios.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade de Raymundo Freire da Rocha Junior, 2º official aposentado da Administração Geral dos Correios, e de Juvenal dos Santos Nogueira e Francisco Hippolyto Abranches, carteiros de 1ª classe dessa mesma repartição, tambem aposentados.

O Thesouro Nacional pagará amanhã as seguintes folhas: delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e gabinete de identificação, montepio do exterior, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

Até ante-hontem elevou-se á importancia de 409:846$917 a renda recolhida aos cofres da Recebedoria do Districto Federal, tendo sido de 89:630$024 a sua renda de ante-hontem, isoladamente.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: de réis 22:384$187, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da agricultura, industria e commercio, no corrente anno; de 10:000$, ao Derby Club, de premio de animação; de 5:852$378, de vencimentos de praças reformadas do corpo de bombeiros, em julho ultimo; de 2:320$200, das folhas dos salarios dos serventes da secretaria das relações exteriores e de gratificações das ordenanças em serviço desse ministerio, em agosto ultimo, e de 341$440, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Rio do Ouro, em março e abril ultimos.

Os mineiros, sempre unidos, offereceram-se hontem um banquete em honra á data commemorativa da posse do governo em Minas.

Num momento em que tanto se fala em dissidencias possiveis no seio da grande bancada e dentro do grande partido, essas festas manducativas vêm a calhar, porque dissipam, pelo menos aos olhos do grande publico espectador, quaesquer duvidas sobre a união dos espiritos em torno de um idéal.

Quando se consegue esse desideratum em torno de uma mesa onde os saborosos acepipes abundam ao lado dos vinhos generosos, tem-se logrado unir o util ao agradavel, e, neste sentido, os mineiros lavraram não um, mas dois tentos juntos.

Aliás, não era preciso pôr mais na escripta. O facto de se acharem reunidos num só pensamento, quer dizer, numa só mesa de jantar, os Srs. Francisco Salles, Sabino Barroso, Bernardo Monteiro e Ribeiro Junqueira, as grandes figuras que chefiam os grandes grupos em luctas latentes, basta para trazer a quantos se batem pela paz dos partidos uma grande tranquilidade espiritual.

O Sr. Francisco Salles é uma personagem perfeitamente representativa e incontestavelmente digna de figurar em qualquer cargo elevado da Republica. A prova que nos tem dado na pasta da fazenda autoriza a acreditar que elle é homem para grandes emprehendimentos.

Os que o suppõem um homem pacifico, um mero carcereiro dos dinheiros publicos, enganam-se redondamente.

S. Ex. já fez uma emissão consideravel de 105.000 contos em apolices da divida interna. Os timoratos consideraram essa operação uma aventura ruinosa e, se o Sr. ministro da fazenda fosse por ahi algum timorato, certamente não se teria mettido em tanta fundura.

As concessões feitas ao Banco Hypothecario tambem custaram muito a sair.

E' um negocio que data do começo da Republica, ha, portanto, bons 20 annos. Muitos ministros que antecederam o Sr. Salles recusaram-se a tomar sobre os hombros a responsabilidade de atear o estopim a essa formidavel bomba de dynamite. Outros titulares eram tão conhecidos como forretas, que os interessados nem sequer ousaram falar-lhes neste negocio da China.

O Sr. Francisco Salles, cujo poder de apprehensão ninguem póde negar, em cinco horas resolveu o que outros não tiveram capacidade e coragem de resolver em perto de cinco lustros (cada lustro tem cinco annos).

Emfim, o Sr. Francisco Salles tem-se aguentado firme no governo, prestigiando todas as loucuras e todas as aventuras da época. E' um homem, portanto, com quem se póde contar, isto é, é um homem que a gente póde collocar á frente de uma grande e patriotica cruzada.

O Sr. Sabino Barroso é tambem um homem. O Sr. Francisco Salles que o diga. Correligionarios de tempos immemoriaes, andaram sempre juntos, batendo-se pelas mesmas causas e sempre na vanguarda das linhas de fogo.

O Sr. Bernardo Monteiro e o Sr. Ribeiro Junqueira formam igualmente um mesmo pensamento, com os Srs. Salles e Sabino.

Esses quatro illustres paredros trabalham pelo mesmo idéal politico em Minas.

O Sr. Bernardo prepara desde já a candidatura do Sr. Junqueira á successão do Sr. Bueno Brandão, como o Sr. Sabino Barroso ageita a do Sr. Francisco Salles para a successão do Sr. marechal Hermes.

Cada um delles está descansado na dedicação do outro e assim tudo ha de ir ás mil maravilhas.

Os boatos de desgostos intimos... pura invenção!

Tudo vai muito bem, graças a Deus.

Se havia tristezas em algumas almas e amarguras em alguns corações, o vinho do Paschoal, como o da Sagrada Escriptura, já dissipou umas e outras.

E, já agora, as almas em jubilo e os corações á larga, os mineiros — sempre unidos — vão tratar cada um da sua vida.

A conclusão não está bem nas premissas, mas é verdadeira.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram nomeados: o agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Estado de Minas Geraes, Sr. Sylvandino Dantas, para identico logar na 43ª; o agente desta, Sr. Joaquim Loureiro Filho, para a 41ª, e o desta, Sr. Augusto Gonçalves, para a mencionada 2ª, todas no mesmo Estado.

Foi encarregado o collector das rendas estadoaes em Silvianopolis, no Estado de Minas Geraes, Sr. Victor Pereira Coutinho, da arrecadação das rendas federaes.

O Sr. ministro da viação mandou abonar gratificações addicionaes aos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil:

De 10 o|o, ao trabalhador Porfirio Vieira, ao auxiliar de cabine Luiz Eugenio de Andrade, ao conservador de linha Luiz Antonio, ao guarda cancella Luiz Venancio de Oliveira e ao praticante de machinista Manoel Moreira de Almeida; de 20 o|o, ao agente de 3ª classe João Carlos Lacombe, e de 40 o|o, ao official operario de 2ª classe José da Costa Correia, ao machinista de 1ª classe Miguel Anastacio de Souza e ao guarda-chaves de 2ª classe Marcos José da Silva.

O Sr. ministro da viação declarou ao presidente do Estado do Rio de Janeiro haver commettido á inspectoria federal de portos, rios e canaes a execução dos trabalhos de desobstrucção e limpeza dos rios Sant'Anna e S. Pedro e saneamento da baixada noroeste desse Estado.

A COMMEMORAÇÃO DO 7 DE SETEMBRO

A revivescencia de um culto civico — As festas de hontem — No Rio de Janeiro e nos Estados — A parada militar em São Christovão — A multidão nas ruas — Os festejos de S. Paulo e Bello Horizonte — Notas avulsas.

A' commemoração da independencia teve este anno desusado brilho e pouco commum enthusiasmo. De certo tempo a esta parte o culto que a geração que nos antecedeu mantinha tão vivo e intenso vinha sensivelmente declinando, se não se extinguindo: as commemorações eram frias, quando se realizavam; o espirito popular, solicitado fortemente pelo utilitarismo do momento, sem estimulos nos dirigentes e, não raro, trabalhado pela zombaria dissolvente com que o "snobismo" impresso achincalhava as nossas festas civicas, despreoccupava-se cada vez mais das datas tradicionaes, cujo culto é como o cimento que liga os grandes blocos da estructura da cohesão nacional. O 7 de setembro passou ao rol das coisas desinteressantes, senão das revivescencias ridiculas; a sua commemoração foi riscada das proprias recepções officiaes. Era uma chamma que se apagava...

Este anno como que um sopro novo avivou a chamma bruxoleante: a data natalicia da nacionalidade reaccendeu em todos os corações uma emoção nova, um novo sentimento civico, um crepitante enthusiasmo; e não já aqui, na capital da Republica, sob o influxo da commemoração official, mas em todos os trechos do territorio brazileiro, de onde jornaes ou telegrammas nos dão noticia, esta data tão carinhosa ao nosso sentir teve uma condigna commemoração. Quem quer que leia os despachos transmittidos dos Estados tem a impressão nitida desse acordar de nobre e alvoroçado sentimento civico; mas tel-a-ha muito mais forte e precisa ainda quem puder ler todos os periodicos que se espalham pelos recantos do paiz ou souber por noticias que chegam dos menores arraiaes sertanejos do modo por que o 7 de setembro foi saudado este anno por brazileiros no Brazil. O que essas noticias e esses periodicos trazem de informações alvicareiras á redacção de um grande jornal é altamente confortador.

Não sabemos ainda a que se deva attribuir este facto; se elle se gera pela lei natural das reacções que se seguem opportunamente ás grandes quédas moraes, ou se tem outra causa não apprehendida. Isso pouco importa, aliás: o que importa é o facto e este só nos traz alegrias e transbordamentos. Revivemos; é o bastante.

A capital da Republica, como cabeça da nacionalidade, deu, como não podia deixar de dar, um contingente brilhantissimo á commemoração da independencia nacional. A massa formidavel que se deslocou hontem para o antigo campo de S. Christovão e para a Quinta da Boa Vista, para assistir á parada militar, levada pelo amor da mesma bandeira que orgulhosamente palpitava entre as linhas dos esquadrões e das companhias de guerra, representava alguma coisa mais que a simples curiosidade de ver desfilar alguns milhares de destros e guapos soldados; ella era movida pela attenção de um symbolo, pelo fulgor de uma tradição, pelo empolgamento de uma data, que não são afinal senão a abstracção do seu proprio sêr, a fórmula da sua mesma realidade, a expressão disto que somos e do muito que ainda temos de ser.

As festas do 7 de setembro foram este anno de um brilho pouco habitual, de um enthusiasmo consolador. Bemdita seja essa emoção que desperta, essa consciencia que se reaffirma...

A PARADA DE HONTEM

Realizou-se hontem, pela primeira vez no Brazil, uma verdadeira parada militar, na qual formaram todas as forças do exercito, da marinha nacional e policia existentes na capital da Republica, com o concurso de um batalhão da policia de Nitheroy e a sociedade de tiro n. 7 da Confederação do Tiro Brazileiro.

E foi tão grande e admiravel a nossa impressão da bella festa militar de hontem, em commemoração ao 90º anniversario da nossa emancipação politica, e á qual assistiram, calculadamente, cerca de 100.000 pessoas, que se acotovelavam e se premiam incessantemente, na sofreguidão de que todos se achavam possuidos para tudo verem e observarem, que não regateamos os nossos sinceros applausos aos iniciadores dessa festa aos chefes militares e mais particularmente ás forças armadas, officiaes e praças, que timbraram em se apresentar galhardos e executar todas as evoluções e ordens emanadas para o completo exito da monumental parada de hontem.

Muito antes do meio dia os trens vinham repletos, despejando na estação de S. Christovão verdadeiras ondas de povo; os bonds e carruagens de toda a especie subiam para aquelle local, em direcção, primeiramente, á Quinta da Boa Vista e, depois, ao campo de S. Christovão.

Dir-se-hia que um espectaculo encantador e jámais observado ia realizar-se. E assim foi.

Havia o desejo natural de ver resurgir a nossa valente marinhagem, o batalhão naval, para muitos se afigurando esse resurgimento ainda uma chimera. E se enganaram, com o espectaculo de hontem, os que assim pensavam.

Viram que, de facto, já tinhamos uma garbosa, disciplinada e numerosa marinhagem e um batalhão naval não menos garboso do que aquelle que tambem fôra extincto.

Isso attestaram os 1.600 homens dessa milicia, que hontem formaram e que receberam, ao entrar no campo de S. Christovão, grande ovação do povo ali presente.

NA QUINTA DA BOA VISTA

Pouco antes de 1 hora da tarde, já repleto de povo aquelle bello logradouro publico, começaram a chegar os primeiros corpos que iam constituir a divisão sob o commando do general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, que ali ia formar em parada.

A 1 1|2 hora já ali se achavam formadas todas as forças, nos logares préviamente determinados pelo commandante em chefe da divisão. A's 2 horas os commandantes de brigadas assumiram os respectivos commandos, passando em revista as suas forças.

A's 2 horas e 10 minutos, o general Souza Aguiar entrava na Quinta, acompanhado de todo o seu estado-maior, assumindo em continenti o commando de todas as forças, ás quaes passou em revista.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A's 3 horas em ponto o corneta-mór da testa da divisão deu signal de sentido. Era o Sr. presidente da Republica, que entrava na Quinta.

S. Ex. veiu do palacio Guanabara em automovel até o quartel do 1º regimento de artilheria, onde montou a cavallo para se dirigir áquelle local, afim de passar revista ás tropas.

Acompanhavam S. Ex., o general Caetano de Faria, o coronel Setembrino de Carvalho, pelo Sr. ministro da guerra, todo o seu estado-maior militar e o 13º regimento de cavallaria, que ficou fóra da Quinta, ao lado esquerdo do portão principal, aguardando a terminação da revista para acompanhal-o depois ao campo de S. Christovão.

S. Ex. foi recebido com as honras devidas, tocando todas as bandas de musica o hymno nacional e salvando o 1º regimento de artilheria com 21 tiros.

A REVISTA

S. Ex. o Sr. presidente da Republica passou em revista todas as forças na seguinte ordem: 1º, a brigada da marinha, composta de seis batalhões, sob o commando geral do contra-almirante graduado Miguel Antonio Fiuza Junior e dispostos nas alamedas Pedro I, Luiz Reis e Floriano Peixoto; 2º, a brigada de infanteria do exercito, composta do 1º, 2º e 3º regimentos, 52º, 55º e 56º batalhões de caçadores, sob o commando, respectivamente, dos coroneis Napoleão Felippe Aché, Manoel Carneiro da Fontoura, Abilio de Noronha, Francisco Flarys, Chrispim Ferreira e Agobar de Oliveira e todos sob o commando do general Olympio de Carvalho Fonseca.

Estas forças estavam dispostas nas alamedas Campos Salles, Deodoro da Fonseca e Tamarineiros; 3º, a brigada policial, composta de cinco batalhões de infanteria, companhia de metralhadoras, secção de cyclistas e regimento de cavallaria, com quatro esquadrões, sob o commando geral do coronel José da Silva Pessoa, forças estas dispostas nas alamedas Aquarium, Prudente de Moraes, Regente Feijó e D. João VI; 4º, a brigada de artilheria do exercito, composta do 1º regimento de artilheria montada, do grupo provisorio de obuzeiros e 1ª companhia de metralhadoras, sob o commando do general Tito Pedro Escobar; 5º, a força independente, sob o commando do coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e composta do 1º regimento de cavallaria, e, finalmente, o tiro n. 7, de Confederação do Tiro Brazileiro. Foi incorporado á 3ª brigada o batalhão de policia de Nitheroy, sob o commando do coronel Philadelpho Rocha.

Eram 3 1|2 horas da tarde quando o Sr. presidente da Republica terminou a revista, retirando-se então em direcção ao

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Ahi chegou S. Ex. ás 3 horas e 35 minutos, tocando nessa occasião a banda de musica do corpo de bombeiros o hymno nacional.

No pavilhão central aguardavam S. Ex. todo o ministerio, corpo diplomatico, sua casa civil, deputados, senadores, magistrados e muitos generaes de terra e mar e membros do Conselho Municipal e do Supremo Tribunal Federal e Militar, com suas Exmas. familias.

As archibancadas regorgitavam de pessoas da mais alta e distincta sociedade.

Entre as pessoas ali presentes notámos, de relance, os seguintes cavalheiros, quasi todos acompanhados de suas Exmas. familias:

Firmino Carneiro, Dr. Alvaro Augusto Moreira, Dr. Oscar Trompowsky, Jorge da Costa Leite, Dr. Martins Barroso, senador Moniz Freire, L. C. Figueira, Nicoláo Sampaio, Dr. Horacio da Costa Pereira, Paulo Campos Porto, Arthur Luiz de Oliveira Azevedo, Italo Correia, Bethowen de Oliveira, João Lopes, José Luiz Cavalcanti de Mendonça, Manoel Silveira, Veriasimo da Costa, Cicero Ribeiro, José Ararips Cavalcanti de Albuquerque, Salvador Fontes, José da Veiga Cabral, Mario S. de B. Falcão, Alfredo Ribeiro, Manoel Duarte do Nascimento, Alfredo Regalo Valdetaro, Antonio de Andrade, Rodolpho Moreira de Resende, Silva Pereira, Leopoldo Drummond, Manoel Braz da Cunha, Julio Vianna Lobato, tenente Henrique Müller de Campos, Oswaldo Soraes, Antonio Luiz Soares, Carlos Sarthon, J. de Campos, Aventino Ribeiro, coronel Francisco da Silva Lobo, João de Macedo Ribeiro, Antonio Sampaio, J. A. de Oliveira Bastos, Roberto Lopes, Dr. Marcondes Paraná, tenente-coronel Miguel da Cunha Martins, major Alfredo Carneiro de Barros Azevedo, tenente Alamiro Mendes, general Silva Faro, capitão Francisco Barros Lima, Benjamin dos Santos Junior, Jorge Ramos Meiro, Simão Alves de Araujo, capitão José Francisco Lopes, Pedro Eloy Cordeiro, Fabio Lopes, Manoel Marques, João Carvalho Rego, tenente Antonio Luiz, Antonio Maria Teixeira de Azevedo, Appollinario Gomes Martins, Manoel Francisco da Silva, Dr. Archimedes Cavalcanti, Brocardo de Carvalho, Pedro Innocencio de Oliveira, Luiz da Gama, Antonio Lobo, Dr. Alfredo M. da Gama, Heitor E. Alvim Pessoa, Antonio de Castro, Francisco Gomes da Silveira, Washington Bueno, Telemaco Assumpção, Claudino de Souza Martins, aspirante Ovidio Gilhon, Arthur Azevedo, Dr. Lubeli Pinto Carneiro, Candido Rosa, Dr. José Maria Fragoso de Mendonça, Mario Dias Lima, Dr. Benjamin Ramis, Antonio R. Teixeira, José Florencio de Carvalho, Herculano Couto, Armando Duque Estrada, Alfredo Fernandes, Luiz Cardoso Filho, Francisco João Pinho, Jorge Vinchau, Christiano Freitas, Alfredo Lopes, Paulo de Mendonça de Oliveira, Carlos Pereira Guimarães, Dr. Sebastião Mascarenhas, Dr. Oscar Trompowsk, Luiz Pacheco Filho, Angelo Mendes de Moraes, Aristeu Braga, Dr. Plinio Marques, general Antonio de Souza Aguiar, tenente Alvaro Fontoura, Malcher Barcellos, Freitas Lima, coronel Abilio de Noronha, major Damasio P. Lopes, Herminio de Souza, 1º tenente Leopoldo Jardim, Dr. Gama Cerqueira, 1º tenente Beltrão Castello Branco, Dr. Arthur Furtado de Albuquerque, Dr. Otto de Carvalho, Eduardo Gomes, Cyrillo Castro, Dr. Lucio Sampaio, Dr. Daniel Carvalho, Dr. Antonio Monteiro Junior, João de Oliveira, Cremildo de Aguiar, Dr. Carlos Augusto de Maylor Junior, coronel Adolpho Motta, Aristhoteles Dantas, Julio Rego, Dr. Thomaz de Paulo Pessoa Rodrigues, Dr. Agnello Silva Souto, general Pedro da Fonseca, coronel Francisco Heraclito dos Santos, Dr. Horacio de Abreu, major Ernesto de Siqueira, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Severiano Hermes da Fonseca, Dr. Arlindo de Souza, Dr. Villela de Carvalho, Dr. Joaquim Costa Leite, Dr. Frederico Bastos, coronel José da Silva Pessoa e coronel Jeronymo Beretta.

O GENERAL ROCA

O general Roca, acompanhado do seu secretario e pessoal da respectiva legação, chegou ao campo de S. Christovão poucos minutos antes de começarem a desfilar as forças.

S. Ex. foi recebido no pavilhão central por uma commissão de officiaes do exercito, tendo, no enfrentar as archibancadas, recebido uma prolongada salva de palmas.

S. Ex. cumprimentou o Sr. presidente da Republica, com quem manteve amistosa palestra.

O DESFILAR EM CONTINENCIA

A's 4 horas e 10 minutos começou o desfile das forças no campo de S. Christovão, em columnas de companhia, de esquadrão e bateria.

O general Souza Aguiar, uma vez na praça onde se realizou o desfilar, fez a devida continencia ao Sr. presidente da Republica, indo collocar-se defronte ao pavilhão central, onde se achava S. Ex., ao lado da bandeira nacional, que indicava a sua posição, e dos generaes commandantes de brigadas, successivamente, até terminar o desfile das forças dos seus respectivos commandantes.

As musicas, attingindo a bandeirola azul, faziam uma conversão á esquerda, indo se collocar á direita do general em chefe.

Quando cada unidade chegava á 1ª bandeirola azul, o respectivo commandante mandava marcar passo, deixando a musica se adiantar; e, uma vez attingido o primeiro guia (bandeirola encarnada), elle mandava — em frente. A linha de capitães, attingindo o 1º guia, apresentava espadas, baixando-as em frente ao Sr. presidente. Os subalternos conservavam as espadas perfiladas entre o 1º e 2º guia. As bandeiras dos regimentos foram simultaneamente perfiladas e desfraldadas entre o 1º e o 2º guia. Na passagem pela frente do pavilhão central, as tropas olhavam para esse lado. As bandas de musica, ao attingirem a frente desse pavilhão, se destacavam para a esquerda, ao lado do commandante chefe, para tocar durante o desfilar de suas unidades.

As forças desfilaram na seguinte ordem: 1ª brigada, os batalhões de marinheiros e batalhão naval; 2ª brigada, o 1º regimento de infanteria, 52º batalhão de caçadores, 2º regimento de infanteria, 55º batalhão de caçadores, 3º regimento de infanteria e 56º batalhão de caçadores; o tiro n. 7, o 1º regimento de cavallaria (força independente); 3ª brigada, 1º regimento de artilheria, 2º grupo de artilheria de montanha, grupo de obuzeiros, companhia de metralhadoras; 4ª brigada (policia), companhia de cyclistas, commandante e estado-maior, batalhão de policia de Nitheroy, 1º regimento, companhia de metralhadors, 2º regimento, 3º regimento, fanfarra da cavallaria e regimento de cavallaria.

Terminado o desfile retirou-se o commandante em chefe da divisão, acompanhado do seu estado-maior.

Logo em seguida, como nota final, e principal o 1º regimento de cavallaria, que se achava estendido em linha de batalha em frente ao pavilhão central e archibancadas, deu uma carga de cavallaria na mais completa ordem e sem quebrar o alinhamento, o que causou uma admiração extraordinaria e todas as pessoas, que prorromperam em acclamações o esse regimento.

Eram 5 1|2 horas da tarde quando terminou o desfilar das forças na mais completa ordem, cadencia e garbo.

Foram merecedoras de grandes acclamações das archibancadas e pavilhão central, principalmente as forças da marinha, policia, a artilheria do exercito e policia de Nitheroy, que receberam prolongadas salvas de palmas.

TIRO FEDERAL

Incorporada á brigada de infanteria do exercito, sob o commando do general Olympio da Fonseca, formou hontem na grande parada a companhia de atiradores do Tiro n. 7.

A companhia formou com banda de musica, banda de corneteiros e secção de cyclistas, sob o commando do capitão atirador Floriano Escobar, sendo os pelotões commandados pelos 2ºs tenentes Luiz Camargo de Brito, Aristeu Teixeira Pinto e David Cardoso Mendes, sendo a bandeira conduzida pelo 2º tenente Ernesto Kopschitz.

Apesar da companhia formar apenas com 110 homens, mereceu palmas e elogios da numerosa multidão que assistiu o seu desfile

E' pena que, devido ao abandono em que os poderes publicos têm deixado o Tiro Brazileiro, a outr'ora pujante Confederação do Tiro só pudesse ser representada hontem por esse pequeno grupo de patriotas, que, ainda resiste ao desanimo que lavra nas sociedades de tiro.

São dignos dos maiores elogios os esforços dos abnegados atiradores do Tiro n. 7, que ainda esta madrugada seguiram para Mendes, onde vão realizar um combate simulado.

Torna-se mistér que o marechal Hermes lance suas vistas para o Tiro Brazileiro, instituição utilissima de educação civica para a mocidade, se não desejar que a sua maior obra desappareça por completo.

Ha apenas dois annos tomaram parte na parada commemorativa ao anniversario da independencia nacional, mais de vinte sociedades de tiro, com um effectivo de mais de 4.000 homens; hontem apenas apresentou-se o Tiro n. 7, com o reduzido effectivo de 110 atiradores.

O POLICIAMENTO

Como sempre, a policia civil foi impotente para conter a massa compacta de povo que invadiu as alamedas da Quinta da Boa Vista e o campo de S. Christovão, penetrando até na parte do campo reservada para o desfile das forças.

Mas, felizmente, não houve nota desagradavel que viesses perturbar a ordem publica, apesar das agglomerações desordenadas do povo e proprias dessas festas, onde ha sempre excessos de pessoas pouco escrupulosas.

ASPECTO DA CIDADE

O dia de hontem, luminoso e alegre, banhado em sol e inundado de uma luz purissima e triumphante, convidava o povo á expansão e á alegria.

Isto unido á lembrança da gloriosa data de hontem, fez com que o povo corresse para as ruas e praças, em uma alegria encantadoramente communicativa.

Despertada por bandas de musica e salvas de artilheria das fortalezas e vasos de guerra surtos no porto, a cidade entregou-se á vida e vibrou com o contentamento sadio e forte das almas satisfeitas.

A attracção do dia era a grande parada que se realizava no campo de S. Christovão.

Para alli correu o povo, em massa. Os bonds iam repletos e os automoveis voavam em todas as direcções, demandando o campo, apinhados de passageiros.

Momento houve em que na Avenida não se encontrava um taxi nem por empenho.

Numerosas familias deixaram de ir á parada por falta de conducção mais rapida, não querendo sujeitar-se á lucta para tomar os bonds, que, nesses dias, se fazem difficeis como as coisas preciosas e raras.

Resultado: não podendo ir ao campo, as familias, para encherem o tempo, foram para os cinemas.

A' noite o movimento na Avenida era enorme.

Cinemas, bars, restaurantes, cafés e passeios estavam repletos.

As redacções dos jornaes, deslumbrantemente illuminadas.

As estatuas de José Bonifacio e de Pedro I fartamente illuminadas a lampadas, com as cores nacionaes, tinham um lindo aspecto.

Emfim... o dia correu admiravelmente, sem nenhuma alteração da ordem e, felizmente, sem signal dos terrificos boatos que, sem nenhum fundamento, andaram a correr de revoltas e bombardeios...

Uma ultima nota: foi grande, mesmo enorme, o numero de carros e automoveis, ostentando bandeiras nacionaes e conduzindo senhoras e cavalheiros.

CONCERTO SYMPHONICO

Prevendo que, em virtude do cansaço da parada de hontem, as bandas militares não poderiam com segurança executar os diversos trechos musicaes ensaiados, o maestro Ernani Braga transferiu para hoje á noite, o grande concerto symphonico que devia ter sido hontem.

A FESTA DO CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

O Centro Civico Sete de Setembro tomou parte activa nas festas que se fizeram pela gloriosa data de hontem organizando brilhante passeata.

Antes da saida do prestito fez vibrante discurso patriotico de uma das janelas da séde do centro, á rua Machado Coelho, o Dr. Edgard Duque Estrada.

Depois desse discurso, que foi muito applaudido, desenvolveu-se o prestito, que ficou organizado da seguinte maneira: na frente ia uma banda de clarins, indo em seguida artistico guião, contendo os dizeres —Salve Sete de Setembro—1822 — 1912, trabalho illuminado a luz electrica, seguido por uma divisão de alumnos do centro; estandarte escolar do centro, acompanhado por uma divisão de alumnos; banda de musica, seguida de uma divisão de alumnos do centro; artistico estandarte, contendo o retrato de D. Pedro I, e illuminado a luz electrica, seguido de uma divisão de alumnos do centro; estandarte, contendo o retrato do patriarcha da independencia José Bonifacio, illuminando e acompanhado do collegio Pauda Freitas; retrato de D. Pedro II, acompanhado dos alumnos do collegio Soledade; retrato do marechal Deodoro, com luz electrica, acompanhado dos alumnos do mosteiro de S. Bento; banda de musica; retrato do marechal Floriano Peixoto, com luz electrica, seguido pela Escola Polytechnica; retrato de Prudente de Moraes, seguido de diversas representações escolares; retrato de Rodrigues Alves, com luz electrica, seguido do Instituto de Universidade; banda de musica; retrato de Affonso Penna, com luz electrica, seguido de representações escolares; retrato de Nilo Peçanha, electricamente illuminado, acompanhado de diversas representações; retrato do marechal Hermes, acompanhado do Circulo dos Operarios da União; banda de musica; Club dos Democraticos; Associação Protectora dos Empregados no Commercio; Centro Gallego; Club dos Fenianos; Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro; Escola Odontologica; Sociedade Unitiva e Club dos Excentricos.

Junto á estatua de D. Pedro I, no largo do Rocio, falou o Dr. Leoncio Correia, que produziu bellissima synthese historica, junto á estatua de José Bonifacio, no largo de S. Francisco, produziu brilhante discurso o padre Olympio de Castro.

O itinerario seguido pelo prestito foi o seguinte:

Estacio de Sá, avenida Salvador de Sá, Frei Caneca, praça da Republica, rua larga de S. Joaquim, avenida Rio Branco, subindo e descendo, rua da Carioca, em frente ao ministerio da Justiça, estatua de D. Pedro I, largo de S. Francisco, ruas do Ouvidor, Uruguayana, Sete de Setembro, Rio Branco, largo da Republica, onde se dissolveu.

A faculdade de direito Vieiros de Castro, fez-se representar na festa do Centro Civico Sete de Setembro, pelos academicos Oscar Luiz Vianna e Waldemar de Araujo.

CENTRO PAULISTA

Commemorou hontem solenemente essa associação em sessão magna realizada ás 8 1/2 horas da noite, a data de independencia.

Ao ser empossada a nova directoria, o barão Homem de Mello, vice-presidente, recordou episodios historicos relacionados á grande data, produzindo uma erudita e brilhante peça oratoria.

Seguiram-se com a palavra, além de outros, os Srs. coronel Filadelpho de Castro e major Claudio.

Estiveram presentes a baroneza Homem de Mello, senhoritas Decia Cardoso Dias, Odette e Barbosa, Srs. major Rocha Lima, Dr. Arthur Sucupira, A. Almeida Brito, Dr. Saraiva Junior, Dr. Alvaro Reis, Miguel A. da S. Braga, barão Homem de Mello, coronel M. da Luz, Julio B. Cirio, Dr. Antenor Goadra, Otto Barbosa, A. Rocha Lima, Dr. Cicero de Mattos, Dr. M. Villalva, Dr. Rinsotti Allegretti, 1º tenente Plutarcho Caluby, commandante Filadelpho de Castro, Antonio de P. Santos, Abeilard de Oliveira, Ulysses Belem, Dr. Mario de Toledo, Genaro do Amaral, José Pilar do Amaral, Dr. F. Papaterra Filho, coronel Ludgero de Castro e Valdomiro de Oliveira.

NO ESTRANGEIRO

França

PARIS, 7.

Commemorando o anniversario da Independencia do Brazil, realizou-se hoje, na legação Brazileira um grande banquete ao qual assistiram os principaes membros da colonia e muitos outros convidados, inclusive numerosasa senhoras.

(Serviço do "Paiz".)

Argentina

BUENOS AIRES, 7.

"La Prensa", saudando o glorioso anniversario da Independencia do Brazil, faz votos para que o seu desenvolvimento economico e moral continue com passo firme na senda do progresso.

Os demais jornaes fazem carinhosas referencias ao Brazil recordando a data de hoje.

BUENOS AIRES, 7.

O instructor dos diplomatas, Sr. Acobat, foi hoje, em nome do Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, á legação do Brazil levar ao Dr. Souza Dantas, os cumprimentos daquelle ministro, por motivo do anniversario da Independencia do Brazil.

BUENOS AIRES, 7.

"El Diario", saudando o anniversario da Independencia do Brazil, que hoje passa, diz como bons amigos recordamos, nós os argentinos, carinhosamente a grande festa que no Brazil se realiza hoje e associamo-nos ao jubilo e regozijo por que passa a nação vizinha, rendendo-lhe nossa congratulatoria homenagem.

Referindo-se ao titular ausente, Dr. Campos Salles, diz que nenhuma recepção se realizou na legação brazileira, nesta capital, no entretanto, um grande numero de pessoas levou ali, ao Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, nesta capital, as suas saudações por motivo do anniversario da Independencia.

—Diversas familias brazileiras realizaram um banquete fraternal, commemorando o anniversario da independencia do Brazil.

(Agencia Aericana.)

NOS ESTADOS

BELLO HORIZONTE, 7.

A data anniversaria da Independencia Nacional foi commemorada aqui com muito brilho e enthusiasmo.

A primeira festa, e a mais brilhante de todas, foi a das crianças, organizada por iniciativa do secretario do interior Dr. Delfim Moreira.

Pouco antes das 9 horas da manhã começaram a chegar ao Parque da cidade, devidamente organizados, os varios grupos escolares e escolas isoladas da capital, tomando cada um a posição de antemão designada no programma.

De accordo com este, os alumnos estenderam-se em alas, desde o portão do parque até o pavilhão expressamente construido para a solemnidade de hoje, no interior daquella, guardando a seguinte ordem, a partir do pavilhão: 1º, ("Barão do Rio Branco"); 2º, 3º e 4º, grupos escolares; escolas isoladas da Lagoinha, Calafate, colonias "Bias Fortes", "Carlos Prates", "Adalberto Ferraz" e "Americo Werneck", Floresta e Colonia Affonso Penna. Formaram cerca de tres mil crianças.

Pouco depois de 9 horas da manhã chegaram o presidente e secretarios de Estado, prefeito da capital, chefe de policia, varios congressistas e outras autoridades, que passaram entre as alas dos pequenos escolares até o pavilhão, onde tomaram logar.

As escolas então, evoluindo, tomaram posição em frente á esta, dando-se ahi a ceremonia do hasteamento da bandeira nacional por um grupo de alumnos, emquanto o 4º grupo escolar, uniformizado e organizado militarmente, prestava as continencias da ordenança ao symbolo patrio e os outros grupos e escolas entoavam a electrizante saudação do "Hymno á bandeira". Houve, nesse momento, um grande fremito de enthusiasmo na multidão que enchia o local da commemoração. Palmas e vivas calorosos vibraram.

Teve logar, depois disso, uma serie de pequenos discursos e recitações pelos alumnos de varios grupos. O menino Francisco Borja de Almeida, do grupo escolar "Barão do Rio Branco", em nome de todos os alumnos dos grupos e escolas isoladas, saudou o governo do Estado, salientando o carinho que desde a presidencia Salles vem dispensasndo ás crianças e á instrucção no Estado o Dr. Delfim Moreira, secretario d interior, que foi o iniciador em Minas destas festas civico-escolares, em que tanto se educa a criança no culto da bandeira e da patria; e exalçando o devotado patriotismo do presidente do Estado a essa notabilitodora e fecunda obra. Recitou depois uma poesia — "7 de setembro" — a menina Annita Fonseca, do 3º grupo, fechando a serie a alumna do 2º grupo Alayde Cannabrava, que pronunciou, com muitos applausos, uma bella allocução. Seguiu-se o "Hymno á Escola", letra e musica do Dr. Augusto de Lima, cantado por todos os alumnos.

O "Hymno da Independencia", pelas tres mil crianças das escolas presentes, poz o fecho de ouro á encantadora solemnidade.

Terminada a ceremonia, foi servida á petizada, em duas elegantes barracas construidas proximo do pavilhão, abundante merenda, doces, bombons, etc., pelos professores.

Aos membros do governo foram offerecidas pelas crianças ramilhetes de flores.

Foi extraordinario o numero de familias presentes á festa, que esteve realmente digna da commemoração.

—Houve a 1 hora da tarde recepção em palacio, pelo presidente do Estado, em commemoração á data da Independencia, que coincide o anniversario da posse do governo em Minas.

A recepção esteve muito concorrida.

BELLO HORIZONTE, 7.

Commemorando a data de hoje, o batalhão da brigada policial do Estado fez um passeio militar pelas principaes ruas da cidade, indo até á praça da Liberdade, onde prestou continencias ao presidente do Estado.

Nos quarteis do 1º e 2º batalhões houve alvorada e retreta tendo sido melhorado o rancho das praças.

—Chegou ao meio dia, em trem especial, o corpo de alumnos atiradores da Academia de Commercio. O corpo chegou com um effectivo de duzentos alumnos, acompanhados dos respectivos instructores, e foi calorosamente recebidos na estação da Central por estudantes e massa popular.

Vieram no mesmo trem muitos estudantes de Ouro Preto, que se juntaram aos outros em Miguel Burnier.

—A's 4 horas da tarde teve começo no parque a parte das festas da Primavera marcada para hoje. O parque ficou literalmente cheio, despertando muito interesse a exposição de aves e flôres. Amanhã reune-se o jury para julgamento dos especimens expostos, e deferimento dos respectivos premios.

No portão do parque deu-se ligeiro conflicto, devido a algumas pessoas que alli quizeram entrar sem ingresso, tornando precisa a intervenção dos guardas civis, que apaziguaram a questão. O conflicto não teve consequencias.

O movimento de povo nas ruas é grande.

BELLO HORIZONTE, 7.

Realizou-se ás 7 horas da noite a batalha de "confetti", que correu animadamente. Senhoras e senhoritas percorrem a rua da Bahia e a avenida Affonso, travando combates de "confetti" O movimento de carros e automoveis é grande.

A' hora em que escrevo, 9 horas da noite, é extraordinario o movimento de povo naquelles dois pontos, principalmente nas proximidades do parque. Este apresenta um aspecto deslumbrante, caprichosamente illuminado por myriades de lampadas multicores, artisticamente combinadas e distribuidas por todo elle, desde a face da avenida Affonso Penna, até o lado da directoria de agricultura. O parque, com a enorme profusão de luz, dá uma impressão de sensacional magica.

E' avultado o numero de crianças no parque e nas ruas, juntando-se a isso a elegancia dos perfis femininos, o aspecto bizarro dos atiradores e a expansiva alegria dos estudantes.

—Estão na cidade muitos hospedes estudantes de Ouro Preto e Juiz de Fóra e outras pessoas que vieram de diversas localidades para a festa.

BELLO HORIZONTE, 7.

O Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, recebeu hoje muitos cumprimentos pela passagem do 2º anno do seu governo.

Além das saudações pessoaes, S.Ex. recebeu grande numero de cartas, cartões e telegrammas, daqui, de varios pontos do Estado e dessa capital.

—S. Ex. recebeu tambem muitas felicitações pelo anniversario natalicio da sua Exma. esposa, D. Hilda Brandão, passado nesta data.

A' distincta senhora foram offertados artisticos mimos. As damas protectoras da Maternidade de Bello Horizonte, offereceram, fundada sob os auspicios de D. Hilda Brandão, á.fez-lhe delicada manifestação.

Ao Dr. Delphim Moreira foi offerecido pelas alumnas da escola isolada da Lagoinha, um bellissimo ramo de flôres.

(Serviço do "Paiz".)

Actualidades

"LOIN DU BAL"

—Escuta! Não ouves, muito ao longe, os sons suavissimos de uma valsa?
—Ouço. S. Ex., agora, "cuida dos vivos"!...

BELLO HORIZONTE, 7.

Realizou-se conforme antecipámos a festa em commemoração do anniversario da Independencia.

Em um pavilhão armado em frente ao parque Municipal, assistiram á ceremonia do hasteamento da bandeira, o Dr. Bueno Brandão, os secretarios do Estado, o chefe de policia e outras autoridades.

Ao ser hasteada a bandeira nacional os alumnos entoaram o hymno nacional da Independencia, com a letra arranjada pelo Sr. Augusto de Lima.

O alumno Francisco Borja de Almeida, do Grupo Rio Branco, em nome de todos os seus collegas saudou o presidente do Estado.

A menina Annita Fonseca, recitou uma poesia intitulada "Sete de Setembro". Falou ainda Alayde Canabrava.

Em trem especial chegaram os alumnos das escolas de pharmacia e odontologia de Granbery, e da Escola de Commercio de Juiz de Fóra, em numero superior a 400.

— O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado deu hoje recepção no palacio, por motivo de anniversario do seu governo e em homenagem á data da Independencia.

Compareceram á recepção a officialidade da força policial, auxiliares do governo, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

Por motivo do anniversario da esposa do Dr. Bueno Brandão haverá tambem uma reunião intima no palacio do governo.

Reina grande animação em toda a cidade.

Todos os edificios publicos hastearam a bandeira nacional. A illuminação está irreprehensivel.

Tem causado admiração a quantidade de visitantes que têm ido á exposição de aves.

Será queimado hoje um vistoso fogo de artificio japonez.

Afim de tomar parte na parada que hoje se realizou, vieram tambem diversos alumnos das escolas de Ouro Preto.

— As linhas de tiro do estabelecimento ensino, a Academia de Commercio de Juiz de Fóra, e outras, apresentaram-se hoje com grande garbo nas festas commemorativas do anniversario da Independencia nacional, impressionando satisfatoriamente a população desta cidade, com as manobras feitas nos exercicios militares.

— O presidente do Estado Dr. Bueno Brandão, recebeu hoje, telegrammas de diversos presidentes dos Estados, do Dr. Francisco Salles, de muitos deputados ao Congresso Federal, transmittindo congratulações pela passagem do anniversario do seu segundo anno de governo.

— Foi concedido perdão a diversas praças da brigada policial, que soffriam penas disciplinares.

— Começou ás 5 horas da tarde, o corso de carruagens, destacando-se automoveis ricamente adornados com flores naturaes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 7.

Na manhã de hoje, falando Eugenio Egas, fez o historico da data de hoje. Salientou o alcance do acto de D. Pedro I, terminando da seguinte maneira: "Contemplemos o extraordinario espectaculo. Hoje milhares de corações batem pela nossa prosperidade, milhares de crianças entoam, contentes, canticos patrioticos que nossos antepassados compuzeram; vemos a fumarada das machinas que sobre os trilhos avançam para os sertões como bandeirantes, portadores do progresso e da civilização, zephiros que suavemente perpassam pelos nossos ouvidos e murmuram empolgantes palavras: "são a essencia da vida". S. Paulo estende sua casaria alegre, alonga sua vista até este logar sagrado que ella, cimenta e zelosa, não se cansa de admirar.

Sete de setembro, natalicio do Brazil, independencia ou morte são palavras que indicam rumo a seguir nos destinos da Patria. Moços e crianças, lembrai-vos: as armas são mais fracas que a sciencia; lembrai-vos de que violencias não duram; lembrai-vos de que a espada ao serviço de ambições é desprezivel; lembrai-vos somente do eterno saber, somente do forte trabalho, somente do fecundo progresso, progresso protegido pela paz."

O principio "Se quereis paz preparai-vos para a guerra" já não é verdadeiro.

Os philosophos pregam actualmente a paz. Esta prepara-se e conquista-se pelo estudo e pelo trabalho.

O trabalho é vida, é pensamento, é luz e a vós, jovens amigos, nós confiamos o desenvolvimento, o aperfeiçoamento da obra do Ypiranga; de vós depende o futuro do Brazil."

O orador foi applaudidissimo.

Em seguida fez-se o desfile dos alumnos diante do monumento, ao tempo em que uma commissão de alumnos da Escola Normal secundaria hasteava a bandeira da Independencia no mastro collocado no local onde, segundo a tradição, Dom Pedro I soltara o brado, prestando então continencias outra companhia de guerra perante extraordinaria massa de povo. Serviu-se depois um "lunch" aos alumnos, reinando extrema ordem. Logo a seguir começou o regresso á cidade em bondes e trens da S. Paulo Railway.

— A Cruz Vermelha Paulista inaugurou o seu serviço comparecendo 40 enfermeiras, que eram damas da nossa primeira sociedade, dirigidas pelo Dr. Maria Renotte, prestando reaes serviços pela presteza e carinho com que cuidaram de diversos accidentes que se deram. Compareceu tambem a secção de enfermeiras da assistencia policial, que acompanhou as ambulancias de medicos, dirigidas pelos Drs. Sá Pinto e Pedro Nocarato e tambem a assistencia medica escolar, dirigida pelos Drs. Evaristo Bacellar e Vieira de Mello.

Todos são unanimes em elogiar o conforto e os soccorros promptos, prestados aos alumnos victimados por ligeiros accidentes occasionados pelo calor, indisposições de estomago, sendo os enfermos removidos para suas residencias, em automoveis especiaes.

No salão reservado do museu foi offerecida aos convidados uma taça de champagne, falando o secretario do interior, salientando o brilho da festividade, brindando a Cruz Vermelha Paulista, na pessoa de D. Maria Renotte, a assistencia policial, nas pessoas dos Drs. Sá Pinto e Pedro Nacerato, e finalmente á imprensa. Responderam D. Maria Renotte, o Dr. Sá Pinto e um representante da imprensa.

— A recepção official no palacio do governo esteve concorridissima, comparecendo o alto funccionalismo, os consules, a officialidade da força publica e do exercito, congressistas, jornalistas, etc.

(Serviço do "Paiz".)

A FESTA DE 7 DE SETEMBRO

Infanteria do exercito, desfilando em continencia

A FESTA DE 7 DE SETEMBRO

O povo em frente ao portão da Quinta da Boa Vista

S. PAULO, 7.

As festas dos alumnos, no Ypiranga terminou depois de meio dia, no rigor de um sol ardente, pelo que houve que algumas crianças que ficaram doentes, sendo soccorridas pela Cruz Vermelha. Tambem alguns soldados da força publica, cairam das fileiras, devido á inclemencia do sol, sendo soccorridos pela assistencia publica.

—No palacio do governo, realizou-se ás 3 horas da tarde uma recepção, comparecendo o corpo consular, senadores, deputados, altas autoridades militares e o alto funccionalismo publico.

Foram assignados indultos e perdões a varios sentenciados.

—A's 7 horas da noite realiza-se na cathedral o solemne "Te-Deum", para commemorar o data da independencia, e ás 8 horas será levada a effeito a projectada "marche aux flambeaux", pela força publica. Haverá illuminação festiva em todas as repartições publicas.

Após a celebração do "Te-Deum", na cathedral, a banda de musica da força publica dará um grande concerto no jardim do palacio do governo.

—Hoje, á noite, depois de terminar o "Te-Deum", seguirá para Apparecida a tradicional romaria que todos os annos vai ali commemorar o anniversario da coroação de Nossa Senhora. Os romeiros regressarão amanhã.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 7.

A nota do dia foi a romaria civica das escolas publicas.

As festas populares deram grande animação a toda a cidade; as ruas do centro estiveram concorridissimas. Os edificios publicos, estabelecimentos commerciaes e casas particulares embandeiraram.

A solemnidade do Ypiranga revestiu-se de um caracter brilhantissimo. O parque do monumento estava lindamente engalanado e na alameda central formou uma companhia de guerra do 1º batalhão, que prestou as honras officiaes.

A banda completa, da força publica, executou os hymnos nacional e da proclamação.

Os alumnos das escolas, dirigidos pelos professores e inspectores começaram a chegar ao parque ás 8 1/2, e attingiram ao numero de dez mil, approximadamente, representando vinte grupos escolares, Escola Normal e institutos particulares.

As crianças foram accommodadas convenientemente nos pavilhões construidos no parque, bem como em logares especiaes do monumento.

A's 10 horas o corpo central do monumento apresentava aspecto brilhante, vendo-se ali o alto funccionalismo, centenares de senhoras, corpo consular e povo.

O ultimo grupo escolar, o da Liberdade, chegou ás 10 horas. Pouco depois chegou o presidente do Estado, que foi recebido ao som do hymno nacional, marcha batida e acclamado por milhares de crianças. S. Ex. foi recebido pelo secretario interino e conduzido á tribuna official, armada na sacada do monumento, onde já o aguardavam os demais secretarios. Seguiu-se a execução do programma publicado nos jornaes.

—A data de hoje teve brilhante commemoração. A's 9 horas organizou-se um prestito civico em frente á Camara, tomando parte os alumnos dos grupos escolares das escolas isoladas, aprendizes marinheiros, collegios particulares e grande massa popular.

O prestito dirigiu-se ao tumulo de José Bonifacio, que fora lindamente ornamentado.

Os edificios publicos e particulares estavam embandeirados. Em Campinas tambem a data foi commemorada com enthusiasmo pelo elemento official.

As ruas, durante o dia, tiveram movimento desusado e á noite foram illuminados os edificios publicos.

Em Jundiahy, Ribeirão Preto, S. Carlos, Sorocaba e outras localidades do Estado o 7 de setembro foi commemorado e em todas as festas se associaram os alumnos dos grupos escolares e dos estabelecimentos de ensino locaes.

—Dentre os enthusiasticos vivas ao Brazil, nas festas de Ypiranga, destacaram-se os dos alumnos das escolas italianas.

—O dia quentissimo contribuiu para que se dessem diversos accidentes sem importancia, durante a romaria das escolas ao Ypiranga.

O governo previra a possibilidade desses casos e enviou ao Ypiranga um serviço completo de assistencia.

S. PAULO, 7.

O secretario do interior tem sido muito felicitado pelo brilhantismo da romaria do Ypiranga pela admiravel ordem com que correu a execução do programma, não havendo os accidentes que quasi sempre acontecem nas grandes agglomerações.

O presidente do Estado assignou os seguintes perdões: João Pixelli, do resto da pena de 10 annos, condemnado em maio de 1908; Rodrigo de Carvalho e Silva, do resto de seis annos de prisão cellular, condemnado em setembro de 1908; Antonio Magdaleno de Freitas, do resto de 19 annos, condemnado em setembro de 1901; Sebastião Innocente de Oliveira, do resto de seis annos, condemnado em maio de 1910; Jeremias João Felizardo, do resto de 24 annos, condemnado em outubro de 1900; Luiz Pedro de Godoy, do resto de 10 annos de prisão cellular, condemnado em fevereiro de 1902, e indultou os desertores da policia. Foram postas em liberdade as praças presas disciplinarmente.

A's 8 horas da noite desfilou imponentissima "marche aux flambeaux", de cerca de mil praças de policia, que foram acclamadas por enorme multidão, que se agglomerava nas ruas por onde passou.

(Serviço do "Paiz").

VICTORIA, 7.

Em homenagem á data da Independencia, o presidente do Estado, assignou hoje, o decreto concedendo perdão ao sentenciado Francisco Alves da Rocha; perdoando o resto da pena de 14 annos de prisão, que lhe foi imposta pelo Jury, a Pedro Itabopoana, e a Victorino Alves dos Santos, condemnado pelo juiz de Santa Leopoldina e commutou de sete para quatro annos, a pena imposta pelo juiz Guandú, a Manoel Antonio Monteiro.

A data de 7 de setembro tem sido aqui festivamente solemnizada.

VICTORIA, 7.

Foi festivamente solemnizada a data da Independencia do Brazil.

A's 5 horas da manhã, a banda de corneteiros do corpo da policia, tocou a alvorada e á 1 hora da tarde o corpo de policia fez parada em frente ao palacio do governo, sob o commando do capitão Francisco de Carvalho.

(Agencia Americana.)

S. LUIZ DO MARANHÃO, 7.

Por motivo do anniversario da Independencia, houve hoje, alvorada nos quarteis, em frente da escola de aprendizes marinheiros e das residencias do tenente-coronel inspector da região militar e major commandante do 48º batalhão de caçadores, capitão do porto, do juiz federal e em frente ao palacio do governo.

O Dr. Luiz Domingos dará recepção hoje em homenagem á mesma data.

(Agencia Americana.)

LAGUNA, 7.

Os grupos escolares de Joinville, Florianopolis, modelados pela organização paulista, promoveu suggestivas festas em commemoração da data de hoje.

REZENDE, 7.

A data da independencia foi aqui festejada com grande enthusiasmo — Henrique Sivori, presidente da Camara.

(Serviço do *Paiz*.)

Publicamos hoje a segunda parte do discurso em que o senador Bernardino Monteiro defendeu, no Senado, o seu irmão Dr. Jeronymo Monteiro, das accusações que lhe fez o senador Moniz Freire.

Na primeira parte o Sr. Bernardino Monteiro tratou da questão do Banco do Brazil com o Estado do Espirito Santo.

No discurso que hoje publicamos e que constitue propriamente a segunda parte da defesa, analysa e rebate o illustre senador as accusações feitas ao Sr. Jeronymo na questão da venda da Estrada de Ferro de Victoria á Leopoldina.

A's 9 1/2 horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Os leitores encontrarão em outro logar do *Paiz* um aviso da Estrada de Ferro Central do Brazil, que diz respeito á deliberação que tomou o Dr. Paulo de Frontin, de receber a estação Maritima durante esta semana a despacho mercadorias e inflammaveis para todas as estações.

O Sr. José de Souza Areia, negociante na cidade de Timbaúba, no Estado de Pernambuco, recebeu hontem, do coronel Joaquim Pereira da Silva, agente da Loteria Federal, em Recife, o bilhete n. 42.187, premiado com 50:000$ na extracção realizada no dia 31 de agosto proximo passado.

Na estação de Cruzeiro embarcará hoje, com destino a esta capital, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

S. S. será acompanhado até aqui pelo engenheiro Affonso Soares, que foi para esse fim designado pela sub-directoria da 3ª divisão.

Por determinação do Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, foram hontem formados varios trens especiaes, para transporte de forças do exercito a esta capital.

E' justo salientar que, apesar da deficiente area da estação Central, todo o serviço foi feito regularmente.

Hoje, ás 8 horas da manhã, segundo determinação do Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, será formado na estação Central um comboio especial para transportar a Santa Cruz o general Julio Roca.

Acompanharão S. Ex., representando a alta administração da estrada, o Dr. Cicero de Faria e o coronel José Moniz.

Do illustre engenheiro Pinkos, recebêmos o seguinte telegramma:

"ANTOFOGASTA, 6—No dia da inauguração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, saudo o *Paiz*, defensor dos seus estudos ha trinta annos passados."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do Dr. Lauro Müller.

O Sr. ministro da viação concedeu 90 dias de licença, em prorogação, ao official da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil Lindolpho Maria Migon, para tratamento de saude.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas: Maria Magdalena Pereira, na 7ª feminina do 5º districto; Bertha Abramant, na 1ª masculina do 2º, e Guiomar França Leite, na 9ª feminina do 2º.

Pelo Sr. prefeito foram despachados os seguintes requerimentos:

Teixeira Carlos & C.—Indeferido;

Irmandade de S. Benedicto dos Pilares—Deferido, com exclusão de venda de bebidas alcoolicas;

Irmandade de Nossa Senhora da Penna—Deferido.

A directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica municipal foi incumbida de lavrar contrato com o artista brazileiro Eduardo de Sá, para acquisição, pela Prefeitura, do trabalho, em bronze, das *Vozes da Africa*, idealização artistica da fecunda missão abolicionista de Castro Alves, o cantor dos escravos.

VIDA SOCIAL

Festas.

Já auguramos um esplendido successo para a festa que o Club dos Diarios offerece hoje ás crianças

A *matinée* dansante e a distribuição de *bonbons* e brinquedos muito vão alegrar á petizada.

Esta festa será seguida de outra, que se realizará no dia 19, que consistirá em recepção e *five-o-clock*.

Para meados de outubro, o Club dos Diarios projecta um deslumbrante baile, com *cotilon*, que será uma das mais fulgurantes notas sociaes deste anno e uma das mais ricas festas realizadas naquella fidalga associação.

Os Srs. barões Werneck offerecem, no dia 10 do corrente, uma linda *soirée*, em sua residencia, á rua de S. Clemente, ás pessoas de suas relações.

*

Na matriz de S. Christovão celebra-se hoje, com toda a pompa, a festa da gloriosa padroeira, com missa solemne, sermão ao Evangelho e *Te-Deum*, á noite.

*

Realiza-se hoje, com festiva solemnidade, a posse da directoria da Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz de S. Francisco Xavier.

A's 8 1|2 da manhã será rezada missa na matriz, havendo logar, em seguida, á sessão solemne para o empossamento da directoria.

*

Ao capitão Candido Martins, que commemorou hontem o seu anniversario natalicio, os alumnos do Gymnasio Rio Branco, do qual é secretario, fizeram-lhe uma manifestação.

Em nome dos seus collegas usou da palavra o alumno Romulo Cordillo, que fez entrega, em nome do Gymnasio Rio Branco, de uma palma de flores naturaes.

O capitão Candido Martins offereceu uma taça de champagne aos manifestantes. Por essa occasião falaram ainda os Srs. Vicente Trotte, coronel Manoel Portinho Bentes, conego Epaminondas Rollim e major João Nepomuceno Costa.

O capitão Candido Martins falou por ultimo, agradecendo as palavras com que lhe captivaram os seus amigos.

Conferencias.

De regresso de sua viagem aos Estados Unidos, onde esteve mais de um anno, o Sr. Myron Augusto Clark, o veterano dos secretarios geraes da Associação Christã de Moços, fará hoje, ás 4 horas da tarde, no salão de honra desta associação, uma conferencia, que terá por thema: *Impressões da minha viagem á America do Norte.*

Jantares.

O capitão José Miguel de Carvalho, funccionario da Imprensa Nacional, offereceu ante-hontem em sua residencia, á rua do Riachuelo, um jantar ás pessoas de suas relações, festejando assim o seu anniversario natalicio.

Ao champagne, muitos foram os brindes erguidos ao anniversariante, destacando-se, entre elles, o do coronel Jeronymo Beretta, chefe politico no Districto Federal.

O anniversariante, além dos cumprimentos pessoaes, recebeu ainda grande numero de telegrammas, cartões, etc.

Banquetes.

Commemorando a passagem da data de 7 de setembro, que é tambem anniversaria do governo estadoal mineiro, reuniram-se hontem, em um banquete, no salão da confeitaria Paschoal, quasi todos os membros da representação mineira no Congresso Federal.

A festa foi presidida pelo Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda

Compareceram mais os Srs. senadores Bueno de Paiva e Bernardo Monteiro; deputados Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, Ribeiro Junqueira, *leader* da bancada mineira; Anthero Botelho, Epaminondas Ottoni, Christiano Brazil, Moreira Brandão, Garção Stockler, Baptista de Mello, Antonio Carlos, José Bonifacio, Jayme Gomes, Carneiro de Rezende, José Bento, Augusto de Lima, João Luiz, Manoel Fulgencio, Sebastião Mascarenhas, Afranio Mello Franco, Rodolpho Paixão e Prado Lopes; Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura do governo de Minas; deputados estadoaes por Minas, Manoel Nelson de Senna, Argemiro Rezende, Augusto Spyer e o coronel Alvaro Salles, secretario do Sr. ministro da fazenda.

Foi servido o seguinte *menu*:

Creme de asperges.

Petites croustades de volaille — Badejo sauce hollandaise — Moisettes de veau á la Chartreuse — Mousse de foi-grás á la gelée.

Punch á la Dantzig.

Dindonneau farci á la brésilienne — Jambon copland — Salade de la saison — Bavaroise á la vanille — Glaces moulées assortis.

Dessert et fruits.

Vins: Madére, Souterne, Bordeaux, Champagne et Porto.

Eaux minérales.

Café, liquers et cognac.

O Sr. Ribeiro Junqueira proferiu, ao champagne, um discurso, cujo resumo é, mais ou menos, o seguinte:

"Grata a todos os brazileiros, a data que se commemorava era, especialmente cara ao coração mineiro.

Rememorando um feito historico — o brado de "Independencia ou morte" — que levou o Brazil ao convivio das nações, o 7 de setembro deve ser festejado com carinho por todos os patriotas.

Foi por isso, sem duvida, que o legislador mineiro a escolhera para marco dos governos do Estado.

Tem sido ella o inicio e o termino de governos que se succedem, com a preoccupação do bem do Estado; inicio sempre cheio de esperanças e termino coberto de applausos.

A que se festejava marca o segundo anno de um novo periodo governamental.

Assumindo a administração depois de um pleito memoravel, em que se affirmaram as energias do povo brazileiro, que mostrou-se interessar pela causa publica, o actual governo de Minas tem conquistado para o Estado uma calma saudavel.

Delfim Moreira, garantindo a ordem, implanta a paz, á cuja sombra o trabalho é fecundo e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da industria publica, dota os mineiros do primeiro elemento do progresso.

José Gonçalves, no fomento da agricultura racional e intelligente, no despertar das industrias e no facilitar o commercio, desperta as classes productoras da apathia a que as condemnara a temerosa crise por que passaram.

Arthur Bernardes, no estabelecimento de um regimen tributario equitativo, na arrecadação imparcial e energica dos tributos e na fiel applicação dos mesmos, coopera, de modo brilhante e com uma calma e serenidade innegaveis, para o nosso progresso.

E, a enfeixar esses tres ramos da administração, como que lhes servindo de tronco e imprimindo-lhes a sua seiva, vemos a figura sympathica de Bueno Brandão, em cujo criterio de homem, em cujo tino de administrador e em cuja sinceridade republicana, temos a garantia do que os annos que faltam a completar o seu tempo serão a continuação de uma obra bemfazeja e sã.

E', pois, justo que os mineiros ali presentes, representantes do seu Estado, se unam e ergam a sua taça em homenagem á Minas.

Mas, em quem devem, nesse momento, fóra do Estado, consubstanciar Minas, para lhe tributar a merecida homenagem?

Acredita interpretar os sentimentos de todos e do povo mineiro, já affirmado pelos orgãos competentes dos seus representantes nas camaras municipaes e no Congresso Estadoal, symbolizando Minas na pessoa do amigo dilecto Dr. Francisco Salles.

Tendo percorrido todos os estadios a que póde aspirar um politico no Estado, occupa elle agora logar de destaque no governo do illustre marechal Hermes, ao qual serve com a lealdade mineira, bem comprehendendo o regimen presidencial.

Minas, que, sendo um dos maiores Estados da União, nada mais aspira do que a integridade de todos, que considera irmãos; Minas fica bem symbolizada em quem reune todos requisitos do caracter mineiro: modestia, lealdade, sinceridade e devotamento no cumprimento dos deveres.

A representação mineira, em accordo unisono, escolhendo para presidir essa festa intima, que attesta a sua união, a sua solidariedade, o patricio illustre, que tão alto eleva o nome de Minas, revela a sua constante preoccupação do bem.

Erguе, pois, em nome de todos e em regosijo á data que commemoram, a sua taça, em homenagem a minas, symbolizada na pessoa do Dr. Francisco Salles.

Depois, o Dr. Francisco Salles, levantando-se, começou agradecendo, e disse que a feliz iniciativa dos representantes de Minas, de festejar essa data tão grata aos corações mineiros e a todos os brazileiros, em geral, merece-lhe inteiro applauso. Para os mineiros, que vêm o governo do Estado orientado pela preoccupação constante de pugnar pelo progresso e engrandecimento de Minas, esse dia, que marca o inicio desse governo deve ser de grande e intenso regosijo.

O convite com que o honraram os representantes de Minas para presidir essa reunião, não tem outra significação que não a grande união que liga todos os filhos do glorioso Estado.

Essa solidariedade é necessaria no momento presente, em que um sopro de anarchia penetra em todas as camadas sociaes.

Essa reunião se reflecte em toda a representação do Estado, quer federal, quer estadoal, e isso lhe dá muito prazer como collaborador obscuro, mas sincero, que é do governo da União, em prol do bem estar geral.

Em politica, não tem vontade individual. O pequeno esforço que tem podido offerecer ao Estado e á Republica, emquanto não cessarem suas forças, será pela paz, pela harmonia.

Sentirá grande prazer se, juntando seu pequeno concurso ao governo, concorrer, embora com parte minima, para a prosperidade do Estado, para o qual o Sr. presidente da Republica tem mostrado a melhor boa vontade.

No Sr. marechal Hermes tem encontrado as melhores disposições a bem dos interesses do Estado.

Foi extrema a generosidade do seu illustre e caro amigo Dr. Junqueira, concentrando na sua pessoa a saudação da representação mineira no dia de hoje, saudação sincera, que devemos erguer ao governo do Estado, a quem pertence de direito.

Entretanto, reconhecido, aceita e agradece as generosas palavras que lhe foram dirigidas pelo illustre *leader* da bancada mineira.

Pede licença, porém, para envolver os representantes de Minas no Congresso, no brinde que vai erguer ao glorioso e amado Estado que lhes foi berço, saudação que deve ser dirigida a todos os seus representantes, que ausentes da terra natal, preoccuparam-se constantemente com o seu progresso, com elevação de vistas.

Esse nobre e digno empenho, vem a representação mineira cumprindo dedicadamente sem outro fim que não a felicidade da patria e o bom nome de cada um.

Não é demais que os representantes de Minas no Congresso sejam envolvidos nessa saudação, visto que na mesma communhão de votos todos trabalham, se esforçando embora em esphera de acção differentes.

Erguia sua taça ao Estado de Minas nas pessoas dos seus dirigentes e representantes no Congresso Federal.

Falou ainda o Dr. Augusto de Lima, saudando o governo do Estado de Minas na pessoa do Dr. José Gonçalves, que agradeceu o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira proporciona hoje mais uma deliciosa excursão pela bahia de Guanabara, saindo a barca ás 2 horas, do cáes Pharoux.

Viajantes.

Partiu hontem para Santos, a bordo do *Itajubá*, o conselheiro Camelo Lampreia, acompanhado de sua Exma. familia

*

O Sr. Decio Villares, pintor brazileiro, embarcou hontem para Porto Alegre, a bordo do *Itajubá*.

*

Seguiu hontem para Pindamonhangaba o Dr. Herbert Moses, advogado no nosso fôro.

O Dr. Moses foi a serviço de sua profissão.

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Silvino Marotta, João Augusto Marotta, Antonio Monteiro de Miranda, Theophilo Cunha, Jeronymo Moreira, Joaquim Soares da Silva, Antenor Rodrigues Pereira, capitão Pedro Paulo de Cerqueira, Isaias Carlos, Aristides de Figueiredo, Antonio Accacio, Eugenio e João Accacio e Augusto Alves.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem os senhores:

Francisco Ferreira da Silva, Alfredo Eugenio Tostes e filhos, tenente Alberto Giovanine, Alfredo Giovanine, tenente Tito Mattos e familia, José Ferreira da Costa Neves, Gastão Jardim, Custodio Jeronymo, Antonio Francisco, Antonio Ribeiro de Toledo e familia, coronel Francisco Bastos, Sebastião Gomes Baião, B. Marinho e senhora, José Alves, Adolpho Portella, Sinval de Assis, Adalberto Gonçalves e Virgilio Castello.

*

Partiram hontem, pelo paquete *Rio de Janeiro*, para Montevidéo e escalas, os seguintes passageiros:

Tenente Augusto Luiz Fernandes de Souza e senhora, major Sylverio Augusto de Azevedo e filhos, Alfredo Zuquim, Arthur M. de Carvalho, Annibal Alves, Bento Arruda, Jorge Drens, Zolivar Bonoso, Paulo Dutra, Juan Ruyl, Fidelcino Coelho, tenente Napoleão Alexandre Moniz Freire, tenente Carlos Pereira da Silva, Dr. Firmo Ribeiro Dutra, Arnaldo Meneghezzi, Joaquim Galdino, Annibal Monteiro e Adolpho Leal de Brito.

*

Partiram hontem, pelo paquete *Cap Vilano*, para Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

Dr. J. Madureira e senhora, Luiz Prates, Luiz Carlos Martins e senhora, Antonio R. de Vasconcellos e senhora, Dr. Firmo Ribeiro Dutra, Manoel Pereira e senhora, Margarida Bohn, Carlos Migari, Louiz Daples e senhora, F. Jacob Junior, Ramon Bravo, Gino Plumeyer, Pablo Grumbaum e senhora, Arthur Wogelin, Dr. Paulo Parreiras Horta e familia, Dr. Theophilo Azevedo e senhora, Anita Kraure, Ernesto Senna e Antonio Salles.

*

Pelo paquete *Cap Vilano*, hontem entrado de Hamburgo e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Charles Sutter, David Assir, Eugen Urban, Fernando Bromberg e familia, Anna Howutz von less, Jacob Kroeff e familia, Gaspar Binter e senhora, Karl Seel, H. L. Schmidt e familia, Werner von Pein, A. M. Coutinho, I. Goulart, Andrew Allen, M. G. Hurley, C. Rowe Sutter, Louise Matheis, Hermana Callaphan, Dr. Angelo da Cunha Pessoa, Jacob Moraens, Coutinho de Almeida, Maria Flores Pocinha e Maria de Almeida.

*

Pelo paquete *Vosari*, hontem entrado de Nova York e escalas, vieram os seguintes passageiros:

J. B. Kolb e senhora, Ralph Work, Fred Pye, madame C. King, madame Nicholls, Paul Dupas e familia, Harry Rutherford, Helen Bevier, Rowland Hill, James Halstead e senhora, John Edwards, Charles Ancher e familia, madame Huntress, Edith Sylvester, madame Mills, Harrys Johnson, William Meyer, Jorge Leck, Charles Ryan e familia, Maria Jabolinski, madame W. R. Overstreet e familia, Roberto Cabe e senhora, Robert Gilchrist e familia, Louis Noble, Williams R. Ricards, M. Benson de Amorim, madame M. Admands, Arthur Gordon, Anson W. Ricards e familia, Geraldo Waring e senhora, Williams Strors, Arthur Magalhães e Ulysses de Castro.

*

Partiram hontem, pelo paquete *Itajubá*, para Porto Alegre e escalas, os seguintes passageiros:

Conselheiro Camello Lampreia e familia, Henrique Arens, F. Gonçalves, E. Rocha e senhora, Souza Reis, Armando Velhote, Francisco Porto e senhora, Carlos de Paula Ebeken, Reinaldo Sebastião Weter e familia, Manoel Macedo e familia, José Dias, Reinaldo Bartasch e senhora, madame Gomes Ribeiro, Tancredo G. Ribeiro, Waldemar Maia, Oscar Maia, Guilherme Peksen, Jolane Jecken, Decio Villares, C. ota Behrensdorf, Velocinio Torres e major Joaquim Alves Figueiredo.

Baptizados.

Commemorando hoje o 3º anniversario de seu casamento, o capitão de mar e guerra Jeronymo de Lamare baptizará sua filhinha, que receberá o nome de Nair.

Como padrinhos servirão o Dr. Jesuino Brito de Lamare e a senhorita Amelia Xavier de Brito.

*

Baptiza-se hoje, na matriz de S. José, ás 4 1|2 horas, o interessante Alcino, filho do Sr. Antonio Joaquim Janeiro, negociante desta praça, socio da firma Janeiro & Moreira, e de sua Exma. senhora, D. Carolina da Silva Janeiro, professora publica.

Serão paranymphos os avós maternos, Sr. Luiz A. da Rocha e Silva, conceituado negociante desta praça, e sua Exma. esposa, D. Anna de Jesus e Silva.

Na residencia dos padrinhos será offerecido, por este motivo, um jantar intimo ás pessoas que assistirem o baptizado.

*

Baptizou-se hontem, na igreja de Nossa Senhora da Penna, Jacarépaguá, a innocente Jenny, filha do Sr. Manoel de Simas Macuco, funccionario do Collegio Militar, e de D. Balbina Ramos Macuco, sua Exma. esposa.

Foram padrinhos o capitão Julio do Espirito Santo e sua Exma. esposa, D. Alice do Espirito Santo.

*

Baptizou-se hontem, na matriz da Gloria, o menino Arv, filho do Sr. José Bomfim de Lima, funccionario publico.

Foram padrinhos o academico João Ramos Braga e a senhorita Aurea Pereira.

Anniversarios.

Ainda sobre o seu anniversario natalicio, recebeu o deputado Dunshee de Abranches felicitações dos Srs.:

Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; senador Urbano dos Santos, senador Nilo Peçanha, deputado Monteiro de Souza, senador Fernando Mendes de Almeida, capitão de mar e guerra Francisco Marques da Rocha, ministro Godofredo Cunha, Dr. Eliezer Tavares, Victor Possigneux, Dr. R. Gondim, Terencio Porto, commandante B. Mello, senador Arthur Lemos, directoria da Brazila Ligo Esperantista, Antonio Porto, Dr. Alvaro Salles, Arthur de Albuquerque, Dr. Dermeval da Fonseca, D. G. Avila Campos, Dão Francisco, bispo do Maranhão, Eduardo Facio Hebcquer, da *Nacion*, de Buenos Aires; Souza Campos, E. Braga, Arthur Silva, Placido Gonçalves Mineiro, A. Rubião, Plinio de Souza, Gustavo Ribeiro, Jeronymo Aguiar, Bacellar Junior, Zenha Ramos, J. J. Magalhães, Americo Nunes, José Padilha, Dr. B. de Paiva, Alencar Filho, Lima Campos, J. Pereira Dantas e Dr. Francisco Pereira.

*

Fez annos hoje o Sr. Manoel Cardoso Lourenço Junior, empregado no commercio.

*

O menino Antonio Mello, alumno do Collegio Allemão, vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o Sr. Manoel Jorge, gerente da pharmacia Azevedo.

*

A menina Urania, filha do capitão de fragata Bartholomeu da Silva Santos, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o padre Dr. Jayme Sabba Battistoni, vigario da freguezia de Campo Grande.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do pharmaceutico Carlos de Brito e Silva.

*

Fazem annos hoje os Srs. Adelino e Jocelyn Saboia de Amorim, alumnos da Academia de Commercio e filhos do Sr. José Saboia de Amorim, guarda-livros da firma S Mendes & C.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Luiza Gonçalves Amaro, directora do Externato Santo Antonio, no Leme, e esposa do Sr. Antonio Alves Amaro, negociante nesta capital.

*

O Sr. Henrique Guedes da Silva, funccionario do Collegio Militar, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje a normalista Annalina Teixeira Tumba, adjunta da escola modelo Gonçalves Dias.

*

A data de hoje é assignalada no calendario pelo anniversario natalicio da senhorita Maria Isabel de Verney Campello, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

A senhorita Verney Campello, que é uma artista de raro merecimento, é uma figura muito distincta do nosso meio social.

Pela passagem da data de hoje, vai ser a senhorita Verney Campello alvo de innumeros cumprimentos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Arminda Leite, esposa do Dr. Gonçalves Leite, conceituado clinico nesta capital.

*

Faz annos hoje o coronel Sergio José do Amaral, conceituado negociante em Zumby, Paquetá.

*

A Exma. Sra. D. Virginia L. Carneiro, distincta professora da escola modelo Prudente de Moraes e esposa do Sr. Oscar Ferreira Carneiro, commemora na ephemeride de hoje o seu anniversario natalicio.

*

A Exma. Sra. D. Maria Canela de Freitas, esposa do commendador Antonio Dutra e Mello, registra, na data de hoje, mais um anniversario do seu nascimento.

*

O menino Antonio Dutra e Mello faz annos hoje.

*

Commemora hoje o anniversario do seu nascimento a Exma. Sra. D. Alcina de Cerqueira Teixeira, viuva do Dr. Diogenes José Teixeira.

*

A senhorita Elisa Moniz, filha do Sr. Geraldo Moniz, vê passar hoje a data do seu natalicio.

*

Faz annos hoje o coronel Carneiro da Fontoura.

*

A data de hoje é assignalada pelo anniversario natalicio do Dr. Cardoso de Almeida, illustre deputado federal por São Paulo e um dos directores do *Commercio de S. Paulo.*

Cavalheiro distinctissimo, gozando um grande renome, pelo seu brilhante passado politico, pela sua operosidade parlamentar e pela iniciativa de varios tentamens, como a exposição nacional de 1908, da qual foi autor do projecto, coroados sempre de optimo successo, o eminente representante de S. Paulo no Congresso Nacional, ora ausente desta capital, receberá muitos cumprimentos pela commemoração do anniversario de seu natal.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Carlota Abranches, virtuosa esposa do Sr. Frederico de Abranches, antigo commerciante e abastado capitalista, director da Fabrica de Tecidos de Barbacena.

A distincta senhora foi muito cumprimentada pela passagem dessa data.

Casamentos.

Realizou-se hontem o consorcio da graciosa senhorita Adelia de Godoy, distincta professora adjunta municipal, com o Sr. Luiz Vieira de Almeida Junior, considerado despachante da Alfandega do Rio de Janeiro.

A noiva é filha do Sr. João Augusto de Godoy, chefe de secção da directoria de fazenda municipal, e da Exma. Sra. dona Regina Vieira de Godoy, digna filha do saudoso almoxarife do hospital Paula Candido, Francisco Domingues Vieira.

E' a noiva tambem sobrinha do general Pedro Ivo da Silva Henriques.

O noivo é filho do Sr. Luiz Vieira de Almeida, conhecido e estimado cavalheiro, e da Exma. Sra. D. Cecilia Rosa de Almeida.

O acto civil realizou-se, ás 5 1|2 horas, sob a presidencia do Dr. Sylvio Martins Teixeira, illustre pretor da 11ª pretoria, servindo de escrivão o Dr. José Cyrillo Castex, no predio da rua Mariz e Barros n. 218, palacete Itacurussá, residencia dos padrinhos da noiva em uma das ceremonias.

A ceremonia religiosa realizou-se ás sete horas da noite, na matriz do Engenho Velho, sendo celebrante monsenhor Amador Bueno de Barros.

Foram testemunhas, da noiva, no acto civil, o Dr. Alfredo Maggioli de Azevedo Maia, director do Instituto João Alfredo, e o Dr. Julio da Silveira Lobo, commissario de hygiene municipal.

Foram testemunhas da noiva, no acto religioso, o Sr. Antonio de Almeida Cardoso e sua esposa, Exma. Sra. D. Stella Levy Cardoso, professora municipal.

Em ambas as ceremonias, por parte do noivo, foram testemunhas o Sr. Antonio da Costa Soares e sua esposa, Exma. Sra. D. Julia Vieira Soares.

O Dr. Ramiz Galvão, director geral de instrucção publica municipal, mandou, de accordo com o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e o Dr. Alfredo Maggioli de Azevedo Maia, director do Instituto João Alfredo, tocar durante a ceremonia religiosa a excellente banda de musica dos alumnos do mesmo estabelecimento.

O Dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins, mandou ornamentar de flores e palmeiras a residencia dos noivos.

A noiva recebeu muitos mimos, entre os quaes os seguintes:

Uma linda caixa de veludo com estojo, offerecida pelo seu discipulo Americo da Silva;

Um apparelho de prata lavrada, para *toilette*, offerecido pela Exma. Sra. D. Julia Vieira Soares, madrinha do noivo;

Um rico leque de marfim, guarnecido com lindas rendas, offerecido pelo Dr. Alfredo Maggioli de Azevedo Maia;

Um lindo par de sandalias de pellica bordada, offerecido pela Exma. Sra. dona Emilia Lage Sayão, esposa do Sr. Joaquim da Costa Barros Sayão;

Uma rica pulseira de ouro, com relogio, offerecida pela senhorita Regina Levy;

Um lindissimo relogio para centro de mesa, offerecido pelos pais da noiva;

Um bellissimo porta toalhas, todo pintado a oleo, offerecido pelo Dr. João da Silva Baptista Pereira;

Um bonito despertador de bronze, offerecido pelo Sr. Theodoro Levy.

Além dos mimos que mencionamos, foram offerecidos muitos outros, entre os quaes grande quantidade de *bonquets* de flores.

Aos noivos e aos progenitores dos mesmos foram dirigidos hontem, durante a noite, muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

Missas em acção de graças.

Na igreja Senhor do Bomfim, em São Christovão, celebrou-se hontem, ás 10 horas, a missa em acção de graças que os amigos e admiradores do professor Carlos Berromeu mandaram rezar pelo restabelecimento de sua digna esposa.

Fallecimentos.

Falleceu em S. Paulo, a Exma. Sra. dona Ignez Inglez de Souza Andrade, irmã do Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, advogado nesta capital.

*

Falleceu hontem ás 11 1|2 horas da noite, o Dr. Pedro Gomes da Frota, secretario aposentado da relação, do Ceará.

O finado era cunhado do Dr. Euclides Barroso e tio do Dr Frota Pessoa.

O feretro sairá ás 5 horas da tarde, da rua dos Araujos n. 38.

Enterros.

Sepultou-se no dia 4 do corrente, no carneiro perpetuo n. 2.143, do cemiterio de S. João Baptista, a adjunta municipal, senhorita Olympia Julia Torteroli.

O feretro saiu, em coche de 1ª classe, da rua Affonso Cavalcanti n. 192, acompanhado de grande numero de carros, conduzindo collegas, alumnas e amigas da finada, que lhe foram render o ultimo preito da estima e consideração que lhe votavam. Riquissimas corôas, palmas e *bouquets* viam-se na sala mortuaria, com as seguintes inscripções: "A' boa irmã, saudades da Marieta"; "Ultimo adeus de seus tios Lourenço e Emilia Araldo"; "Saudades de seus primos Hernani e Carmen"; "Eternas saudades de seu tio Bruno"; "Lembranças de sua tia Luiza"; "Recordação de seus primos Nilo e Mario"; "A' Vidinha, lembrança do collega Pedro Borges"; "Saudades da familia Borges, á querida Vidinha"; "Preito de amisade de Bruno e Hilda Roehrig"; "A' Vidinha, sentidas lagrimas de Ritinha e Dinah"; "Saudades de Marieta Jardim".

Muitos foram os telegrammas e cartões de pezames enviados á familia, entre os quaes os seguintes: da inspectora escolar D. Esther Pedreira de Mello, do Dr. Servulo de Lima, de D. Mariana de Lima, da professora D. Olympia do Couto, de Calazans e esposa, de D. Amandina, de Cardoso e Stella, de Americo de Almeida, de Soares da Silva e familia, de Julião Gomes da Silva e familia, de Maria de Souza e familia, de José Farias Netto, de Manoel Jorge, da senhora Dulce Magalhães, de José Lago, de Ludovina, Julieta e Irene Marinho, da senhora Delcher e familia, da professora Maria da Conceição Dias da Cunha, de Braz da Silva Coutinho e esposa, de Georgina da Silveira e muitos outros.

Manifestações de pesar

Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, a romaria ao tumulo do fundador do Lyceu de Artes e Officios, commemorando o 1º anniversario do enterro do commendador Bethencourt da Silva.

Diversos bonds especiaes conduziram enorme concurrencia composta de socios da S. P. das Bellas Artes, professores, alumnos, alumnas e empregados do Lyceu de Artes e Officios, funccionarios da Bibliotheca popular, operarios e aprendizes das officinas do lyceu.

Diversas corôas foram collocadas sobre o tumulo, notando-se as seguintes: das alumnas, em flores naturaes; das officinas, em *biscuit*, e dos alumnos, em flores artificiaes.

No cemiterio falou o Dr. Teixeira Silva, relembrando os serviços prestados pelo commendador Bethencourt da Silva á instrucção popular.

Missas.

Conforme estava annunciado, realizaram-se hontem, ás 10 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, as exequias mandadas celebrar pela familia do major Fernando Alão, por alma de seu amigo e compadre Sebastião José da Rocha Pereira de Mariz Sarmento, inspector aposentado da Caixa de Amortização e director do Banco dos Funccionarios Publicos.

Ao acto compareceram muitas familias, amigos, collegas e parentes do extincto, tendo-se feito representar a imprensa.

*

Foi rezada hontem, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia, por alma de Edith Law.

Mandou celebrar o piedoso acto a familia da extincta.

Foi officiante o padre Francisco Aynete, auxiliado pelo sacristão José Baez.

No templo, vimos as seguintes pessoas: D. Anna Souza Bandeira de Mello e filha, Dr. José Affonso Bandeira de Mello, por si e por sua senhora; Dr. Carlos Sampaio Correia e senhora, Stella Bandeira de Mello, Elisa Saboia e Silva, Sergio Saboia, Aurelina Infante Vieira, Francisco Antonio de Azevedo Guimarães, João Marques de Carvalho Braga, Armando de Carvalho, Octacilio Bello de Amorim Julio Pompeu e familia, Aristides de Araujo, Dr. Joaquim Pires e senhora, Arthur Bello de Amorim, Dr. Limongi e senhora, Uysses Belém, por si e seus irmãos, e Mario Domingues, pelo Dr. Bricio Filho.

*

Celebra-se amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. José, missa, em commemoração ao 3º anniversario do passamento de Maria Julia Peixoto.

*

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José, missa de 7º dia, por alma de Amelia Maia de Lima.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, missa de 7º dia, por alma de Ernesto Vieira de Freitas.

*

Por alma do Dr. Hermann Schindler, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia, no altar-mór da matriz de São Francisco Xavier.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de 7º dia, por alma de Alvaro Müller Neiva de Lima.

*

Celebra-se, no dia 10, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de D. Olympia Julia Torteroli (Vidinha).

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Vai se proceder á abertura de sepulturas nos cemiterios abaixo, de 7 de outubro em diante, sendo: de Jacarépaguá, de adultos, em carneiro, n. 33, e em covas rasas, ns. 1.742 a 1.746, e de crianças, ns. 1.353 a 1.359, 1.363 a 1.371, 1.375 a 1.381 e 1.385 a 1.387; Guaratiba, de adultos, ns. 316 a 324, e de crianças, numeros 583 a 585, e de Santa Cruz, de adultos, ns. 1.987 a 1.993, e de crianças, ns. 1.342 a 1.355 e 1.915, por estarem extinctos os respectivos prazos e assim o determinar a sub-directoria de policia administrativa municipal.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Adquiriram immoveis: Severiano José Ramos, predio á rua Orestes n. 42, por 8:000$; Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond, terrenos á rua Vinte de Novembro, por 8:000$; Antonio da Costa, predio á rua Harmonia n. 59, por 7:000$; José Rodrigues de Carvalho, terreno á rua Bemfica, por 13:000$; Bernardino Rodrigues Francisco, predio, em ruinas, á rua General Caldwell n. 61, por 8:000$; Dr. Jovino José de Carvalho, predio á rua Carolina n. 37, por 20:000$, e João Gonçalves de Oliveira, predio á rua Cotia n. 22, por 6:000$000.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foram remettidos á directoria geral de fazenda os attestados de frequencia dos guardas municipaes, do mez de agosto findo, confeccionados pela 1ª sub-directoria da directoria geral de policia administrativa, a quem está affecta a superintendencia dos serviços das agencias da Prefeitura.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Shylock*, peça em quatro actos, de Shakespeare, representada pela companhia dramatica italiana.

Reservando alguns espectaculos da pequena serie com que obsequiou os seus antigos admiradores nesta capital — espectaculos de que sempre guardarão memoria — ás peças de Shakespeare, Ermete Novelli proporcionou ao publico carioca uma excellente occasião de apreciar a obra do grande dramaturgo, através do seu extraordinario talento

Já aqui foi dito que Novelli, interpretando Shakespeare, tem um duplo trabalho, estudando meticulosamente os personagens sob os seus aspectos physiologico e psychologico.

Foi o que hontem Novelli confirmou com a representação do *Shylock*, encarnando-se no papel do velho judeu, de modo a crear um typo que realiza completamente, pelo menos ao nosso ver, o personagem que Shakespeare traçou nas paginas admiraveis daquella peça.

Poder-se-ha mesmo dizer que Novelli, sob a apparente simplicidade com que nos appareceu no *Shylock*, tem um trabalho estupendo, que se nos afigura não poder ser excedido, tão uniforme é o seu desempenho, quer nas grandes scenas da peça, como nas de menor importancia, mantendo em infinitos detalhes do seu papel, até na propria voz, um typo completo, inigualavel.

E' por isso mesmo inutil destacar das melhores scenas da peça aquella em que o grande artista se mostrou maior: elle foi o mesmo em todas, sem falhas, nem senões, desde que entrou em scena, até a apostrophe final.

O publico manifestou quanto lhe fôra agradavel a *soirée* de hontem, chamando Novelli repetidas vezes ao proscenio e victoriando-o com o calor de prolongadas salvas de palmas.

— Hoje, em *matinée*, representar-se-ha o *Hamlet*, de Shakespeare.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — *O Babaquara*, revista em tres actos, seis quadros e tres apotheoses, original de Raul Pederneiras, musica de Agostinho de Gouveia.

Fina como uma renda da Irlanda, burilada como uma joia de Toledo, de um humorismo levemente artistico, subiu ante-hontem á scena do Pavilhão Internacional a revista de Raul Pederneiras.

Applaudido autor theatral, o popular caricaturista, ha muito tempo, não apresentava ao publico um original, em virtude da decadencia do nosso theatro nacional.

Mas ninguem esqueceu o successo ruidoso das suas famosas revistas *Berliques e berloques* e *O esfolado*, peças para espectaculo completo e de grande montagem. Raul Pederneiras, como se diz em giria theatral, recolhera-se aos bastidores, sem comtudo deixar de estar attento á evolução do nosso theatro, anciosos que elle se levantasse novamente.

O genero de espectaculo por sessões approveu, caiu no goto do publico carioca, e o brilhante mestre do trocadilho ainda fugia ao desejo de escrever para o theatro, e com muita razão, pois um abalizado na materia como Raul Pederneiras nessas peças a retalho, sentir-se-hia por força acanhado para dar margem á sua inspiração opulenta.

Mas não tardaram muito os pedidos, os rogos dos emprezarios, anciosos por verem o nome do applaudido autor na berra da reclame.

Os seus desejos foram satisfeitos: Raul Pederneiras resolveu-se a escrever para o genero de espectaculos por sessões, entregando á empreza Paschoal Segreto *O Babaquara*, e á empreza William & C. *O Rio civiliza-se*.

A primeira peça saiu mais rapida do cartaz.

E' effectivamente recheada de um espirito fino, a começar pelo 1º quadro *A academia de letras*, cuja critica, de um humorismo elevado, de uma ironia gauleza, constituiu uma *ouverture* triumphante para a peça.

D'ahi por diante, a revista desliza interessante e attrahente, todos os quadros animados pela verve esfusiante do conceituado artista.

Infelizmente, porém, parte do publico do Pavilhão Internacional ainda não estava cansado das *xaroposas* revistas, ultimamente representadas ali, cujos assumptos obedeciam sempre á mesma chapa de guerra aos paivantes...

Essa foi a razão de não ter *O Babaquara* servido á totalidade dos espectadores, mas a verdade é que a revista deliciou a todas as familias que se achavam presentes, sobretudo por causa da graça sem vislumbre algum de pornographia.

Esta é a verdade.

— *O Babaquara* repete-se hoje em duas sessões e em *matinée*. — *C. Bittencourt.*

Novelli.

O eminente artista italiano Ermete Novelli realiza amanhã a sua récita, despedindo-se da platéa carioca.

Hoje, em *matinée*, representa a tragedia *Hamlet*.

Palmyra Bastos.

A festa artistica da festejada e querida artista Palmyra Bastos, se realiza no dia 12 do corrente, com a primeira representação da opereta de Franz Lehar — *Eva*.

Vai ter a brilhante artista mais uma opportunidade de verificar o apreço e as sympathias que lhe dedica a platéa carioca.

Luiz Pinto.

A festa deste sympathico artista, um dos bons elementos da companhia portugueza que actualmente trabalha no Apollo, realiza-se no dia 12 do corrente, com a primeira e unica representação do *Ladrão*, a peça tão apreciada do nosso publico.

Espectaculo adiado.

Procurou-nos hontem o Sr. João Raymundo Rodrigues, thesoureiro do Centro Musical, para nos explicar que nenhuma culpa teve no facto de ter sido adiado, ante-hontem, no theatro Lyrico, o *Guarany*.

Disse-nos o Sr. Rodrigues que, como director de orchestra é que trabalhava no Lyrico, e não como thesoureiro do centro. O centro, aliás, não organiza orchestras. O seu fim é unicamente salvaguardar os interesses de cada um dos seus socios. As orchestras são organizadas por um musico qualquer e como bem entende. O centro limita o seu papel a fiscalizar, para que, individualmente, cada elemento componente dessas orchestras não seja sacrificado nas regalias e remunerações a que tem direito. A orchestra que tocou em o Cattete não foi organizada por elle, e sim pelo Sr. José Lorero. Os seus musicos foram porque quizeram e tambem porque não havia contrato algum que os prendesse. E' verdade que particularmente passou aos artistas do Lyrico um recibo da importancia de uma orchestra para cinco récitas, mas esse recibo não obrigava a mais nada, pois não especificava quaes as noites em que esses espectaculos se deviam realizar.

Affirma ainda o Sr. Rodrigues que, sabendo que os seus musicos haviam deliberado tocar no Cattete, disso avisara a companhia lyrica, dois dias antes.

Exposição Bordallo.

Continúa muito visitada a exposição de Faianças de Caldas da Rainha, installada no largo de S. Francisco de Paula n. 24.

Hoje está aberta, das 10 da manhã ás 10 da noite.

Lyrico.

A companhia lyrica popular canta hoje duas operas: em *matinée*, o *Guarany*, e em *soirée*, a *Aida*.

Amanhã, *Carmen*.

Apollo.

A companhia Angela Pinto dá hoje dois brilhantes espectaculos: em *matinée* — *A severa* e a *Barca do inferno*, de Gil Vicente, e á noite, ultima representação da peça — *Amor de perdição*.

Recreio.

Hoje, mais dois espectaculos: em *matinée*, a deliciosa *Veronica*, e á noite, *Sangue ribanense*.

Em ambos os espectaculos toma parte a festejada artista Palmyra Bastos.

S. Pedro.

Duas horas de constante gargalhada é a revista *Deixa andar*, movimentada por Olympio Nogueira, no monumental *Sala grossa*.

Hoje, tres representações, sendo uma em *matinée*, ás 2 1|2.

S. José.

A empreza Paschoal Segreto annuncia as ultimas representações da hilariante burleta *Ferrobodó*.

Hoje, *matinée* ás 2 1|2, e á noite, tres sessões.

Palace Theatre.

O popular theatro da rua do Passeio, dá hoje dois magnificos espectaculos: *matinée*, ás 2 horas, com programma organizado especialmente para familias, e brilhantissima *soirée*, com os melhores elementos do grande elenco de variedades e attracções, em que se destaca o applaudido cantor italiano Gino Franzi.

Polytheama.

A excellente companhia dramatica do Polytheama leva hoje, em ultima representação, o drama fantastico *O remorso vivo*, terminando o espectaculo com uma linda apotheose de Furtado Coelho e Joaquim Serra, musica de Arthur Napoleão.

Pavilhão Internacional.

O *babaquara*, ultima revista do Raul, está em pleno successo no pavilhão: muita piada, excellentes trocadilhos, linda musica, graça sem pornographia e montagem deslumbrante.

Hoje, *matinée* e *soirée*.

Maison Moderne.

Está annunciada para hoje extraordinaria e grandiosa *matinée* familiar, com os melhores elementos da *troupe* de variedades.

A' noite, espectaculo em que tomam parte os festejados duettistas italianos Les Aubry, e a dansarina La Bella Florió.

Amanhã, novas estréas.

Cinema Theatro Rio Branco.

O grande successo theatral é a hilariante charge do *Sonho de valsa* — *O sonho de maxixe* que está em scena no Rio Branco.

A musica é de Paulino do Sacramento e a *mise-en-scène*, do Brandão.

Hoje, cinco sessões, sendo uma em *matinée*, ás 2 1|2.

Cinema-Theatro Chantecler.

O *Barba Azul*, magnificamente adoptado por Ozorio Duque, entrou para o rol dos grandes successos da temporada e vai abarrotar a empreza Pragana.

Hoje, tres representações de *Barba Azul.*

Circo Spinelli.

Hoje, espectaculo variado com quatro grandes attracções: Trio Buxter, saltadores e acrobatas; Hermanos Olimecha, notaveis barristas; Wong Archow, original illusionista e o applaudido cançonetista Bahiano.

Terminará o espectaculo o emocionante drama *Culpa de mãi*.

Serão vistoriados pelos engenheiros municipaes, ás 12 1|2 horas da tarde de depois de amanhã, o predio n. 120 da rua Boa Vista, de Carlota da Silveira Borges, e, ao meio-dia de 11 do corrente, o n. 95 da rua Haddock Lobo, de proprietario representado por seu procurador Joaquim Nunes Paiva.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 17 guias, no total de 1:065$, sendo: da Candelaria, impostos 73$; S. José, multas 100$ e impostos 15$; Sant'Anna, multas 110$ e impostos 148$; Espirito Santo, impostos 5$; S. Christovão, praça 216$ e impostos 20$; Tijuca, multas 12$ e impostos 28$; Engenho Novo, multas 30$; Meyer, impostos 25$ e enterramentos 40$; Campo Grande, enterramentos 120$; Santa Cruz, multas 12$ e enterramentos 40$, e Santo Antonio, impostos 71$000.

Pela sub-directoria de policia administrativa municipal foi officiado á Société Anonyme du Gaz para que fossem illuminados hontem os edificios dependentes da Prefeitura do Districto Federal.

Pela sub-directoria de policia administrativa municipal foi satisfeita a requisição da directoria geral de obras e viação, de cem fasciculos do memorandum (alphabetico) das legislações federal e municipal, por U. Carqueja.

Na Prefeitura Municipal pagam-se segunda-feira as folhas de vencimentos do mez findo da inspectoria de mattas e jardins, matadouro (no local) e escrivães de agencias.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 7.

Os jornaes persistem em annunciar pretensos accordos de paz entre a Italia e a Turquia, ao passo que a agencia Stephani, devidamente autorizada, segundo declara, affirma categoricamente que taes noticias são tão destituidas de fundamento, que apenas podem constituir lamentaveis manobras de inimigos da Italia.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 7.

O presidente do conselho de ministros fez hoje o historico de desenvolvimento da greve dos empregados dos caminhos de ferro da Catalunha, lamentando que, apesar da especial attenção que sua marcha tem merecido ao governo, os elementos politicos predominam no meio ferroviario, perturbando o espirito da classe, que, entretanto, até agora tem procedido sempre dentro da legalidade.

A opinião publica é geralmente desaffecta á greve, mórmente depois da exigencia dos grevistas, de que as companhias approvem, dentro do prazo de tres dias, as mesmas bases que tinham sido votadas pelo Congresso Nacional de Madrid, em julho ultimo, para serem approvadas em um espaço de seis mezes.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 7.

O *Temps* informa, em telegramma de Larache, datado de hontem, que o consul hespanhol naquella cidade e o coronel Silvestre, commandante das forças hespanholas, em operações em Marrocos, foram chamados com urgencia a Madrid, para onde seguiram immediatamente, todos embarcados a bordo do transporte *Almirante Lobo*.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 7.

Os membros do Congresso Germano-Brazileiro empregaram a manhã de hoje em visitas a alguns dos monumentos da cidade.

A' tarde houve recepção na legação brazileira, onde o Dr. Itiberê da Cunha e sua senhora fizeram com extrema fidalguia as honras da casa, auxiliados pelo tenente-coronel Jullien e pessoal da legação.

Os congressistas foram recebidos no salão nobre do edificio, onde o presidente da Sociedade Allemã Sul-Americana, pastor Faulhaber, pronunciou um discurso, recordando a data de hoje, em que o Brazil commemora o 90° anniversario do dia em que o principe regente D. Pedro lançara o grito historico da independencia ou morte. A independencia, disse o orador, foi conquistada graças á energia desse povo, justamente chamado gigante, e para cuja prosperidade a colonia allemã tem contribuido em não pequena parte. Terminando, o orador ergueu um viva ao Brazil, enthusiasticamente correspondido pela assembléa.

A esse discurso respondeu o Dr. Itiberê da Cunha, que disse sentir-se feliz de ouvir tão sinceros votos pela felicidade do seu paiz, aos quaes respondia com igual sinceridade, fazendo votos mui cordiaes pela grandeza e prosperidade do imperio allemão.

Na numerosa assistencia viam-se o consul do Brazil Heinz, o almirante Recke, delegado da Liga Naval allemã no exterior, muitos brazileiros e allemães, representantes da imprensa, etc., para mais de 250 pessoas seguramente.

BERLIM, 7.

Na reunião de hoje do Congresso Germano-Brazileiro, o publicista Willy Eppenstein, relator, mostrou que a differença das raças constituia para os allemães no Brazil uma grande desvantagem, compensada, aliás, pela difficuldade que o allemão encontra de amalgamar-se com outras raças, permanecendo allemão a todo o transe. O orador pede a abolição do rescripto Von der Heydt, preconiza a participação activa dos allemães naturalizados brazileiros na vida politica do paiz e approva a lei allemã que permitte aos allemães residentes no estrangeiro conservarem a sua nacionalidade.

Falam em seguida o Sr. Hermsdorf e o Dr. Voss, o primeiro chamando a attenção contra os abusos praticados pelos agentes de emigração e o segundo tratando das relações intellectuaes e economicas da Allemanha com o Brazil.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 7.

Partiu para Ferrara o general Carlo Caneva, que foi cumprimentado pelos generaes Pollio e Frugoni e muitos officiaes superiores do exercito.

ROMA, 7.

Chegaram a esta capital 400 peregrinos francezes, que vêm receber a benção papal.

ROMA, 7.

Chegou a Ferrara o general Caneva, sendo saudado pelas autoridades locaes e grande multidão, que o acclamou enthusiasticamente.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 7.

Chegou a esta cidade o Dr. de Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio allemão, que se dirige a Buchlau, em visita ao conde Leopoldo Berchtold, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria.

O chanceller allemão foi recebido na estação, entre outras pessoas, pelo archiduque Francisco Ferdinando, representando o imperador Francisco José.

VIENNA, 7.

Informam de Buchlau ter chegado ali, ás 3 horas da tarde, em automovel, o Dr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio da Allemanha, que foi em visita ao conde Leopoldo de Berchtold, em cujo castello se hospedou.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

BERNA, 7.

Deixou esta cidade o imperador Guilherme, que recebeu na estação os cumprimentos de despedidas de todo o mundo official.

A' partida do trem que conduz o soberano allemão foram dadas vinte e duas salvas de canhão.

BERNA, 7.

Antes de deixar a cidade de Schaffausen, na fronteira, o imperador Guilherme da Allemanha enviou um telegramma ao presidente da Confederação, Sr. Forrer, exprimindo-lhe os seus agradecimentos pela recepção que teve na Suissa e fazendo votos pela felicidade pessoal do primeiro magistrado da nação.

O Sr. Forrer telegraphou tambem ao kaiser, accusando o recebimento do seu telegramma e dizendo que a visita de sua magestade á Suissa deixará uma lembrança inapagavel.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

CASA BLANCA, 7.

As forças do coronel Mangin, marchando em duas columnas, chegaram esta manhã a Marrakesh.

(Serviço do *Paiz*.)

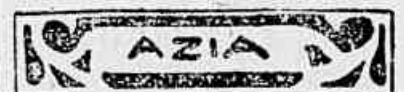
ALGERIA

ORAN, 7.

Communicam de Philippeville:

"Declarou-se hoje um violento incendio a bordo do vapor *Djui Jurá*, desenvolvendo-se com grande rapidez.

O commandante, receando que o fogo se communicasse aos porões, onde estavam varias materias inflammaveis, resolveu fazer ir o vapor a pique.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 7.

O ministro da Russia nesta capital, Sr. J. J. Korostovetz, notificou ao governo chinez que, em virtude da falta de resposta ao contra-projecto da Russia, de 7 de novembro do anno transacto, relativo á revisão do tratado assignado em Petersburgo em 1811, o governo do czar resolveu considerar aquelle tratado prolongado pelo periodo de dez annos.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7.

Telegraphani de Douglas que os insurrectos mexicanos atravessaram a fronteira, penetrando além de cincoenta milhas em territorio dos Estados Unidos.

As tropas norte-americanas atacaram-os, repellindo-os.

Na lucta morreram cinco mexicanos.

NOVA YORK, 7.

Informam de Syracusa que a convenção do partido progressista, reunida naquella cidade, escolheu para candidato ao cargo de governador do Estado de Nova York o Sr. Oscar Straus, ex-ministro dos Estados Unidos na Turquia.

WASHINGTON, 7.

O presidente da Republica, Sr. William Taft, deu ordem para que seguissem immediatamente dois novos regimentos de cavallaria para a fronteira com o Mexico.

Pelo ministerio da guerra foram enviados para Cananéa 500 carabinas e as respectivas munições, que serão distribuidas pelos cidadãos norte-americanos que se encontram nos campos mineiros daquella região.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

Todos os jornaes publicam telegrammas relatando minuciosamente a brilhantissima festa que se realizou no palacio do Cattete, offerecida pelo marechal Hermes da Fonseca ao general Julio Roca, ministro da Republica Argentina nessa capital.

BUENOS AIRES, 7.

Na proxima segunda-feira, o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, transferirá sua residencia para a quinta de San Isidro, onde permanecerá até junho do proximo anno.

BUENOS AIRES, 7.

Deve chegar amanhã o original da convenção sanitaria ultimamente assignada com a Italia, que será immediatamente remettida ao Congresso, para ser submettida á sua approvação.

O jornal *La Prensa* diz que o governo pretende ouvir as chancellarias do Uruguay e do Brazil, sobre a conveniencia de adherirem essas nações á mesma convenção, ficando perfeitamente regulamentadas as medidas sanitarias entre os quatro paizes.

BUENOS AIRES, 7.

Falleceu o deputado nacional Pedro Celestino Lopez, que representava a provincia de Corrientes no Congresso Nacional.

BUENOS AIRES, 7.

O jornal *La Prensa* affirma que o general Julio Roca deixará o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente.

BUENOS AIRES, 7

Muitos estabelecimentos commerciaes e casas particulares hastearam hoje as bandeiras do Brazil e da Republica Argentina, em homenagem á data da independencia do Brazil.

BUENOS AIRES, 7.

A direcção geral das estradas de ferro resolveu propor que seja adiado o Congresso de Estradas de Ferro, que devia realizar-se no Rio de Janeiro em 1913.

BUENOS AIRES, 7.

O fiscal do governo, nas eleições da provincia de Salta, partirá na proxima segunda-feira.

BUENOS AIRES, 7.

E' superior a mil o numero de pessoas que adheriram ao banquete que vai ser offerecido ao professor Mabilleau.

BUENOS AIRES, 7.

Desde o mez de janeiro nenhum imposto foi recebido sobre terrenos cultivados com frutas ou com verduras, devido naturalmente aos prejuizos soffridos por essa gente, que tão prejudicada foi com as inundações.

BUENOS AIRES, 7.

Foi destruida por um incendio a fabrica de moveis pertencente ao Sr. Alfonso Payano. Os prejuizos são avultados, porque pouco ou quasi nada se pôde salvar, tendo o fogo lavrado com extraordinaria violencia, alimentado pelas madeiras, e por existir na fabrica um grande deposito de vernizes, tintas e oleos, que contribuiram para activar o incendio.

BUENOS AIRES, 7.

A temperatura voltou a baixar consideravelmente. A cordilheira dos Andes está nevando muito e ameaçando o trafego dos trens.

—Partem amanhã para o Paraguay o ministro, o secretario e o *attaché* da legação da Hespanha nesta Republica.

—A Municipalidade desta capital concedeu, livre de impostos, o terreno necessario para a construcção do pantheon dos artistas, no cemiterio de Chacarita.

—O navio-escola *Sarmiento* partirá, em janeiro futuro, em nova viagem de circumnavegação, para instruir os aspirantes de marinha.

Commandará o mesmo o capitão de fragata Horacio Balvee.

—Continúa gravemente enfermo o Dr. Innocencio Arias, governador de Buenos Aires.

—Fala-se que o general Julio Roca, ministro da Argentina no Brazil, regressará brevemente a esta capital.

—A bordo do *Principessa Mafalda*, chegaram os delegados inglezes, que vêm tomar parte na exposição de gados, que se realizará no dia 12 do corrente.

Os distinctos viajantes foram muito bem recebidos nesta capital, comparecendo ao desembarque, além de um grande numero de outras pessoas, uma commissão da Sociedade Rural.

Os delegados inglezes regressarão a bordo do *Aragon*.

—O Congresso concedeu 5.000 pesos ao general Donato Alvarez, pelos serviços por elle prestados á Republica.

—Realizar-se-hão nesta cidade, nos dias 12, 22 e 25, os concursos hippicos, com premios especiaes para os militares que tomarem parte nelles.

—O governo vai dar a uma das ruas desta capital o nome do pranteado William Booth.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.

Toda a imprensa tece grandes elogios aos exercicios navaes que a esquadra chilena está realizando em Quinteros.

SANTIAGO, 7.

O *deficit* do orçamento para o anno de 1913 está calculado em mais de seis milhões de pesos.

—A Camara dos Deputados elegeu seu presidente o Sr. José Salinas e vice-presidente o Dr. Adolfo de la Plaza.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 7.

Foram presos em Putumayo os individuos accusados de maltratarem os indios empregados na safra da borracha daquella região.

Os consules apoiam a acção das autoridades.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

A bordo do vapor *Cordillère*, onde viajam numerosos brazileiros, inclusive o Dr. Vicente de Ouro Preto e os estudantes que representaram o Brazil no Congresso de Estudantes de Lima, houve um começo de incendio na cabine do telegrapho sem fio. Não houve, felizmente, accidentes pessoaes.

—A escriptora portugueza D. Olga Sarmento seguiu para ahi, a bordo do *Cordillère*.

—O *Diario del Plata*, em editorial, diz que a Camara uruguaya precipitou-se em sanccionar a urgencia para a reforma da Constituição. Esse artigo tem causado sensação.

—Tambem o mesmo jornal dedica uma pagina ao anniversario da independencia do Brazil, ornamentada com bellas gravuras.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 7.

Corre aqui com grande insistencia o boato da proxima renuncia do ministro do exterior.

MONTEVIDEO, 7.

Todos os jornaes occupam-se detidamente das viagens, por via terrestre, entre esta capital e o Rio de Janeiro, mostrando-se extremamente satisfeitos com a inauguração de mais esta linha de communicação entre os dois paizes, que será de grandes vantagens para ambos, sob todos os pontos de vista.

MONTEVIDÉO, 7.

Fracassou a greve geral, annunciada entre os operarios.

—Será instituido nesta Republica o serviço militar obrigatorio.

—A colonia hespanhola aqui residente festejará no dia 12 do corrente o anniversario do descobrimento da America.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7.

O Dr. Emilio Aceval recusou o offerecimento que o governo lhe fizera, na legação do Paraguay, no Rio de Janeiro o logar de ministro plenipotenciario.

O Dr. Acheval recusou o offerecimento, allegando que a sua esposa se achava doente.

O Dr. Aceval aceitará um outro logar qualquer na diplomacia, mas na capital do seu paiz.

—O governo nomeou o Dr. Hector Velazquez ministro plenipotenciario do Paraguay em Washington.

—Tem sido muito lamentado o assassinato do estancieiro de Jujuhy Sr. Manoel Cibils, que fôra assaltado por uma companhia de malfeitores.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 7.

Amanhã passará a data do centenario da fundação da cidade de São Luiz pelos francezes.

O Dr. Luiz Domingues organizou uma commissão, composta dos Srs. Dr. Justo Jansen Ferreira, professor de geographia e physica e chimica da Escola Normal Porciuncula, como presidente; professor José Ribeiro do Amaral, director da bibliotheca do Archivo Publico; Domingos de Castro Perdigão, presidente da Sociedade Popular do Trabalho, para organizar um programma e presidir os festejos commemorativos do tricentenario da fundação desta cidade.

A referida commissão assentou que os festejos comecem amanhã, data da implantação official da cruz no local hoje denominado Avenida Maranhense, prolongando-se até o dia 1 de novembro, data em que foi celebrada a incorporação dos indigenas da ilha de S. Luiz á civilização do occidente, pelo compromisso de obediencia á França.

Amanhã o corpo militar do Estado, estacionado na Avenida Maranhense, em frente ao edificio da Camara Municipal, em cujo local, segundo o mappa da época, foi implantada a cruz, prestará continencia.

A 1 hora da tarde haverá uma sessão solemne, que se realizará no salão nobre do palacio do governo.

Será tambem aberta a exposição de productos regionaes do Estado, promovida pela Sociedade de Festa Popular do Trabalho.

A entrada para a exposição será feita pelo portão do jardim do palacio, transformado em arco de triumpho, tendo a bandeira nacional ladeada pela bandeira maranhense á esquerda e pela bandeira franceza á direita.

Reina enthusiasmo em toda a cidade. O aspecto geral é surprehendente.

S. LUIZ, 7.

O jornal *Correio da Tarde* suspendeu a publicação.

S. LUIZ, 7.

Reassumiu o exercicio do cargo de governador do Estado o Dr. Luiz Domingues.

Agradecendo ao Dr. Figueira, que deixava a administração, pronunciou o Dr. Luiz Domingues um longo discurso, cujos topicos principaes damos em seguida:

Recebe a administração do Estado na mais perfeita integridade de vida constitucional, identificados o governo e o povo. A situação financeira é tranquilizadora. Agora mesmo, o governo decretou que durante o mez de setembro o Thesouro pague de preferencia os juros da divida fundada e remetta para a França os juros do emprestimo externo do semestre a findar em dezembro, aproveitando assim as vantagens do saque a 90 dias. O Thesouro, continúa o Dr. Luiz Domingues, está autorizado a sacar metade dos juros do emprestimo encetado e os juros da divida fundada, operação esta que será feita sómente com as rendas ordinarias do Estado, porquanto este não iniciou a cobrança da taxa sanitaria, nem a companhia de navegação entrou com os juros do seu emprestimo.

Continuando, refere-se o orador a applicação feita pelo Estado dos dinheiros publicos na construcção de estradas de ferro em centros agricolas para civilização dos indios, no desenvolvimento da instrucção publica, estações experimentaes, serviço de saneamento da capital e outras medidas de utilidade publica.

Faz outras referencias a respeito de outros pagamentos e despezas.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 7.

O *Unitario* suspendeu sua publicação por alguns dias, afim de reformar as officinas. Depois passará a ser publicado diariamente.

FORTALEZA, 7.

Partiram para o Rio, a bordo do vapor *Pará*, os Drs. Oscar Feital, deputado estadual, e Amorim Garcia, substituto do juiz seccional. Em companhia dos mesmos seguiram suas familias.

FORTALEZA, 7.

Deve reapparecer em breve o jornal *Federação*.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 7.

A bordo do paquete *Sergipe*, passou pelo porto de Cabedello, com destino ao Pará, o general Torres Homem, que foi cumprimentado pelo secretario do governo, em nome do presidente do Estado, pelos officiaes da guarnição e varios amigos.

PARAHYBA, 7.

Estão aqui sendo organizadas festas para receber o senador Castro Pinto, fazendo parte da commissão organizadora representantes de todas as classes sociaes.

PARAHYBA, 7.

Ficou concluido o inquerito policial militar sobre os varios crimes praticados pelo tenente João Climaco Accioly Lobato, commissario da escola de aprendizes marinheiros.

PARAHYBA, 7.

O bandido Antonio Silvino, em companhia de mais 19 criminosos, esteve no municipio de Guarabira e no logar chamado Araçamba, arrecadando da Camara de Guarabira varias sommas de dinheiro, seguindo depois para a cidade de Maranguape.

PARAHYBA, 7.

A directoria da empreza de pesca recebeu um telegramma do inspector da industria de pesca, do ministerio da agricultura, pedindo cinco exemplares de bacalhão, que dizem foi encontrado no banco existente no cabo Branco.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 7.

O general Sotero de Menezes foi hontem muito felicitado pelo seu anniversario natalicio, recebendo em sua residencia os cumprimentos da guarnição e de seus amigos.

—O governador do Estado, por decreto de hontem, approvou o contrato entre o governo e a firma Cunha Mattos & C., para o fornecimento de roupas de brim aos desinfectadores, enfermeiros e serventes da repartição de hygiene.

—Foi exonerado do logar de ajudante fiscal da Estrada de Ferro de Ilhéos á Conquistas o engenheiro José Verissimo da Silva, sendo nomeado para aquelle cargo o engenheiro Pedro Augusto da Silva Junior.

—Começou a circular hoje a *Gazeta de Noticias*, sob a direcção do Sr. Raphael Espindola.

—Para commemorar a data da independencia, houve hoje parada militar na praça Quinze de Novembro, formando toda a força de policia, que, após a revista, seguiu em passeata pelas ruas da cidade.

Devido estar em concerto o palacio do governo, não houve recepção official.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 7.

Por decreto de hontem, foi rescindido o contrato celebrado por Alvaro Fausto de Souza, com o governo do Estado, para a construcção da estrada de ferro de S. Matheus á serra dos Aymorés.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.

A exposição de gallinaceos e passaros tem sido muito visitada. Reina grande animação.

BELLO HORIZONTE, 7.

Annuncia-se para breve o apparecimento da revista illustrada *O Inferno*, propriedade do Dr. J. Candido da Fonseca Meyer, e que terá como redactor-chefe o academico Candido Lins, contando com escolhido corpo de collaboração deste e de outros Estados.

—Partiu hontem para Juiz de Fóra o 1° *team* do Athletico Mineiro, que ali vai disputar uma partida de *foot-ball* com a Associação Athletica do Granbery.

—Deve inaugurar-se solemnemente, no dia 2 de outubro proximo, um novo estabelecimento de ensino, denominado Collegio Mineiro, que funccionará no predio n. 246 da rua dos Tymbiras.

O novo collegio será dirigido pelo seu fundador, Dr. José Candido da Fonseca Meyer, comprehendendo um internato, um semi-internato e um externato.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 7.

O senador Leopoldo Correia, em nome do Dr. Eduardo Correia, presidente da Camara de Itapecirica, cumprimentou hoje o Dr. Bueno Brandão, por motivo do anniversario do seu governo.

BELLO HORIZONTE, 7.

A's 9 horas da manhã, foi inaugurada no parque Municipal a exposição de aves, com a presença de altas autoridades do Estado e cerca de 6.000 pessoas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.

Consta que breve haverá uma assembléa extraordinaria da Companhia Telephonica Bragantina, afim de tomar conhecimento da proposta de um syndicato inglez, que pretende adquiril-a.

S. PAULO, 7.

Durante a semana que hoje finda, a Junta Commercial registrou 58 contratos de novas firmas, representando 2.017:000$000.

S. PAULO, 7.

O menor José Rodrigues foi apanhado por um automovel, sobrevindo commoção cerebral. Foi recolhido á Santa Casa em estado grave.

O motorista causador do desastre imprimiu velocidade ao automovel e fugiu.

S. PAULO, 7.

O terceiro *match* de *foot-ball* dos argentinos teve uma concurrencia colossal, calculada em mais de 4.000 pessoas. O jogo dos argentinos foi bellissimo, derrotando o *scratch* estrangeiro por seis *goals* contra tres.

Todo o *team* argentino jogou irreprehensivelmente, apresentando jogo superior ao Corinthians, na opinião de alguns entendidos.

O publico fez estrondosa ovação aos argentinos.

Amanhã se realizará um *match* com o *scratch* brazileiro. Este encontro tem despertado grande interesse.

S. PAULO, 7.

Realiza-se amanhã, na Rotisserie, o banquete que a redacção do *Correio Paulistano* offerece ao seu collaborador Georges Dumas.

—Seguiu para ahi, no nocturno de luxo, o Dr. Carlos Chagas. Ao seu embarque compareceram o secretario da agricultura, a directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, muitos medicos e amigos pessoaes.

—Manoel Armando Cavalcanti, empregado do commercio carioca, hospedado no hotel Royal, tentou suicidar-se, ingerindo morphina, por causa de ter emprestado ha dias um anel a uma cançonetista do Cassino. Esta perdeu o anel, que, aliás, não estava pago. Cavalcanti, não podendo saldar o compromisso, procurou matar-se. A assistencia acudiu, salvando-o.

—Em Santos, quatro pessoas passeavam em uma canôa, e esta, virando em frente á barra, submergiu, perecendo William Bagbibe, director do Collegio Progresso Brazileiro, e Luiz Herbert, empregado nas officinas da S. Paulo Railway.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 7.

Teve extraordinario brilho a commemoração civica da data de hoje, no Ypiranga.

Desde as 7 horas da manhã começaram a partir para ali bonds e trens especiaes, conduzindo os 12.000 alumnos das escolas nacionaes, as commissões das escolas allemãs e italianas, das escolas particulares, da Escola de Pharmacia, da Faculdade de Direito, da Escola de Commercio Alvares Penteado, da Escola Polytechnica e do Gymnasio Paulista.

Todos os alumnos seguem divididos em secções, levando bandeiras e estandartes e occuparão os logares no parque, que estão separados e designados por taboletas, com as denominações respectivas.

Em frente ao monumento do Ypiranga estava estendido, em linha de parada, o 1° batalhão da força publica, com a banda de musica completa, e a fanfarra de clarins, trombetas e tambores.

Os alumnos occuparam todo o parque e os convidados officiaes as tribunas especiaes.

A's 10 horas chegaram o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, e os secretarios do governo, em carruagens escoltadas por luzidos lanceiros.

Feitas as continencias do estylo ao presidente do Estado, foi tocado o hymno nacional e hasteado o pavilhão no grande mastro, que foi erguido no local em que se proclamou a independencia. As crianças cantaram em côro os hymnos nacional e da independencia, com acompanhamento da musica da força publica.

Em seguida o Dr. Eugenio Egas proferiu uma bella allocução. Passou-se depois á distribuição da merenda e de cartões postaes com a photographia do quadro de Pedro Americo, intitulado *O brado do Ypiranga*, pelas crianças.

Os alumnos das escolas desfilaram diante da tribuna presidencial e do monumento do Ypiranga. Todas traziam pregadas no vestuario uma fita auri-verde. O policimento foi muito bem feito.

No parque, que está lindamente ornamentado, foram collocados um bebedouro, diversas privadas e uma ambulancia da assistencia publica com dois medicos, quatro inspectores e diversas moças pertencentes á escola de enfermeiras da Cruz Vermelha.

S. PAULO, 7.

O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, assignou no Ypiranga, após a commemoração civica, um decreto que crea naquelle bairro um grupo escolar, denominado José Bonifacio, assim como uma mensagem escripta em pergaminho e dirigida ao Congresso do Estado, pedindo que seja levantado um monumento no local em que D. Pedro I proferiu o brado de "Independencia ou morte!", afim de perpetuar a memoria dos heroes da independencia.

A commemoração civica que hoje se realizou no Ypiranga enthusiasmou a extraordinaria multidão que assistiu a essa festa, sem igual até hoje em S. Paulo.

—Os jornaes matutinos publicam edições commemorando a data de hoje.

E' enorme o movimento nas ruas, seguindo bonds, trens, carruagens e automoveis repletos de crianças convidados e de povo, para tomar parte na commemoração civica que se realiza no Ypiranga.

—Causou magnifica impressão a mensagem do Dr. Rodrigues Alves pedindo ao Congresso do Estado a decretação de uma verba, afim de erigir no ponto exacto da proclamação um monumento aos heroes da independencia, afim de ser inaugurado por occasião de ser celebrado o centenario em 1922.

S. PAULO, 7.

O *Commercio de S. Paulo*, referindo-se ao relatorio do Dr Jeronymo Monteiro, diz que elle fala mais alto do que qualquer encomio e destruiria quaesquer accusações sobre a sua obra, se ellas não se destruissem por suspeição de origem e pela propria insubsistencia.

O relatorio é a historia minuciosa do governo honesto e fecundo que restabeleceu em quatro annos de progresso um Estado e a felicidade de um povo.

Se o Estado do Espirito Santo está hoje em foco, devido á sua prosperidade maravilhosa e á melhoria da sua situação financeira, justo é reconhecer que ha poucos annos elle era reconhecido apenas pelo seu deploravel atrazo e pela desorientação administrativa, que o levou ás portas da bancarota.

Attribue ao Dr. Jeronymo Monteiro toda a metamorphose do seu Estado, affirmando a sua individualidade, que se impoz não só lá como aqui, onde residiu longos annos.

Faz varios elogios á acção, ao caracter e á capacidade do Dr. Jeronymo Monteiro e termina dizendo que a sua obra resistirá a todos os embates, como a recordação inapagavel do mais fecundo e mais patriotico governo que o Estado do Espirito Santo tem tido.

S. PAULO, 7.

As corridas no Jockey Club estiveram muito animadas, sendo este o resultado:

1° pareo—Pois Sim e Coré; poules, 9$400 e 8$500; tempo, 96 segundos.

2° pareo—Elypse e Mashorca; poules, 9$700 e 32$900; tempo, 99 segundos.

3° pareo—Hero e Fugitive; poules, 25$600 e 22$800; tempo, 103 segundos.

4° pareo—Grande premio de 3.000 metros—Evohé e Rio Pardo; poules, 7$600 e 6$900; tempo, 199.

A primeira milha desse pareo foi feita em 102 segundos. Evohé ganhou de ponta a ponta.

5° pareo—Lilian e Tripoli; poules, 10$400 e 10$400; tempo, 102 segundos.

6° pareo—Merlino e Atlante; poules, 23$200 e 10$700; tempo, 102 segundos.

7° pareo—Thoede e Jequitaia; poules, 12$600 e 10$400; tempo, 106 segundos.

O movimento geral da casa de poules foi de 38:358$000.

S. PAULO, 7.

Realizou-se hoje no Jockey Club o *match* argentino contra o *scratch* estrangeiro.

A concurrencia foi como S. Paulo ainda não tinha presenciado ali.

A's 4 horas da tarde começou o jogo; os primeiros vinte minutos foram insufficientes para se poder fazer um juizo qualquer sobre o resultado. Findos os vinte primeiros minutos, o *team* estrangeiro atacou violentamente o argentino, pondo em perigo as defesas argentinas; após 25 minutos, os *forwards* argentinos começaram a atacar o *goal* estrangeiro; Bertone fez defesas admiraveis e ás 4 horas e 25 minutos Susan marcou o primeiro *goal*, recebendo por essa occasião uma salva de palmas, que subiu ás raias do enthusiasmo.

Dez minutos depois desse foi feito pelos estrangeiros o primeiro *goal*; ainda no primeiro tempo, os argentinos fizeram mais dois *goals*. No segundo tempo os argentinos conseguiram mais tres *goals*, emquanto os estrangeiros obtinham sómente dois.

O *team* vencedor jogou esplendidamente. Os estrangeiros jogaram pouco combinados, destacando-se, porém, Bertone I, Bertoni II, Stuard e Maclean.

O facto dos argentinos jogarem sempre com juiz seu provocou commentarios e produziu má impressão.

Amanhã se realizará o ultimo *match* argentino contra o *scratch* brazileiro.

Reina grande animação.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7.

Ante-hontem, á noite, quando procurava tomar um electrico no campo da Redempção, o Sr. Carlos Mariante, aconteceu falsear-lhe o pé, caindo nos trilhos e sendo apanhado pelo reboque, que lhe fracturou o terço superior esquerdo, produzindo-lhe muitas escoriações pelo corpo.

—O Conselho Municipal resolveu não cobrar impostos aos locatarios das bancas do mercado publico, ultimamente incendiadas, de 1 de julho a 31 de agosto e desta data a 31 de dezembro, sómente a metade dos alugueis; dar parecer favoravel ao emprestimo de 135:000$, que deverá ser contraido, para substituir a banca de madeira daquelle proprio por outras de ferro e cimento armado, e para a construcção de um frigorifico, e approvar um emprestimo de 668.225 libras esterlinas, para embellezamento da cidade e para a construcção do Theatro Municipal.

—Estão ultimados os preparativos para as festas commemorativas da data de hoje, que terão grande brilhantismo.

—Falleceu na cidade de Pelotas a Exma. Sra. D. Francisca Maciel Moreira, esposa do conselheiro Maciel.

(Agencia Americana.)

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Abastecimento de agua — O presidente do Estado e o prefeito da capital visitaram quarta-feira, na fazenda do Barreiro, as obras da nova captação de agua para abastecimento da capital, tendo examinado todos os trabalhos ali feitos para o aproveitamento das nascentes dos corregos Clemente e Posse.

— Foi tambem visitado o grande reservatorio do Ceradinho, que tem uma parte quasi concluida.

Terminado esse serviço, ficará dotada a cidade de mais de um terço da totalidade da agua actualmente consumida.

Maternidade — Ao "comité" encarregado de angariar donativos para as obras da Maternidade, entregaram as Exmas. Sras. DD. Zina Christo e Adelaide Gomes Silviano a quantia de 100$, respectivamente, tendo tambem o Sr. João Lucio Brandão enviado a importancia de 172$, da lista em seu poder.

Essas quantias foram recolhidas ao Banco Hypothecario e Agricola desta capital.

— Respondendo ao appello, em circular dirigido a todas as municipalidades do Estado, o Sr. Jorge Braga, presidente da Camara Municipal de Itajubá, communicou, em telegramma, á Exma. Sra. D. Hilda Brandão, que essa camara concorrerá com 500$ para o edificio da Maternidade.

Congresso Mineiro — Não tem havido sessão nas duas casas do Congresso mineiro, por falta de numero.

Colonias agricolas — Acha-se na cidade o Dr. Paul Batandon, vice-consul da Allemanha, no Rio, que está percorrendo o Estado, em visita ás colonias agricolas.

Caixa Beneficente dos Funccionarios — Foi sanccionada hontem a proposição de lei n. 292, creando a Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, do Estado, sob a fiscalização e administração da secretaria das finanças.

Vida social—Faz annos hoje o Dr. Henrique Tamm, engenheiro da Central, aposentado.

Festejam amanhã, segunda-feira, a sua data natalicia a senhorita Mercedes Sukow de Lima, filha do deputado federal Augusto de Lima e o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura do Estado de Minas.

Hospedes e viajantes— Acham-se na cidade os Drs. Costa Senna, director da Escola de Minas; Diogo de Vasconcellos, autor da "Historia Antiga das Minas Geraes" e Pinto de Moura, advogado em Juiz de Fóra, onde é redactor do "Diario Mercantil".

Divisão e demarcação da fazenda do Taquaril — Acção importante—Foi publicada quinta-feira, na audiencia do juiz seccional de Bello Horizonte, a sentença proferida na acção de divisão e demarcação do Taquaril.

A sentença despreza as allegações de nullidades pela accumulação dos pedidos de divisão e demarcação e pela concessão de maior prazo para a tréplica do que o do decreto n. 720.

"De meritis", a sentença mandou que se procedesse á divisão e demarcação, com exclusão de grande extensão de terrenos que os autores da acção pleiteiam como pertencentes á dita fazenda.

O Dr. Bernardino Augusto de Lima, advogado dos autores, appellou da sentença, na parte contraria a seus constituintes.

— A referida causa é uma das mais importantes que actualmente se agitam no foro da capital.

Segundo a intenção dos autores, a fazenda do Taquaril abrange uma área superior, talvez, a 1.500 alqueires de terras, entre as cidades de Sabará e de Bello Horizonte, comprehendendo mesmo uma parte do suburbio desta cidade.

Os terrenos dessa fazenda contêm importantes jazidas de ferro, manganez, ouro, marmores, pedreiras de cal, etc., como consta do relatorio do Dr. Aarão Reis, chefe da commissão constructora da nova capital.

As minas de ouro foram, durante alguns annos, exploradas pela The Taquaril Gold Mining Company Limited, que adquiriu, em 1868, aquella propriedade pela importancia de £ 14.000, ao cambio de 8$888.

Commandante Fernando Araripe—Em tratamento de saude, acha-se na capital o illustre capitão de corveta Fernando Araripe, autor de varias obras technicas e filho do eminente escriptor Dr. Tristão de Alencar Araripe Junior, consultor geral da Republica, ha pouco fallecido.

Official de grande merito, o commandante Araripe já desempenhou importantes commissões, estando sendo impresso o seu ultimo livro por ordem do ministerio da marinha.

Em aposento do Grande Hotel, onde tem como medicos assistentes os Drs. Cicero Ferreira e Zoroastro Alvarenga, tem sido muito visitado o illustre enfermo.

Protesto de solidariedade — Ao Dr. José Pedro Drummond, presidente da Associação Commercial e agente do Banco de Credito Real em Bello Horizonte, foi entregue trás-ante-hontem o seguinte officio, a que se referiram telegrammas para essa capital:

"Os abaixo assignados, commerciantes e industriaes residentes nesta capital, rendendo um preito espontaneo e sincero de merecida justiça a um de seus mais illustres collegas, protestam a mais franca e inteira solidariedade ao Dr. José Pedro Drummond, a cujo espirito emprehendedor, recto e criterioso, tanto devem o engrandecimento e o progresso das classes conservadoras do Estado e, principalmente, de Bello Horizonte, a cujos immediatos interesses o Dr. José Pedro Drummond, quer como industrial, quer como correcto e solicito agente do Banco de Credito Real de Minas Geraes, tem prestado os melhores de seus esforços francos e desinteressados." (Segue-se grande numero de assignaturas de commerciantes e industriaes da cidade.)

Conferencia — Fará no dia 12 do corrente, no theatro Municipal, uma conferencia em beneficio das obras da capella de Lourdes, o illustre clinico Dr. João Teixeira Alvares, residente em Uberaba e actualmente nesta capital.

O conferencista dissertará sobre o thema: "Jesus é Deus; sua igreja é infallivel: demonstração historica e philosophica".

Desperta grande curiosidade a annunciada conferencia, pois o Dr. João Teixeira Alvares é um espirito culto e brilhante e já se fez ouvir em Bello Horizonte, durante o Congresso Catholico, ha um anno aqui reunido, fallando sobre "As maravilhas de Lourdes".

"O Brazil na exposição de Turim" —Foram enfeixados em elegante folheto, com o titulo "O Brazil na exposição de Turim", diversos trechos de artigos da imprensa nacional e estrangeira e de cartas de altas autoridades da exposição de Turim, referentes ao cabal desempenho dado á sua commissão pelo Dr. Joaquim Candido da Costa Sena, delegado do Brazil naquelle grande "certamen" internacional.

Fulminado — Terça-feira, na fazenda da Gamelleira, occorreu um lamentavel accidente que victimou instantaneamente o Sr. Joaquim José Barbosa, empregado nas obras de canalização de agua do Barreiro para a capital.

Brincava Joaquim Barbosa proximo a um transformador da installação electrica ali existente para verificação, por meio de pressão da agua, da resistencia dos tubos de ferro destinados á canalização, quando o arame, que girava nas mãos, tocou em um dos fios conductores de electricidade, occasionando o formidavel choque de uma corrente de 2.000 volts, que o fulminou.

Bomba de incendio — A imprensa official adquiriu, ultimamente, uma bomba para extincção de incendios que, em casos urgentes, poderá prestar serviços aos particulares que della carecerem.

Grupo escolar de Monte Santo — O deputado estadual Waldomiro Magalhães, presidente da Camara Municipal de Monte Santo, acaba de passar ao Estado, por escriptura publica, lavrada no cartorio do tabellião Ferraz, desta capital, o excellente predio em que funccionará o grupo escolar, recentemente creado naquella cidade.

Greve da orchestra do cinema Odeon — Estão em moda as "paredes"... Terça-feira ultima declararam-se em greve os musicos da orchestra do cinema Odeon, precisamente á hora em que deviam ter começo as sessões da elegante casa de diversões da rua da Bahia.

Os proprietarios do Odeon informaram-nos, a respeito, o seguinte:

Os musicos que tocavam nas salas de espectaculo e de espera do cinema Odeon fazem parte do Centro Musical, aqui ultimamente creado.

Pelos estatutos dessa corporação, e embora não fossem antes ouvidos os Srs. Poni & Caldeira, emprezarios do Odeon, eram estes obrigados a conservar, na orchestra do cinema, onze musicos, pelo menos, do Centro Musical, sob pena de não continuarem lá os associados do referido gremio.

Aconteceu que, julgando a empreza inutilmente dispendiosa a conservação de alguns musicos, resolvera dispensar um piston, o bombo e o caixa, começando por este ultimo os "córtes" aventados.

A' tarde de terça-feira, grande foi a surpresa dos proprietarios do Odeon, ao receber um officio do Centro Musical que fazia depender a permanencia de seus musicos, na orchestra da casa, da observancia do regulamento daquella corporação, quanto ao minimo de socios que deveriam ali ser admittidos.

Reconhecendo, embora, a impossibilidade de encontrar, no momento, substitutos para os musicos "reclamantes", o Sr. Theotonio Caldeira disse ao maestro Juvencio Junior que não se submettia ás imposições do Centro Musical, estando disposto a conservar no Odeon apenas os musicos que julgasse necessarios.

Em vista dessa declaração, resolveram continuar no cinema tres musicos, retirando-se os demais.

A empreza organizou outra orchestra que, ainda fraca e incerta, começou a tocar nas sessões de quarta-feira.

Linha postal — Foi creada, entre Guaranesia e a estação do mesmo nome, uma linha postal com um kilometro de extensão e serviço diario, vencendo o estafeta o salario de 360$ por anno.

Vida religiosa — Começarão por estes dias, na capella de Santa Ephigenia dos Militares, as novenas em honra da sua padroeira.

A mesa directora dessa devoção está angariando donativos para dar o maior brilhantismo áquella solemnidade religiosa.

Viação urbana — Começou a ser adoptado, quinta-feira, nos bonds, o systema de "coupon" recibo.

Por esse systema, são os conductores obrigados a entregar aos passageiros um "coupon", logo que fôr paga a passagem, dando direito 50 "coupons" a um cartão numerado para o sorteio mensal que a Companhia de Electricidade vai instituir.

O sorteio relativo ao corrente mez se realizará no dia 6 de outubro proximo, havendo os seguintes premios: uma cigarreira, fantasia; um elegante par de calçado Villaça, a escolher na casa Dutra & Irmão, avenida Affonso Penna n. 739; um magnifico porta-grampos para "toilette"; um vidro do apreciado perfume Delicia, de Roger Gallet; um rico "biscuit", representando a "Valsa azul", e um engraçado orango-tango para criança.

Esses premios podem ser vistos a qualquer hora, no escriptorio da companhia.

E' provavel que por occasião do sorteio no dia 6 de outubro, realize a empreza a sua primeira festa no prado Mineiro.

Montes Claros

Cooperativa agro-pecuaria—No dia 25 de agosto, no salão da Camara Municipal, em presença de seleccionado auditorio, o pharmaceutico Antonio Teixeira fez uma palestra sobre agricultura em face do nosso problema economico nacional e municipal e sobre o cooperativismo agricola.

O orador conseguiu provar, com muita clareza, que a nossa situação economica é melindrosa e que a sua solução estava entregue ás mãos dos homens do campo. Que o cooperativismo dava ao nosso problema economico—uma solução pratica e efficaz — barateando o custo da producção e valorizando o producto agricola—diffundindo a instrucção agricola, a pratica da agricultura mecanica; fundando o credito agricola que expande a producção e approximando o productor e o consumidor pela eliminação dos intermediarios commerciaes.

Finda a palestra passou-se a organização da cooperativa agro-pecuaria de Montes Claros, sendo acclamada a seguinte directoria provisoria: coronel Joaquim José da Costa, presidente; capitão José Thiago, vice-presidente; professor Carlos Catão Prates, secretario; coronel Francisco Ribeiro dos Santos, thesoureiro.

Foi convocada uma nova reunião para o dia 15 de setembro na qual serão discutidos os estatutos.

Nessa proxima reunião o pharmaceutico Antonio Teixeira exporá o [illegible] Raiffeisen.

Producção de toucinho — Segundo estamos informados, só um dos negociantes da estação de Varzea da Palma já comprou este anno cerca de 40 mil arrobas de toucinho procedentes desta cidade.

E' facil de ver o que isto traduz como expansão economica do municipio e que será consideravelmente augmentada com o desenvolvimento da estrada de ferro.

Ramal ferreo de Montes Claros — Segundo noticiou o "Minas Geraes", orgão official do Estado, o Dr. Frontin, director da Central do Brazil, pretende inaugurar até o dia ultimo de setembro corrente, 120 kilometros de linha ferrea no ramal de Curralinhos a Montes Claros. E' justamente a metade da extensão total deste ramal que tem desenvolvimento de 240 kilometros.

Linha telegraphica — Afim de attender ao constante augmento de serviço, está sendo duplicada a linha telegraphica, que passa por aqui, ligando o Rio á Bahia. Já estão sendo substituidos os postes de madeira de dentro da cidade por solidos postes de ferro.

S. João d'ElRei

Collegio de Nossa Senhora das Dôres — Promovida pela irmã Matricon, directora deste estabelecimento de ensino, realizar-se-ha hoje, domingo, 8 do corrente, em um dos salões do collegio, a exposição dos trabalhos das alumnas, destinados á "kermesse" em beneficio das obras da Santa Casa.

Os trabalhos executados pelas collegiaes, constam de rendas irlandezas, taneriffe, macramé; bordados a branco, ouro, seda, fita e lã; pinturas a velours frappé, a oleo, japoneza, pirogravura, etc. Ha uma variada collecção de artigos de lã.

Se fará tambem a exhibição dos artefactos referentes á secção de costura, destinados aos pobres.

Albergue de S. Antonio — Hoje, ás 2 horas da tarde, deve se installar este utilissimo estabelecimento, que se destina ao agasalho dos pobres que até então mendigavam pelas ruas da cidade.

Esse emprehendimento, levado de vencida pelos esforços conjuntos do Rev. Frei Candido Wroemanns, da Camara Municipal do commercio de S. João d'El-Rei, do coronel Affonso Lobato e ainda de muitos cidadãos, vem preencher palpitante e urgente necessidade de [illegible] dade, pelo augmento, cada vez mais crescente, de pobres que, de toda a parte, para aqui vinham, attrahidos pelos sentimentos de caridade e liberalismo, que constituem uma das divisas dos sanjoanenses.

Após a benção do caridoso instituto, se fará a installação, sendo a sua inauguração official ainda por todo este mez, em dia previamente designado.

E. F. O. de Minas—Ligação a Barbacena—Afim de começar o trabalho de terra entre Ponte Nova e Barbacena, acha-se naquella cidade o habil engenheiro Dr. Menezes, que pretende dar começo a esse trabalho logo que tiver percorrido o traçado feito pelo distincto engenheiro Dr. Amadeu Lacerda Rodrigues.

O engenheiro Menezes recebeu ordens terminantes do ministro da viação, para atacar o serviço immediatamente.

Um menino de cinco annos mata outro de sete, com uma carga de chumbo.

Como o facto se deu

O lamentavel facto que tornou hontem involuntariamente assassino um menino que conta apenas cinco annos de idade, não é, como póde parecer á primeira vista, a consequencia de um caso vulgar de imprudencia, sempre censuravel, principalmente quando o resultado dessa imprudencia é da natureza do triste accidente que vamos narrar.

O facto passou-se da seguinte fórma:

Euclides Guimarães Alves de Freitas, de 15 annos de idade e residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 297, convidou alguns menores, entre os quaes José, de 11 annos; Armando, de nove; Nestor, de sete, e Heitor, de seis annos, filhos do Sr. João Correia Velho e residentes á mesma rua n. 531, para irem á rua D. Anna Nery n. 232 comprar sementes para plantas, em casa de João Martins Pimenta, que está na Europa, estando á testa do negocio sua esposa, D. Adelina Martins Pimenta.

Ahi, depois de conversarem com Euclides Martins Pimenta, filho de D. Adelina, de cinco annos de idade, resolveram todos ir para um capinzal situado nos fundos da casa, para caçar passarinhos.

Euclides Guimarães, o mais velho de todos, armou-se de uma espingarda de tiro ao alvo e, fazendo pontaria certa, poz em terra um passarinho.

O seu homonymo, de cinco annos, lembrando-se de que seu irmão mais velho, João Martins Pimenta Junior, tinha em seu quarto uma espingarda, sem que ninguem o visse e percebesse, afastou-se de seus companheiros e foi á casa buscar a arma.

Trazendo-a, ao chegar ao capinzal, apontou-a para Heitor e os outros meninos, suppondo, inconscientemente, que a mesma estivesse descarregada, e, por ignorancia, levantou o gatilho, collocando uma espoleta. Em seguida fez detonar a arma.

Só o estampido produzido pela grande carga de chumbo e polvora seria sufficiente para desnortear toda a meninada, mas elles tiveram ainda a horrorosa surpresa de ver cair, quasi inanimado, com a boca deformada, pelo effeito da carga que recebeu, e deitando grande quantidade de sangue, o seu companheiro Nestor, de sete annos de idade.

E' impossivel descrever a impressão de horror que então se apoderou dessas crianças, ao verem Nestor no estado acima descripto.

Corriam de um para outro lado, gritavam, pediam soccorro, emfim, estavam em uma afflicção horrivel.

A vizinhança acudiu e, verificando o facto, mandou um aviso á policia do 18º districto.

Compareceram ao local o delegado Dr. Almeida Nobre e o commissario Rubem de Carvalho, que deram as providencias necessarias.

Nestor foi removido para a residencia de seu pai, á rua S. Luiz Gonzaga n. 531.

As armas foram apprehendidas.

Ao chegar á delegacia, instaurou o Dr. Almeida Nobre um inquerito, que tem por fim apurar devidamente o caso.

Todos os meninos presentes á triste scena narraram á autoridade o que viram e que não era sufficiente para se saber se uma simples irreflexão, propria da idade de Euclides, fôra a causa do lamentavel facto, ou se ainda a imprudencia de pessoas que costumam guardar armas carregadas concorrera para o triste acontecimento.

Pelos depoimentos tomados, no entanto, verificou o Dr. Almeida Nobre que só a Euclides, pela sua ignorancia, cabe a culpa do facto, pois é verdade que a arma pertence a João Martins Pimenta Junior, seu irmão mais velho, que a tinha carregada, mas sem a necessaria espoleta, que só collocaria quando pretendesse fazer uso da arma.

Desta sorte, se Euclides tivesse tocado no gatilho da espingarda, sem antes collocar a espoleta, a arma não detonaria, e é essa circumstancia que tira do presente accidente a feição commum dos casos de imprudencia que geralmente occorrem.

O corpo do desventurado Nestor deverá ser removido hoje para o necroterio da policia, onde será autopsiado, para depois ser dado á sepultura.

OS AUTOMOVEIS

Dois desastres

Nada menos de dois desastres, hontem, á noite.

De um delles foi victima Manoel Cordeiro, de 18 annos, residente á rua São Francisco Xavier.

Um automovel veloz, passando pela avenida do Mangue apanhou-o, ferindo-o na cabeça.

Cordeiro medicou-se na assistencia e depois, apresentou queixa do facto á policia do 14º districto.

A outra victima foi Antonio Vieira.

Este foi atropelado pelo automovel n. 493, guiado pelo motorista Antonio Fernandes.

Vieira ficou ferido na cabeça e pelo corpo.

Foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A policia do 15º districto prendeu o motorista em flagrante.

TENTATIVA DE MORTE

O marinheiro nacional de bordo do *Bahia*, Manoel dos Santos tem uma amante na rua de S. Jorge.

Aconteceu porém que Appolinario Thomaz Ribeiro, por infelicidade, travou relações com a mesma mulher.

O marinheiro enciumou-se e resolveu vingar-se do rival.

Encontrando-o na esquina da rua de S. Jorge com a de Senhor dos Passos, sem dizer nada, o marinheiro sacou de um revólver e fez fogo contra o outro, ferindo-o gravemente nas costas.

A policia do 4º districto prendeu o criminoso em flagrante.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa, em estado grave.

O empregado da Estrada de Ferro Central, Antonio dos Santos, foi apanhado por uma machina, na estação de S. Diogo, ficando com o pé esquerdo esmagado e o corpo ferido.

Santos foi soccorrido pela assistencia e removido para a Santa Casa.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

CHRONICA DOS FACTOS

A imprudencia do nosso povo em certos casos é caracteristica.

Basta haver uma festa, uma agglomeração, para se verificar o que acabamos de dizer.

Ainda hontem, quem se désse ao trabalho de esperar os bonds, vindos de São Christovão, depois de terminada a grande parada militar, veria como se expõe a vida em certas occasiões.

Não havendo numero de bonds sufficiente para conduzir os milhares de pessoas que lá foram ter, os vehiculos desciam apinhadissimos.

Pelos estribos, na frente, em cima de todos os bonds viajavam innumeras pessoas.

Claro está que um solavanco, uma curva rapida feita por um dos vehiculos havia de victimar alguem.

Felizmente os desastres não foram muitos. Apenas se registraram accidentes.

Na rua Figueira de Mello, esquina da de S. Christovão, foi que se deu um desastre.

Bernardino Pereira de Oliveira, que descia para a cidade em um bond, ao chegar ali, ficou imprensado entre o vehiculo em que viajava e um outro bond que subia em sentido contrario.

O infeliz teve o frontal fracturado e tres dedos do pé direito esmagados.

A policia do 10º districto providenciou a respeito do facto, sendo o ferido soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

Felizmente foi esse o unico desastre serio havido hontem. Entretanto, o numero de imprudentes era enormissimo.

Fica-se perplexo, a pensar como não houve uma serie enorme de mortes hontem!

Sómente á Providencia é que se póde attribuir o pequeno numero de victimas.

Abrahão Salamar, mascate e homem pacato, passa despreoccupadamente pela rua Coronel Pedro Alves, pensando nos seus negocios.

Ao enfrentar o predio n. 56 daquella rua, um individuo, o Luiz de tal cercou-o e o esbordoou, ferindo-o na cabeça e fugindo em seguida.

AGGRESSÃO A' FACA

Andavam brigados ha dias José Americo Mendes e Severo Marques da Silva. Hontem, á noite, encontraram-se na rua das Mangueiras e travaram-se de razões.

Depois de muito discutirem, José Americo entendeu que devia liquidar a questão e, puxando de uma faca, feriu Severo no peito, do lado direito.

Nessa occasião appareceu o cabo de policia n. 146, que prendeu o aggressor em flagrante. A victima foi medicada na assistencia e removida para a Santa Casa.

CINEMATOGRAPHOS

No programma do Pathé ha uma grande attracção, é o drama da vida dos Brahmas, intitulado "A gruta dos supplicios", magnifica creação de Pathé Color, em que apparecem pantheras, elephantes, crocodilos e serpentes, desenrolando-se scenas commoventissimas.

Como complemento do programma ha ainda mais tres "films".

Avenida.

A parada de hontem já figura hoje no programma do Avenida, que assim demonstra o esforço que faz para bem servir os seus frequentadores.

Além desse successo, ha o programma commum, composto, aliás, de cinco magnificas projecções.

Odeon.

Realiza-se hoje a segunda "matinée" infantil, com entrada gratis ás crianças.

Consta o programma de duas scenas comicas, duas comedias, uma lenda e um "film" colorido.

O programma do salão Sete de Setembro é excellente e recommendamos ao publico os "films" "Ultima valsa" e "Gruta dos supplicios", soberbas creações de grande metragem.

Cinema Idéal.

O programma de hoje foi organizado com tres "films" de grande metragem: "A ultima valsa", sensacional drama dinamarquez, desempenhado pelos artistas do theatro real de Copenhague; "A gruta dos supplicios" e "Mimi, a féra".

Paris.

Hoje monumental programma com os seguintes "films": "Halda Ramussen", magnifica creação de Nordisk; "Salzbony e seus parques", a interessante comedia "A inconveniencia da belleza" e o soberbo drama allemão "Na embriaguez de champagne".

Ouvidor.

Programma de hoje: "Do campo ao berço", scenas naturaes dos campos de criação nos Estados Unidos; "A prisioneira do Harem", sentimental e rigoroso trabalho da fabrica Hallen, sobre costumes do Egypto; "sports" do Egypto"; "Hippopotamos do Nilo"; a comedia "Malandragens do papai" e o drama "Tocador de realejo".

Excelsior.

Em "matinée" e "soirée", hoje, grandioso e soberbo programma novo no qual se destaca o grande "film" "Casamento tragico", commovente scena dramatica da Milano Film.

Completam o programma mais seis projecções, para todos os gostos, comedias, comicas e paizagens.

MORTANDADE DE CRIANÇAS

NA CASA DOS EXPOSTOS DO RECIFE—NOVENTA E QUATRO CRIANÇAS ENVENENADAS — TRINTA E NOVE MORTAS—POR DISTRACÇÃO DA ENFERMEIRA

E' dos mais tristes e lamentaveis o facto que acaba de succeder em Pernambuco.

Quasi uma centena de pobres criancinhas envenenadas por uma demasiada dóse de remedio que lhes propinou a irmã enfermeira!

O facto, como era natural, tem causado no Recife a maior sensação.

Todo o mundo pensa que em uma casa de expostos as crianças são tratadas com o maior carinho. Em geral, assim é. Mas lá vem um dia em que a enfermeira se distrae e... eis em perigo a vida de centenas de pobres innocentes, que, sem pai, sem mãi e sem tecto, procuram abrigo sob as azas da caridade.

No proprio asylo onde se deu o lamentavel acontecimento a repercussão foi tão intensa, que a irmã enfermeira, involuntaria causadora da morte de tantas crianças, succumbiu a um forte traumatismo moral, vindo a morrer de pura commoção, logo após a catastrophe.

O telegramma que recebêmos hontem do nosso correspondente especial é o seguinte:

"RECIFE, 7 — Hoje, na Casa dos Expostos de Jaqueira, a cargo da Santa Casa, a irmã enganou-se na dosagem de um medicamento vermifugo, dando o remedio a 94 crianças, que immediatamente deram signaes de envenenamento. Das crianças envenenadas, já falleceram 39. As restantes estão em estado gravissimo. A irmã enfermeira, ao ter conhecimento do envenenamento, morreu de pura commoção. Este facto tem causado grande e profunda sensação em toda a cidade."

O exercito inglez.

Na Camara dos Communs, por occasião de se discutir e votar os creditos militares, o coronel Seely, ministro da guerra, fez algumas declarações interessantissimas ácerca dos effectivos das diversas forças que constituem o exercito britannico.

—As nossas forças expedicionarias —disse o ministro — são de cento e sessenta mil homens, que podem mobilizar-se com armas, munições, cavallos e bagagens num espaço de tempo mais curto do que outr'ora.

Os creditos militares para este anno, demonstram que contamos com 366.987 homens os quaes podem sair da Grã-Bretanha, se as circumstancias assim o impuzerem.

No caso em que qualquer das nossas possessões fosse ameaçada, poderiamos dispôr de cento e cincoenta mil homens para a defender.

E terminou, dizendo:

—Portanto, se a hora do perigo soar, se verá que estamos preparados.

Este fecho do discurso do ministro da guerra, tem sido muito commentado nos centros politicos e diplomaticos.

AMANTE CIUMENTO

LUCTA E FACADAS

Ha algum tempo viviam juntos, e na melhor harmonia, Felinto Amelio de Oliveira, soldado n. 59 da 1ª companhia do 2º batalhão do 1º regimento do exercito, e sua amasia Maria do Nascimento, rapariga de 21 annos de idade.

Com motivos ou sem elles, deu Felinto, ultimamente, para repetidas vezes questionar com Maria, sendo sempre a causa desses attritos o ciume.

Hontem, porém, o facto foi mais grave.

Felinto, depois de violenta troca de palavras que teve com a amasia, puxando de uma faca, avançou sobre ella, ferindo-a nas costas. A rapariga caiu e Felinto, irado, deu-lhe ainda mais quatro golpes, fugindo em seguida.

O facto occorreu na rua Alcino, na estação de Realengo, e, aos gritos da victima, acudiu a vizinhança, que avisou a policia, que, chegando tarde, apenas providenciou sobre a remoção de Maria do Nascimento para a Santa Casa, onde a mesma deu entrada em estado grave.

O peixe voador.

A imprensa franceza denomina de "peixe-voador" o hidroaeroplano do aviador Beaumont, construido pelos Srs. Denhaut e Donnet-Lévêque e que differe de todos os outros hidroaeroplanos até hoje construidos.

O apparelho é um aeroplano collocado sobre uma especie de barco, dentro do qual ha logar para o piloto, que póde manejar o motor e a helice por fórma a funccionarem simultaneamente dentro e fóra d'agua.

O novo hidroaeroplano é destinado á marinha ingleza e Beaumont propõe-se conduzil-o á Inglaterra, saindo do Sena, voando até o Havre, navegando em seguida até Bolonha, voar depois sobre o Pas de Calais e navegar novamente no Tamisa, até defronte de Westminster.

O celebre aviador tem feito já varias experiencias no Sena e nos arrabaldes de Paris, que têm dado excellentes resultados.

O estivador Leonardo Lopes, quando trabalhava no armazem n. 14 do cáes do Porto, foi victima de um desastre.

Uma pilha de fardos de carne secca caiu sobre elle, fracturando-lhe a perna direita.

Foi soccorrido pela assistencia e depois, removido para a Santa Casa.

Geraldo Machado achou que devia dar um grande prejuizo ao dono do botequim n. 90 da rua General Pedra e deu. Virou mesas, quebrou cadeiras e pintou o sete. Em compensação, o dono do botequim atirou-lhe uma caneca de agua fervendo no rosto, queimando-o bastante.

Machado foi soccorrido pela assistencia e trancafiado no xadrez do 14º districto policial.

O ESTADO DO ESPIRITO SANTO NO SENADO

Discurso pronunciado na sessão de 20 de agosto de 1912

O Sr. Bernardino Monteiro — Sr. presidente, respondi hontem, á primeira das accusações do meu companheiro de representação nesta casa, Sr. senador Moniz Freire, contra o ex-presidente do Espirito Santo, Dr. Jeronymo Monteiro, accusação relativa á liquidação da divida do Estado do Espirito Santo com o Banco da Republica.

Depois de recordar ao Senado as difficuldades politicas com que então luctava o governo do Espirito Santo e de expor as condições de descredito em que se achava o Estado, a baixa extraordinaria de seus titulos, que chegaram á infima cotação de 260$, o estacionamento desses titulos, que não tinham movimento em bolsa durante seis annos, a falta absoluta de dinheiro para o Estado fazer uma composição com o banco, que se dispunha a executar a divida e não aceitava do Estado proposta alguma em que não entrasse ao menos uma parte, em dinheiro, cheguei á conclusão de que a operação levada a effeito pelo Sr. Jeronymo Monteiro, como representante do Estado, fôra excellente e que, pela fórma por que se passou, fôra uma operação commercial regular, juridicamente legal e financeiramente felicissima.

Considerando respondida e rebatida essa primeira accusação, passo a tratar da segunda, a que se refere á venda da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo á Companhia Leopoldina.

Considera S. Ex. que foi um desastre para o Estado essa operação, entendendo que o Estado não devia vender por tres mil contos aquillo que lhe havia custado 46 mil.

Não sei, Sr. presidente, porque vem S. Ex. ainda uma vez referir-se a essa questão.

Melhor fôra, no meu entender, que não mais falasse nessa estrada.

Ella representa o maior dos graves erros de sua administração, não quanto ás vantagens de uma linha ferrea ligando a capital do Estado a esta capital e, portanto, a todo o sul do Brazil, porque essa ligação era conveniente e louvavel, mas pelo traçado que S. Ex. mandou dar á estrada, que foi o mais desastrado e dispendioso que se podia imaginar.

Com effeito, a Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, partindo de Victoria ao nivel do mar, transpõe os valles dos rios Jucú, Benevente, Rio Novo e Itapemirim, vencendo com as mais fortes e prolongadas rampas os contrafortes da serra do Mar, que separa esses rios.

E' assim que a linha sóbe de Victoria para alcançar as vertentes do rio Jucú pouco adiante de Vianna e desce em seguida para atravessar aquelle rio; sóbe de novo a mais de 300 metros de altitude para transpôr as vertentes do rio Benevente e logo depois desce para atravessal-o; torna a subir a mais de 700 metros, em Guiomar, para alcançar as vertentes do rio Novo, descendo novamente mais de 300 metros até atravessar este rio; sóbe finalmente para transpor as vertentes do Itapemirim e desce para atravessal-o com a cota de 30 metros apenas acima do nivel do mar.

Não era necessario, Sr. presidente, ser engenheiro para desde logo se reconhecer que semelhante traçado era pessimo e mui dispendioso.

Nenhum profissional mediocre, tendo de ligar a capital ao sul do Estado, conhecendo a zona a ser atravessada pela estrada, seria capaz de negar ser este um máo traçado, de difficil construcção, o mais caro e de menos esperança de lucro.

E mais, que como linha tronco o trafego da estrada por esse traçado seria sempre muito oneroso; que, com as multiplas subidas e descidas, com declive de 2 1/2 e 3 o/o e curvas apertadissimas, era de se prever o custo do trafego, que depois de construida a linha se tem verificado.

Em apoio do que affirmo apresento ao Senado um documento de valor, firmado por um profissional competente o Dr. Oscar Weinscheenck. (Doc. n. 1.)

Nenhum administrador prudente e zeloso, que procurasse informar-se das condições da zona a que ia servir a estrada e quizesse semelhante traçado, fazendo construir uma estrada de ferro pelas cristas das mais altas serras do Estado. E nem se diga que as vantagens e a necessidade mesmo da ligação da capital ao sul do Estado e a esta capital por via ferrea, justificavam a construcção da Sul do Espirito Santo pelo máo traçado e pelo preço exorbitante por que se fez, porquanto está verificado que essa ligação poderia ser feita pelas proximidades do littoral, com encurtamento de distancia, por preço kilometrico muito inferior á metade do que custou a Estrada de Ferro Sul, ligando as sédes de diversos municipios, atravessando zonas ferteis e productoras, podendo assim a estrada contar com renda certa. (Doc. n. 1, quesito 8.)

Entretanto, apesar de todas essas considerações, S. Ex. conhecendo prèviamente pelo orçamento o custo elevadissimo da estrada, sciente de que uma linha desse custo jámais poderia encontrar na zona, para que era destinada, compensação alguma, insistiu em autorizar o pessimo traçado e emprehendeu a carissima construcção.

Aconteceu o que era de se esperar. Despendeu-se nessa obra mal planejada, erradamente traçada e imprudentemente autorizada, uma somma fabulosa que jámais representará o seu valor.

Assim, nella consumiu-se um emprestimo de 700 mil libras, cerca de 10 mil contos, descontados tres mil e tantos contos que o Estado perdeu no typo da operação e nos lucros dos intermediarios.

Contrairam-se mais dois emprestimos, um de 1.500 contos e outro de dois milhões de francos, que ainda não foram sufficientes.

Recorreu-se em seguida á renda ordinaria do Estado, chegando a estrada **nestas condições** a construir a extraordinaria somma de 16.000 contos, **sem alcançar o sul do Estado** e ficando apenas com o percurso de 79 kilometros.

Pelo exposto vê-se que a grande importancia despendida na Sul do Espirito Santo não representa de fórma alguma o seu valor; mostra apenas o pouco zelo da administração no emprego dos dinheiros publicos ou pelo menos **a grande imprudencia** do administrador que ordenou tão difficil e dispendiosa obra!

Sr. presidente, não foi só o traçado difficil e carissimo que constituiu o grave erro commettido na construcção da Sul do Espirito Santo.

Se a zona atravessada **por esta** estrada fosse uma zona fertil, bem povoada e rica em producção, **ainda** se poderia esperar d'ahi alguma compensação para o grande capital empregado; mas tal não aconteceu.

Os terrenos atravessados pela estrada até a estação de Mathilde, são de má qualidade.

Da Victoria a Vianna, em um percurso de 20 kilometros, não ha uma industria, uma lavoura sequer; os terrenos são inteiramente safaros.

Da Vianna a Mathilde, em uma extensão de 59 kilometros, não se encontra uma fazenda sequer. E' uma zona que jámais se desenvolverá, tanto que, apesar do beneficio da Estrada de Ferro Sul, durante 12 annos, nenhuma alteração tem soffrido para melhor (doc. cit. n. 1, quesito 3º).

Nem ao menos se póde dizer que a estrada poderia contar com a renda proveniente das lavouras dos valles, porque estas, mais proximas ao litoral do que da estrada, fazem sua exportação pelos canaes naturaes, pelos rios Benevente, Rio Novo, canal do Pinto, etc.

Não era, pois, de se esperar que o productor fosse conduzir a sua mercadoria com grandes difficuldades e dispendios para os altos de serra, onde passa a linha, em busca de um frete caro, deixando a navegação fluvial de conducção facil e de frete muito menor.

Consumidos os tres emprestimos e grande parte das rendas do Estado, na importancia total de 16 mil contos, chegando a estrada com um percurso apenas de 79 kilometros á estação de Mathilde, convenceu-se a administração Moniz Freire do seu grande erro e mandou suspender os trabalhos, ficando a estrada estacionada em **Mathilde** durante 12 annos.

Neste espaço de tempo passou ella por diversas gerencias, já na administração Moniz Freire, já no governo do coronel Coutinho.

Como era de se esperar, jámais produziu o menor resultado, ao contrario deu sempre "deficit".

O SR. MONIZ FREIRE — Quando pertencia ao Estado a estrada não deu "deficit" de um vintem.

O Sr. Bernardino Monteiro — Deu sempre "deficit" e grande. A escripturação da Sul do Espirito Santo é bastante conhecida para autorizar-me a affirmar a V. Ex. que ella jámais deu a menor renda, conforme documento que, sob n. 2, farei publicar.

O SR. MONIZ FREIRE — Debaixo da administração honestissima do Dr. Silvino de Faria a estrada não deu "deficit" de um vintem.

O Sr. Bernardino Monteiro — Deu sempre "deficit" e grande. Não está em jogo ou em discussão a honestidade dos diversos administradores que teve a estrada; elles não podiam operar o milagre de fazer dar renda uma estrada que atravessava regiões quasi despovoadas, terrenos na sua maior parte estereis, sem producção e sem industria de especie alguma.

A estrada deu sempre prejuizo.

E' sabido que quando sua maior receita chegou a 100 contos a sua despeza era de 180 contos.

O SR. MONIZ FREIRE — Não sei onde V. Ex. quer chegar com esses argumentos. A Central do Brazil tambem dá grande "deficit".

O Sr. Bernardino Monteiro — Não ha termo de comparação entre a Sul do Espirito Santo e a Central. Esta dava saldos no tempo do imperio e na administração Passos; se hoje dá "deficit" é devido unicamente a grande reducção feita em suas tarifas, com o objectivo louvavel de favorecer alguns importantes Estados da União.

Basta dizer que as tarifas actuaes da Central são em média equivalentes á metade das adoptadas na Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, para o mesmo percurso.

Sr. presidente, a procedencia do que affirmo, de que a estrada dava sempre "deficit" e não saldo, como diz o nobre collega, é que a Companhia Leopoldina, que prima pela regularidade e economia de sua administração, que é conhecida como muito rigorosa na fiscalização de suas rendas, apesar de todos os esforços que devia ter empregado para evitar prejuizos, não póde fugir ao "deficit" da Sul do Espirito Santo.

Perguntada sobre os resultados auferidos nos quatro primeiros mezes de exploração da estrada, declarou o seguinte:

"A Leopoldina Railway tomou posse da linha em 28 de agosto de 1907. Dessa data até 31 de dezembro desse anno o resultado no trafego foi o seguinte:

Renda bruta	64:638$749
Despezas	99:985$620
"Deficit" dos quatro primeiros mezes	35:346$880

(doc. n. 1, citado, quesitos 1º e 2º).

Se isto se deu com a Companhia Leopoldina com mais força de razão devia se dar com o Estado, que não podia fiscalizar do mesmo modo e que forçosamente teria que fazer concessões e favores.

Além disso, a estrada achava-se nas mais precarias condições.

Estava sem material rodante, com os dormentes podres em sua quasi totalidade, com poucas locomotivas e estas estragadas (doc. cit. n. 1, quesito 1º).

Nestas condições, o que devia fazer o governo de uma estrada com o percurso apenas de 79 kilometros, que não podia ser concluida por falta absoluta de recursos, que, devido ao seu difficil e máo traçado, tinha um trafego onerosissimo e atravessava zonas que não lhe davam o que transportar e que deixava sempre "deficit"?

Insistir no erro já commettido, contraindo mais emprestimos?

Empatar mais capital, proseguindo no augmento da ruina da fortuna publica?

Tornar cada vez mais embaraçosa a situação financeira do Estado?

Conservar aquelles 79 kilometros, dando um "deficit" annual de....... 100:000$, com o material rodante todo estragado, com os dormentes por se substituirem, quasi sem locomotivas, sem recursos para a sua reforma, e nem mesmo para a sua conservação?

Que fazer, pois?

Eu estimaria que S. Ex., tão contrario á venda da estrada, me dissesse o que devia em tal emergencia fazer o governo do Espirito Santo.

O SR. MONIZ FREIRE — Responderei opportunamente.

O Sr. Bernardino Monteiro — Respondo agora por V. Ex. O governo do Espirito Santo só tinha uma solução para o caso: era a venda da estrada, solução esta já procurada por S. Ex. ou pela administração Moniz Freire.

O SR. MONIZ FREIRE — Não apoiado. Nunca procurei a solução da venda da estrada, porque sabia que ella seria desastrosa para o Estado.

O Sr. Bernardino Monteiro — V. Ex. pessoalmente podia não a ter procurado, mas pelo menos a chamada administração Moniz Freire, que durou 12 annos, propoz á Companhia Leopoldina a venda da estrada.

O SR. MONIZ FREIRE — Eu aceito a solidariedade e a responsabilidade politica com essa administração.

O Sr. Bernardino Monteiro — Pois bem; foi durante essa administração ou no governo de S. Ex. que a estrada foi offerecida á Leopoldina.

Penso que S. Ex. não negará valor ao testemunho respeitavel do ex-superintendente da Companhia **Leopoldina, Dr. Knox Little.**

O SR. MONIZ FREIRE — Eu o considero um homem serio.

O Sr. Bernardino Monteiro — E' no valioso testemunho deste senhor que eu me firmo para declarar que S. Ex. ou a administração Moniz Freire procurou a venda da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, como a unica solução capaz de livrar o Estado das difficuldades que ella trazia e dos "deficits" que sempre produzia.

Perguntado o Sr. Knox Little qual o maior preço de venda que a Companhia Leopoldina havia offerecido pela Estrada Sul do Espirito Santo, respondeu:

> "A companhia, desde a administração de meu antecessor, foi procurada por delegados do governo do Estado do Espirito Santo para a compra da Estrada de Ferro Sul e chegou a fazer propostas de acquisição da mesma estrada pelo preço de réis 3.000:000$, pagos em acções ao par" (doc. n. 2, quesito 1º).

Ahi tem, portanto, S. Ex. a prova segura de que a solução, que hoje ataca e condemna, é exactamente aquella que S. Ex. ou a administração Moniz Freire aceitava como salvadora.

Foram delegados seus que, durante a superintendencia do Sr. Barrow, antecessor do Sr. Little, propuzeram á Leopoldina a venda da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

O SR. MONIZ FREIRE — Mas quem teria sido?

O Sr. Bernardino Monteiro — Que houve proposta, ahi está a prova, quaes os delegados do governo que a fizeram, melhor saberá V. Ex., que era então governo.

O SR. MONIZ FREIRE — Em todo o caso, para honra do referido governo, se proposta houve, não foi aceita.

O Sr. Bernardino Monteiro — Não se discute no momento se foi ou não aceito pelo governo do Espirito Santo o preço da Leopoldina para compra da Sul; trata-se apenas de mostrar que quem hoje condemna a venda daquella estrada já a procurou como solução salvadora.

E' o que acabo de provar.

A solução, portanto, que S. Ex. procurou e não conseguiu, foi a mesma que o seu successor alcançou, com uma differença apenas, e é que, emquanto a administração Moniz Freire teve a proposta de 3.000:000$ em acções sem nenhuma outra obrigação para a compradora, o coronel Henrique Coutinho vendeu a estrada por 4.000:000$ em acções ou réis 3.000:000$ dinheiro, obrigando-se a compradora a concluir a estrada até Cachoeiro do Itapemirim em prazo curto e sem mais incommodos para o Estado.

Fez Coutinho uma feliz operação, alcançando um preço que a estrada absolutamente não valia, tanto que, se não fôra a isenção de direitos de importação e expediente, a Leopoldina não a teria comprado por preço algum (doc. citado n. 2, quesitos 2º e 3º).

Libertou-se assim o Estado dos "deficits" annuaes, ligou-se Victoria ao sul do Estado e a esta capital sem mais dispendios, desenvolveu-se a importancia commercial da capital do Estado e, sobretudo, salvaram-se 3.000:000$ dos 16.000 que estavam irremediavelmente perdidos!

Foi, portanto, excellente a operação da venda da Sul do Espirito Santo á Companhia Leopoldina por......... 3.000:000$; longe de merecer a menor censura é ella digna dos maiores applausos.

Sr. presidente, passo ao segundo ponto da accusação de S. Ex na operação da venda da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

> "Consummou-se, diz S. Ex., na venda da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo o maior dos escandalos, unico no Brazil e creio que no mundo. Uma escriptura de venda na qual o comprador, a Leopoldina, foi quem ditou ao Estado em que devia empregar o dinheiro — tanto para isto, tanto para aquillo, tanto em ouro e 300:000$ (note o Senado a coincidencia das cifras)... destinados a pagar as dividas do Estado aqui no Rio de Janeiro."

Sr. presidente, a insinuação continúa malevola, a calumnia prosegue com a mesma audacia!

Os 300:000$ a que tão perversamente allude S. Ex. são os de que trata a lei do Estado, destinados á colonização.

S. Ex. no intuito de accusar o Sr. Jeronymo Monteiro nem reflecte no que affirma. E' assim que dá a escriptura de venda da Sul á Companhia Leopoldina, como sendo passada pelo Dr. Jeronymo Monteiro que, entretanto, nella não figurou. S. Ex. se esquece até de que já foi dito nessa casa e auxiliado com apartes de S. Ex. que a minuta dessa escriptura foi feita pelo senador João Luiz Alves, que foi elle o procurador do Estado e não o Dr. Jeronymo Monteiro (doc. numero 3).

Prova isso a leviandade com que S. Ex. procede nas suas accusações.

Se encontra realmente algum motivo de censura na venda da Estrada de Ferro Sul á Leopoldina, por que não dirige suas accusações contra o senador João Luiz Alves?

Póde fazel-o, que em sua defesa se levantará a mesma voz que em favor do Sr. Jeronymo Monteiro ora se levanta.

A applicação do preço da venda não foi como falsamente affirmou S. Ex. ditada pela compradora; foi determinada pelo presidente do Estado, Sr. coronel Henrique Coutinho, que ao procurador mandou as necessarias instrucções as quaes foram cumpridas pela melhor fórma. A applicação foi feita tendo-se em vista os interesses do Estado (doc. n. 4).

Assim pensava S. Ex. na occasião em que tal applicação se fez, tanto que em aparte a discursos do senador João Luiz Alves mostrou-se com ella de accordo em 1909.

Não é fóra de proposito lembrar ao Senado como pensava então S. Ex.. Em um dos discursos do senador João Luiz Alves encontro o seguinte trecho:

> "Quanto á applicação do preço da venda, posso dizer que não foi imposta por pessoa alguma, mas deliberada de accordo, por mim, pelo Dr. Jeronymo Monteiro e pelo coronel Henrique Coutinho, tendo em vista os interesses do Estado, como bem disse em aparte o Sr. senador Moniz Freire. Foi deliberado que se applicasse grande parte desse preço no resgate da divida externa contraida para construcção da estrada, outra parte no resgate da divida fluctuante e de lettras, algumas das quaes já protestadas nesta praça, outra parte no serviço de colonização e povoamento do Estado e o restante, em pequena quantia, para satisfazer as necessidades administrativas do Estado."

Não houve, portanto, como affirmou S. Ex., a distribuição do preço, **ordenada ou imposta pela Companhia** Leopoldina; a distribuição foi feita attendendo-se aos interesses do Estado.

O SR. MONIZ FREIRE — Não contesto isso.

O Sr. Bernardino Monteiro... — e, cumprindo ordens do presidente do Estado (doc. citado, n. 4), que de tudo deu contas ao Congresso, que approvou toda a operação e a applicação do preço da venda (doc. n. 5)

Sr. presidente, provadas como ficam a improcedencia e a falsidade das accusações do meu nobre collega contra a venda da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, eu termino affirmando ao Senado que essa operação, do mesmo modo que a da liquidação da divida do Estado com o Banco da Republica, foi excellente e de beneficos resultados para o Estado. (Muito bem.)

Documento n. 1

Exmo. Sr. Dr. Jeronymo Monteiro — Accuso o recebimento de sua prezada carta, de 16 do corrente, em que me faz diversas perguntas, relativas á Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, linha essa adquirida do governo do Estado pela Leopoldina Railway, em 1908. Agradecendo-lhe as suas amaveis e injustificadas referencias á minha pessoa, producto da sua reconhecida bondade, passo a responder aos diversos quesitos que formulou:

1º quesito — A Leopoldina Railway tomou posse da linha em 28 de agosto de 1907. Dessa data até 31 de dezembro desse anno o resultado do trafego foi o seguinte:

Renda bruta	64:638$740
Despezas	99:985$620
"Deficit"	35:346$860

Tivemos que atacar com urgencia a substituição de dormentes, a collocação de grampos e parafusos, cuja falta dava logar aos frequentes descarrilamentos que occorriam. A reparação do material rodante foi desde logo encetada, mas, para podermos manter o trafego, foi preciso fazer vir do Rio de Janeiro duas locomotivas e cinco carros para mercadorias com a maxima urgencia. Nesses serviços de reconstrucção, indispensaveis para manter o trafego, que a companhia levou á sua conta de capital, além da despeza propriamente de custeio, foram dispendidos, até o fim de 1909, 1 177:500$000.

2º quesito — Para se poder criticar um traçado de estrada de ferro, é indispensavel o conhecimento das circumstancias a que, no momento, os constructores tiveram que obedecer. Em nossa terra, com muita facilidade, são dados os qualificativos de ferilissimas, de uberrimas a quaesquer zonas de valor mediocre.

Penso que um engano dessa natureza foi a causa que determinou o traçado da linha pelo interior. Nessas condições, tendo-se como objectivo servir as zonas da serra, passando em pontos obrigados, o traçado da linha não merece senão elogios. E' um traçado arrojado, que demonstra a energia e a habilidade dos engenheiros que ahi luctaram com a natureza ingrata.

A linha tinha um caracter inteiramente local, não se visando a intercommunicação estadual. Ella visava, como quasi todas as linhas, nos Estados cafeeiros, o transporte do café, producto que, pelo seu alto valor, supportava altos fretes, que cobria, com grande margem de lucro, as despezas de custeio, provenientes das rampas fortes com curvas apertadas.

Com o tempo, as illusões sobre o valor da zona, em que se havia lançado a linha, vieram a desapparecer, o café foi attingido por uma crise tremenda e a via ferrea, com a construcção parada á meia distancia, transformou-se em uma fonte de despezas para o governo do Estado. Era essa a situação, quando a Leopoldina a adquiriu.

3º quesito — O que ficou dito respondendo ao quesito segundo, responde tambem a este. A zona percorrida pela linha desde Victoria até Mathilde não tem condições para grande desenvolvimento. Essa zona, gozando do beneficio da via ferrea, durante doze annos, não soffreu sensivel modificação. Isso é attestado pelo resultado do trafego que forneci, respondendo ao 1º quesito.

Quarto quesito — As difficuldades que apresentou a construcção da linha entre Victoria e Mathilde foram muito grandes e a obra realizada é um attestado da competencia dos engenheiros que tomaram a si esse emprehendimento. As maiores difficuldades estão concentradas no trecho que medeia entre a ponte do rio Jacú e a estação de Floriano Peixoto, na extensão de vinte kilometros aproximadamente, á margem do rio Braço do Sul.

A construcção foi perfeita mesmo luxuosa, como attestam as bellas obras de arte que ahi se encontram. O declive maximo admittido foi de 3 % (tres por cento), com a curva minima de cem metros de raio. No trecho que construiu a Leopoldina, entre Mathilde e a cidade de Cachoeira, as difficuldades não foram menores e a construcção é tão boa como a do trecho anterior.

O declive maximo admittido foi de 2 e meio por cento, sendo a minima curva de cem metros de raio.

Quinto quesito — De Victoria a Mathilde a distancia é de 78 kilometros. De Mathilde ao Cachoeiro é de 80 kilometros.

6º quesito — O preço de tres mil contos de réis por que foi vendida a Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo á Leopoldina foi um preço muito vantajoso para o Estado, diante do valor commercial dessa linha. Esse valor não poderia ser deduzido senão da renda liquida que o Estado auferisse, ou que fosse possivel á empreza particular obter, com severas economias no custeio e novos moldes administrativos. Tomando como base a renda bruta que produzia a linha vê-se desde logo que muito pequeno valor poderia ser justificado, qualquer que fosse o coefficiente de trafego que a empreza particular pudesse obter.

Se quizermos dar á linha o valor que resultaria de sua conclusão até Cachoeiro, ligando-se, ahi, com a rêde da Leopoldina, e tornado-se, portanto, uma linha tronco de communicação interestadoal, teremos mudado o seu caracteristico que assignalamos respondendo ao quesito segundo. A linha cujo traçado e cujas condições technicas visavam o interesse exclusivamente local passaria a ser uma linha tronco de interesse geral. Com esse novo objectivo, o traçado da linha é inteiramente errado.

O seu perfil accidentado, suas rampas e contra rampas de dois e meio e tres por cento e suas curvas de cem metros de raio, tornam o trafego carissimo e nada remunerador. A ligação foi feita pela Leopoldina, em virtude da obrigação assumida em seu contrato com o governo federal. A linha está sendo trafegada com linha tronco e os resultados desse trafego não vêm senão confirmar o erro commettido.

7º quesito — Não podemos precisar as despezas com o trafego por essa linha. Podemos mencionar que os trens de cargas com as fortes locomotivas que lá temos em trafego rebocam 120 toneladas, quando entre Campos e Nitheroy a mesma locomotiva conduz 450 toneladas. As locomotivas de passageiros que são empregadas nos trens nocturnos, conduzindo no maximo cinco carros, conduzem na linha do Rio para Petropolis ou de Campos para Nitheroy, 16 carros com velocidade de 60 kilometros por hora.

Esses dados são sufficientes para mostrar o quanto é oneroso o trafego na linha de Cachoeiro á Victoria.

8º quesito — Como linha tronco, ligando o Rio de Janeiro á Victoria, o traçado pelo litoral teria sido muito mais proveitoso para a Leopoldina e para o Estado. Para a Leopoldina, porque o seu trafego seria menos oneroso, e para o Estado, porque as communicações poderiam ser mais rapidas e mais commodas e mais frequentes.

9º quesito — O que dissemos quanto ao quesito 6º, responde a este.

10º quesito — O que dissemos quanto ao 6º quesito responde a este.

11º quesito — Está em seu poder a carta de 31 de agosto de 1907, do Sr. Knox Little, que vai junta.

12º quesito — Na construcção da linha de Mathilde ao Cachoeiro do Itapemirim, a Leopoldina despendeu 9.530:469$000.

Espero que possam ser, por qualquer fórma, uteis ao doutor, as informações que aqui lhe forneço.

Aproveito a occasião para apresentar-lhe os protestos da minha elevada estima e consideração e me subscrevo seu attento admirador e criado obrigadissimo — **O. Weinscheenck.**

Documento n. 2

Demonstração da receita e despeza da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, relativamente aos annos de 1896 a 1905, de conformidade com os documentos existentes no Thesouro e a correspondencia official do engenheiro chefe do trafego, com o mesmo thesouro:

RECEITA

1896 — De abril a dezembro	34:830$070
1897 — De janeiro a dezembro	120:321$110
1898 — De janeiro a dezembro	97:724$310
1899 — De janeiro a dezembro	67:601$530
1900 — De janeiro a dezembro	91:240$870
1901 — De janeiro a dezembro	115:264$500
1902 — De janeiro a dezembro	176:597$260
1903 — De janeiro a dezembro	217:851$200
1904 — De janeiro a dezembro	212:647$530
1905 — De janeiro a dezembro	165:799$260
	1.349:877$640
Deficit	231:027$428
	1.580:905$068

DESPEZA

1896 — De fevereiro a dezembro	121:280$222
1897 — De janeiro a dezembro	129:708$256
1898 — De janeiro a dezembro	115:469$400
1899 — De janeiro a dezembro	102:602$288
1900 — De janeiro a dezembro	99:327$538
1901 — De janeiro a dezembro	105:017$051
1902 — De janeiro a dezembro	233:138$627
1903 — De janeiro a dezembro	236:404$088
1904 — De janeiro a dezembro	225:854$022
1905 — De janeiro a dezembro	212:103$576
	1.580:905$068

Thesouro do Estado do Espirito Santo, 18 de junho de 1906 — FRANCISCO DA SILVA RUFINO, 2º escripturario.

Documento n. 3

Rio, 31 de agosto de 1907.

Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Jeronymo Monteiro — Presente — Respondendo á sua carta, datada de hontem, cabe-me informar:

Quanto ao primeiro topico "Desde o inicio das negociações entaboladas com essa companhia, Leopoldina Railway, até a época em que eu me apresentei, encarregado do serviço de effectuar a venda da Estrada Sul do Espirito Santo, qual foi o maior preço de venda convencionado para a mesma Estrada de Ferro Sul? A companhia, desde a administração de meu antecessor, foi procurada por delegados do governo do Estado do Espirito Santo para a compra da Estrada de Ferro Sul, e chegou a fazer proposta de acquisição da mesma estrada pelo preço de 3.000:000$, pagos em acções ao par;

Quanto ao segundo, "Sem os favores grandes concedidos pelo governo federal, podia a Leopoldina adquirir, por compra, a Estrada de Ferro Sul?" A companhia só alterou a sua proposta para 4.000:000$, tambem em acções, depois de ter tido a segurança de obter do governo federal isenção de direitos de importação e de expediente.

Quanto ao terceiro, "Em caso affirmativo, qual o preço maximo para a acquisição da Sul do Espirito Santo?" Sem o favor da isenção de direitos, não podia esta superintendencia nem mesmo manter a primitiva proposta de 3.000:000$ nem nenhuma outra.

Sempre com toda a estima e subida consideração, sou de V. Ex. attento, venerador e amigo obrigado — **A. H. A. Knox Little**, superintendente geral.

Documento n. 4

Dario Teixeira da Cunha, tabellião do primeiro officio de notas desta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil — Certifico que, revendo o livro findo de notas deste cartorio, de numero quatrocentos e sessenta e cinco, nelle, a folhas quarenta e seis, verso, e sob nota numero mil setecentos e onze, A, acha-se lavrada e ora me é pedida por certidão a escriptura do teor seguinte:

Escriptura de venda de uma Estrada de Ferro, que faz o governo do Espirito Santo á The Leopoldina Railway Company Limited — Saibam quantos a presente escriptura de compra e venda virem, que no anno de mil novecentos e sete, aos vinte e dois do mez de abril do dito anno, em meu cartorio á rua do Rosario numero cento e onze, compareceram perante mim, tabellião, partes entre si justas e accordadas, a saber: De um lado como outorgante vendedor, o governo do Estado do Espirito Santo, neste acto representado pelo seu presidente, o Senhor Coronel Henrique da Silva Coutinho e este por seu bastante procurador o Senhor doutor João Luiz Alves, conforme procuração e substabelecimento devidamente legalizados, que exhibiu que ficaram archivados neste cartorio, registrados no livro competente, tendo este, o outorgante, o seu domicilio ou séde na cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo; e de outro lado, como outorgada compradora a Leopoldina Railway Company Limited, sociedade anonyma com séde em Londres, representada pelo seu superintendente geral e unico representante no Brazil, o Senhor A. H. A. Knox Little, todos reconhecidos pelos proprios de mim, tabellião, e das testemunhas no fim nomeadas e assignadas, do que dou fé. Então, pelo outorgante, o governo do Estado do Espirito Santo, por seu representante, me foi dito que, devidamente autorizado pela lei estadual numero trezentos e vinte e dois de fevereiro de mil oitocentos e noventa e nove, combinada com a lei numero trezentos, de dois de dezembro de mil oitocentos e noventa e oito, a vender a Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, podendo para isso effectuar as combinações mais convenientes, contratou com a Leopoldina Railway Company Limited, transferir-lhe a propriedade da dita estrada, traduzindo na presente escriptura as condições da referida venda contratada, e disse ainda o outorgante, governador do Estado do Espirito Santo, que, sendo senhor e legitimo possuidor da mencionada, Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, sita no referido Estado, nas comarcas da capital, de Vianna, de Benevente, Itapemirim e Cachoeiro do Itapemirim, com seu ponto inicial na cidade de Victoria, no logar denominado Porto das Argollas, e com seu ponto terminal na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, tendo esta estrada de ferro oitenta e um kilometros construidos e em trafego, da Victoria, ponto inicial, até a estação do Engenho Reeve e o restante traçado de Engenheiro Reeve até Cachoeiro do Itapemirim, ponto terminal, em construcção; comprehendendo a mesma Estrada Sul do Espirito Santo, todo o material fixo, todas as obras de artes, de escavação, de preparo do leito da linha, comprehendendo tambem as casas para estações, para machinas e para officinas, já construidas á margem da linha, e terrenos occupados pela estrada; todo o material rodante que serve ao trafego do trecho construido, como sejam cinco locomotivas, dois carros de primeira classe, um carro de segunda classe, um carro de bagagem, um carro de animaes, um carro de inflammaveis, quatro carros fechados, tres vagons de lastro, dois trollys a gazolina, vagonetes e todos os pertences e dependencias da dita Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, vende á outorgada Leopoldina Railway Company Limited esta mesma Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo pelo preço de quatro mil contos de réis, que será pago em titulos de divida do mesmo Estado e acções da mesma Companhia Leopoldina Railway, conforme a especificação e accordo que assignaram nesta data, devendo este pagamento ser effectuado no prazo de sessenta dias ao outro procurador do outorgante doutor Jeronymo de Souza Monteiro. Entretanto, o outorgante Estado do Espirito Santo exclue da venda, reservando para sua propriedade, duas casas em fórma de chalet, sitas na Victoria, no Porto das Argollas, com o respectivo terreno que até aqui tem sido considerado pertencente ás mesmas casas; bem assim, exclue igualmente a venda de um escavador mecanico, cujos machinismos se acham guardados no porto das Argollas. Pelo outorgante, Estado do Espirito Santo, por seu representante foi dito ainda que concede á Companhia Leopoldina o privilegio de zona em toda a extensão da estrada ora vendida, nos termos da legislação geral; que a Companhia Leopoldina procurará favorecer, tanto quanto fôr possivel, o transporte dos productos do Estado para o porto da Victoria, bem como dará passagem gratuita na linha ora vendida, á força publica do Estado, aos immigrantes recem-chegados e a dois empregados publicos diariamente; para os empregados que excederem deste numero pagará o Estado as passagens com vinte e cinco por cento. Pelo que, disse ainda o outorgante, transmitte á outorgada Companhia Leopoldina, sujeito á condição de tornar-se venda definitiva nos termos abaixo declarados, toda a posse, jús, acção, para que a considere sua, podendo della tomar posse, considerando-a empossada pela clausula constitutiva, obrigando-se o outorgante pela evicção de direito e a fazer a presente venda boa e valiosa a todo o tempo, assumindo a responsabilidade de todo e qualquer onus ou demanda originada de direito ou facto anterior á mesma venda, de sorte [illegible] outorgante receberá a dita es[illegible] em seus pertences livre e de[illegible] de qualquer responsab[illegible] judicial ou extra-judicial. Pelo outorgante foi dito ainda que foi estipulado que, no caso de effectuar a outorgada a acquisição da Estrada de Ferro de Caravellas até á fronteira do Estado de Minas, dispensando-a do pagamento do imposto de transmissão de propriedade, pela acquisição da referida Estrada de Caravellas, e isentando de impostos estadoaes ou municipaes. Disse ainda o outorgante, que se obriga a restituir á outorgada a importancia relativa ao sello da presente escriptura e feitio desta, no caso de não ser ratificada a presente escriptura por culpa delle, outorgante. Pela outorgada Companhia Leopoldina, foi dito que aceita a presente escriptura como está concebida e lavrada com as seguintes clausulas: primeira: ser ella submettida á deliberação dos accionistas em Londres, na sua primeira reunião; segunda, tornar-se definitiva a venda sómente depois de observada a clausula primeira, e de ser assignado no ministerio da viação o termo a que se refere o decreto numero seis mil quatrocentos e cincoenta e seis, de vinte de abril de mil novecentos e sete. Pagou-se quatro contos e quatrocentos mil réis de sello pelas estampilhas abaixo colladas, do que dou fé. E de como assim disseram e outorgaram, me pediram fizesse nestas notas a presente escriptura que me foi distribuida hoje, e mandei escrevel-a pelo meu ajudante João Manoel Borges Affihado, e depois de ser lida aos contratantes e ás testemunhas, acceitaram e assignam com as testemunhas Augusto Gervasio de Azevedo e José Luiz do Nascimento Costa, perante mim, tabellião, que subscrevo e assigno. — Dario Teixeira da Cunha. Rio de Janeiro, vinte e dois de abril de mil novecentos e sete — João Luiz Alves. — A. H. Knox Little. — Augusto Gervasio de Azevedo e José Luiz do Nascimento Costa. (Inutilizadas estampilhas federaes (oitenta e oito), no valor total de quatro contos e quatrocentos mil réis.) — Nada mais se continha na escriptura de que eu, tabellião abaixo assignado, mandei extrair a presente certidão que conferi e achei conforme ao proprio original a que me reporto em o livro e folhas no principio mencionadas, subscrevo e assigno, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal, aos dezenove dias do mez de fevereiro de mil novecentos e oito. E eu, tabellião, subscrevo e assigno. **Dario Teixeira da Cunha.** — (Estavam inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor de dois mil e quatrocentos réis, com os dizeres. — Rio, 19 de fevereiro de 1906. — **Dario.**

Documento n. 5

MENSAGEM APRESENTADA AO CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO, PELO EXMO. SR. CORONEL HENRIQUE DA SILVA COUTINHO.

Srs. membros do Congresso — Desempenho-me do compromisso que tomei em minha ultima mensagem, apresentando-vos a minuciosa conta junta, pela qual podeis ver o destino que teve a quantia de tres mil contos de réis (3.000:000$), recebidos pela venda da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

Por esta demonstração provo que, fiel ao plano que concebi no começo de meu governo, de diminuir quanto possivel a divida fluctuante do Estado e a externa, que tanto entorpece a marcha do nosso progresso, destinei ao pagamento da alludida divida fluctuante a quantia de 435:511$510, que addicionada á de 307:724$218 pags pelo Thesouro até junho do corrente anno, perfaz a de 743:235$788, gasta até hoje com esse serviço.

Provo mais que, logo que for empregada a quantia de 2.131.366 francos ou 1.365:993$600 de nossa moeda, ao cambio de 640 por franco, na compra de titulos da nossa divida externa, levando-se em conta os pagamentos feitos, desde que assumi o governo, a nossa divida no estrangeiro será no termino do meu governo, de cerca de 12.500.000 francos ou 8.000:000$. Em favor do credito do Estado, hoje restabelecido, fala bem alto a alta das apolices do Estado e a dos nossos titulos na Europa, quasi ao par.

O destino dado ás outras quantias até inteirar a de 3.000:000$, preço apurado pela venda da Sul, vereis da conta junta fornecida pelo Thesouro.

Como vos disse, na mensagem de 7 de setembro, quando apresentar a meu successor o relatorio de toda a minha gestão administrativa, espero que possa provar que toda a nossa divida fluctuante está paga. Esse auspicioso facto, alliado ao da liquidação com o Banco do Brazil, da enorme divida que ali tinhamos, é a mais evidente prova de que não me descuidei um momento da grande necessidade que tinha de enfrentar e vencer as grandes difficuldades financeiras que encontrei.

Com effeito, um dos maiores tropeços com que deparei foi a avalanche de letras vencidas e por vencer e contas antigas de fornecimentos feitos ao governo até de fardamento para a policia, papel para as secretarias e muitas outras de dezenas de contos de réis, que tive de pagar e cujos recibos estão archivados no Thesouro. Tenho pago os compromissos que, como governo, tenho contraido e espero liquidar todos os dos governos passados.

Devo ainda uma vez declarar que o digno representante do Estado, Exmo. Dr. Jeronymo Monteiro, agiu sempre de accordo com as instrucções que recebia do governo em todas as commissões de que esteve investido.

Chamo a vossa esclarecida attenção para o luminoso relatorio que me apresentou, e que a esta acompanha.

E' muito justo que se lhe dê uma remuneração pecuniaria "pro-labore".

Ausente de sua familia e de seus commodos, desvelando-se com esmero pelos interesses do Estado, durante mais de um anno, afastado de seus trabalhos de advocacia, tem o Dr. Jeronymo Monteiro incontestavel direito a uma compensação digna da feliz negociação que deu como resultado a venda da estrada de ferro, já que dispensou elle commissão pela liquidação com o Banco do Brazil. A vós, e não a mim, compete o "quantum" dessa commissão e autorização ao governo para pagal-a. Escapa tambem ao governo competencia para resolver relativamente ao seguinte topico da escriptura de venda da alludida estrada de ferro, datada de 22 de abril, a esta junta e por isso submettido á decisão do Congresso Legislativo. Pelo outorgante foi ainda dito que, no caso de effectuar a outorgada acquisição da estrada de ferro de Caravellas, do Cachoeiro do Itapemirim ao Alegre e Castello, entrará em accordo com a mesma outorgada, "nos termos da legislação do Estado", para abrir mão do direito de reversão da mesma estrada, em troca de garantia de juros, findo o prazo da concessão, para conceder, então, á outorgada, privilegio para a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Caravellas até a fronteira do Estado de Minas, dispensando-a do pagamento do imposto de transmissão de propriedade pela acquisição da mesma Estrada de Caravellas, e isentando-a de impostos estadoaes e municipaes. Chamo a vossa attenção para o topico — "nos termos da legislação do Estado", porquanto é elle de grande importancia para os interesses do erario publico.

Antes de terminar, devo esclarecer a divergencia que parece existir entre a quantia que menciono como depositada no Banco do Brazil, do valor de 1.365:993$600 e a de 1.362:000$ que figura na conta junta. A differença que se nota é devida á condição recebida pelo Banco do Brazil. Saude e fraternidade.

Palacio do governo do Estado do Espirito Santo, 23 de setembro de 1907 — **Henrique da Silva Coutinho.**

Documento n. 6

LEI N. 492 — APPROVA OS ACTOS DA EXMA. PRESIDENCIA DO ESTADO, CONCERNENTES Á ALIENAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO SUL DO ESPIRITO SANTO.

O presidente do Estado, cumprindo o que determina o artigo da Constituição, manda que tenha execução a presente lei do Congresso Legislativo.

Art. 1º. Ficam approvados os actos da presidencia do Estado, concernentes á alienação da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

Art. 2º. O producto dessa venda, na importancia de tres mil contos de réis (3.000:000$), será applicado:

a) na acquisição de titulos, corre-

spondentes á tres annos de amortização da divida externa de 1894;

b) na liquidação do debito proveniente do contrato de 12 de dezembro de 1899, com o Banco de Paris et Pays Bas;

c) no pagamento da quota de amortização da divida externa, relativa ao presente anno e juros do 2º semestre, tambem deste anno;

d) no resgate da divida fluctuante e pagamento de juros de apolices, pelo modo que o governo julgar mais conveniente;

e) na fundação de nucleos coloniaes, e, finalmente;

f) nas despezas da operação.

Art. 3º. O governo determinará as operações de credito necessarias para os fins da presente lei, applicando ao serviço da fundação de nucleos coloniaes as sobras que se verificarem nas verbas dos §§ 5º e 6º do titulo 6º do art. 1º da lei n. 454, do anno passado.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Ordena, portanto, a todas as autoridades que a cumpram e façam cumprir, como nellas se contém.

O secretario geral do Estado faça publical-a, imprimir e correr.

Palacio do governo do Estado do Espirito Santo, 22 de novembro de 1907 — **Henrique da Silva Coutinho.**

Sellada e publicada nesta secretaria geral do Estado do Espirito Santo, 22 de novembro **de 1907 — J. J. Valentim Debiase**, secretario geral interino.

Confere — **M. Pinheiro**, 1º official.

Está conforme — Valentim Debiase, auxiliar do secretario.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O grupo de atiradores classificados no campeonato da Confederação, que, ha dias, por nosso intermedio, havia feito um appello ao Sr. ministro da guerra, referente á má organização do programma para o campeonato brazileiro de 1912 e tambem ao seu adiamento para melhor época, acaba de ver neste momento coroado de exito o seu appello; o Sr. ministro não só reprovou o pessimo programma, como tambem transferiu a época de sua realização, que não foi fixada.

Esse mesmo grupo de abnegados propagandistas do tiro de guerra, classificados no campeonato, pede mais uma vez, por nosso intermedio, ao Sr. ministro da guerra, que seja organizado o novo programma por uma commissão mixta, constituida de atiradores civis e militares, e differente daquelle que acaba de ser reprovado, e seja fixada a sua realização para a grande data de 15 de novembro.

—

O aspirante a official Franklin Barbosa Lima, instructor militar do Tiro do Riachuelo, pede que communiquemos aos atiradores da companhia de guerra e a todos os mais socios que os exercicios e aulas sob sua direcção serão d'ora em diante realizados no polygono de tiro que a sociedade está construindo no fim da rua Diamantina.

O horario geral será divulgado em breves dias.

O instructor confia no patriotismo de todos os socios e está convencido de que não terá de recorrer ao regulamento para compellir os Srs. socios ao cumprimento do dever.

—

O Tiro Brazileiro de S. Christovão tomou a si a consagração do pavilhão nacional, a realizar-se no dia 19 de novembro do corrente anno.

Para tal fim está constituida uma commissão.

— Hoje haverá exercicio de fogo, sendo dirigido pelo capitão atirador Honestaldo Pinto Moreira.

NOTICIAS DE S. PAULO

Por causa de um frango.

Ha poucos dias, deu-se em Mattão uma scena de sangue, que teve por causa uma futilidade.

Foram protagonistas desse acontecimento Berindella de tal e Vicente de Angelis.

Este ultimo, por questão de um frango que passava da casa de Berindella para o seu quintal, penetrou na residencia do mesmo Berindella e, armado de cacete, aggrediu-o.

Berindella, em represalia, tomou uma espingarda e saiu em perseguição do seu aggressor.

O pai deste, Caetano de Angelis, para evitar que seu filho fosse alvejado, abraçou-o, mas não pôde obstar que este fosse ferido gravemente por um tiro de espingarda nas costas.

A autoridade policial em exercicio mandou proceder a exame de corpo de delicto no offendido.

Berindella, que tem uma cervejaria á rua 3, em Mattão, evadiu-se, logo após a perpetração do delicto.

2.100:000$000.

Sabe o "Popular", de Araraquara, que o coronel Antonio José do Nascimento vendeu, pela somma que epigrapha esta, a sua fazenda Agua Santa, situada nas proximidades da estação de Santa Ernestina.

Fez a compra um syndicato inglez, com séde em Londres, tendo o vendedor reservado para si a safra deste **anno, que é calculada em 60.000 arrobas.**

A geada.

Na noite de 2 para 3 do corrente geou novamente em varias localidades do Estado.

Na zona do sul a geada foi mais forte, ao que parece, causando não pequenos prejuizos ás plantações.

Nos logares servidos pela Estrada de Ferro Mogyana geou tambem abundantemente; em Mancel Amaro, por exemplo, os estragos verificados na lavoura são consideraveis.

Se continuar o céo limpo, é muito provavel que haja nova geada nestes dois dias.

Melhoramentos da capital.

Ao que consta, está sendo negociada a compra de uma larga faixa de terreno na rua Mauá, entre a rua Brigadeiro Tobias e a do Bom Retiro, faixa essa que terá uma largura de 30 a 35 metros.

Esse trecho adquirido, demolidas as casas, será preparado e ahi ficará localisada a actual rua Mauá.

O trecho occupado por esta rua será aproveitado pela S. Paulo Railway Company para alargar convenientemente a sua estação, transformando-a em uma estação central excellente e que será a primeira da America do Sul.

Estas desapropriações, ao que se diz, orçam por cinco mil contos.

OS LADRÕES

MAIS UM QUADRILHEIRO PRESO

Em nossa edição de hontem noticiámos ter a policia descoberto a quadrilha de ladrões que agia, de ha muito, no centro da cidade, sem deixar vestigios que auxiliassem a policia até a sua descoberta.

Apurado, porém, que a quadrilha audaciosa era chefiada por *Barbosinho*, tendo [illegible] alfaiateria n. 96 da avenida Passos, a policia procura agora os outros membros que continuam soltos.

Hontem foi preso e conduzido para o 5º districto o conhecido ladrão Manoel Pereira, que é **um dos socios da quadrilha.**

AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO

Reuniu-se em sessão ordinaria, a 2 do corrente a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, tomando conhecimento, dentre outras, do seguinte expediente: agradecimento da viuva do ex-senador Quintino Bocayuva; telegramma do director do Horto Florestal, communicando a remessa de 3.000 mudas de arvores para a Camara Municipal de S. João d'El-Rei, a pedido da sociedade; carta de M. A. Amorim, informando já ter recebido as sementes que por intermedio da sociedade pedira ao ministerio da agricultura.

— Foi lido o parecer elaborado pelo director Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva, sobre uma communicação da Companhia Textil Sud Americana "as riquezas textis do Brazil, o novo systema thermo-technico mecanico para a sua exploração".

— A bibliotheca da sociedade recebeu, na semana de 26 a 31 de agosto, as seguintes publicações que estão á disposição dos socios e consultantes: publicações periodicas: "Revue Internationale", Paris, anno V, n. 7; "Liga Maritima Brazileira", Rio, anno VI, n. de julho; "L'agriculture pratique des pays chauds", Paris, anno XII, n. 122; "Boletin de la Sociedad Agricola del Sur", Concepcion, volume XIII, n. 5; "Boletim Agricola de Pernambuco", Recife, anno VI, numero 6; "Boletin del Museo Social", Buenos Aires, anno I, n. 8; "Revista di Agricoltura", Parma, anno XVIII, n. 32; "Bulletin de la Société des Agriculteurs de France", Paris, numero de agosto; "Bulletin du Bureau Officiel de Renseignements sur le Brésil", Genova, ns. 5 e 6; "La Quinzaine Coloniale", Paris, n. 14; "La Revue Avicole", Paris, n. 14; "Bulletin Bibliographique Hebdomadaire, do Instituto Internacional de Agricultura", Roma, anno III, ns. 27-28; "Boletin de la Sociedad Agricola Mexicana", Mexico, tomo XXXVI, numeros 26-27-28; "Bulletin du Syndicat Central des Agriculteurs de France", Paris, ns. 602-603; "Chacaras e Quintaes", S. Paulo, vol. VI, n. de agosto; "Bulletin du Bureau des Renseignements Agricoles et des Maladies des Plantes", Roma, table des matières des années 1910-1911; "Revista Commercial e Financeira", Rio, anno XIX, n. 794; "Boletim da Associação Commercial de Santos", anno IX, numeros 440, 441 e 442; "Bulletin de la Société Vigneronne", Beaune, numero 123; "Resumen de Agricultura", Barcelona, anno XXIV, n. 284; "La Revue Agricole et Commerciale", Paris, anno XII, n. 6; "La Semaine Agricole", Paris, ns. 1.624, 1.625 e 1.626; "Revista de Engenharia", São Paulo, vol. II, n. 3; "Boletin del Ministerio de Fomento" Caracas, anno III, n. 11; "Revista da Associação Commercial do Amazonas", Manáos, anno V, n. 49; "Revue Franco-Brésilienne", Rio, anno III, n. 63; "O Economista Brazileiro", Rio, anno VII, n. 145.

— Ficou designado o dia 9, para a nova reunião da directoria.

— De ordem do Sr. ministro da agricultura, baixou o director geral interino de agricultura uma circular a todas as repartições dependentes dessa directoria, recommendando que devem ser remettidas á mesma, por cópia e em duplicata, todos os pedidos, encommendas, orçamentos ou propostas de casas commerciaes, sempre que se trata de material para execução de serviços technicos.

— O Sr. ministro mandou a directoria geral de agricultura remetter ao Dr. F. Esseley, residente em Alexandria, Egypto, as informações colhidas a respeito das terras que os Estados do Maranhão, Piauhy, Parahyba, Alagoas e Sergipe possuem adequadas á cultura de algodão.

— O Sr. ministro da agricultura solicitou do seu collega dos negocios da marinha as providencias, no sentido de ser permittido ao ministerio mandar uma commissão de profissionaes para examinar parte do terreno do sanatorio naval de Friburgo, cuja cessão foi solicitada, afim de, satisfazendo as condições exigidas, installar-se nelle um estabelecimento agricola.

— Ao Sr. ministro da agricultura requereram patente de invenção os seguintes interessados:

F. Butwilowics, S. Palinski e W. berços de crianças";

Luiz Tybiriçá, para "um systema de Kowerski, para "um novo systema de asmathos";

José Carlos da Silva Rocha, para "um apparelho destinado a annuncias, para ser adoptado a vehiculo, denominado "Annunciador Popular".

Tendo sido hontem depositados na directoria de industria e commercio, os relatorios e outras peças concernentes a essas invenções, serão os interessados opportunamente convidados para assistir á abertura dos respectivos envolucros.

— O Sr. ministro da agricultura determinou que o director do campo de demonstração do Espirito Santo, no Estado da Parahyba do Norte, remetta um relatorio minucioso sobre os serviços e a conducta do Sr. Claudio Girard naquelle campo, afim de poder tomar a respeito daquelle funccionario as medidas que julgar convenientes.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foram concedidos seis mezes de licença ao bacharel Manoel Coelho de Almeida, 3º official da directoria do serviço de estatistica, para tratamento de saude.

— Tendo Vieira Lemos & C. solicitado um premio de animação, no valor de 15:000$, para desenvolvimento da fabrica do producto Banana passa, mandou o Sr. ministro que o serviço de inspecção e defesa agricola fará aquelle estabelecimento ser visitado por um funccionario competente, devendo apresentar relatorio da inspecção procedida para poder resolver o pedido.

— O Sr. ministro da agricultura, no requerimento de Francisco Agenor de Noronha Santos, offerecendo ao ministerio mil exemplares da obra "Chorographia do Districto Federal, ao preço de 5$ cada um, proferiu o seguinte despacho: — Indeferido, á vista das informações.

— Ao Sr. ministro da agricultura pediram patentes de privilegios os seguintes Srs., para as suas invenções:

Antonio J. Trindade, para "um novo systema de calendario, denominado "Calendario giratorio";

Bela Alzer, para "Cartões para retratos".

Tendo os interessados depositado hontem na directoria da industria e Commercio os relatorios e outras peças referentes a essas invenções, serão opportunamente convidados para assistir á abertura dos envolucros.

— O Sr. ministro da agricultura deu provimento ao recurso interposto por E. Samuel Offman & C., e outros, do acto do presidente da Junta Commercial desta capital, [illegible] receber, para rubricar, os livros de avaliações das casas de penhores.

— O Sr. ministro da agricultura declarou ao presidente da Junta Commercial desta capital, que, conforme opina o ministerio da justiça, em cada pagina dos livros de avaliações das casas de penhores, pódem ser inscriptos tantos termos quantos comportar a mesma pagina, pois, a isso não se oppõe o regulamento approvado pelo decreto n. 6.651, de 15 de setembro de 1910.

— De ordem do Sr. ministro da agricultura, a directoria geral de industria e commercio communicou ao presidente da Camara Internacional do Brazil que o ministerio das relações exteriores já providenciou relativamente á autorização para que o consul do nosso paiz nos Estados Unidos da America do Norte possa representar aquella associação no congresso internacional das camaras de commercio, a reunir-se em Boston, de 24 a 28 do corrente mez.

— O Sr. ministro da agricultura, tendo em vista que o numero de diplomas de premios conferidos aos expositores brazileiros na Exposição Internacional de Bruxellas, de 1910, não concorda com o numero respectivo das medalhas recebidas, resolveu approvar o alvitre lembrado pelo director do Museu Commercial, desta capital, de, sómente serem entregues medalhas aos expositores contemplados com grandes premios e diplomas de honra, devendo os demais premiados aguardarem a vinda das medalhas que o ministerio vai encommendar, sem prejuizo do recebimento dos diplomas.

O processo a seguir para a entrega desses premios deve ser igual ao adoptado por occasião da distribuição dos premios da exposição nacional de 1908, isto é, annunciar a sua distribuição por espaço de 30 dias, nesta capital, sendo em seguida, remettidos aos presidentes e governadores dos Estados os premios não reclamados de seus jurisdiccionados respectivos.

— Ao Sr. ministro communicou hontem o Dr. Abdon Milanez, encarregado do escriptorio de informações do Brazil na Suissa, que 12 negociantes dos mais importantes, de Lausanne, promoveram ante-hontem, no mercado e exposição de bellas artes daquella cidade, uma distribuição gratuita de café e matte brazileiro, em chicaras.

A iniciativa logrou o maior successo, sendo distribuidas mais de duas mil chicaras.

Na mesma occasião foram feitas varias encommendas de matte, subindo a mais de 2.000 kilogrammas.

Informou ainda o Dr. Milanez que a sociedade Krayer Ramsperger, de Bale, iniciou a venda dos productos brazileiros e que acaba de apparecer o 8º numero do "Boletim de Propaganda do Brazil", com a tiragem de 2.000 exemplares.

— O Sr. ministro recebeu telegramma do Dr. João Machado, presidente da Parahyba, communicando que, trás-ante-hontem foram reconhecidos e proclamados pela Assembléa Legislativa, presidente e vice-presidentes, respectivamente, o senador João Pereira de Castro Pinto, coronel Antonio da Silva Pessoa e Dr. Pedro Bezerra Cavalcanti, para o quatriennio de 1912 a 1916.

— Ao Dr. Pedro de Toledo telegraphou o Sr. João Carvalho, datado de Brejo, communicando que alli se reunirão, em congresso, criadores, agricultores e commerciantes daquella região, afim de promover medidas de interesse da classe, aguardando daquelle titular todo o apoio.

— Ao Sr. ministro informou o Dr. Amanúo Sobral, director do Horto Florestal, que hontem e ante-hontem distribuiu gratuitamente mudas de arvores fructiferas, florestaes e de ornamentação, assim discriminadas: nucleo visconde de Mauá, Rezende, 800; nucleo colonial Bandeirantes, 400; Dr. J. Baptista de Mello Filho, Varginha, 3.000; Jeronymo Silva, Inoham, 3.634; coronel Fortunato Alves Pereira, Miraby, 18; Alvaro Fernandes Dias, Bicas, 100; Dr. João Penido, Retiro, 3.000; coronel Virgilio de Rezende, estação de João Rezende, 18; Pedro Chaves, 18; A. Fernandes Costa, 1.000; Aristides Methrão, 206; Dr. A. Ferreira Coelho, 24; A. Pinto Penna, 58; Camara Municipal de Uaecara, 150; Dr. Rodrigues Horta, 250; capitão Mucio Levy, 581; Jeronymo Silva, 4.510; Raul Moreira, 50; Messias Rodrigues Gonçalves Ferreira, 50; Rodrigo Magalhães, 42; Frederico Brand, 26; Dr. Nestor Veras, 4.750; Francisco de Azevedo Domingues, 36, e Camara Municipal de Guacapary, 500. Total, 23.198 mudas.

CENTRO ALAGOANO

Em sessão de assembléa geral, ante-hontem realizada, foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida:

Directoria — Presidente, Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut; 1º vice-presidente, Fausto de Almeida; 2º vice-presidente, Dr. Americo Firmino de Moraes; 1º secretario, Dr. Virgilio Antonino de Carvalho; 2º secretario, Dr. Ildefonso da Silva Souto; 3º secretario, Manoel Joaquim Nunes Amorim; thesoureiro, Arthur Cavalcanti; procurador, Dr. Benjamin Vergosa Jacobina, e bibliothecario, Dr. João Calheiros Lins.

Vogaes — Manoel Feliciano de Jesus Castilho, Pedro Porcincula, José Maria de Souza Carvalho, Manoel Ferreira Torres, major Hamilcar Nelson Machado e capitão Themistocles Soares de Albuquerque Leão.

A posse desta directoria, de accordo com os estatutos, se realizará a 16 do corrente, data anniversaria da emancipação politica de Alagoas.

CARIDADE

Recebêmos hontem um donativo de 5$ para os pobres. Acompanhava a quantia a seguinte nota: "D. Amelia aos pobres *do Paiz*."

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Effectuou-se hontem, em reunião de assembléa dos directores do Centro, a eleição da nova commissão executiva desta agremiação politica, cujo mandato terminará em 7 de setembro de 1914, tendo sido eleitos, por grande maioria, os seguintes Srs.:

Drs. João Maximiano de Figueiredo, Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho, Nicanor Queiroz do Nascimento, coronel Manoel Rodrigues Alves, Drs. Floriano de Brito, Francisco Pinto da Fonseca Telles, Felippe Aristides Caire e Joaquim Eduardo de Avellar Brandão e tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães.

A' reunião compareceram muitos directores, entre os quaes os Srs. Drs. Felippe Aristides Caire, Olavo Manhães Barreto, Dionysio José dos Santos, tenente Cicero Barbosa, coronel Agrigio Rello de Paula Araujo, Drs. José Victor da Rocha Miranda, Brenno dos Santos, Dr. Felippe J. Barbosa da Costa, capitão Plinio Travassos dos Santos, Dr. José de Almeida Maia, Jocelyn Murray, major Luiz Thomaz Wathely, tenente Gallo Dufrayer Oliveira, Scylla Meirelles França, capitão Antonio C. Gastão, commendador Francisco José da Silva Rocha, Rodolpho Bernardes Cotrim, major João de Castro Neval, Drs. Alfredo Egydio de Oliveira, Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, Joaquim Gonçalves Ferreira, capitão Antonio Alberto Correia e Silva, Valentim Peres de Oliveira Filho, Antonio Teixeira de Araujo, Dr. Luiz de Mello Marques, tenente-coronel José N. Burlamaqui, tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães, Drs. Adolpho V. de Oliveira Coutinho, Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Ovidio Alves Manaya, Antonio Rello Filho, José Antonio Soares, major Luiz Genesio Gomes, Dr. Ernani Torres, Elviro Caldas, Dario Leite de Barros, coronel João de Souza Pinto Junior, Dr. Octaviano Machado, Manoel Raul Rodrigues do Amaral, Dr. José Maria Martins Ramos, Aureliano Ramos de Oliveira, Dr. Eugenio Mercadhão, Dr. Ernesto Benevides, Alfredo José Soares, Dr. Antonio Ferreira de Abreu e Felippe Figueiredo Leite.

— O Centro Republicano do Districto Federal offerecerá no dia 11, ao meio-dia, no salão do 1º andar da Confeitaria Paschoal, um banquete de trinta talheres ao tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães, deputado recentemente eleito pelo Estado de Sergipe.

Sabemos que, dentre outros, serão convidados os membros da commissão executiva do partido republicano conservador, a que o centro está filiado.

O orador que falará em nome do Centro, offerecendo o banquete, será o **Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão.**

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 19 de agosto.

Presidente da Republica

O chefe do Estado enviou ao chefe do governo, por motivo do seu anniversario, o telegramma seguinte:

"Felicito V. Ex. e sua familia pelo dia de hoje, seu anniversario natalicio, porque lhe devemos os talentos e as virtudes com que superiormente preside ao governo por mi mezcolhido para a defeza da Republica e da Patria."

E, no domingo, foi o Sr. Manoel de Arriaga, visitar, na sua casa do Monte da Caparica, o illustre e venerando poeta Bulhão Pato.

A folga dominical

Do "Mundo", de terça-feira:

"Houve ante-hontem, grande movimento de passageiros nas linhas suburbanas da capital, especialmente na linha de Cintra, onde se realizaram comboios especiaes.

Para as Caldas da Rainha, Figueira, Bussaco e Alcobaça, foram muitas pessoas, calculando-se o movimento geral em 80.000 passageiros.

A estação onde mais se acentuou o movimento foi a do Rocio, chegando a haver falta de material.

Comboios houve, saidos desta estação, com passageiros de 3.ª classe e 2.ª, viajando nos salões de 1.ª classe, tal a falta de logares!"

Parece-me uma nota sufficientemente instructiva acerca do estado de calma da população lisboeta e, implicitamente, do da provincia.

Associação do Registro Civil

O Sr. Gonçalves Neves deu a sua demissão de presidente da Associação do Registro Civil.

O officio, em que a deu, teve larga publicidade. Nelle, não declara os motivos deste seu acto, mas que, se a assembléa geral lhe pedir explicações, as fará, sem se apresentar espontaneamente, porém, a dal-as.

Desfecho tragico de um adulterio

Em geral, não o têm bem estes amores illicitos.

E' a justiça immanente das coisas, de que falou não sei agora que philosopho allemão. Mas vamos á tragica narrativa:

Dia 23 de julho ultimo, appareceu morto nas areias das Azenhas do Mar, proximo da praia das Maçãs, um homem novo. A suspeita de desastre nem por um instante viveu. E, por certo, teve-se em vista occultar o crime por detrás de um accidente. A autopsia não tardou a confirmar a suspeição criminosa, que desde logo se impoz.

Sumido numa das algibeiras da victima, topou-se com um cartão de visita: "Leonel de Faria, Torres Novas".

A's primeiras averiguações, soube-se que o Leonel almoçára, na manhã do dia em que apparecera morto, na casa de pasto de Julio Gago, da praia das Maçãs, e que, nas Azenhas do Mar, fôra visto com outro homem. A filha do dono da casa de pasto, uma rapariga esperta, declarou que reconhecia a victima, por a ter servido, bem como reconheceria o individuo que o acompanhava. E acrescentou que o outro muito instava com o Leonel para que comesse e bebesse.

Passam as averiguações para Torres Novas e sabe-se que o Samuel tinha tido relações com a Sra. dona Palmyra Ferreira, casada com o Sr. José Manoel Ferreira, ambos da mesma idade, dos seus 38 annos, e proprietario, industrial e commerciante, o infeliz marido, e tanto mais infeliz porque adorava a mulher.

Igualmente se sabe que se haviam ausentado dali os primos Manoel e Gregorio Marques da Silva, o primeiro serralheiro e "chauffeur", e até em tempos, ao serviço do casal atraiçoado, e o segundo carpinteiro.

Presos os esposos Ferreira, vêm ambos para Cintra.

Os esposos sob a accusação de mandantes do crime, e os primos de executores.

Todos negam, e, vejam como o marido atraiçoado ama a mulher traidora: se o empenho do Ferreira era livrar-se a si, não era menos o de livrar a esposa.

E, todo o seu cuidado era o bem estar da mulher.

Havia-lhe perdoado no meio de uma confissão angustiosa e contricta, e era intenção do casal, abandonar Torres Novas.

Chamada a filha do Julio Gago, a que servira o almoço á victima e ao individuo que o acompanhava, ella apontou, sem hesitação, firme, segura, o Manoel Roque, como a pessoa que tinha almoçado com o Ismael, que contava 29 annos de idade e havia sido militar.

Ismael era de uma familia de Torres Novas e escrevia num cartorio que ficava em frente da casa de dona Palmyra.

Finalmente, são pronunciados os primos Roques como assassinos do Leonel, e restituido á liberdade, o Sr. Ferreira, por ter tido oito dias de prisão sem culpa formada, e esperando-se que tambem o seja a Sra. D. Palmyra, logo que se prefaçam os vinte dias, pois, embora a accusasse o marido, não deu, no mesmo dia, entrada na cadeia.

Companhia de pesca em Angola

O governador geral de Angola informou, telegraphicamente, o governo de que se constituiu em Mossamedes, uma companhia industrial que pretende o exclusivo da pesca naquelle districto, e que a companhia é composta de commerciantes.

O exclusivo da pesca!! Não faltava mais nada!

Serviçaes de S. Thomé — Nota official da legação em Londres

Esta legação enviou a alguns jornaes inglezes, que se occuparam da questão dos serviçaes de S. Thomé, e pela fórma que este documento bem faz escopo, a seguinte nota:

"Escravatura portugueza — A legação portugueza em Londres, referindo-se á noticia, sob este titulo, que o seu apreciado jornal inseriu, tem a honra de notificar-lhe que todos os argumentos apresentados pela Anti-Slavery and Aborigines Protection Society, no "meeting" que teve logar no Westminster Palace Hotel, no dia 25 de junho ultimo, foram ahi, e depois na imprensa ingleza, absoluta e victoriosamente refutados pelos representantes do Centro Colonial de Lisboa, Srs. Alberto Machado, Dr. José de Almada, primeiro official do ministerio das colonias, de Lisboa, e tenente-coronel J. A. Willis, 38, Hope Terrace, Edimburg, os quaes estão promptos a dar qualquer explicação, que lhes peçam a esse respeito.

Seria injustiça flagrante não reconhecer que Portugal, depois da revolução de 5 de outubro de 1910, tem feito mais em favor dos naturaes das suas colonias do que qualquer outro paiz civilisado nos ultimos 25 annos, e para a tranquilidade do espirito philantropico do bem intencionado povo inglez, a legação portugueza em Londres affirma-lhe que toda a humanidade teria attingido um gráo de felicidade, de que desgraçadamente ainda está longe, se os trabalhadores de todo o mundo, brancos ou negros, pudessem ter sómente metade da liberdade, tratamento e cuidados de que gosam os trabalhadores negros nas ilhas portuguezas de S. Thomé e Principe.

A legação portugueza em Londres confessa-lhe o seu reconhecimento desde já, pela publicação desta nota, no mesmo logar, onde appareceu a sua noticia sobre o assumpto. Londres 8 de agosto de 1912."

Estão fartos de saber esses senhores maldizentes que são injustas as **suas accusações, e, todavia, insistem!**

O director do "Times"

O Sr. Walter, director e co-proprietario do "Times", esteve em Lisboa e entrevistou o Sr. presidente do ministerio acerca da nossa situação politica, economica e financeira, "toute la lyre" embora de tres cordas, mas que valea dezenas dellas.

Manobras do exercito na França e Suissa

Como de costume, o nosso exercito far-se-ha representar nas manobras do outomno do exercito francez, tendo sido escolhido para o desempenho desta honrosa commissão o capitão de estado-maior Sr. Pereira dos Santos.

A's manobras do exercito suisso, que, attenta a feição miliciana do nosso, offerecem um especial interesse, irão assistir os capitães de estado-maior Srs. Ferreira Martins e Victorino Godinho.

Consules no Brazil

Partiu hontem para Manáos o nosso consul naquella cidade, Sr. Jorge Santos, distincto escriptor e dramaturgo.

O nosso consul em Pernambuco, Sr. José Ribeiro de Mello, conta partir ainda este mez para o seu posto.

Exposição nacional de productos coloniaes

O director do jardim colonial apresentou ao respectivo ministro, a idéa de uma exposição nacional de productos coloniaes no mesmo jardim colonial, logo que esteja installado na cerca do palacio de Belem.

O Sr. ministro da marinha, que tanto a peito tomou o fomento colonial, acceitou immediatamente essa idéa.

O plano do certamen é que não está ainda determinado, não se sabendo, por emquanto, pois, se, com os productos dos industriaes, mas o que, parece, se dará, para, de um mesmo golpe, se avaliar dos progressos agricolas e dos progressos mecanicos e manuaes.

Depois, pensa-se em constituir no jardim colonial um mostruario das nossas possessões.

Um aeroplano em forma de peixe

O coronel Sr. Luiz Guedes, inspector da arma de infantaria da 4.ª divisão militar, apresentou, na quarta-feira, ao Aero-Club de Portugal, o modelo e traçado de uma aero-nave em forma de peixe.

Um redactor do "Mundo" foi ouvir o inventor sobre o seu invento. E o coronel Guedes começou:

"— Desde que me interessam os estudos da aero-viação, que firmei opinião de que não será imitando aves ou insectos, que se conseguirá a resolução do problema, parecendo-me mais pratico o imitar os peixes, animaes que, vivendo em meio mais denso, conseguem caminhar em todos os sentidos, e subir, descer ou parar, no meio em que estão mergulhados e sem o perigo de queda violenta. E é firme nesta opinião que procurei conseguir um apparelho, que no atmosphera se conserve em condições analogas aos peixes no seu meio, resistindo a correntes, subindo ou descendo, segundo as necessidades ou circumstancias da occasião.

E julga ter conseguido effectivamente esse proposito?

— Creio que sim, respondeu-nos amavelmente o Sr. coronel Luiz Guedes. A descoberta de Bartholomeu de Gusmão trouxe-me o meio de neutralizar a acção da gravidade, e a dos planos, o meio mecanico de diminuir ou começar aquella, pela resistencia do ar. Da combinação das duas descobertas resulta o systema mixto, em que se funde o apparelho que apresento em modelo e desenhos, e que deve, no entanto, ser agrupado com os mais pesados do que o ar."

O inventor descreve assim o seu apparelho:

"O meu invento representa um aeronave mixto de aerostato e aeroplano, movido do motor Gnome de 50 H. P., com duas helices e dois lemes e barquinha que assenta no terreno por leves rodas de bicycleta. A parte aerostato é constituida por um longo prisma de secção pentagonal que termina em pyramide no sentido do andamento, sendo a base a face do prisma opposta ao seu maior angulo proa ou focinho do aerostato, tem uma diedro. A pyramide que constitue a face do prisma, que serve de base, e intimamente ligada a esta, formando corpo com todo o apparelho, fica inferior e parallelamente a barquinha.

O esqueleto do aerostato é formado por vigas de duro aluminio, que constituem as arestas do prisma e da pyramide, e que unem entre si pentagonos de tela impermeavel que formam cellulas estanques, em que está dividido todo o aerostato. O esqueleto é naturalmente todo coberto de tela, e dentro de cada cellula está implantado um balão impermeavel de capacidade superior á cellula que o contém.

A parte aeroplano é constituida por dois planos parallelos á base, sendo um tangente ao prisma, e no seu maior angulo diedro, e outro secante nos dois angulos diedros oppostos.

Os planos são formados por bastidores de aço em que está esticada a tela, e ligados intimamente ao esqueleto do aerostato, partindo dos lados dos estiradores cordas para a barquinha, que, esticadas, obrigam o plano superior a pequena convexidade.

A proa ou focinho do aerostato, constituida pela pyramide, tem a sua maior aresta armada de uma lamina corta-ar, que deve beneficiar o andamento da aeronave.

Duas faces duplas da pyramide, e adjacentes á base, giram em charneira em torno das arestas da base, podendo formar um terceiro e pequeno plano parallelo aos outros dois, ou formar quilha, quando unidas inferiormente pelos seus lados livres.

A barquinha de aço e madeira, leve, com grande aereadade, transporta o motor Gnome 50 H. P., que dá movimento a duas helices de 1m,50 de d., trabalhando uma á pôpa em veio horizontal, e outra a meia nau, em veio vertical, entre a barquinha e o aerostato.

A primeira helice serve para o avanço e a segunda para a subida ou descida da aeronave.

Implantados na pôpa do aerostato e descendo até a barquinha, fica o grande leme da direcção com guardrodes que seguem até á frente do motor, de onde o timoneiro dirige a manobra. As duas faces duplas do focinho podem tomar diversas posições em torno das charneiras, favoraveis ao andamento, subida ou descida da aeronave, funccionando como leme de subida. Finalmente, o movimento ás faces duplas é dado pelo timoneiro, de dentro da barquinha.

— E qual a maneira do seu funccionamento?

— O aeronave descansa em terreno aproximadamente horizontal pelas quatro rodas, e em seguida procede-se ao enchimento com hydrogenio, dos balões encerrados nas cellulas, até contrabalançar o peso de todo o systema. Põe-se em seguida em acção o motor, e em movimento a helice da subida, devendo o pessoal, então na barquinha, exceder a força ascencional do aerostato, ficando o conjunto mais pesado do que o ar. Conseguida a subida pelas combinações da helice e do leme de subida, cessa o trabalho desta helice e funcciona a de avanço com o leme de direcção. Na barquinha seguem os apetrechos de viagem, bussola, barometros de altura, cordas, fatechas e tubo de hydrogenio comprimido, que póde tornar-se urgente para enchimento de qualquer dos balões incompletamente cheios á largada. As viragens fazem-se pela combinação dos dois lemes e da helice de avanço, e as atedesagens pela combinação do leme de descida-subida e a helice respectiva, então animada do movimento contrario.

O aero-nave do coronel Guedes tem aproximadamente o volume de 360 metros cubicos, "a que corresponde, pelas differenças de densidade do ar e hydrogenio a 15 gráos de temperatura, o peso de 406 kilogrammas".

A Excursão... burlativa...

O professor Noronha não só burlou uns 30 individuos que estavam se preparando para a excursão, e burlas que, pelo apurado, montam a 10 contos, mais ainda enganou o alfaiate Amicio a quem apanhou dois fatos completos e uma duzia de camisas "e das melhores, accentuou o enganado. Pudera!

Os logrados entregaram o caso á justiça e esta pediu a extradição do burlador. A questão é apanhal-o! O passaro é bisnau, de bico amarelo, e tanto mais que é da cor dessa cor.

Um pouco de estatistica criminal

Acaba de ser publicada a da policia civil de Lisboa, relativa ao primeiro semestre de 1912.

Ernida cum

Foram presos em flagrante delicto 5.563 individuos, pertencendo 4.322 ao sexo masculino e 1,221 ao sexo feminino. As offensas corporaes figuram com o numero de 1,272; as transgressões aos regulamentos policiaes, com o numero 507; os furtos, apurado e suspeito, aquelle com o numero 643, e este com o numero 606; as injurias á autoridade, com o numero de 151. E por aqui me fico.

O estado dos presos: casados, 959; solteiros, 4.363; viuvos, 183. E então divorciados não houve?

Cinco mil duzentos e trinta e sete são portuguezes, os restantes estrangeiros.

A repartição de Turismo e as estradas

O Conselho de Turismo, Dr. Magalhães Lima, engenheiro Roldon y Pego e o Dr. José de Athayde, conferenciou com o ministro do fomento acerca da reparação e da conservação das estradas que mais interessam ao mesmo conselho, ficando entendido que a Repartição de Turismo organizaria uma lista dessas mesmas vias para os effeitos do seu bom estado.

Ainda Bartholomeu de Gusmão

Proseguiu, a semana finda, e acabou, a polemica entre os Srs. Dr. Ricardo Jorge e Correia Neves, procurando cada qual defender as suas posições, a do Sr. Correia Neves, de que sim, de que Bartholomeu de Gusmão tinha voado do Castelo de S. Jorge ao terreiro do Paço, e que os documentos não deixavam a esse respeito a menor duvida; a do Dr. Ricardo Jorge, de que tal não tinha se dado e que os documentos não valiam um caracol.

Parece que é de interesse a recapitulação da polemica feita pelo Dr. Ricardo Jorge:

"1º. Ninguem até hoje, ousou, em face das citações do Figanière e do Lucas Pinheiro, affirmar a realidade da ascensão do Castelo.

Resposta — nenhuma.

2º. Do Mr. do Figanière ninguem viu senão o titulo onde ha signal de confusão com um apocrypho conhecido do fim do seculo 18, e do mesmo tempo é a nota á mão do Lucas — ambos documentos a juntar a outros, contradictorios e infundados, forjados quando se lembraram, depois da invenção dos balões, de reivindicar para o Gusmão a invenção da navegação aerea.

Resposta — nulla.

3º. Nenhum testemunho contemporaneo allude á ascensão do Castello, e não é licito crer que escapasse á menção um facto tão estrondoso como o salto pelo ar de um homem, na extensão de um kilometro, coisa nunca vista nem supposta possivel; sobre este ponto ha o mais formal silencio da chronica nacional e estrangeira.

Resposta — nulla.

4º — Ao passo que encontra o registro das insignificantes experiencias da casa da India e do seu insuccesso, não é admissivel que Leitão Ferreira e outros, assignalando esse acontecimento e esse mallogro, e até estampando datas, deixassem sem annotação a triumphante ascenção do Castello, essa em grande apparelho e com homem dentro.

Resposta — nulla.

5º — Tendo sossobrado os ensaios em ponto pequeno na casa da India, não cabe na cabeça de ninguem que um homem se arriscasse ao ensaio em grande da colina abaixo e que tal viagem se tivesse tentado.

Resposta — nenhuma.

6º — Uma ascensão humana, realizavel e feliz, exigia meios adequados, um balão enorme e uma experiencia adquirida, como o demonstra o feito do Pilatre de Rosier.

Resposta — Nulla, ou ainda peior, porque trouxe a historia do balão pequeno e dos contradictorios ensaios da casa da India.

Que querem mais, o Sr. Correia Neves, o Aero-Club, ou outrem, para esfarrapamento da epigraphe plantada em S. Jorge? Mas ha, e até muito mais; o chorrilho inconcebivel de asneiras preferidas no que nos resta de autoria do padre, salvo os sermões que não sei nem me importa saber se são bons ou máos.

A petição do privilegio é de um chapado charlatão; o manifesto é de uma ignorancia colmar da physica do tempo e não traz o minimo vislumbre dos principios da aerostatica em que havia de firmar-se a descoberta dos balões; quanto ao traçado e descriptivo das passarolas, considerados como apocryphos, têm todos os visos de ser paternidade do Gusmão, visto apparecerem em livros estrangeiros do tempo, e tudo isso peço licença do termo baixo, mas unico expressivo — não passa de uma borracheira.

Um physico, quem? o padre? Que espantosa mystificação! Naquelle tempo em Portugal, de physica, dizia o Verney, ninguem sabia de que cor era ella; e se havia alguma excepção, não era com certeza a do intrujão da passarola e das bombas."

O pobresinho tinha a penna em acha.

A reverencia ao hymno nacional

Suspeitava-se bem que era um proposito a provocação de incidentes na occasião em que a banda tocava, em logar publico, a Portugueza. Quando qualquer duvida restasse, teria ella desapparecido na quinta-feira, dia em que, á noite, devia tocar a musica no Rocio, pois que foi profusamente distribuido um manifesto assignado por "Um grupo de anarchistas", em que se protestava contra o facto de se aggredirem as pessoas que, ao ouvirem o hymno nacional (claro que o manifesto lhe chamou "A Portugueza"), não se descobriam, o que, no dizer do manifesto, era um ataque á liberdade de pensamento. E tanto os do manifesto declaram acatar a liberdade de pensamento, accentuam, que nem ao seu proprio se descobrem.

Muito prudentemente, pois, para evitar alterações da ordem publica que a noite propiciaria, foi resolvido não tocar a musica.

Mas não podia consistir isso senão uma excepção, porque, do contrario, pai do céo! teriamos então uma diminutissima minoria a impor a sua vontade a uma, permittam o superlativo, maiorissima. E depois, ninguem é obrigado a ouvir a peça final do concerto, dado que a paixão musical empurre a creatura a ouvil-a.

Assim, as bandas regimentaes tocaram hontem, como de costume, e, para a eventualidade, tomaram-se as devidas precauções. Occorreram, de facto, apesar disso, alguns conflictos, mas de pequena monta. E' claro, governar é em terreno forensinho...

Uma scena violenta de pugilato

A' porta da tabacaria Neves, na bochecha do Rocio, na tarde de ante-hontem, uma scena de pugilato entre o capitão de fragata constructor naval Sr. Adolpho Costa e o medico veterinario Sr. José Maria Gomes.

A certa altura, o capitão saca de um revolver e desfecha um tiro.

Na confusão que se seguiu, esse official ficou ferido numa das mãos, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José a receber curativos. Naquella occasião passava pelo local o estudante Jeronymo de Almeida Vasconcellos e o empregado das execuções fiscaes Sr. Alberto Brito Rebello Reis, que ficaram feridos pelas balas, pelo que tambem foram conduzidos ao hospital.

O medico veterinario Sr. José Maria Gomes foi conduzido sob prisão para o posto policial do Rocio.

No hospital verificou-se que o official da armada apresentava a mão esquerda travessada pela bala, succedendo o mesmo ao Sr. Reis. O Sr. Adolpho Costa, depois de pensado, seguiu para a esquadra.

— O Sr. presidente da Republica enviou um telegramma de condolencias ao rei da Italia, pela morte da sua avó a princeza de Genova, telegramma que foi logo agradecido com outro.

O Sr. José Augusto Prestes no Directorio e na Associação Commercial de Lisboa.

Na quinta-feira, fez o Sr. Prestes uma visita ao directorio, onde foi carinhosamente acolhido, sobre a situação politica da colonia portugueza no Rio de Janeiro.

Na sexta-feira, com grande assistencia de socios e do encarregado dos negocios do Brazil, Sr. Dr. Velloso Rebello, na Associação Commercial de Lisboa, fez uma palestra.

O Sr. Prestes ao tomar a palavra, referiu-se, em termos elogiosos, aos homens d'Estado brazileiros, a quem presta homenagem na pessoa do representante da nação irmã, ali presente, espraiando-se, depois, numa exposição acerca do que convem fazermos para termos uma situação preponderante na importação do Brazil, sendo seu parecer que, sem uma empreza de navegação que servisse aos dois paizes, nada se poderá fazer de proficuo.

Para a defesa nacional

Um numeroso grupo de negociantes de Angola e S. Thomé resolveu aceitar alguns impostos que o governo entenda dever lançar sobre a importação e exportação daquellas duas provincias, que assim contribuiriam e muito efficazmente, para a realização de um grande emprestimo que o governo venha a fazer, destinado á construcção de uma esquadra de combate, substituição ou reforma dos arsenaes e, finalmente, para completar os armamentos e todo o material de mobilização necessarios para assegurar a defesa da Patria.

O grupo disse aos jornaes "que o referido imposto, que poderia ser intitulado "imposto patriotico" produziria só nas duas provincias de Angola e S. Thomé cerca de 1.000 contos por anno, o que representa uma verba importante, como parcela, para a garantia do emprestimo.

Lançado este imposto, não só nas outras provincias ultramarinas, como no continente, o governo conseguiria com relativa facilidade garantir a defesa do paiz, no que certamente concordem todos os bons portuguezes".

Dizem de Paris ao "Seculo" que o opulento industrial brazileiro Sr. Albino Costa, que brevemente passará por Lisboa, de regresso ao seu paiz da sua larga viagem pela Europa, talvez se inscreva na lista do mesmo jornal com quantia que, por si só, dará para a compra de um avião.

O emprestimo de 2.600 contos

Da chronica financeira do "Diario de Noticias", de hontem:

"O emprestimo foi coberto, apesar do momento não poder ser peior: o mez das villegiaturas que traz afastadas dos centros e dos negocios precisamente as pessoas de dinheiro. Accresce ainda que o emprestimo era aberto um mez depois dos lamentaveis acontecimentos do norte e, acima de tudo, a consideração das difficuldades que ha de sempre haver em Portugal de lançar a publico qualquer emissão de titulos de juro inferior ao juro exorbitante de 6 % pago pelos bilhetes de Thesouro. Urge regularizar o mais depressa possivel esta situação anomala: a divida fluctuante, tendo presa a si grande importancia de dinheiro, que é preciso que volte a animar as outras multas capitalizações publicas e particulares.

Mas, como previmos, o bom emprego de capital representado pelas ultimas obrigações, attrahiu sufficiente affluencia para o emprestimo ser coberto, o que, dadas as circumstancias acima enunciadas, é uma occurrencia que só se presta a causar a melhor impressão de confiança, no interior como no estrangeiro.

E se não fôra o que atraz deixâmos dito, o emprestimo seria coberto quatro ou cinco vezes, de tal modo que houvesse logar ao rateio — o que ainda no momento presente teria sido de mais impressionante o necessario effeito.

O montante geral foi um dos grandes subscriptores do emprestimo.

Segundo nos consta, os seus negociadores entregaram ante-hontem ao governo, usando do direito da antecipação, a primeira prestação de 100.000 libras em ouro, que apenas era devida no fim do corrente mez."

Mercado cambial

Deram-se durante a semana oscillações cambiaes que não foram em amplitude além de ½ ponto.

Em relação ás ultimas cotações da semana anterior pode dizer-se que os cambios se aggravaram.

Pode tambem dizer-se não haver grandes causas apparentes para determinar um aggravamento cambial: o resultado favoravel do emprestimo (a não ser durante o seu pagamento quaesquer perturbações momentaneas que porventura se possam a dar filiadas no movimento de procura de ouro) só pode traduzir a confiança do publico e, portanto, constituir um factor favoravel.

A importação de cereaes, vai prevenindo o chronista financeiro do "Diario de Noticias", de quem, sabem-o muito bem, me costumo soccorrer para estas informações, é que mais tarde pode vir a constituir um elemento que mais difficilmente seja contrabalançado na columna dos creditos economicos da nação.

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque.....	48 9|16	48 7|16
Londres, 90 dias....	49	
Paris, cheque........	586	588
Madrid, cheque......	920	930
Berlim, cheque......	241	242
Amsterdam	408	410
Nova York..........	1$010	1$020
Italia	573	586
Libras	4$910	4$960
Ouro portuguez.....	8 %	10 %
Rio s|Londres.......	16 13|61	
Belgica	583	587

F. C.

Pela respectiva directoria foi o Sr. Miranda Ribeiro convidado para collaborar na "Internationale Revue der Gesamten Hydrobiologie und Hydrographie" de Leipzig.

O nosso patricio respondeu agradecendo o convite, dizendo que uma vez que o nosso governo creara uma inspectoria de pesca, dando-lhe a respectiva direcção, reservava os seus trabalhos para o annuario que a mesma pretende publicar sobre aquelles assumptos.

Promettendo angariar assignaturas, aproveitava, entretanto, o ensejo **para propor permuta de publicações**

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 18 de agosto.

A CHRONICA DA SEMANA

E' possivel que o Sr. Canalejas tenha já passado de uma situação hesitante á outra de firmeza, e que esta seja nos termos desejados.

Nem official, nem officiosamente, no que não ha grande differença, nada consta, mas nota-se uma espectação calma que parece ser de bom augurio.

A questão diplomatica — O silencio do governo hespanhol — O manifesto de Paiva Couceiro — Uma carta da infanta Paz — A compra de armamento para os conspiradores — As corridas de Badajoz e o protesto do povo portuguez — Uma manifestação de reconhecimento do Brazil.

Pela ultima correspondencia, foram informados de que o Sr. Canalejas se mostrava hesitante em face da generosa e honrosa mediação do Brazil. Esperava eu bem nesta, e de certo tambem o esperariam, que essa primeira attitude prolixa, da então para cá, e não se diria que faltaria tempo para a estudar e amadurecer, tornaria a ter um caracter definitivo: "ou sim, ou sopas", permittam-me a pouco diplomatica mas, para o caso, expressiva phrase.

Nada, porém. A' vacillação da primeira hora, succede um contumaz silencio. Chega-se a ter a impressão de que o Sr. Canalejas, numa attitude que a cortezia diplomatica não applaudirá, por certo, em extremo, aguarda que a questão por si mesma se resolva, isto é, que os conspiradores, contra os quaes o governo portuguez reclamou, abandonem a pouco e pouco o solo hespanhol, tomando o destino que lhes approuver.

Que nem sequer o Sr. Canalejas se commove com a situação dessa, afinal, desgraçada gente, propiciando-lhe o acolhimento numa terra que é do seu sangue e onde se fala a sua lingua!

De facto, vieram telegrammas de Madrid, dando conta de entrevistas do nosso ministro ali, com o chefe do gabinete hespanhol, o que indica que o Sr. Canalejas se mostra empenhado na manutenção de relações com Portugal e na attitude de quem tomou em consideração as reclamações portuguezas, mas, do que ressuma desses avistamentos, nada nos fala do ponto essencial da questão.

Uma dessas entrevistas teve por motivo um manifesto de Paiva Couceiro, e do teôr deste documento, sobre cuja autenticidade se formularam duvidas, dá conta o seguinte telegramma:

"MADRID, 14. O governador da provincia de Cuenca, onde está internada uma grande parte dos emigrados conspiradores portuguezes que se achavam na fronteira hispano-portugueza, visitou esta manhã o Sr. Canalejas, entregando-lhe um manifesto de Paiva Couceiro recebido em Cuenca pelo correio e no qual Couceiro declara o seu profundo desanimo e annuncia a resignação do commando das forças realistas, o que entregará o dinheiro que lhe resta aos que lh'o deram; termina dizendo que considera inefficaz por agora toda e qualquer acção contra a Republica Portugueza. O governador accrescentou que este manifesto provocou entre os emigrados commentarios bastante animados, por que uns o consideram apocrypho e outros o têm como authentico, attendendo ao caracter de Couceiro."

"Já do "dessin" que o mesmo chefe realista, cuja heroicidade está tão singularmente abatida n'um vago contraste com as suas esperanças de restauração (a esperança, além de terna, é consoladora), enviou a D. Affonso de Bragança, como nos vai noticiar o despacho abaixo:

"Roma, 16. — Dizem de Valdieri (Piemonte) que o duque do Porto, o qual ali se encontra veraneando com o rei Victor Manoel, recebeu, de S. João da Luz, uma volumosa carta que se suppõe ser o relatorio de Paiva Couceiro ácerca da ultima tentativa dos monarchistas portuguezes."

De outra conferencia do Sr. Relvas com o Sr. Canalejas, possivel mesmo que fosse um prolongamento da primitiva, como a data do telegramma o indica, foi este o assumpto:

"Madrid, 16. — O Sr. José Relvas conferenciou com o Sr. Canalejas, que lhe leu uma carta da infanta Paz, autorizando-o a desmentir que tenha feito declarações politicas ácerca de Portugal, consoante lhe attribuiu um periodico, e accrescentando que tanto ella como seu esposo jamais emittiram opiniões politicas sobre qualquer paiz, nem em publico, em em particular."

Muito gostaria de lhes repetir aqui o que foi attribuido a sua alteza, mas não o li em jornaes portuguezes, se bem os li.

* * *

Mas foram mais as palavras do Sr. Canalejas ácerca de Portugal. Ah! palavras, e até bonitas, nos regateia o presidente do conselho da nação vizinha, a nossa irmã... politica! Que, de resto, não é nada com ella, porque, como o disse o Dr. Magalhães Lima, em um dos primeiros dias da semana, partindo para o estrangeiro, a bordo do "Guipuzcôa" — qualquer que seja o desenlace do incidente diplomatico, as relações entre os dois povos em coisa alguma serão alteradas.

O Sr. Canalejas, falando das denuncias dos periodicos republicanos, relativamente á intervenção do deputado Llorens no caso da compra das armas, declarou que o governo nada soube até que Portugal alludiu ao assumpto, e accrescentou:

"No concelho de ministros interrogámos o general Luque ácerca da questão. O ministro da guerra mandou abrir um inquerito immediatamente. Só por leviandade ou má fé pretendem envolver os ministros no caso. Ha tempo foi publicado um decreto estabelecendo as condições de venda de armas para o Paraguay. A sua interpretação e cumprimento são da alçada exclusiva da pasta da guerra. Este ministerio observou as ditas condições. Affirmar o contrario é offerecer argumentos a Portugal para que discuta comnosco."

O Sr. Canalejas terminou lamentando que os hespanhóes faltem á verdade."

Foi isto communicado em telegramma de Madrid, de 13. Vê-se que o Sr. Canalejas, qual outro Pilatos, lavou as mãos.

Quem tambem appareceu com ellas muito lavadas, lavadissimas, foi... pois quem havia de ser?!... foi o proprio Sr. Llorens, segundo o "Faro de Vigo" do dia 9:

"Madrid, 9. — O deputado tradicionalista Llorens disse-nos que durou uma hora e 35 minutos a declaração que prestou ante o tribunal militar, justificando a sua intervenção na compra de armamento, como representante do governo do Paraguay, o qual o encarregou da acquisição de 700 espingardas para proceder a experiencias.

A' pergunta que lhe fez o juiz, se conhecia algum chefe monarchico portuguez, respondeu que tinha relações de amisade com Paiva Couceiro."

Realmente, não ha nada perfeito neste mundo. A havel-o, deveria ter dito o Sr. Llorens que nem sequer conhecia o chefe das hostes que adoptaram o seu proprio nome para mais se auto-engrandecerem de enthusiasmo e bravura em atear uma guerra civil! Que, de resto, as declarações do Sr. Llorens não ficariam menos [illegible] e até, pelo contrario, ganhariam de harmonia, como vão ver por este telegramma do correspondente do "Seculo" em Paris:

PARIS, 1[illegible] — Telegrapha, em um telegramma de Madrid para o "Seculo", que o deputado jaimista Llorens negou, perante as autoridades hespanholas, haver tido qualquer intervenção na compra de armas destinadas aos realistas portuguezes, mas confirmará ter collaborado, recentemente, na acquisição de armamento para o Paraguay, como favor especial ao representante da referida republica americana em Paris, procurámos esse representante, o Sr. Alberahans, que nos fez as seguintes declarações:

"Nunca o deputado hespanhol Sr. Llorens se entendeu commigo ou com o vice-consul do Paraguay, nesta capital para fornecimento de quaesquer armas e nunca lhe pedimos nenhum serviço de semelhante natureza. Estou prompto a fazer esta declaração a qualquer juiz, quer de Madrid, quer em Lisboa."

O consul geral do Paraguay em Paris representa a sua patria nesta cidade desde ha dois annos."

Mas, não foi só o consul geral do Paraguay em Paris, foi igualmente o seu collega em Madrid, o Sr. D. Fernando Piquet, em uma entrevista com um redactor da "España Nueva":

"—Desejamos conhecer a sua intervenção na compra de armas para a Republica do Paraguay.

— Causaram-me estranheza as noticias que ali na imprensa attribuindo-me intervenção na acquisição de material de guerra para a Republica que represento.

— Logo, não é certo que o seu governo haja adquirido espingardas, baionetas e cartuchos nos estabelecimentos militares hespanhoes com destino ao Paraguay?

— E' inexacto e desde já o autoriso a que desminta, em absoluto, essa invenção, de que sou o primeiro a surprehender-me...

— Como explica que o Sr. Canalejas dissesse ter saido uma encommenda de armamento de Toledo e Oviedo para a sua Republica e que tal affirmação não seja certa?

— Não me cabe formular juizo ácerca da sua pergunta. Ao Paraguay apenas convém fazer saber á opinião hespanhola e á Republica de Portugal que o nosso paiz, com as suas mudanças de governo e as suas perturbações internas, fructo das paixões dos partidos, nunca comprometteu as suas boas relações com um povo amigo, que consolidou as novas instituições e nunca se prestou a servir a causa dos conspiradores portuguezes.

— O Parguay adquire as suas armas nas nossas fabricas nacionaes?

— Ha seis ou sete annos que compra na Allemanha o material de guerra, e agora, em virtude desta campanha jornalistica, as fabricas allemãs enviam catalogos a este consulado, offerecendo espingardas typo Mauser hespanhol em condições e preços vantajosos, por supporem que tinhamos compromissos com as fabricas hespanholas, afim de não perderem o mercado.

— Então, posso absolutamente dizer que a sua Republica não comprou as armas nem outras que appareceram ao serviço da causa da contra-revolução portugueza?

— Insisto em autorizal-o a desmentir semelhantes affirmações."

Ora, aqui temos a verdade verdadinha sobre a compra de armas para o Paraguay. E o Sr. Llorens é uma pessoa temente a Deus?! Ah! mas é que essas pessoas tementes a Deus se entregam a reservas mentaes que suppõem ser de agrado a esse mesmo Deus, por entenderem ser do seu serviço, o objecto que as provoca!

Como, pelo, ainda se falasse em que o armamento comprado nas fabricas hespanholas e abandonado em Chaves fosse ainda destinado a Venezuela, o mesmo redactor da "España Nueva" foi ouvir o secretario da legação da referida republica em Madrid, D. Pedro Planas, por a circumstancias do respectivo ministro se encontrar, nessa occasião, em Barcelona.

—Tem conhecimento— pergunto — do que a imprensa referiu sobre a acquisição de material de guerra para Venezuela?

—Não comprehendo —responde — como apparece o nome do meu paiz assumpto.

—Ha quanto tempo comprou Venezuela, por meio da legação, a ultima porção de espingardas e munições nos nossos estabelecimentos militares?

—Venezuela não contratou nunca a construcção ou compra de petrechos de guerra com a Hespanha.

—Está certo disso?

—Certissimo. Devo, todavia, dizer que apenas em 1898 adquiriu em praça duas canhoneiras que têm os nomes de "Bolivar" e "Miranda".

—Suppõe alguem capaz de negociar, em nome do seu paiz, com a Hespanha, a compra de petrechos de guerra das galerias nacionaes do Estado?

—Poderá haver alguem que tal desejasse; mas no ministerio dos estrangeiros não podem aquiescer sem a intervenção official desta legação.

—Fala-se de certa...

—Basta que lhe diga que o principal trabalho da legação é vigiar por que de Hespanha não saiam armas para a nossa Republica, com receio de que vão parar ás mãos de rebeldes, perturbadores do feliz desenvolvimento da vida politica e commercial, que, desde 1903, depois da sublevação do general Mattos, suffocada pelo governo do general Castro, se iniciou, com o beneplacito da opinião, alcançando-se o restabelecimento do credito e o estado florescente da fazenda publica.

—Em que nação adquire Venezuela material de guerra para o seu exercito?

—Na Allemanha. Usamos a Mauser, modelo allemão. Ha mais: taxativamente se nos limitam os poderes neste caso unico. Não temos personalidade para negociar, em nome do nosso paiz, a compra de armas e petrechos de guerra.

—O governo de Venezuela ficou surprehendido com estas invenções?

—Indubitavelmente. Já, por isso tinha pensado em dirigir-me á imprensa para que desmentisse categoricamente taes falsidades. Aproveitando a amabilidade do seu periodico, o faço publico, para satisfação de Portugal, por intermedio da "España Nueva".

A mentira está desmascarada. E, a igual, não estará, implicitamente, desvendado o mysterio?!

* * *

Sim, affirmou e assegurou o Dr. Magalhães Lima á "Gazeta de Guipuzcôa" que, qualquer que fosse o desenlace da questão diplomatica, ella nada alteraria a boa cordialidade de relações entre os dois povos.

Em boa verdade, o "boycottage" ás grandes corridas de touros de Badajoz, que, todos os annos, eram excessivamente concorridas por portuguezes, muito em especial então lisboetas, em que, em cada um delles ha um ardente "aficionado", não póde ser considerado como uma contrariedade á asserção do grão-mestre da maçonaria portugueza, mas como uma liçãozinha, um castigo ameno, visto como aquella cidade se deixou embriagar por uma parte da imprensa e por parte de uma das suas autoridades e ainda por parte da sua população, em uma campanha contra a Republica Portugueza. Resvaram ventos e previam então colher bonança!

Logo no principio da semana appareceu, affixado, este papel avisador: "Todo aquelle que fôr a Badajoz, deve apresentar-se para receber o "premio". Como, porém, isto não fosse julgado bastante, e, principalmente, porque, embora o promettido "premio", sempre iria alguem deixar o seu dinheiro á cidade raiana hespanhola em questão, no comboio especial, de quarta-feira, para essas corridas, foi um numeroso grupo de populares, para observarem quem embarcava, quem, afinal, teriam de dar o "premio", pela modestia de o não irem pessoalmente receber.

A Companhia dos Caminhos de Ferro não se dando por achada, organizou um comboio numeroso, pouco mais ou menos como nos annos anteriores.

Appareceram onze passageiros, nove dos quaes hespanhoes e os dois restantes portuguezes, marido e mulher, que se apressaram a declarar que se destinavam a Sevilha.

Como se suspeitasse da personalidade de um dos hespanhoes, alguns dos populares arrancaram-lhe o bilhete e rasgaram-no.

Reconhecido, porém, o engano, por que o accento hespanhol do homem não deixava a menor duvida, immediatamente os manifestantes se quotizaram para lhe comprar novo bilhete, entregando-lhe com desculpas.

A' abalada do comboio, houve uma grande e enthusiastica manifestação patriotica, e então um membro da carbonaria portugueza, como informa o "Mundo", lá um appello á corrida desta tarde, no Campo Pequeno, em cujo programma figuravam os cavalleiros Casimiros, pai e filho, os quaes, como lhes disse ha tempo, sendo considerados suspeitos, receberam um attestado de bons republicanos, não me lembra agora de que centro.

Mas, para os republicanos de Lisboa, não estão elles em bom cheiro de republicanismo, por as suas relações com os conspiradores do Casal da Carraqueira, e dahi, e por uma entrevista publicada no "Mundo" acerca da conspiração da capital os apresentar como envolvidos nella, conforme adiante se verá, aquelle grito de guerra da carbonaria portugueza.

Os cavalleiros Casimiros não quizeram affrontar, e ainda bem, as coleras populares, tanto que se lia, hontem, nos cartazes, que elles tinham desistido de tomar parte na corrida.

Não foi só em Lisboa que se fez represalia ás festas de Badajoz. Vejam este telegramma e, por elle, os prejuizos que soffreu aquella cidade, como justo castigo de não ter sido sensata e respeitadora da soberana vontade de um povo:

"MADRID, 15 — Tudo neste mundo produz os seus effeitos. Aqui temos nós a cidade de Badajoz prejudicada nas suas festas annuaes, porque de Hespanha houve quem procurasse ferir a Republica Portugueza.

Essa campanha levou um "grupo de patriotas", de Elvas, a publicar um manifesto com transcripções de artigos de um jornal desta cidade, nos quaes entre outras baboseiras, se diz que os portuguezes nunca mais se lavavam depois da Republica e que simultaneamente se manifestam revoluções em Lisboa e no Porto.

Em consequencia dessa attitude offensiva da nossa dignidade nacional o numero de excursionistas foi diminutissimo, inferior a cem, com prejuizo dos commerciantes que, sendo na sua maioria republicanos, lamentam o facto, declarando não ter culpa de erros alheios.

Nos hoteis ha rarissimos portuguezes e um dos emprezarios das corridas avaliou os prejuizos em 14 ou 15 mil pesetas.

A fiscalização em Elvas é rigorosa, sendo sustada a passagem a tres pessoas que não apresentaram documentos em ordem."

Claro que os de Badajoz se affligiram e, na sua afflicção (a dor desvaira), tiveram uma idéa "sui generis":

"Badajoz, 17. — O director do "Echo de Zafra" suggere a idéa de que se faça da Hespanha uma reclamação, por via diplomatica, contra os autores da folha que circulou em Portugal com o designio de impedir que os forasteiros viessem a Badajoz.

O commercio daqui projecta uma manifestação contra o mesmo facto."

Reclamações diplomaticas, eh! gente! Queixem-se, mas é do Sr. Canalejas. E, com judiciosidade espirituosa, commenta o "Seculo":

"Talvez o arrancassem ás suas perplexidades..."

* * *

Quem odeia é porque ama. Assim, no "Seculo" de terça-feira, lê-se uma carta do cidadão Sr. Bernardo Souza, na qual lembra que "os carinhos, deferencias e amisade que a nobre Republica Brazileira sempre tem demonstrado a esta nação irmã" carecem de uma nova demonstração do povo portuguez. E textualmente copio:

"Actos destes, que representam tanta nobreza, devem ficar registrados para sempre, afim de que os nossos vindouros os apreciem como nós.

Sou bem contrario a manifestações, mas, já que tantas se têm feito, e algumas bem escusadas, venho lembrar-lhe que, por intermedio do seu jornal, se faça um convite a todos os portuguezes, para se incorporarem a uma grande manifestação ao representante do Brazil, expressando-lhe, assim, a nossa eterna gratidão."

No mesmo sentido, escreveu ao mesmo jornal o cidadão J. A. Martins. Mas, com a manifestação da capital, uma outra se alastra por toda a nação, pela representação dos seus municipios.

Ei-la:

"Uma commissão de cidadãos aveirenses, composta dos Srs. Alberto Souto, jornalista e deputado; André Reis, advogado e notario; Antonio Maria C. Marques da Costa, medico e deputado; Arnaldo Ribeiro, pharmaceutico e director do "Democrata"; Bernardo de Souza Torres, commerciante; Elias Fernandes Pereira, medico e professor do Lyceu, constituiu-se com o fim de promover uma manifestação de sympathia ao Brazil, no dia 15 de novembro proximo, como prova de reconhecimento pelo captivante procedimento do seu governo, offerecendo a sua mediação no generoso intuito de fazer cessar definitivamente a situação dispendiosa creada por um grupo que conspira.

A commissão lembra o seguinte alvitre:

Um grande cartão de visita de cumprimentos e de reconhecimento, entregue pessoalmente, em nome de todos os municipios de Portugal, pelo nosso ministro plenipotenciario acreditado junto ao governo da Republica Brazileira, no dia 15 do proximo futuro mez de novembro, ao grande cidadão Hermes da Fonseca, na qualidade de legitimo representante da mesma Republica.

O cartão será composto de tantos bilhetes de visita, collados em seguimento uns dos outros, sobre tela apropriada, quantos os municipios (262), tudo encimado pelo retrato daquelle grande cidadão, no angulo formado pelas duas bandeiras, a brazileira e a portugueza.

O grande quadro será condignamente emoldurado a talha de castanho nacional, de estylo mais em voga em obras desta natureza, que a commissão, auxiliada por conselho de technicos, adoptará, devendo tambem o quadro ser cercado por uma tarja a tres cores (amarella, verde e vermelha), traçadas sobre a tela.

Além de que, assentarão no lado menor e no superior da moldura as armas brazileiras e portuguezas, intercaladas, e, no inferior, a data de 15 — 11 — 1912, em caracteres romanos de ouro."

E' grandioso e sendo, é expressiva e simples.

Prisões — Uma oração a S. Silvestre — As revelações sobre o "complot" de Lisboa por um dos accusadores de Miss Lawrence — Partida da Miss para Inglaterra e declarações suas — Outras revelações sobre o "complot" de Lisboa.

Continuaram a effectuar-se prisões, e uma dellas, realmente, na occasião em que o paquete erguia o vôo. Foi o caso de ser detido, já a bordo do "Cap Vert", e mais a companheira, o ex-policia da administração Antonio Julio Guedes, arguido de conspirador e de receber correspondencia de varios individuos monarchicos, entre elles o ex-sub-inspector da policia administrativa Fernando de Lacerda, o qual se destinava ao Brazil.

A companheira de Guedes não era a esposa, e foi esta que se viu abandonada e com cinco filhinhos, quem fez a denuncia.

Foi recapturado o Dr. Carlos Garcia, visto a nova lei sobre conspiradores não permittir fiança, da qual andava em goso.

Diz-se que se estava preparando para gosar essa fiança no estrangeiro.

Teve dez dias de prisão disciplinar, no quartel, o tenente de infantaria 2, Sr. Eduardo Vianna, pela accusação de alliciador de adeptos para o movimento realista.

Na casa de reclusão do Castello de S. Jorge, encontram-se actualmente presos oito officiaes, entre elles um general, accusados de tomarem parte na conspiração.

Como conspirador, foi preso, ha tempos, e encontra-se detido no Limoeiro, o professor primario de Portimão, José Buizel.

José Buizel é socialista e a intrigas politicas locaes é attribuida a sua captura.

O operariado dali e mais o de Lisboa e de Almada, trabalha para a libertação desse seu camarada.

Aqui e na outra Banda, parece que haverá comicios para esse effeito, no proximo domingo.

O operariado do Algarve tem uma representação para entregar ao Sr. presidente da Republica com 3.590 assignaturas. E' um optimo deferimento.

* * *

"Risum teneatis!" Detenham o riso, não, para melhor poderem ler uma oração que consta dos papeis apprehendidos á Sra. D. Constança Telles da Gama, e que o seu advogado, o Sr. Dr. Horta Osorio, trouxe a publico, na intelligente analyse das provas accusatorias contra a sua constituinte.

E tal e qual:

ORAÇÃO A S. SILVESTRE

Paiva Couceiro
e teus companheiros
eu te encommendo
a S. Salivestre
Pelas sete camisas que elle veste
E nos seis anjos
E ás tres setas
com que cortou a cabeça ao Lião
e a força a Sansão
Assim come a força
A todos contra ti estão
Ao fundo do mar vão
3 glorias patrias a S. Sallvestre
para despachar isto com bruvidade

Informa o illustre causidico que a sua constituinte "reconheceu a cópia da tal oração elaborada pelo bestunto avariado de uma velha beata, que todas as noites á reza ao "S. Sallvestre" á luz de uma lamparina de azeite, e que ella tinha copiado por parecer-lhe curiosa."

Effectivamente, S. "Sallvestre" attendeu á pobre dementada beata "despachando com brevidade", mas no sentido contrario.

* * *

Corrida esta curiosidade, vamos ás revelações do Sr. frei Maria Santa Anna, que me comprometti a reproduzir do "Mundo". Mas, cade não ha, o leitor o perde, porque, quando o redactor do mencionado A antipestana, por si e pelos seus leitores, as annunciadas revellações, eis que o seu intelocutor lhe diz, logo de entrada, contristado:

"Tenho a dar-lhe uma noticia desagradavel; não posso continuar, por agora, a série de entrevistas que haviamos planeado. Acabo de chegar do arsenal do exercito, onde o general Chaves de Aguiar me aconselhou a não accrescentar mais pormenores sobre a conspirata em Lisboa. O senhor sabe que eu tinha muitas mais revelações a fazer, mas, em virtude do que me foi dito, entendo dever calar-me. De resto, comprehende-se bem neste momento a conveniencia que ha n'isto..."

Manifestamente, não quiz o Sr. Santa Anna que o redactor do "Mundo" ficasse com qualquer duvida acerca dos reaes motivos do seu silencio, e, assim, não só levou o jornalista á casa, á travessa dos Remolares, onde reuniam os conspiradores, para se inteirar do facto e de que elle estivera envolvido, como tambem o informara do modo como se effectuava o alliciamento:

"Um de nós dizia cá fóra á pessoa que estava para ser alliciada que estivesse, a uma certa hora, na esquina da travessa dos Remolares. Por ali passaria um individuo, que diria por exemplo: "Mas que tempo frio..." "O alliciado devia responder": "E' verdade". Depois disto, seguia o homem até á porta da escada. No segundo andar era-lhe collocada uma carapuça no rosto. O professor abria então a porta, tambem de mascara, depois de o alliciado bater tres vezes com os nós dos dedos. Era então conduzido ao quarto interior. Os membros da direcção da collectividade secreta...

—Ah! mas havia direcção!

—Tinha sido nomeada por nós. Compunha-se de dez membros. Eu, o professor de ensino livre, o Alfeirão e mais seis individuos que por ahi andam em liberdade e cujos nomes reservo por emquanto, pelos motivos que já lhe expuz...

—Que se passava depois?

—O alliciado sentava-se em uma cadeira, de cara tapada como todos nós. Depois de declarar o nome, a morada e a profissão, que nós assentáva-mos, o presidente de pistola em punho, dizia: "Jura combater pela monarchia? Caso nos atraiçoe será morto!" E fazia-lhe depois rezar uma "Ave-Maria". Estava feito o alliciamento."

E a "ave-marias", e oração a São Sylvestre se pretendia interessar o céo pela terra! Estou a ver que nunca se rezou tanto em Portugal, como nos recentes tempos conspiratorios!

Altero aqui a ordem da epigraphe, para ligar a estas revellações outras publicadas pelo mesmo jornal, o "Mundo", e nas quaes é formalmente accusado de conspirador o cavalleiro José Casimiro, cumprindo eu, assim, o que atraz prometti. O informador do "Mundo", depois de relatar os passos dados para se inteirar do que José Casimiro e outros andavam tramando contra as instituições, conclue, seguro:

"... só cêgos deixarão de ver o resultado desta informação. José Casimiro, Pereirello, Mascarenhas, Peres e o resto do "treune" são evidentemente conspiradores. Não ha razão alguma para José Casimiro gozar de privilegios especiaes. Tem as mesmas responsabilidades que os outros e, consequentemente, deve soffrer o mesmo castigo. Se os outros estão presos, por que razão está solto o cavalleiro tauromachico? Não se póde comprehender. Note o meu amigo que ha testemunhas de todos esses factos. Não se diga que eu estou inventando, porque, é bom accentuar, não desejo a desgraça de ninguem, mas simplesmente que se esclareça toda a verdade."

Comprehendido está, pois, o que se passou na "gare" do Rocio, á partida do comboio especial para as corridas de Badajoz, no qual ninguem se atreveu a embarcar.

* * *

Sabem que "Miss." Alice Lawrence Vram, a nossa collega do "Daily Mail", estava para partir para Inglaterra, no dia seguinte áquelle em que foi presa, e no gozo de licença de dois mezes [illegible] do seu jornal. Essa partida effectuou-a "Miss." Vram, na sexta-feira, com sua mãi.

Um redactor do "Diario de Noticias", foi despedir-se a bordo da correspondente "ingleza" em terra de dias, e, diz, gentil, o jornalista, deixando-a, por momento, das pessoas que lhe foram apresentar os seus cumprimentos de despedida, para se certificar do que havia acerca da falada indemnização, recolheu as seguintes declarações da sua lusida e esbelta interlocutora:

"Nada ha, absolutamente a tal respeito, e affirmo-lhe que não tivemos nessas noticias qualquer interferencia, directa ou indirecta.

Nem eu nem minha mãi pensámos sequer nesse assumpto e, portanto, nem nos demos ao trabalho de nos informar sobre se teriamos ou não fundamento legal para fazer esse pedido, ou essa reclamação.

E sabe por que?

Porque, por fórma alguma, quereriamos que nos attribuissem propositos de "ganhar dinheiro" á custa do thesouro portuguez, ou, por outro, de o "explorar".

No meu paiz, em Inglaterra, é frequente ver terminar uma grande causa, em que, por parte da defesa ou da accusação, se degladiaram as mais altas notabilidades do fôro e em que se gastaram milhares e milhares de libras em despezas judiciaes, ver terminar uma causa dessas—dizia—pela condemnação de uma das partes em... "um shilling" de indemnização, importancia grave e solemnemente reclamada pela parte contraria...

E', como comprehende, uma indemnização de méro effeito moral, e isso contenta o autor, que não mais pediu.

Se em Portugal houvesse um tal uso, então, sim! Então pediriamos... 200 réis, por exemplo, cada um de nós; mas, como não nos comprehenderiam, nada reclamamos.

Fomos, sim, indemnizadas pelo governo, eu de todas as despezas que fui forçada a fazer, e minha mãi dos prejuizos que lhe causou a busca effectuada no seu hotel.

Isso, porém, não é uma indemnização no sentido vulgar da palavra, mas —pode dizer-se — o pagamento de uma "divida material".

A parte moral do assumpto não é com dinheiro que se paga...

Por ultimo, e porque não me foi possivel avistar-me novamente com o Dr. Cunha e Costa, peço-lhe que expresse o meu profundo reconhecimento para com aquelle illustre advogado, pelo seu dedicadissimo e desinteressado patrocinio, pois, como sabe pela carta que me dirigiu — e o "Diario de Noticias" publicou — me fez saber que "nem por suas despezas pessoaes, nem por outros serviços profissionaes", lhe devia coisa alguma, o que, evidentemente, diminuiu bastante a importancia a receber do governo."

Uma nota curiosa destaca o mesmo jornal:

"Entre as pessoas que foram despedir-se de miss Lawrence figurava a mãi de Sant'Anna, um dos seus denunciantes, senhora que assim quiz demonstrar-lhe a sua sympathia."

Sim, se essa senhora entendeu que seu filho andou mal, é o santo papel das mãis attenual-o, esmorecel-o... —... "Sabe, miss, o meu rapaz foi arrastado a esse passo mão..."

Talvez que de tal modo tivesse falado Mme. Sant'Anna a miss Orans...

De resto, lembrar-lhe-ei que Sant'Anna declarou que fôra um tal Cruz que o chamara a capitulo...

Os condemnados a bordo do "Cabo Verde" entram na Penitenciaria — Os heróes de Chaves são acclamados com delirio em Lisboa

Por certo que o meu collega do Porto lhes dirá o presumido motivo da brusca partida do "Cabo Verde" para Lisboa, e tão brusca que nem pôde recolher uns 21 condemnados de Cabeceira de Basto que ao mesmo barco eram destinados, e que, com os 70 que lá estavam, faziam 91, e muito maior lotação tem esse paquete, da Empreza Nacional de Navegação, que vai deixar de estar ao serviço do Estado.

O presumido motivo (quod abundat non nocet) foi o pedido de demissão do seu commandante, e aqui transcrevo do "Mundo" de sexta-feira:

"Consta que a ordem enviada para o "Cabo Verde", escripta por officio do Sr. ministro da marinha, foi para que qualquer preso se pudesse utilizar da primeira classe, "pagando".

Só a João de Almeida essa ordem servirá, porque só elle poderá pagar...

Um barco que serve de prisão não póde ser um hotel. Nunca assim succedeu, nem é justo que succeda. E ainda bem que o commandante do "Cabo Verde" era um bom republicano que não se prestou a dar cumprimento a uma ordem injusta e anti-democratica.

Salvou-se, assim, desta vez, o prestigio da justiça e da Republica, porque seria monstruoso que João de Almeida, como condemnado, gozasse de quaesquer favores especiaes."

Alta noite levantou ferro o "Cabo Verde" e, pouco depois da meia noite de sexta-feira para sabbado, fundeava em Cascaes. A's 2 e 45 ancorava em frente ao posto de desinfecção. Os condemnados desembarcaram no rebocador "Valle do Ebro" e vapores do arsenal de marinha, o "Operario" e o "Veador", guarnecidos de praças da armada.

No posto eram aguardados os presos por um official da policia com uma força de cem praças da guarda republicana.

A's 4 horas apeavam-se em terra. D. João de Almeida vinha no primeiro barco que atracou e foi o ultimo a desembarcar. Vestia o mesmo terno com que se apresentou no tribunal de Chaves e trazia na cabeça uma boina, transportando na mão direita um sacco de chita com roupa e na esquerda um bahú de lata."

O prisioneiro, que deixou crescer a barba, já bastante grisalha, avançou para a escolta sem qualquer opposição e acompanhando os demais presos numa attitude serena.

Mal que se effectuou o desembarque, as forças puzeram-se em marcha e no maximo silencio seguiram pelo Aterro fóra em direcção á rua do Tenente Valadim, de onde atravessaram por Alcantara, caminho da rua Maria Pia, Arco do Carvalhão, entrando na Penitenciaria ás 5 e 25.

Não occorreu o minimo incidente durante o trajecto, senão diminutos os espectadores, pelo segredo em que se fizera o desembarque, e sendo esses espectadores a gente que de madrugada vai para a labuta da cidade que começava a encher-se do fresco e vivo suro da manhã.

Começa a seguir a identificação dos condemnados. Tambem é o primeiro D. João de Almeida, o é inscripto com o numero 1.191.

São manifestos os esforços que emprega para se mostrar forte, mas a sua commoção innova-lhe os olhos. Um dos jornalistas, o do "Mundo", presentes, inqueriu:

— Sente-se succumbido?

— Sim... não... Diga no seu jornal que eu não succumbi... Sinto que não tardará muito... amanhã... hoje... Não sei... Mas quando succumbir sei de cair de pé, como os da minha raça...

Ha um momento de silencio e D. João de Almeida volta a falar, implorando um favor:

—O senhor, que é da imprensa, podia fazer-me um favor, que consiste em prevenir o ministro da Austria... Mas a esta hora já elle sabe, como toda a gente.

— Como?

— Pelo "Mundo", e talvez por outros jornaes...

Accentua-se-lhe na face o desanimo. Prosegue-se na identificação. E, no momento em que os presos vão entregar o uniforme e cobrirem-se com o terrivel capuz, D. João de Almeida disse, saudoso: "Adeus, meus senhores, que não nos tornaremos a ver!"

A um dos condemnados, o reverendo Barroso, por encerramento velho, não lhe serviu o uniforme da casa.

Dois dos presos não pódem continuar na Penitenciaria, por serem menores de 17 annos.

* * *

E, como o acaso combina as coisas, a um dia e horas de intervallo chegaram a Lisboa os tres bravos militares que se distinguiram no memoravel combate de Chaves, que são o contra-mestre de clarins Antonio de Azevedo, e os cabos Albino Adriano e Francisco Antonio, todos de cavallaria 6.

Mas chegaram mais tarde, e não em comboio, mas em automovel, porque os republicanos de Villa Franca pediram que elles ali desembarcassem, trazendo-os em vehiculo da especie referida a Lisboa.

A's 11 surgiram no largo de Camões, em frente do theatro Nacional.

Depois de darem volta pelo Rocio, sempre no meio de enthusiasticas ovações, dirigiram-se ao quartel general, onde fizeram a sua apresentação ao official de serviço, Sr. tenente Serpa, que os felicitou pela sua brioza conducta.

Após a apresentação, tomaram os tres militares um automovel que estacionava em frente ao quartel, dirigindo-se, seguidos por varios amigos e por uma multidão de povo, á photographia Mourão, na rua de Santa Justa, onde se fizeram retratar, e dahi novamente para o quartel general, a fim de cumprimentarem o chefe do estado-maior, que ainda ali se não encontrava, pelo que, tomando um trem, se dirigiram para o Coliseu de Lisboa, na rua da Palma, onde deram entrada pouco antes do meio dia.

Emquanto o publico tomava os seus logares, estiveram os tres heroes trocando impressões com o Sr. coronel de reserva João Maria Lopes, que os abraçou, enaltecendo-lhes a coragem e o brio militar.

A's 3 1/2 horas, deram finalmente, entrada no palco, tocando nessa occasião a banda de infanteria 2, o hymno nacional, que foi ouvido de pé pela assistencia que enchia por completo todo o Colyseu, sendo os tres bravos rapazes levantados nos braços de alguns republicanos.

Foi um momento de caloroso enthusiasmo! Lenços agitam-se, estrugem as palmas, e durante approximadamente quinze minutos não se ouve em todo vasto hemiciclo senão brados unisonos e clamorosos de viva a Patria—vivam os heroes de Chaves.

Constituida a mesa, sob a presidencia do Sr. Gonçalves Netto, secretariado pelos Srs. capitão Marreiros, coronel Lopes e sargento Rente e Bezelga, da-se começo á sessão solemne.

Neste momento, porém, nova e não menos enthusiastica manifestação irrompe. E' que, junto dos tres denodados soldados viera sentar-se o pequeno heroe de 12 annos, filho do contra-mestre de clarins, que em Chaves prestara relevantes serviços, avisando as forças fieis da aproximação do inimigo.

Serenada a manifestação o Sr. Gonçalves Netto pede aos Srs. Graça e Thomaz Vieira que descerrem o panno que cobria o retrato de Antonio de Azevedo. Depois, agradece á commissão promotora da homenagem, saudando em seu nome os tres militares, gloria do exercito portuguez sublimando o facto dos dois soldados de cavallaria 6, se não terem deixado corromper pelo dinheiro de João de Almeida. Póde Portugal ser um paiz pequeno; mas, emquanto houver soldados como estes e como os que na fronteira combateram denodadamente os invasores Portugal não morrerá.

O seu maior desejo era ver ali João de Almeida, para lhe perguntar "quem estava fóra do direito das gentes". Accrescenta, finalmente, que esses tres homens, ao receberem os brindes que lhes são offerecidos, devem olhar, não ao seu valor real, mas sim, á sua alta significação patriotica. Esses brindes representam o penhor de gratidão do povo portuguez que os admira e hoje os consagra publicamente.

Terminado este discurso, são-lhes postos ao peito pelos Srs. Graça e Egydio de Campos os relogios que lhes haviam sido offerecidos, repetindo-se novas manifestações de sympathia.

Falam ainda o Sr. Thomaz Vieira dos Santos, coronel Lopes, Pereira Carvalho e o capitão de artilheria Elysio de Campos, e recitam poesias a menina Maria Rodrigues Porto e o sargento Rente.

Durante a sessão foi distribuida uma poesia, revertendo o producto da venda a favor do Centro Thomaz Cabreira. Rendeu 43$615.

A bandeira que estava no palco e que foi sempre conduzida pelo sargento Rente, foi a que fluctuou pela primeira vez na madrugada de 4 de outubro, no cruzador "São Raphael".

Do Colyseu, dirigiram-se os homenageados, em trem, para o restaurante "Floresta", no largo de Camões, onde lhes foi offerecido um jantar, após o qual, sempre acompanhados por muito povo que não cessava de os acclamar, tomaram pela avenida, em direcção á praça do Campo Pequeno.

Emquanto os heroes de Chaves appareceram num camarote de 1ª ordem, decorado a bandeiras nacionaes, foi uma ovação clamorosa. Todos os artistas lhes offereceram sortes, e a manifestação repetiu-se por varias vezes, e sempre vivamente.

F. C.

DESENGANADA, QUIZ POR TERMO Á EXISTENCIA

Na rua Goyaz

D. Alzira Alves, casada e residente á rua Goyaz n. 36, soffre, ha bastante tempo, de cruel enfermidade, que tem procurado debellar por todos os meios, não o tendo conseguido, porém, até agora.

Varios medicos têm tentado a cura de D. Alzira e ultimamente o seu medico assistente, despedindo-se, allegou fazel-o por não poder garantir o seu restabelecimento.

Hontem essa senhora, reflectindo sobre o seu estado de saude, em um momento de desespero, lançou mão de um frasco que tinha em seu quarto, com um toxico, ingerindo-o.

Quando se manifestaram os effeitos de seu tresloucado acto, a infeliz senhora poz-se a gritar, acudindo, então, as pessoas de sua casa, ás quaes contou o que fizera.

Foi chamada a assistencia municipal, que medicou D. Alzira, e avisada a policia do 20º districto.

ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

Dois passageiros feridos

Os automoveis de ns. 701 e 1.247, ao passarem na praia de Russell, chocaram-se, resultando do choque sair feridos os passageiros do primeiro auto.

São elles Francisco de Miranda Monteiro, com ferimentos na face, e Francisco Luiz Pereira, com graves ferimentos pelo corpo.

Ambos foram medicados na assistencia.

A policia do 6º districto teve conhecimento do facto.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

MAIS UM ASSALTO

Não é possivel que a policia permaneça por mais tempo indifferente á sorte dos habitantes da zona suburbana, sujeitos, de certo tempo a esta parte, ás aggressões e assaltos mais inesperados e insolitos dos ladrões, quer na rua, de dia ou á noite, quer em suas casas.

Ainda hontem, no logar denominado Campo dos Cardosos, em Cascadura, foi um homem atacado por dois individuos que, sob as mais terriveis ameaças, tomaram-lhe a importancia de 170$ e o relogio.

Chama-se a victima dos audaciosos ladrões Antonio Lopes da Costa; reside no Marco 5, e deu queixa ás autoridades do 20º districto.

QUESTÕES ESPIRITAS

XV

O embaraço de certos psychologos em explicar os phenomenos do somnambulismo induzido, a variação da personalidade, o desdobramento do ser humano, os casos telepathicos que d'ahi derivam... assenta no systematico desconhecimento do corpo astral destinado a revestir o espirito através de suas purificadoras expiações.

A sciencia materialista tão imbuida de preconceitos como o dogmatismo das religiões positivas, põe o melhor de seus cuidados em invectivar com os epithetos de crendices superstíciosas a uma classe de phenomenos sobre cujas leis mantem a mais lamentavel das ignorancias que é a ignorancia da obstinação.

Poupa-se de investigar, não examina os casos mil vezes repetidos das manifestações espiriticas, foge ao estudo, á analyse desses assumptos, que exigem paciencia, methodo, esforço e uma perseverança verdadeiramente excepcional.

A negação é facil, evita todas as fadigas e possue o encanto de attrair aureolas de superioridade para quem a formúla em tom cathedratico, fazendo retinir os guizos com que pretende disfarçar, aos olhos de todos os basbaques, a miseria real da propria vacuidade.

As admiraveis experiencias de Baraduc, Boirac e de Rochas trouxeram á lume, no mundo profano, ante a cegueira presumpçosa do academicismo rotineiro, a demonstração objectiva do corpo fluidico a que outr'ora se referia S. Paulo.

O estudo dos effluvios odicos de Reichenbach (1) revelou á saciedade quão acertados andaram Pythagoras, Hermés Trimegista, Paraceiso, Martinez de Pasqually, Claude de Saint Martin... em suas profundas observações sobre a constituição da natureza humana.

Recentes pesquizas de Myers (2), Blondlot, Paul Joire, etc., só accumularam fartas confirmações ao que fôra annunciado por Allan Kardec em seus trabalhos coordenadores do neo-espiritualismo.

Sabe-se hoje o mecanismo da genialidade sem recorrer a hypotheses malaventuradas que a analyse, cedo ou tarde, vem desmentir inexoravelmente.

As ficções dos degenerados superiores, das nevroses miraculosas vulgarizadas por uma escola criminalista italiana que em sua época levantou tanta celeuma nos arraiaes da sciencia occidental, já se esvaeceram ante o fulgor das conquistas realizadas nos dominios da sub-consciencia.

E' de notar-se a contumacia das theorias vãs acobertadas sob a protecção das "nevroses", surgindo da vez em vez para dizer a "ultima palavra" sobre factos que transcendem o limite escasso da sciencia official.

Esse termo vago e fluido é uma especie de breve com que se procura afugentar os duendes das difficuldades a solverem problemas cuja trama subtil escapa aos processos de laboratorio.

O perispirito armazena, por seculos de evolução, imagens, representações ideologicas, formas intimas da actividade mental.

Em dada incarnação, estes elementos que dormitavam na sub-consciencia apparecem no campo da consciencia normal produzindo os assombros exemplificados em Dante, Blaise Pascal, Pico de Mirandola e tantos outros vultos gloriosos da historia do pensamento creador.

A mesma lei se verifica na apparição dos types sublimes de bondade— Confucio, Budha, Jesus de Nazareth.

O genio não promana de casualidades physiologicas, nem a virtude assignala predominio de arbitrarios atavismos.

Tanto um como a outra formam-se gradativamente á custa de ingentes esforços que o "ego" dispende ao galgar os alcantis de seu progresso individual.

Aqui não ha anulação do parallelismo psycho-physico.

Sómente o espirito chegado a uma certa altura de seu desenvolvimento possue recursos para modelar convenientemente o corpo pelo qual manifestará os matizes de suas faculdades superiores (3).

Serve-lhe de vehiculo nesse trabalho silencioso, iniciado durante a vida intra-uterina, o perispirito (corpo astral dos theosophos) a cujas modalidades vibratorias se subordina a materia organizada (4).

O "ego" é, pois, um artifice agindo sem cessar nos diversos planos do universo, adquirindo por si mesmo a felicidade de que um dia será senhor, graças aos seus successivos triumphos sobre o erro, a ignorancia e os máos instinctos.

Se assim não fôra, o Ser Supremo mostraria predilecção especial, inteiramente injustificada, por algumas raras de suas creaturas, deixando milhões de outras esmagadas pelo esquecimento.

E' a favorosa doutrina da predestinação. Aimée Blech (5), ferindo este thema em uma de suas paginas magnificas exclama:

"Como! pois havia Deus de criar almas que umas votasse ao vicio, outras á virtude? Umas, puras e virtuosas, de nobres tendencias, collocadas em um meio são, conduzidas fraternalmente no paraiso, pisando sempre uma estrada facil, sem asperezas; outras, dotadas de instinctos pessimos, viciosas, vivendo em um meio deleterio, em contacto com os mais abjectos costumes, fatalmente instigadas ao crime? E' possivel uma coisa assim? Em condições taes, qual seria o verdadeiro criminoso?

Não será antes esse Deus autor de semelhante obra? Quem ha capaz de admittir uma doutrina tão extraordinariamente injusta, tão profundamente monstruosa? doutrina que provoca nos indignados exclamações deste teor: se o vosso Deus é isto, desprezo-o; é preferivel um céo deserto a um céo onde reina um algoz."

Eis ahi a que excessos blasphematorios conduz a idéa da predestinação.

Ella tornou-se uma fonte de incredulidade em nossos dias, origem de quasi todos os negativismos que infestam as sociedades contemporaneas.

Ao em vez disto, a theoria das reincarnações esclarece profusamente a variedade do nosso destino sobre a terra e no espaço, para onde seremos projectados um dia pelo sopro da morte. (6)

Não encerra duvidas sobre a Divina justiça e mostra-a offerecendo a todos os culpados os meios da regeneração para que se cumpram as consoladoras palavras de Jesus:

"Nenhuma ovelha de meu pai será perdida."

Vianna de Carvalho.

(1) Ver o livro "Effluves odiques", de Reichenbach, prefacio do coronel Albert de Rochas.

(2) — "La personalité humaine" — Myers.

(3) Quanto mais um espirito é adiantado, diz Chaigneau, tanto mais o seu caracter se torna pessoal e mais se manifesta independente das condições hereditarias."

(4) Consultar a "Evolução animica", de Gabriel Delanne.

(5) Blech—"Aos que soffrem".

(6) Ler o admiravel volume de Léon Denis — "Après la mort".

Marinha.

O capitão-tenente pharmaceutico Flavio Nelson foi exonerado de coadjuvante de pharmacia do hospital central e nomeado para encarregado do gabinete de analyses do laboratorio phamaceutico e gabinete de analyses da marinha.

—Foi mandado contar ao mecanico de 1ª classe Godofredo José da Rocha a antiguidade de classe em que se acha, de 25 de novembro de 1910 e não de 3 do mesmo mez e anno.

—Foi indeferido o requerimento do 1º tenente engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, pedindo pagamento de ajudas de custo a que se julga com direito.

—Ao Supremo Tribunal Militar foi transmittido para ser apostillada a carta patente do vice-almirante graduado reformado commissario Julio Machado de Oliveira.

—O Sr. ministro enviou ao seu collega da fazenda o seguinte aviso:

"Tenho a honra de solicitar vossas providencias no sentido de ser distribuido á directoria geral de contabilidade deste ministerio o credito na importancia de 2:000$, á conta da quota consignada na verba 15ª "Hospitaes", do orçamento vigente, afim de attender ao prompto pagamento de despezas inadiaveis com os reparos de que carece o hospital central de marinha."

—Foram remettidas, já assignadas, ao superintendente do pessoal, as cartas patentes do capitão de mar e guerra João Adolpho dos Santos, capitão de fragata Felinto Perry, capitão de corveta Oscar Gitahy de Alencastro e capitão-tenente Helio Sayão Bustamante, Luiz Rodrigues Ferreira, João Candido Martins Filho e capitão de corveta graduado reformado engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do superior de dia, amanuense Lamartine;

A brigada mixta dá as guardas do palacio do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá ainda a guarnição;

Uniforme, 3.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 14º batalhão de infantaria:

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte —Luxos e Thabes —2ª parte—Vigia seu genro — 3ª parte — O menino Guilherme — 4ª parte — Impressão do pollegar — 5ª parte —Aquelle bravo — 6ª parte — Rosa Branca do deserto — 7ª parte — Colla tudo menos ferro.

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia o major Couton;

Official de dia á brigada, o capitão Coutinho;

Medicos: de dia, ao hospital, o capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão o tenente Dr. Gerçon, e interno de dia, o alferes honorario Avelino.

Dia á pharmacia, o tenente graduado Cortez e pratico Arnaldo;

Parada: a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Reis e Moreira, o tenente graduado Paranhos, cinco inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto o alferes Lopes e um inferior de cavallaria;

Prado Jockey-Club, o alferes Limoeiro; Guardas, da Caixa de Amortização, o alferes Madureira; Caixa de Conversão, o alferes Abelardo; do Thesouro, o alferes Octaciano, e da Casa da Moeda, o alferes Lucena;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão o alferes Jesus; no 2º, o capitão Teixeira; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o alferes Faustino; no 5º o capitão Cunha; na cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Viveiros;

Promptidão permanente, no 1º batalhão, o alferes Quirino, e na cavallaria, o alferes Meira Lima;

Uniforme, 8º.

8 DE SETEMBRO, NATIVIDADE DA VIRGEM SANTISSIMA — XV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES.

O dia de hoje é de grande pompa para o universo christão e de immensa alegria para os filhos do Evangelho, pela faustosa data em que se commemora a natividade da gloriosa Virgem Mãi do Redemptor do mundo.

De qua natus est Jesus!

Quanta alegria no dia de hoje, quanta sublimidade não experimentamos hoje ao entrarmos no santuario da igreja de Jesus Christo.

Gloria in excelsis Deo, proclamam os anjos nas celestiaes alturas. Gloria, pois, a Maria bemdita, mãi de Deus Filho, de Deus Padre e Deus Espirito Santo.

Mater divinae gratiae.

Epistola.

A epistola de hoje é de (Prov., c. VIII), e nos diz o seguinte:

O senhor me possuio no principio de seus caminhos, antes de dar começo á creação. Desde a eternidade fui ungida; desde a antiguidade antes, que a terra existisse. Ainda não havia abysmos, e já eu era gerada; não sorriam as fontes, nem os montes se haviam firmado; antes dos outeiros eu era gerada. Ainda não tinha feito a terra, nem os rios, nem firmara ainda os polos do mundo. Quando preparava os céos, ahi estava eu; quando de dique cercava o abysmo; quando suspendia as nuvens, e equilibrava as aguas das fontes; quando punha ao mar limites, e lei ás aguas, para não transbordarem; quando estabelecia os fundamentos da terra; então, eu estava com elle, regulando todas as coisas; e eu era seus prazeres cada dia, folgando na redondeza da terra, sendo minhas delicias estar com os filhos dos homens. Agora, pois, oh filhos, ouvi-me, porque bemaventurados serão os que guardarem meus caminhos. Ouvi minhas lições, e sede sabios, e não as desprezeis. Venturoso o homem que me dá ouvidos, velando as minhas portas cada dia, guardando os umbraes de minhas entradas. Porque o que me achou, achará a vida e alcançará do Senhor salvação.

Evangelho.

O evangelho de hoje é de (Matt., c. 1) e nos ensina o seguinte:

Livro da geração de Jesus Christo, filho de Abrahão. Abrahão gerou a Isaac; Isaac gerou a Jacob; Jacob gerou a Judas, e a seus irmãos. Judas gerou de Thamar a Pharés, e a Zara. E Pharés gerou a Esron; Esron gerou a Aram; Aram gerou a Aminadab; Aminadab gerou a Naasson; Naasson gerou a Salmon; Salmon gerou de Rahab a Booz; Booz gerou de Ruth a Obed; Obed gerou a Jessé; Jessé gerou ao rei David; e o rei David gerou a Salomão da que fora mulher de Urias; Salomão gerou a Roboam; Roboam gerou a Abias; Abias gerou a Asa; Asa gerou a Josaphat, Josaphat gerou a Joram; Joram gerou a Osias; Osias gerou a Joatham; Joatham gerou a Achaz; Achaz gerou a Ezechias; Ezechias gerou a Manásses; Manasses gerou a Amon; Amon gerou a Josias; Josias gerou a Jechonias, e seus irmãos, na transportação babylonica; e depois da transportação da Babylonia, Jechonias gerou a Salathiel; Salathiel gerou a Zorobabel; Zorobabel gerou a Abiud; Abiud gerou a Eliacim; Eliacim gerou a Azor; Azor gerou a Sadoc; Sadoc gerou a Achim; Achim gerou a Eliud; Eliud gerou a Eleazar; Eleazar gerou a Mathan; Mathan gerou a Jacob; Jacob gerou a Joseph, o esposo de Maria, da qual nasceu, Jesus, chamado o Christo.

Festividades de hoje.

Hoje se realizam as seguintes festividades:

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Festa da padroeira, com missa solemne ás 11 horas, sermão ao evangelho, e *Te-Deum*, ás 7 horas da noite.

Confraria de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão.

Festa da Oraga, com missa solemne ás 11 horas, sermão ao evangelho e *Te-Deum*, ás 7 horas da noite.

Irmandade de Nossa Senhora da Penna, em Jacarepaguá.

Festa da padroeira, com missa solemne ás 11 horas, sermão ao evangelho e *Te-Deum*, á noite.

Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Neste magestoso santuario se realiza hoje, com a maxima sumptuosidade, a festa em honra a Excelsa Oraga, iniciando-se pelas 11 horas, com solemnidade, seguida das respectivas formalidades da pragmatica, officiando o Rvdmo. padre João Lyra.

Por occasião do evangelho se fará ouvir da tribuna sagrada o preclaro orador sacro, Rvdmo. D. José de Santa Escolastica O. S. B., fazendo bellissimo panegeryco.

A parte musical, sob a regencia do maestro Francisco Nunes, apresentará incomparavel programma.

A's 7 horas da noite se effectuará o *Te-Deum*. Todo o templo e as ruas adjacentes se acharão ricamente ornamentados e a noite com profusão de luzes, coretos artisticamente confeccionados, onde esplendidas bandas militares farão um concurso marcial, queimando-se lindissimos fogos, estylo japonez.

Matriz de S. Christovão.

Neste templo a V. Confraria de Nossa Senhora do Soccorro, solemnisa a sua excelsa padroeira, principiando ás 11 horas com missa e respectivas ceremonias. Ao evangelho se ouvirá o orador sacro Rvdmo. Dr. Fernando Rangel.

A parte musical, sob a direcção do professor José Raymundo Machado, executará sublime programma.

A's 7 horas da noite se realizará o *Te-Deum*, occupando o pulpito o Rvdmo. padre Olympio Alves de Castro.

Haverá tambem, pela manhã, ás 5, 7, 8 e 10 horas, missas festivas.

TURF

Jockey Club.

A GRANDE FESTA DE HOJE—GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB"

A gloriosa veterana do turf effectua hoje, no elegante hippodromo de S. Francisco Xavier, a sua mais importante festa da *season*, da qual fazem parte o grande premio Jockey Club", de 20:000$, e o classico "Estrada de Ferro Central do Brazil" de 3:000$000.

A sensacional prova reunirá este anno oito concurrentes, dentre os quaes se destacam Morisco, Soberano, Nobel Condor e Zadig, tendo sido retirado o glorioso Maestro, que se encontra atacado dos rins. A ausencia do veloz filho de Winkfield's Pride contribuiu para tornar ainda mais emocionante o pareo; já dissemos hontem que Maestro não deveria perder, se estivesse em fórma. Sem elle, a carreira é muito mais *aberta* e deve fornecer uma lucta viva e interessantissima.

Os nossos favoritos continuam a ser Morisco e Nobel, que se apresentam em esplendidas condições de *entrainement*; julgamos Soberano um decadente e não acreditamos em absoluto que o legendario tordilho possa figurar com 59 kilos, no longo percurso de duas milhas.

Os demais pareos do programma, que é, incontestavelmente, o melhor que temos tido este anno, estão todos organizados de modo superior e devem proporcionar aos *turfmen* carreiras lindas.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Astro — Soberbo
Guerreiro — Villeta.
Sinhá — Betty.
Runaway — Manola.
Brazão — Pirajú.
Discordia — Rock Ferry
Morisco — Nobel.
Forasteiro — Senador.

AZARES

Rostand, Indiana, Simonian, Breva, Agadir, Werther, Soberano e Odalisca.

Taça Seabra.

Os chronistas sportivos que occupam os cinco primeiros postos na Taça Seabra deram para a corrida de hoje os seguintes palpites:

OLEGARIO KERTH — 139 pontos.

Astro — Soberbo — Rostand.
Villeta — Guerreiro — Yayá.
Betty — Vandig —Pensamento.
Runaway — Veneza — Breva.
Pirajú — Agadir — Brazão.
Discordia — Acacia — Werther.
Morisco — Nobel — Roxana.
Senador — Forasteiro — Ben.

BBRIANI JUNIOR — 133 pontos.

Astro — Soberbo — Flor de Liz.
Villeta — Guerreiro — Yayá.
Simonian — Pensamento — Sinhá.
Runaway — Veneza — Breva.
Brazão — Pirajú — Agadir.
Discordia — Rock Ferry — Turqueza.
Morisco — Nobel — Soberano.
Forasteiro — Senador — Odalisca.

JULIO BARREIROS — 133 pontos.

Astro — Soberbo — Rostand.
Yayá — Guerreiro — Indiana.
Sinhá — Dirigivel — Japoneza.
Veneza — Olivette —Runaway.
Pirajú — Brazão — Agadir.
Rock Ferry — Acacia — Discordia.
Morisco — Nobel — Zadig.
Senador — Forasteiro — Odalisca.

ROMEU MAINA — 130 pontos.

Astro — Soberbo — Zola.
Villeta — Guerreiro — Dolman.
Sinhá — Japoneza — Betty.
Runaway — Veneza — Manola.
Pirajú — Brazão — Agadir.
Discordia — Turqueza — Acacia.
Soberano— Morisco — Nobel.
Senador — Odalisca — Forasteiro.

ALDO KLAES — 128 pontos.

Astro — Soberbo — Zola.
Villeta — Guerreiro — Yayá.
Sinhá — Simonian — Japoneza.
Runaway — Manola Veneza.
Brazão — Pirajú — Agadir.
Discordia — Turqueza — Acacia.
Morisco — Soberano — Nobel.
Odalisca — Forasteiro — Senador.

Diversas.

Soberano tem trabalhado em boas disposições.

Ao que ouvimos, o piloto do filho de Samaritain tem ordem para dirigil-o de alcance, atropellando sómente nos ultimos 500 metros.

— Maestro apresentou hontem algumas melhoras. O estado do valente alazão não é tão grave como se diz.

— Parece que Barbeau não tomará parte no pareo "Derby Club". Por esse motivo D. Ferreira montará Senador.

— Regressam hoje de S. Paulo, afim de tomar parte na corrida do Jockey Club, os jockeys Pedro Costa e Lourenço junior.

— Lêmos, no *Commercio de S. Paulo*, de ante-hontem, as seguintes noticias:

"O estimado criador José de Souza Queiroz, acaba, conforme já noticiámos, de fazer uma excellente acquisição para o seu *haras*, de Criciuma, situado no municipio de Leme.

Comprou elle ao Sr. Sylvio Paes de Barros, o valente *stayer* Gerfaut, que seguiu hontem para aquelle estabelecimento de criação, onde padreará, entre outras *pouleniéres*, a conhecida Lavanniere, uma magnifica filha de Ruell e Lavande, que, defendendo as cores do Sr. Francisco da Cunha Bueno, tão bellas corridas fez nesta capital.

Quem conhece o sangue e as fórmas, as aptidões do valente bisneto de Ben d'Or, quem assistiu as suas retumbantes victorias, pode avaliar o apreço desta compra.

Perde o turf um dos seus heróes, mas ganha a criação paulista, pois Gerfaut transmittirá, estamos certos, aos seus productos, as bellas qualidades que tantas vezes o fizeram alvo de acclamações delirantes nas pistas carioca e paulista.

— Por se ter sentido em galope, não tomará parte no pareo "Emulação", da corrida de amanhã, o cavallo Champagne, de propriedade do Sr. Carlos Butori.

— Vimos hontem, no *haras* Bella Vista, o cavallo Sunrise, inscripto no pareo Jockey Club, e achámol-o bastante sentido da mão direita.

— Já se acham em viagem para esta capital os dois *yearlings* adquiridos em França pelo Sr. Olavo Pedroso.

O vapor que conduz esses animaes é esperado em Santos no dia 30 do corrente.

— Num dos intervallos da corrida que o Jockey Club realizará amanhã, serão distribuidas as medalhas que couberam aos proprietarios dos animaes premiados na nona exposição de productos paulistas, realizada no Hippodromo Paulistano, a 3 de março do corrente anno."

ROWING

Para salientarmos o interesse da nossa sociedade pelo *rowing* brazileiro, basta notar o enthusiasmo da parte do bello sexo pelo *sport* do remo.

Já esse elemento, que é o encanto do lar domestico, inclina-se para esse *sport* fidalgo e nota-se mesmo como é animadora a phase actual do *sport* do remo com essa acquisição.

Ha dias, um club aceitou a proposta de um representante desse sexo que é o encanto da nossa sociedade, para o numero de seus associados, e é para darmos as nossas felicitações a esse pavilhão que se glorificou com essa admissão.

Portanto, é com intenso jubilo que publicamos esse facto, que não pertence tão sómente ao club a quem coube essa honra, mas a todo o *rowing* brazileiro.

Campeonato mundial a um remador.

Realizou-se a 29 de julho proximo findo, em Aviron, França, a grande prova mundial a um remador, em que foram competidores os valentes *rowers* Dick Anest e Emie Bany, que venceu aquelle, levantando o premio de 25.000 francos.

Dick Arnest, vencido nesta prova, é campeão de 1908.

Emie Bany é inglez e o outro francez. Essa prova, que foi assistida por grande numero de espectadores, despertou grande enthusiasmo nos assistentes.

Club de Regatas de S. Christovão.

Conforme ouvimos, não deixará o glorioso pavilhão *rose-noir* de S. Christovão o estimado *rower* Dr. Castello Branco, como noticiou um dos nossos collegas ha dias.

Este club é bem possivel que concorra nas proximas regatas com as seguintes escaleres:

Juruá—Yole a oito remos—Patrão, Castello Branco; V., Charles Martini; S. V., Francisco Fonseca; C. V., Antonio Pereira Guimarães; 1º C., Arnaldo Silva; 2º C., Raulino de Brito; C. P., Samuel Puentes; S. P., Advincula da Silveira, e P., Jorge Sá.

Mucury—Yole a dois remos—Patrão, Antenor de Andrade; V., Oswaldo Costa, e P., Jorge Mallemont.

Jurema—Canôa a quatro remos—Patrão, Fernando Bailly; V., Antonio Pereira Guimarães; S. V., Samuel Pontes; S. P., Arlindo Ferraz da Luz, e P., Heitor Dantas.

Caeté—Canôa a dois remos—Patrão, Antenor de Andrade; V., 2º tenente Benjamin Constant Costa, e P., 2º tenente Francisco Fonseca.

Sayonara—Yole a quatro remos—Patrão, Fernando Bailly; V., Charles Martin; S. V., Jorge Mallemont; S. P., Oswaldo C. Costa, e P., Arnaldo Silva.

Echos da ultima regata.

E' o seguinte o quadro das victorias dos clubs na ultima regata:

CLUBS	Parcos disputados	Parcos ganhos		Medalhas			Challenges	Classificação
		Em 1º	Em 2º	De ouro	De prata	De bronze		
C. R. V. G.	8	5	0	2	2	0	2	1º
G. R. G.	6	2	0	1	1	0	0	2º
C. I. R.	10	1	6	1	0	6	1	3º
C. R. F.	5	1	2	0	1	2	0	4º
C. R. I.	7	1	1	0	1	1	0	5º
C. R. G.	4	1	0	1	0	0	0	6º
C. R. S. C.	6	1	0	0	1	0	0	6º
C. R. B. P.	6	0	1	0	0	1	0	7º
C. N. R.	6	0	1	0	0	1	0	7º
C. R. B.	6	0	0	0	0	0	0	0

O que dizem pelas garages.

...que o Castello Branco não deixará nem a pão o S. Christovão.

...que o Paulo Cleto, da *Gazeta*, está aborrecido (por que será, collega?).

...que o Boqueirão levará barca para as proximas regatas, apesar dos esforços em contrario de um outro club, que quiz fretal-a para esse fim.

...que tudo é paz e amor no caso do pareo das moças.

...que quem lucra sempre com tudo isto é o Gragoatá.

...que um barco vai ser encommendado por dois *rowers* de um club situado no extremo da nossa bahia.

...que o Annibal, de S. Christovão, vai apresentar com todas as vantagens o seu estimado binoculo.

...que no campeonato Brazil será apresentada uma guarnição turuna.

...que o Vasco vai dar uma excellente festa para receber o boneco que deve estar lá sómente por um anno.

...que o pessoal da cavação não dorme.

Club de Natação e Regatas.

Em sessão de directoria realizada ante-hontem, foram aceitos socios deste club os Srs. Octavio da Motta Lima, José Nunes, Carlos Vespasiano da Luz, José Pereira Guimarães, Antenor Rezende, Clauco Montavon, Emilio Franzoni, Arnaldo do Reis, Thomaz Pereira Goulart, Alvaro Martins de Magalhães, Antonio Brandão, Armando Cabral, José Bastos Padilha, Plinio Belem, Alvaro de Almeida, Euclides Freire Machado, Americo Correia, Tyrteu Santos, Dr. Lupercilio Teixeira, Vicente Balthazar Lopes, Carlos Pinto Gonçalves, Axel Schott, Mario José da Cunha, Paulo Macedo Soares, Enrico Henrique de Arcuchy, Arthur Mendes Falcão, João Coimbra, Breno Bivar e José Garcia Filho.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 9 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, S. José, á praça da Republica n. 121 (deposito da limpeza publica e particular):

Uma cabra cor de cinza.
Uma dita preta e branca.
Uma dita preta.
Uma dita preta, pernas amarelas.
Um cabrito amarelo, pintado de branco, e duas crias, sendo uma amarela e outra branca.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de setembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 de setembro vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, Santa Rita, á rua Camerino n. 94:

Lote n. 1

Tres sabonetes e tres pares de meias de côr para homem.

Lote n. 2

Tres gravatas e cinco pares de meias para homem.

Lote n. 3

Nove correntes para relogios, de metal ordinario, duas calças de algodão para homem, dez pequenos lenços de seda, dois suspensorios de algodão, quinze lenços de algodão, cinco gravatas de cores, duas peças de renda, cinco peças de cadarço, uma carteirinha e duas travessas para cabello.

Lote n. 4

Dezesete pacotes com phosphoros marca "Olho".

Do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itauna n. 159 (loja):

Lote n. 1

Dezoito pares de meias para homem, quatorze pares de meias para senhora, dois pares de sapatinhos de lã, um corpinho rendado, uma blusa para senhora, uma saia rendada de côr azul, sete camisas de meia para homem, tres ditas de dita para criança, dezenove lenços de cores, doze ditos brancos, um dito de seda, quatro babadores e quatro peças de rendas.

Lote n. 2

Dois pares de ligas de borracha, duas caixas de botões de osso, seis carreteis de linha, sete dedaes, cinco pentes, tres pares de brincos de fantasia, tres caixas de pó de arroz, dez duzias de colchetes, oito duzias de botões diversos, sete maços de grampos, dez peças de cadarço, tres papeis de agulhas, quatro gravatas, tres suspensorios, quatro cartas de alfinetes, dois novelos de linha, dois vidros de brilhantina, um vidro de agua dentifricia, um vidro de perfume, um vidro de oleo de coco e uma calça para homem.

Lote n. 3

Nove gravatas de cores, quatro duzias de colchetes, dois estojos pequenos com espelho, sete piteiras de massa, nove dedaes, seis espelhos pequenos, um vidro de perfume, um dito de brilhantina, seis pentes, tres peças de cadarço, um pente-travessa, um par de abotoaduras de metal, tres grampos e uma gaita.

Lote n. 4

Uma caixa envidraçada destinada á venda de doces.

Do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Uma peça de pento russo, sete peças de cadarço branco, treze carreteis de linha, seis maços de grampos, dez duzias de alfinetes de pressão, cinco agulhas para crochet, onze papeis de agulhas para machina, tres peças de fita, dois pares de pente-travessa, um pente de alisar, quinze alfinetes de fralda e uma duzia de colchetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 do corrente, serão vendidas em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidas de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, Meyer, á rua Castro Alves n. 40:

Seis caprinos.

Do 20º districto, Irajá, em Sapopemba (deposito municipal):

Lote n. 1

Uma egua castanha.

Lote n. 2

Uma besta russa.

Do 21º districto, Jacarépaguá, no Tanque n. 2:

Dois caprinos.

Do 24º districto, Santa Cruz, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de setembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, durante o mez de setembro corrente, se procederá á cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento depois do prazo acima fixado.

Para o pagamento do 2º semestre, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 1º semestre, e, na falta deste, da respectiva certidão, que será dada, a pedido verbal e é isenta de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de setembro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Alzira Brandão

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 10 de setembro, ás 12 horas.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o proponente aceito ter elevado o deposito a 2:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo de conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Alzira Brandão, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam.

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Club Athletico

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 14 de setembro, a 1 hora, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto.

O excesso de inicio e conclusão, importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de todas as ruas aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme oe seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Club Athletico, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Está em concurrencia a execução destes serviços.

Recebem-se propostas no dia 16 de setembro do corrente anno, a 1 hora da tarde, com o preço como indicam as bases abaixo transcriptas, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 20:000$000.

As propostas, no dia acima indicado, serão apenas recebidas para julgamento da idoneidade dos Srs. proponentes, marcando-se então, depois desse julgamento dia e hora para abertura das mesmas propostas.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido, ter elevado o deposito a 200:000$000.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na installação das usinas necessarias para recebimento, pesagem e incineração completa de todo o refugo da cidade, entregue pela Prefeitura nas usinas, durante o prazo do contracto e no aproveitamento dos residuos e calor produzidos pela combustão, que o contractante puder obter, de accordo com as condições constantes das clausulas seguintes:

Primeira—Para execução dos serviços constantes desta concurrencia, fica a parte da cidade, em que actualmente se executam os serviços de collecta e remoção do lixo, dividida em dez zonas, de accordo com a planta annexa a este processo.

Segunda—Em cada uma das dez zonas, será construida uma usina, com todas as installações e accessorios necessarios para recebimento, pesagem e incineração do refugo da cidade, que lhe for destinado pela Prefeitura.

Terceira—Todo o refugo da cidade (materiaes imprestaveis, animaes mortos e lixo), provenientes dos edificios particulares, logradouros, jardins e edificios publicos, cuja collecta competir á Prefeitura, será transportado e entregue ao contractante no interior das usinas, por intermedio da repartição competente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Quarta—As zonas a que se refere a clausula primeira, em cada uma das quaes será construida uma usina, com capacidade necessaria, serão as seguintes: n. 1, Gavea; n. 2, Copacabana; n. 3, Botafogo; n. 4, Central; n. 5, Rio Comprido; n. 6, Andarahy; n. 7, São Christovão; n. 8, Eugenho Novo; n. 9, Todos os Santos; n. 10, Piedade.

Quinta—A Prefeitura desapropriará por utilidade publica e entregará ao contractante, livres e desembaraçados, os terrenos necessarios á construcção e funccionamento das usinas nos logares que para isso escolher. A Prefeitura dará tambem ao contractante a vantagem de despachar livre de direitos aduaneiros os materiaes importados nos exercicios em que a lei da receita da União conceder esse direito á Prefeitura, correndo por conta do contractante as demais despezas alfandegarias, não cabendo ao mesmo contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tenha de importar materiaes em época que não esteja consignado na referida lei esse direito.

Sexta—O contractante construirá á sua custa todas as usinas, executando as obras necessarias, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes destas bases, fazendo todas as depezas necessarias á installação completa das mesmas usinas.

Setima—Os terrenos onde devem ser construidas as usinas serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muro de tres metros de altura, no minimo. Terão ainda, pelo menos, um portão de entrada e outro de saida para vehiculos. No recinto haverá espaço sufficiente para conter os vehiculos, quando affluirem á usina nas horas de collecta, e installações acce

priadas para recebimento do lixo, de modo prompto e immediato, afim de que esses vehiculos nunca precisem estacionar nos logradouros publicos proximos á espera que lhes seja permittido o ingresso nas mesmas usinas. Para isso não será permittido ao contractante á instalação de depositos de materiaes ou para guarda de residuos que reduzam o espaço destinado aos serviços de descarga dos vehiculos.

Oitava—O recinto das usinas será todo impermeabilizado e asphaltado com declividades convenientes ao facil e franco escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e provido das canalizações necessarias que conduzam as aguas servidas ou pluviaes para fóra das mesmas usinas.

Nona—As construcções que se fizerem no recinto da usina serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis, sendo as coberturas de ferro e observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Decima—Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, permittindo a incineração immediata de animal de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até á entrada da camara onde serão lançados directamente, realizando-se facil e rapidamente esta operação com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente.

Decima primeira—Em cada usina haverá, pelo menos, duas balanças destinadas á pesagem dos vehiculos conductores, cujo peso será registrado em cartões com indicação do numero do vehiculo, numero de caixas, anno, mez, dia e hora, peso bruto do vehiculo e caixas e tara respectiva. Para cada vehiculo haverá dois cartões numerados, contendo tambem o numero e nome da usina, ficando um em poder do contractante e um em poder do representante ou fiscal da Prefeitura, sendo ambos devidamente assignados. As balanças serão rectificadas e aferidas antes do inicio do funccionamento da usina, de tres em tres mezes e todas as vezes que o contractante ou a Prefeitura julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilo e maximo de dez mil kilos.

Decima segunda—No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material necessarios para a lavagem e desinfecção convenientes dos vehiculos conductores do lixo e respectivas caixas e bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira—Todos os materiaes empregados na construcção das usinas, dependencias e accessorios serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar e executar por conta do contractante qualquer quantidade de obra em que tenham sido empregados materiaes de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça a solidez necessaria.

Decima quarta—No recinto dos usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder diariamente á lavagens com abundancia d'agua e desinfecções completas e, pelo menos, annualmente, á pinturas geraes e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quinta—Os conductores dos vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das mesmas, depois de lavados e desinfectados, ficando sob exclusiva responsabilidade do contractante qualquer avaria produzida nas caixas do lixo que serão restituidas aos conductores dos vehiculos em perfeito estado, lavadas e desinfectadas.

Decima sexta—As usinas serão construidas de forma a permittir o augmento da capacidade, conforme as necessidades determinadas pelo accrescimo de lixo das respectivas zonas.

Decima setima—As usinas construidas devem manter continuamente a sua capacidade incineratoria, de modo a não dar logar a demora dos vehiculos em torno das usinas. Verificado que essa capacidade baixa, o contractante será obrigado a recorrer aos meios necessarios, incluindo até o de accrescimo da usina, para torná-la em condições de bem preencher os seus fins.

Decima oitava—As usinas das zonas numeros 3, 4, 5 e 7 serão construidas em primeiro logar, tendo as de numeros 3, 5 e 7, a capacidade incineratoria de cem toneladas diarias e a de n. 4, a de trezentas toneladas, tambem diarias, representando as quatro a quantidade de lixo collectada diariamente, que é approximadamente de 590 toneladas.

Decima nona—Desde que a quantidade de lixo collectada nas zonas 3, 4, 5 e 7, exceda a capacidade das respectivas usinas, o contractante será obrigado a fazer a installação de uma das outras usinas, que lhe for determinada pela Prefeitura, que para ella fará convergir o lixo em excesso e bem assim o das zonas mais proximas, conforme julgar mais conveniente, até que a capacidade da nova usina attinja a cem toneladas, caso em que o contractante será obrigado a installar outra usina determinada pela Prefeitura, e assim por diante, até que fiquem installadas as dez usinas de que trata essa concurrencia, dentro do prazo do contracto.

Vigesima—Independentemente do accrescimo da quantidade de lixo em qualquer das usinas ns. 3, 4, 5 e 7, desde que a Prefeitura julgue conveniente enviar lixo para qualquer uma das outras usinas, de fórma a reunir mais de cincoenta toneladas de lixo, será o contractante obrigado a fazer a sua installação, para attender á capacidade de cem toneladas.

Vigesima primeira—Se a quantidade de lixo accrescida em qualquer das usinas for produzida pela zona da propria usina, o contractante fica obrigado a executar as installações novas que forem necessarias, de modo a augmentar a capacidade das mesmas usinas, afim de attender immediatamente ás exigencias do destino do lixo transportado para as mesmas usinas.

Vigesima segunda—Se durante o prazo do contracto se reconhecer que o lixo de uma zona excede a capacidade da usina respectiva, ao passo que a usina contigua tem capacidade para receber o excesso da outra, a Prefeitura poderá para ella conduzir o excesso da primeira, desde que não acarrete accrescimos de despeza com o transporte ou seja indemnizada pelo contractante da importancia daquelle accrescimo de despeza.

Vigesima terceira—Se a Prefeitura julgar conveniente e sem que essa resolução determine um direito para o contractante, uma vez ampliada a zona da cidade em que actualmente se procede ao serviço de collecta e transporte de lixo, poderá dirigir o lixo collectado para as usinas mais proximas, ficando livre de deixar de fazer entrega desse lixo, dando-lhe outro destino, quando entender, sem que assista ao contractante o direito de protestar judicial ou extra-judicialmente, nem reclamar indemnização alguma.

Vigesima quarta—Fica livre á Prefeitura o direito de antes de determinar ao contractante a installação de novas usinas, além das de numeros 3, 4, 5 e 7, dar ao lixo das zonas respectivas destino differente do que o estabelecido nestas bases, executando os serviços por administração ou por contracto, como julgar mais conveniente, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições, verificada em concurrencia publica.

Vigesima quinta—O contractante poderá, durante o prazo do contracto, fazer experiencias de novos processos para aproveitamento do lixo, desde que obtenha para isso autorização da Prefeitura, que para esse fim escolherá a usina onde se executarão as experiencias, fazendo acompanhar toda a marcha do processo por pessoal para isso escolhido, até que fique constatado de modo absolutamente seguro, que o processo póde ser adoptado com plena segurança para a saude publica e sem prejuizo da commodidade dos vizinhos das usinas.

Neste caso poderá o processo ser adoptado, mediante prévio accordo que permitta a reducção da despeza que á execução deste contracto acarretará, sem augmento do seu prazo e nem diminuição dos onus nelle estabelecidos para o contractante.

Vigesima sexta—Para o serviço do destino do lixo, fóra das zonas que fazem parte desta concurrencia, fica livre á Prefeitura o direito de abrir nova concurrencia ou resolver como julgar melhor, embora adopte os mesmos processos e systemas em uso nas zonas constantes da presente concurrencia.

Vigesima setima—Os fornos a construir nas usinas serão de qualquer typo já construido em outras cidades com bons resultados e principalmente de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenan and Froud, Manlove Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, a juizo da Prefeitura.

Vigesima oitava—Fica livre ao contractante construir fornos de ensaio de typos differentes, para depois de convenientemente experimentados, durante o prazo de mez, adoptar um ou mais dos typos experimentados para installação definitiva das usinas, mediante approvação da Prefeitura. Neste caso a Prefeitura fará acompanhar, não só a construcção como o funccionamento, ficando o contractante obrigado a fornecer-lhe todos os elementos de que carecer para os seus estudos, de forma a ficar habilitada a julgar e resolver quanto á adopção do typo ou typos que julgar mais convenientes.

No caso do contractante julgar preferivel o ensaio e indicar em sua proposta o typo ou typos de fornos que empregará na execução dos serviços, a Prefeitura considerará sempre como fornos de ensaio o primeiro de cada typo que for construido, e sómente depois de seu funccionamento, dentro do prazo de um mez, dará ao contractante conhecimento da sua resolução, acceitando ou não o typo experimentado, para installação em outras usinas. Não será acceito pela Prefeitura o typo de forno que não satisfizer completamente ás condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima nona—Os fornos construidos nas usinas e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga superior automatica, recebendo as caixas de collecta para despejal-as directamente no interior do forno, de modo que a caixa de collecta transportada pelo vehiculo ao recinto da usina se adapte perfeitamente á bocca do forno por fechamento automatico e permitta a introducção do lixo no forno sem operação alguma que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo do recipiente;

b) Prohibição absoluta de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração immediata e continua, nos fornos, de todo o lixo entregue na usina, lixo que não póde permanecer em deposito na usina tempo algum, mesmo dentro das caixas hermeticamente fechadas;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa; os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomadas de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes, principalmente de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por 100;

e) O calor produzido pela combustão do lixo será aproveitado para secca do lixo, quando for isso julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para fazer a tiragem forçada ou para captação de poeiras e de gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Meios faceis de transporte por vagonettes do clinker, escorias e residuos da incineração;

g) Remoção para fóra da usina do clinker, escorias e residuos que não forem aproveitados para fins industriaes, após 48 horas da sua retirada da bocca dos fornos;

h) Prohibição de trituração e britamento do clinker, escorias e residuos dentro da usina de fórma a produzir poeiras;

i) Prohibição de descarga de vapores ao ar livre, no interior das usinas;

j) As chaminés serão construidas de modo a permittirem a collecta completa e interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão toleradas de modo a não prejudicarem ou incommodarem ás propriedades vizinhas da usina, não devendo por fórma alguma [illegible] no ambiente poeiras, expellindo sómente, durante o trabalho dos fornos, um fumo tenue, branco, inodoro, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão.

Trigesima—Todos os serviços de incineração do lixo, as usinas, construcções, dependencias e bem assim as installações para aproveitamento dos residuos e calor e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento da boa execução dos serviços serão feitos pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição, observadas as prescripções hygienicas e nenhum inconveniente para a saude publica. Para execução deste serviço, será reservada em cada usina uma dependencia especial em que a Prefeitura installará todo o material necessario, podendo o contractante acompanhar os trabalhos que para esse fim se fizerem.

Trigesima primeira—Verificado, por analyse, que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, será concedido o prazo de trinta dias para que o contractante, á sua custa, faça as modificações necessarias [illegible] estabelecidas no contracto. Neste caso, todo o lixo será distribuido pelas demais usinas, cabendo ao contractante a responsabilidade pelo excesso de despeza que a Prefeitura fizer com o accrescimo de transporte [illegible] prazo maximo de quinze dias.

Trigesima segunda—Cada usina será construida de modo a permittir a execução de reparações sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento.

Trigesima terceira—Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, retirando os productos que puder [illegible], tendo a Prefeitura preferencia para acquisição da quantidade de que precisar, dentro do prazo do contracto.

Trigesima quarta—O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá, dentro do prazo do contracto, aproveital-o como entender melhor, transformando-o em energia electrica ou applicando-o nos trabalhos das usinas, ao aproveitamento de residuos ou fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação em vigor, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da quantidade que precisar.

Trigesima quinta—A' Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima sexta—Nos casos de greve do pessoal das usinas, a Prefeitura terá o direito de tomar conta das usinas e fazel-as funccionar até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas, e não tendo elle direito de reclamar qualquer indemnização por pejuizos, lucros cessantes ou por avarias que se produzam no material e accessorios das usinas, por falta de habilitação e de pratica do pessoal incumbido dos serviços.

Trigesima setima—O prazo de duração do contracto será de vinte annos, contado da data da sua assignatura.

Trigesima oitava—O prazo para apresentação dos projectos para construcção das usinas numeros 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as fachadas, elevações, secções ou córtes e um por vinte e cinco para detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, escriptorios, dependencias e bem assim todas as instalações, inclusive as de abastecimento d'agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Os projectos serão acompanhados de minucioso relatorio explicativo, não só dos projectos, como da sua execução e funccionamento.

Trigesima nona—Os projectos das usinas, serão apresentados dentro do prazo de trinta dias, contados da data do aviso, determinada ao contractante a sua construcção, observadas todas as condições estabelecidas na clausula anterior.

Quadragesima—As obras de construcção e installação das usinas serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de seis mezes, contados da mesma data, as da usina numero 3, oito mezes as do numero 4, dez mezes as do numero 5, um anno as do numero 7 e seis mezes as de qualquer uma das outras seis de que trata o contracto.

Quadragesima primeira—As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas.

Quadragesima segunda—No caso de construcção de fornos de ensaio a que se refere a clausula vigesima oitava, as obras de construcção de todos os typos dos projectos apresentados serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de noventa dias. Neste caso o prazo para apresentação dos projectos para as usinas ns. 3, 4, 5 e 7, a que se refere a clausula 38ª, será contado da data em que a Prefeitura approvar o typo de forno a construir em todas as usinas ou o typo a construir em cada usina.

Quadragesima terceira—Todas as despezas com o preparo do terreno, construcção das usinas, fornos, instalações, dependencias, machinismos, serão feitos pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, construcção, substituição de machinismos estragados e do pessoal e material necessarios á administração e funccionamento, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, por menor que seja, com os serviços constantes deste contracto.

Quadragesima quarta—Findo o prazo do contracto, reverterão para a Prefeitura todas as usinas com todas as construcções e instalações feitas, em perfeito estado de conservação e funccionamento, independente de qualquer indemnização de qualquer especie, ficando o contractante sem direito de especie alguma sobretudo quanto tenha construido e instalado.

Quadragesima quinta—Por infracção de qualquer clausula do contracto, será o contractante multado de um conto de réis e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima sexta—A importancia das multas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, contado da data do aviso expedido, dando-lhe conhecimento da imposição das multas, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto.

Quadragesima setima—A caução desfalcada pelo desconto de multas impostas e não pagas, de accordo com a clausula antecedente e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante convidando-o a satisfazer á exigencia constante desta clausula.

Quadragesima oitava—As multas impostas por infracções commettidas durante a execução das obras, até a entrega de cada usina funccionando, á repartição competente, serão impostas pelo sub-director da directoria de obras ou pelo engenheiro fiscal, mediante approvação prévia do respectivo director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, as multas por faltas commettidas no funcionameno e serviços relativos serão impostas pelo chefe desta repartição.

Quadragesima nona—Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante o direito de recorrer ao Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeito suspensivo.

Quinquagesima—Os avisos expedidos ao contractante, que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, ficando considerado effectivo desde essa data para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quinquagesima primeira—O contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização por por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos:

a) se forem excedidos os prazos estabelecidos nas clausulas;

b) Se o contractante clandestinamente effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo antes da sua incineração ou fizer qualquer escolha ou separação;

c) Se os fornos de ensaio a que se refere a clausula 28ª ou os primeiros fornos de cada typo que construir não satisfizerem inteiramente ás condições especificadas na clausula 29ª;

d) Se a caução desfalcada, nos termos da clausula 45ª, não for integralizada dentro do prazo estipulado na mesma clausula;

e) Se interrompidos os serviços, nos termos da clausula 31ª, não for restabelecido e normalizado, dentro do prazo de quinze dias;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas seguidas.

Quinquagesima segunda— A rescisão importa na perda de todas as obras e instalações executadas, da caução feita pelo contractante, passando tudo a pertencer á Prefeitura, sem que o contractante tenha direito de, em tempo algum, reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima terceira—No dia e hora designados, os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documento da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito o deposito da quantia de vinte contos de réis, em moeda corrente e qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono da sua idoneidade; dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que contem a proposta, rubricados pela commissão e demais proponentes.

No dia e hora que serão préviamente publicados, serão abertas e lidas pela commissão, as propostas dos proponentes julgados idoneos, a juizo exclusivo do Prefeito, ficando as outras á disposição dos seus proprietarios, devendo ser reclamadas até esse dia, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima quarta—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão conter unica e exclusivamente o seguinte:

a) nome do proponente e sua residencia ou indicação do seu escriptorio;

b) Declaração de que aceita, sem restricções algumas, as bases constantes deste edital;

c) preço por tonelada de lixo entregue nas usinas.

Quinquagesima quinta—A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima sexta—O proponente cuja proposta for aceita e não assignar o contracto dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, perderá a importancia do deposito feito, em favor dos cofres municipaes.

Quinquagesima setima—No acto da assignatura do contracto, provará o proponente, cuja proposta tiver sido aceita, ter elevado o deposito feito á quantia de 200:000$000, em moeda corrente, ou em apolices, que será conservada nos cofres municipaes, como caução, para garantir á fiel execução do contracto, até a data da sua terminação—Visto. Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 2de abril de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados no dia 9 do corrente, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Antonio Pinto Leitão, José Ferreira da Rocha, Custodio Barreto de Carvalho, Ananias Pestana e Arnaldo Esteves.

Turma supplementar—Edgard Piller, Raymundo Mendes de Mello, Joaquim Ferreira Costa Junior, Luiz Rodrigues Teixeira e Ferdinand Pourrain.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Durante o corrente mez de setembro o serviço a cargo dos Drs. commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica, nas circumscripções municipaes, fica organizado da fórma seguinte:

1º districto

Gavea—Dr. Lassance Cunha, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.

Lagoa—Dr. Vicente Luz, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntairos da Patria n. 20, agencia.

Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.

S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Quitanda n. 11, agencia.

Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 92, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Carlos Leclerc, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, agencia.

Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 horas ás 12 da manhã, na rua da Carioca n. 32, agencia.

Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Camerino n. 10, agencia.

Engenho Velho—Dr. Cesar do Amaral, de 11 a 1 hora da tarde, na rua do Mattoso n. 204, agencia.

S. Christovão—Dr. Rodolpho Abreu, de 10 ás 12 horas da manhã, no Campo de S. Christovão n. 140, agencia.

Andarahy—Dr. Oscar Brandl, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua Pereira Nunes n. 10, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Silveira Lobo, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.

Sant'Anna—Dr. Mario Valverde, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Visconde de Itaúna n. 159, agencia.

Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Euzebio n. 199, agencia.

Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.

Engenho Novo—Dr. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.

Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Castro Alves n. 40, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na Estrada Real de Santa Cruz n. 327, agencia.

Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz ns. 50 e 52, agencia.

Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.

Jacarépaguá —Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 2, agencia.

Inhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.

Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.

Tijuca—Dr. João José de Castro, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 4, Paquetá.

Zumby (Ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, 1 de setembro de 1912—O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

Centro B. dos Pintores H. a Victor Meirelles.

Hoje, ás 7 horas da noite, assembléa geral, para leitura do balancete do mez de agosto, apresentado pelo thesoureiro, e mais assumptos de interesse social.

Expediente das 7 ás 9 horas da noite.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio do presidente, balanço do thesoureiro e eleição da commissão de exame de contas. Pede-se o comparecimento dos socios quites.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Indiana, para Dakar, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Amanhã:

Jupiter, para Santos, portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Vandyck, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até ás 3.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 51).

Casa Helm — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 102.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudiantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudiantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

Ao Bandolim Nacional — Fabrica de cordas verdegaes e instrumentos. Gramophones e discos de todos os fabricantes. Concertos em todos os instrumentos e gramophones. Rua Visconde do Rio Branco n. 24.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Suruhy e Paquetá

Não ha nessas duas localidades quem não conheça o coronel Sergio José do Amaral.

Negociante, homem extremamente bemfazejo e chefe exemplar de familia, é por todos estimado e respeitado, sendo por esse motivo muito felicitado pelo acontecimento que o dia de hoje registra.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simõ s & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Olympia Julia Torteroli

(VIDINHA)

Professora adjunta

Maria da Gloria Torteroli, Emilia Torteroli Araldo, Lourenço Araldo e seus filhos, Luiza Torteroli Porto da Fontoura e seus filhos, Bruno Aldemar Torteroli e Esther Pedreira de Mello, profundamente penalizados com o prematuro passamento de sua idolatrada irmã, sobrinha, prima e amiga **OLYMPIA JULIA TORTEROLI**, agradecem do intimo d'alma não só ás pessoas que os acompanharam nesse doloroso transe, como tambem ás que se dignaram comparecer ao saimento funebre da mesma finada, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, para descanso de sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos por mais esse acto de religião e caridade.

Ernesto Vieira de Freitas

Frederico Vieira de Freitas e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu irmão e amigo **ERNESTO VIEIRA DE FREITAS** fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, antecipando desde já seu eterno agradecimento.

Dr. Hermann Schindler

A viuva, filhos, genro, nora e netos do Dr. **HERMANN SCHINDLER**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que pelo descanso eterno da sua alma fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. Francisco Xavier, Engenho Velho; confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Maria Julia Peixoto

PETITE

Isabel Peixoto Poly manda rezar missa, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, na matriz de S. José, ás 8 1/2 horas, pelo 3º anniversario de seu passamento e, para esse acto, convida seus parentes e amigos, agradecendo desde já.

Amelia Maia de Lima

Amaro Lima, Lafayette da Silva Maia, Antonio de Azevedo Maia e sua mulher, Antonio B. Maia e sua mulher, Lafayette Maia e sua mulher, José de Azevedo Maia, Hermogenes Maia e sua mulher (ausentes), Clara Maia de Lima (ausente), em extremo penhorados ás pessoas de sua amisade que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã, cunhada e nóra **AMELIA MAIA DE LIMA**, de novo convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 1/2

Alvaro Müller Neiva de Lima

Alumno do Collegio Militar

Tenente-coronel João Soares Neiva de Lima, senhora e filhos, (ausentes), major Tude Soares Neiva de Lima, tenente Hermino Müller, senhora e filhos e Dr. Emilio Victor de Lima (ausente) convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por alma de seu idolatrado filho, irmão e sobrinho **ALVARO MULLER NEIVA DE LIMA**, alumno do Collegio Militar, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares. Por esse acto piedoso se confessam summamente gratos.

E ITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Camuyrano requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinha á praia do Covanca n. 5 e sem numero, em Paquetá, e os accrescidos fronteiros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 7 de agosto de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

MINISTERIO DA MARINHA

Mecanicos navaes

Em cumprimento ao determinado em aviso n. 3.110, de 22 do vigente, e de ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, acha-se aberta nesta secção até o dia 20 do proximo mez de setembro, a inscripção para logares de limadores, torneiros de metal, caldereiros de ferro e de cobre, do corpo de mecanicos navaes, devendo os candidatos habilitarem-se na forma do regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno.

Terceira secção da superintendencia do pessoal, 26 de agosto de 1912 — O chefe de secção, **José da Silva Gomes.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Por determinação da directoria, faço publico que, na proxima semana, serão recebidos a despacho, na estação Maritima, mercadorias e inflammaveis para todos os pontos pela mesma servidos.

Rio, 7 de setembro de 1912 — **José Ricardo de Albuquerque,** secretario interino.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelopes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular, julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garancia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela prévíamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, prévíamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—**Themystocles Sandoval de Almeida Serra**, secretario.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

2ª secção da Superintendencia de Pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, faço publico que se acha aberta, nesta repartição, por espaço de 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a uma vaga de 1º tenente medico do corpo de saude naval.

Os candidatos devem exhibir diploma de doutor em medicina, pelas Faculdades da Republica, folha corrida e certidão de idade.

2ª secção da Superintendencia do Pessoal, 12 de agosto de 1912 — **Venancio Nogueira da Silva**, capitão-tenente, medico auxiliar.

DECLARAÇÕES

Associação Typographica Fluminense

Installada em 25 de dezembro de 1853

Séde social: Avenida Passos, 91

Sessão da administração hoje, domingo, 8 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Secretaria, 8 de setembro de 1912—JOÃO A. G. COTIA SOBRINHO, 1º secretario.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de setembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Commercio e Navegação, ás 2 horas de 9, para desdobramento de seu capital.

—Centro de Café, ás 2 horas de 9, segunda convocação.

—Banco do Commercio, ao meio dia de 11, para contas e eleições.

—E. F. Victoria e Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 14.

—Seguros Confiança, a 1 hora de 16, para contas e eleições.

—Marcenaria Tunes, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—Companhia Brazil Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Fiação e Tecidos Maracanã, ás 2 horas de 21, para tratar do lançamento de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brasileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

Dividendos:

Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

— Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Companhia Jardim Botanico, de hoje a 23, o pagamento do 122º dividendo, de 3$500 e 2$100 pelas acções da 1ª e 2ª series, respectivamente.

—Light and Power, o 12º dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 9 a 15 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram a seguinte alteração nos preços:

Aguardente	$330
Assucar branco	$520
Assucar branco de 2ª	$480
Assucar branco refinado	$620
Assucar branco refinado de 2ª	$570
Assucar cristal amarello	$430
Assucar mascavinho	$420
Assucar mascavinho refinado	$530
Assucar mascavo	$290
Café	$870

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço	
Aguardente:		
Paraty (pipa)	165$000 a	170$000
Angra (pipa)	160$000 a	165$000
Campos (pipa)	150$000 a	160$000
Maceió (pipa)	150$000 a	155$000
Pernambuco (pipa)	150$000 a	155$000
Arroz:		
Fino de 38 a 40 grãos	250$000 a	260$000
De 36 grãos	230$000 a	240$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$190 a	$200
Estrangeira (por kilo)	$150 a	$185
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$000 a	48$500
Idem regular (por 100 ks.)	34$500 a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	Nominal	
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	Nominal	
Idem agulha (por 100 ks.)	56$000 a	63$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Pesta (litro)	—	2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	28$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	2$700 a	2$800
Fareleinho (38 kilos)	—	4$100
Remoido (38 kilos)	—	4$600
Frigadho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	2$700 a	2$800
Moinho Fluminense (38 ks.)	2$700 a	2$800
Feijão de cor:		
Amendoim, nacional	35$000 a	36$000
Enxofre	32$000 a	33$000
Mulatinho	21$500 a	22$000
Branco nacional	31$000 a	32$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	16$000 a	22$000
Branco	40$000 a	41$000
Amendoim	Não ha	
Fradinho	30$000 a	31$000
Manteiga nacional	44$000 a	45$000
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a	26$500
Idem da terra	25$000 a	27$000
Idem Sta. Catharina, sup.	25$000 a	27$000
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$200
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	2$000
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$320
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	1$800
Fumo em folhas:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$000 a	1$200
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$500 a	2$100
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$850 a	$900
Goiabada de Campos:		
Ley (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$510
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebrun	Não ha	
Masclet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	2$380 a	2$600
De Minas	3$700 a	3$800
Milho:		
Da terra (100 kilos)	11$800 a	12$000
Idem branco (100 kilos)	10$800 a	11$000
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$550 a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$050 a	1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	[illegible] a	$900
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$950
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	—	$300
Resina (duzia)	—	90$000
Spruce (duzia)	—	80$000
Sueco branco (duzia)	—	86$000
Idem vermelho (duzia)	—	89$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Outras marcas (idem)	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	155$000 a	170$000
Virgem do Porto (pipa)	[illegible] a	340$000
Verde do Porto (pipa)	[illegible] a	350$000
Collares superior (pipa)	360$000 a	390$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	57$000 a	58$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	57$000 a	58$800
Laguna, idem (60 kilos)	54$000 a	60$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a	56$400
(60 kilos)	60$000 a	62$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspé (tina)	—	42$000
Noruega (caixa)	—	40$000
Petreling (tina)	—	39$000
Halifax (tina)	—	40$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	19$500 a	20$000
Francezas (por 2|2 caixa)	19$000 a	20$000
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (250 libras)	35$000 a	36$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	—	48$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$780 a	$940
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$800 a	$880
Puras mantas	$940 a	1$000
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$000 a	18$500
Fina (100 kilos)	17$000 a	17$500
Pendenda (100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a	13$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Bala (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brasileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
Velas de cera (caixa)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$700 a	$950
Tremoços (100 kilos)	25$000 a	26$000
Aguarraz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	45$000 a	47$000
Batatas (kilo)	$220 a	$240
Carne de porco (kilo)	$500 a	$500
[illegible]	[illegible] a	[illegible]
Canjica (100 kilos)	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200 a	7$400
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	7$000 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)	—	125$000
Telhas francezas (milheiro)	—	330$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo)	$400 a	$530
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Rosario e escalas, pelo vapor inglez *Mars*: cereaes á Brasilian Coal Company;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor belga *Euphrates*: varios generos, a Cougenieln;

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Colorio*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor italiano *Corsica*: cereaes, a Lage Irmãos;

De Santos, pelo vapor inglez *Chaucer*: café, a Norton Megaw & C.;

De Gulf Port, pela galera norueguesa *Hovding*: madeiras, a D. J. da Silva;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Vasari*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Rosario e escalas, inglez *Mars*; Antuerpia e escalas, belga *Euphrates*; Bahia Blanca, inglez *Colorio*; Buenos Aires e escalas, italiano *Corsica*; Santos, inglez *Chaucer*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*; Nova York e escalas, inglez *Vasari*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama III*, *Julio de Macedo*, *S. Sebastião*, *Dois Amigos*, *Anna Olivia* e *Virginia*; Gulf Port, galera norueguesa *Hovding*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itajubá* e *Mantiqueira*; Trieste e escalas, austriaco *Sofia Hohenberg*; Montevidéo e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Victoria e escalas, nacional *Piata*; Santos, inglez *Blacktor*; Buenos Aires e escalas allemão *Cap Vilano*.

Vapores esperados:

8 Rio da Prata, *Saturno*.
8 Rio da Prata, *Indiana*.
8 Santos, *Rugia*.
8 Portos do sul, *Itanema*.
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Trieste e escalas, *Stefania*.
8 Portos do sul, *Victoria*.
8 Portos do norte, *Industrial*.
8 Santos, *Aachen*.
9 Bremen e escalas, *Erlangen*.
9 Portos do sul, *Junin*.
9 Liverpool e escalas, *Wandyck*.
9 Santos, *Tennyson*.
9 Portos do norte, *S. Paulo*.
9 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
9 Genova e escalas, *Luisiana*.
9 Santos, *Trent*.
10 Liverpool e escalas, *Orissa*.
10 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Bordéos e escalas, *Amazone*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
10 Trieste e escalas, *Oceania*.
11 Rio Grande do Sul, *Axel Johnson*.
11 Buenos Aires e escalas, *Espagne*.
11 Portos do sul, *Mayrink*.
12 Liverpool e escalas, *Camoens*.
12 Genova e escalas, *Italia*.
12 Portos do norte, *Brazil*.
12 Callão e escalas, *Oravia*.
12 Rio da Prata, *Savoia*.
12 Santos, *Bonn*.
12 Portos do sul, *Itatinga*.
14 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
15 Portos do norte, *Pará*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
17 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
18 Rio da Prata, *Aragon*.
18 Bremen e escalas, *Halle*.
19 Rio da Prata, *Atlanta*.

Vapores a sair:

8 Hamburgo e escalas, *Rugia*.
8 Santos e escalas, *Paulista*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
9 Florianopolis, *Anna*.
9 Rio da Prata, *Luiziana*.
9 Santos e escalas, *Angra*.
9 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
9 Portos do sul, *Guahyba*.
10 Rio da Prata, *Amazone*.
10 Callão e escalas, *Orissa*.
10 Havre e Londres, *Teviot*.
10 Rio da Prata, *Oceania*.
10 Londres e escalas, *H. Pride*.
10 Rio da Prata, *Wandyck*.
10 Rio da Prata, *Cap Roca*.
10 Nova York, *Tennyson*.
10 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
10 Londres e escalas, *Junin*.
10 Ceará e escalas, *Cubatão*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Paranaguá e escalas, *Victoria*.
11 Marselha e escalas, *Espagne*.
12 Buenos Aires e escalas, *Italia*.
12 Liverpool e escalas, *Oravia*.
12 Genova e escalas, *Savoia*.
12 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
13 Bremen e escalas, *Bonn*.
14 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
14 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
14 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
14 Portos do norte, *Tijuca*.
14 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Rio da Prata, *Bragança*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Nova York, *Verdi*.
17 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
17 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
17 Londres e escalas, *H. Warrier*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Southampton e escalas, *Aragon*.
19 Trieste e escalas, *Atlanta*.
19 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
20 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
21 Manáos e escalas, *Mucuru*.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:
BAHIA sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
MANAOS sairá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaos.

Linha do sul:
JUPITER sairá amanhã, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
SATURNO saira no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas.

Linha de Sergipe:
IRIS sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa [illegible].

Linha de Iguape-Laguna: Mayrink sairá no dia 16 do corrente, as 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6 AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE
Navigazione Generale Italiana---Lloyd Italiano-- La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

ÍNDIANA	8 do corrente	DUCA DEGLI ABBRUZZI	30 de outubro
SAVOIA	12 do corrente	INDIANA	2 de novembro
RÉ VITTORIO	18 do corrente	SAVOIA	5 de novembro
ITALIA	28 do corrente	ITALIA	18 de novembro
PRINCIPESSA MAFALDA	1 de outubro	PRINCIPESSA MAFALDA	19 de novembro
UMBRIA	12 de outubro	REGINA ELENA	27 de novembro
ARGENTINA	27 de outubro		

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

LUISIANA	9 do corrente	PRINCIPESSA MAFALDA	17 do corrente
ITALIA	12 do corrente	UMBRIA	23 do corrente
		REGINA ELENA	25 do corrente

SAIDAS PARA A EUROPA
O ESPLENDIDO PAQUETE

INDIANA

sae hoje, 8 do corrente, para DAKAR, NAPOLES e GENOVA
Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens até ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA
O ESPLENDIDO PAQUETE

LUISIANIA

sairá amanhã, 9 do corrente, para SANTOS e BUENOS AIRES
Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.
Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á
Sociedade Anonyma Martinelli
29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29
SAQUES E CAMBIO

R. M. S. P.
P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

ARAGON	18 do corrente
VANDYK	24 » »
ORONSA	25 » »
ARLANZA	2 de outubro

O PAQUETE

ARAGON

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 18 do corrente, saira para
Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton.
no mesmo dia, ao meio-dia.

O PAQUETE

ORAVIA

commandante W. H. LAWRENSON

esperado no dia 12 do corrente, sairá para
S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool
no mesmo dia, ao meio-dia.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON
representante.
53 e 55 Avenida Rio Branco 53 e 55

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRÉ

Secretaria: Rua Luiz de Camões, 36

Em nome do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios e mais amigos e admiradores do Exmo. Sr. Dr. Lauro Sodré, digno patrono deste centro, a reunirem-se em uma assembléa geral extraordinaria no dia 9 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, na séde social afim de approvar uma moção de solidariedade, e protestar contra o barbaro attentado de que foi victima o Exmo. Sr. Dr. Lauro Sodré.

Secretaria, 7 de setembro de 1912— O 1º secretario, ANTONIO RODRIGUES DE CARVALHO.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "matinée" infantil e dansante, domingo, 8 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Não ha convites, e, aos Srs. socios temporarios, pede ella a fineza de exhibirem na porta os seus ingressos.

Rio, 1º de setembro de 1912 — O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912 — Pela companhia E. F. de Goyaz, JOSE' FERREIRA SAMPAIO, director.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

FESTA DA PADROEIRA

A mesa administrativa desta irmandade faz celebrar, com a maior pompa e esplendor, a festividade de sua excelsa padroeira Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, em sua igreja, hoje, domingo, 8 do corrente, dia em que a santa igreja commemora a Natividade de Maria Santissima, com missa solemne, ás 11 horas e "Te-Deum" ás 7 horas da noite, officiando o dignissimo capelão da irmandade, Rev. padre João Lyra Pessoa de Maria.

Ao Evangelho, honrará a tribuna sagrada o eminente orador Rev. padre D. José de Santa Escolastica da O. S. B.

A parte musical está confiada ao conhecido maestro Francisco Nunes, que fará executar, por numerosa orchestra a grande missa "Nossa Senhora do Soccorro", do maestro Manoel Maria, precedida de ouverture de Joanna Darc, o "Gradual" Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do maestro A. Francisco, no prégador a "Ave Maria", de Francisco Braga, e o "Credo", de Theodoro de La Hache.

Dos solos estão encarregadas as distinctas cantoras Exmas. Sras. DD. Palmyra Passos, America, S. Carvalho, Amelia Mattos e Moema Maciel e o Sr. Levy Costa.

O "Te-Deum" será o do maestro Francisco Manoel.

Depois da festa se procederá ao sorteio de 20 esmolas de 10$ cada uma, legadas aos irmãos rasos, pensionistas da irmandade, pelo finado bemfeitor provedor jubilado commendador Joaquim da Silva Macieira.

Em nome da mesa administrativa convido os nossos irmãos e devotos de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores a assistirem a estes actos.

Secretaria da irmandade, 8 de setembro de 1912 — O secretario, HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

Festejos externos

As commissões que generosamente aceitaram a incumbencia dos festejos externos fizeram levantar lindos coretos, onde tocarão excellentes bandas de musica militares, e as immediações do templo serão pelas mesmas commissões lindamente enfeitadas e illuminadas.

A's 10 horas da noite será queimado um brilhante fogo systema japonez.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Construcção de predios

De ordem do Sr. presidente communico aos interessados que se acha aberta a concurrencia para construcção de dois predios, sendo um á rua Barão de Itacurussá, na Muda da Tijuca e outro á rua Candido Benicio, em Jacarepaguá, devendo encerrar-se no dia 19 do corrente.

Os Srs. constructores encontrarão na séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, das 4 ás 7 horas da noite, as respectivas plantas e especificações.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1912—EDUARDO M. PEIXOTO, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir de segunda-feira, 9 do corrente, os carros da linha de Aldeia Campista e Villa Isabel-Engenho-Novo, trocarão os seus itinerarios no trecho comprehendido entre a rua Campo Alegre e S. Francisco Xavier, passando a trafegar os da Aldeia Campista por toda a extensão da rua Mariz e Barros e os da linha de Villa Isabel Engenho Novo, passarão a trafegar pelas ruas General Cambarro e Campo Alegre.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1912.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira portugueza, afiançada; na rua das Laranjeiras n. 51, quitanda.

ALUGA-SE uma rapariga de confiança para serviços leves, só de um casal; cartas á rua dos Arcos n. 18, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Sorocaba n. 57.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 130.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira perita, para casa de familia; ordenado, 70$; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 214, casa n. 4.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços leves; dá informações de sua conducta; na rua S. Leopoldo n. 71, casa n. 6.

ALUGA-SE uma arrumadeira de quartos por 45$; na rua Paysandú n. 154, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, em casa de pequena familia; na rua Dois de Dezembro n. 42.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e passar roupa a ferro ou para arrumadeira; na rua Estacio de Sá n. 30, carvoaria.

ALUGA-SE uma arrumadeira para casa de familia; trata-se na rua da Lapa n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Major Freitas n. 25.

ALUGA-SE uma moça para cozinheira em casa de familia brazileira; é séria e dorme em casa dos patrões; ordenado 55$; na rua Tavares Bastos n. 84, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; [illegible] na rua Miguel de Frias n. [illegible].

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco da terra; trata-se na rua Treze de Maio n. 42, mezanino, das 8 ás 10 horas.

ALUGA-SE uma ama de leite estrangeira, com [illegible] leite, [illegible] e carinhosa; na travessa Cardoso Marinho n. 17.

ALUGA-SE uma ama de leite italiana, em [illegible]; na rua Visconde de [illegible] n. [illegible].

ALUGA-SE uma ama de leite estrangeira, muito carinhosa, com leite de um mez; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 121, casa n. 5.

ALUGA-SE uma ama de bom leite de tres mezes; na rua S. João Baptista

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com leite de dois mezes e do primeiro filho, muito saudavel, e deseja casa de tratamento; na rua dos Ourives n. 1, casa n. 4.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira; na rua Assis Bueno n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de familia; leva comsigo uma criança de oito mezes; na rua Santo Amaro n. 69.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para o trivial de pequena familia; na ladeira do Senado n. 18.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza para ama secca, arrumadeira ou ajudante de costura em casa de familia de tratamento; na rua Francisco Eugenio n. 323, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para roupa de homem; na rua Bento Lisboa n. 11.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua Assis Bueno n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para casa de familia; na rua do Hospicio n. 320.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para ama secca; na rua Dr. Agra n. 34, Catumby.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para o trivial de pequena familia; na ladeira do Senado n. 18.

ALUGA-SE uma mocinha hespanhola para arrumadeira e copeira; na rua Evaristo da Veiga n. 134.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza para ama secca, arrumadeira ou ajudante de costura, em casa de familia de tratamento; na rua Francisco Eugenio n. 323, S. Christovão.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, chegada ha pouco da terra, para arrumadeira, em casa de familia séria; na rua Vidal de Negreiros n. 73.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 110, casa n. 12.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira de hotel ou pensão; conhece bem o serviço; na rua Fonseca Lima n. 57, casa n. 6, S. Christovão.

ALUGA-SE um rapaz para ajudante de copeiro, em casa de familia, ou em pensão; na rua Senador Dantas n. 31.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

30$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um commodo, independente, limpo e arejado, a dois minutos do trem e de bonds, á rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico quarto, a uma senhora séria, em casa de familia; na rua D. Anna Nery n. 84, bonds de Jockey Club.

35$000

ALUGAM-SE optimos commodos, tendo luz electrica e grande larguesa; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE quartos com janellas para o mar; cozinhas separadas, quintal, muita agua, casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janella a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

40$000

ALUGA-SE um quarto, a casal ou a moços do commercio, em casa de outro casal, tendo jardim, pomar e todas as commodidades; logar saudavel e bonds de 15 em 15 minutos; na rua José Vicente n. 71, Andarahy Grande.

ALUGA-SE um quarto, com direito em toda a casa, a um casal sem filhos ou a uma senhora só que trabalhe fóra; na rua D. Feliciana numero 275, não tem escriptos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Maxwell n. 18.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos em casa de familia com direito a toda a casa, não tem escripto; na rua D. Feliciana n. 275.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, illuminada á luz electrica, a um casal ou a senhora que trabalhem fóra; na rua Santa Luzia n. 130, casa n. 9, [illegible] dos banhos de mar, em casa de familia de todo o respeito.

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz, a rapazes ou pessoas decentes, em casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 184.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moço muito serio, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom commodo com janela, em predio novo, casa de pequena familia, sem crianças; na rua Nery Pinheiro n. 103, Estacio de Sá.

60$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, gaz e bom banheiro, em casa de familia; na rua do Areial n. 56, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma sala, em casa de uma familia; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE magnifico quarto, com janela, gaz e bom banheiro; em casa de familia; na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGAM-SE dois aposentos, bem arejados, illuminados a luz electrica, com bom chuveiro e grande quintal; na rua Haddock Lobo n. 463.

70$000

ALUGA-SE um esplendido chalet, á rua [illegible] Soares n. 39, estação da Piedade; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGAM-SE quartos a moços distinctos, em casa de respeito; na rua do Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE optimo aposento, com todas as commodidades; na rua Benjamin Constant n. 93.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Sete de Setembro n. 165.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Borges n. 13A, Cachamby, estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom terreno.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, em casa limpa; na rua da Saude n. 333, sobrado.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, uma casa nova, com grande quintal, agua e gaz; bonds de Cachamby; as chaves no n. 458, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20.

100$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, tanque para lavagem, etc., e tendo bom terreno; na rua Bomsuccesso n. 102; trata-se no n. 104.

101$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Costa Guimarães, com tres quartos, duas salas, agua, gaz, banheiro e grande quintal.

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 14; na rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 115 e 117, com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no armazem n. 132, da rua Barão de Bom Retiro, e trata-se na do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

105$000

ALUGA-SE uma casa nova, em Todos os Santos, á rua Adriana n. 121, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro; tem gaz, agua, tanque e grande quintal; as chaves no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20.

120$000

ALUGA-SE uma sala grande, com luz electrica, em cas de familia; na rua Ferreira Vianna n. 40, Flamengo.

ALUGA-SE uma casa nova; na villa Cintra; na rua Visconde de Santa Isabel n. 73.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 263 da rua Imperial (Meyer), com tres quartos, duas salas, jardim, grande quintal murado, esgoto, agua e gaz; bonds de Cachamby á porta; informa-se na venda da esquina.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Santos Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

ALUGA-SE um grande salão, em casa de familia, e um quarto, a dois moços sérios; trata-se na praia da Lapa n. 74.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, defronte da rua Baldraco, Meyer, com quatro quartos, tres salas, agua, gaz, em logar alto de natural salubridade.

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha, para familia de tratamento; as chaves estão no n. 5 da mesma rua.

ALUGA-SE o predio n. 9 da rua Oito de Setembro, defronte da rua Baldraco, bonds de Cachamby; com quatro quartos, tres salas, agua, esgoto, gaz, etc.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia, a moços ou casal sem filhos; á rua do Riachuelo n. 280.

ALUGA-SE, a pessoas que não tenham crianças, um excellente porão, em predio novo, com quatro commodos, entrada independente, installação electrica, quintal, etc.; em rua proxima á de Conde de Bomfim, bairro da Tijuca; informa-se na de Uruguay n. 407.

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 15, em S. Francisco Xavier com duas salas, tres quartos e todas as commodidades, de accordo com as posturas; bom quintal e luz electrica; a chave está na mesma rua n. 27.

ALUGA-SE, por 200$, o pavimento superior do predio da rua S. Carlos n. 47 (Estacio de Sá), com accommodações para grande familia, e installação electrica; a chave está no pavimento inferior; trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons commodos, mobilados, a moços solteiros e empregados no commercio; na rua dona Luiza n. 31, antigo 5.

ALUGA-SE o sobrado do beco dos Carmelitas n. 9; trata-se na confeitaria Paschoal, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos, ou a uma senhora; no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; trata-se no escriptorio desta folha, com Ernesto Gomes.

ALUGA-SE, em Botafogo, a casa da rua Barão do Flamengo n. 20; aluguel 500$; trata-se na rua do Hospicio n. 153.

ALUGA-SE o predio da rua José dos Reis, esquina da rua Eugenia, para casa de negocio, com seis portas de aço; bonds de Cascadura á porta e logar de muito futuro; trata-se na mesma rua n. 59, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE na rua de Santo Henriques n. 105, a casa n. 11; as chaves estão no n. 133.

ALUGA-SE um esplendido sobrado de dois andares, acabado de construir; na rua dos Arcos n. 23, e trata-se na loja.

ALUGA-SE, em casa de familia, a moços ou casal sem filhos, uma grande e arejada sala de frente; á rua do Riachuelo n. 280.

ALUGA-SE uma linda casa, com grande chacara; na rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas; a chave na mesma; trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Barão de Itapagipe n. 49.

VENDE-SE uma esplendida casa em Therezopolis, rua Provincial numero 32; trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

VENDE-SE uma linda casa na rua S. Manoel (Botafogo), n. 35; trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

VENDEM-SE dois predios, juntos ou separados, com tres quartos, duas salas, cozinha e despensa; na rua dos Artistas ns. 61 e 63, e trata-se nos mesmos.

CARTÕES DE VISITA — Cento 2$, bem impressos, na Casa Hildebrandt; á rua Rodrigues Silva numero 9.

CALÇADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

OVOS, frangos e gallinhas de raça, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 65, telephone n. 5.418.

IMPRESSOR, Precisa-se de um bom official; na papelaria Modelo; rua Visconde de Inhauma n. 84.

COMPOSITOR, Precisa-se de um bom official; na papelaria Modelo; rua Visconde de Inhauma n. 84.

UMA SENHORA dispondo de algumas horas, lecciona francez, inglez e pintura. Aceita igualmente encommendas de qualquer trabalho de pintura sobre setim, etc.; na rua Pereira Nunes n. 208, Aldeia Campista.

PAINA sem caroço, a 2$500 o kilo; Casa Vermelha, largo de S. Domingos ou rua da Alfandega n. 230.

HYPOTHECAS— de predios e terrenos a juros de 9 e 10 %. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção. Empresta-se sobre inventarios, extincção de usufructo, pagam-se impostos atrazados e descontam-se letras promissorias e garantidas de qualquer quantia; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 63, sobrado.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior; na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

PRIVILEGIOS: [illegible] rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarrega-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

BLENOCIDA — Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

FOLHETIM 347

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

Mestre Pistache

XI

Adeus, minha rainha e ama. Adeus, beijo as mãos de vossa magestade, e sou sempre, humilde, e affeiçoada serva, *Nancy.*"

— Querida Nancy! murmurou Margarida, relendo a carta pela terceira vez, sempre dedicada e fiel!

Em seguida levantou-se, com os olhos afogueados.

Em pé, com a fronte erguida, a cabeça um pouco inclinada par traz, formosa como nos primeiros dias da juventude, a filha de Valois, sentiu um accesso de indignação e de orgulho.

— E fui eu quem collocou o rei de Navarra no throno de França, de que elle pretende despojar-me agora! O' reis, meus avós! O' reis, meus irmãos! Não estremecereis vós de indignação dentro dos vossos tumulos?

Exclamando assim, a nobre Margarida lançou um olhar de provocação a esse retrato, que, poucos momentos antes, Galaor contemplava, parecendo-lhe ser a sua propria imagem.

Foi, justamente, neste momento, que a camareira entrou.

Esta camareira, que, como já vimos, replicára sempre ao pagemzinho Manoel, era uma bonita rapariga de vinte e quatro a vinte e cinco annos de idade, de reconhecida nobreza, e de origem borgonheza.

Era afilhada do marechal de Biron, que a tinha collocado junto da rainha.

Chamava-se Magdalena; a unica mulher da sua comitiva em quem a rainha podia depositar inteira confiança.

O resto eram pagens tagarelas, raparigas bisbilhoteiras, escudeiros e gentis-homens, que pendiam mais para o rei que para a rainha.

— Magdalena, disse Margarida, dirigindo-se á camareira, em quem poderemos, nós aqui, confiar no castello?

— Em toda a gente, e em ninguem, minha senhora.

—Que queres dizer?

—Minha senhora, o pagem Manoel pretende uma coisa inaudita. Se esta coisa tem razão de ser, não devemos fiar-nos em ninguem.

—E se fôr mentira

—Póde vossa magestade ordenar e será fielmente obedecida.

—Que pretende então esse pagem?

A camareira hesitou.

—Fala, quero-o eu.

—Minha senhora...

—Ordeno-t'o.

—Pois bem, disse Magdalena, abaixando humildemente a cabeça, Manoel pretende que vossa magestade não é senhora absoluta das suas acções no castello de Amboise.

—E assim é...

—Que não póde sair quando quizer.

—Ai! meu Deus! suspirou Margarida.

—Que, finalmente... vossa magestade está prisioneira.

Pelos olhos de Margarida passou um novo relampago de colera.

—E' verdade, proseguiu ella, estou prisioneira.

Pelos olhos de Margarida passou um novo relampago de colera.

—E' verdade, proseguiu ella, estou prisioneira, eu, filha, irmã, e mulher de reis! Eu, Margarida de França, estou á mercê de um veterano!

— Depois, olhando para Magdalena, disse:

—Quem me dará a liberdade?

—Ah! minha senhora! se meu padrinho soubesse isto!...

—Teu padrinho?

—Sim, o Sr. de Biron, governador da Borgonha, e que é ali quasi tão poderoso como o rei.

A donzella, ao pronunciar o nome de Biron, fazia vibrar no fundo da alma de Margarida uma esperança fogueira.

De facto, Margarida sabia o odio e emulação que Biron, outr'ora amigo muito affeiçoado do rei, consagrava a todas as favoritas do amo.

Elle odiava Gabriella, abominava Sully; e a rainha dizia comsigo:

—Se Biron estivesse por mim, estou certa de que elle restituir-me-hia Henrique, e os meus inimigos seriam confundidos.

Naquelle momento recordava-se a rainha de certas palavras que escaparam ao marechal, seis mezes antes, quando foi despedir-se della, para ir tomar posse do governo de Borgonha.

A trovoada ia-se formando sobre a cabeça da rainha, e a duqueza de Beaufort estava no galarim.

—Minha senhora, eis as taes palavras ditas á rainha em vaz baixa "se o meu querido amo, a quem a sua Gabriella traz a cabeça á roda, offender vossa magestade, perdoe-lhe; mas abandone o Louvre, e vá para Dijon. Em tal caso, juro a vossa magestade que o rei ahi virá procural-a e dar-lhe-ha todas as desculpas imaginaveis."

—Ah! minha senhora, proseguia Magdalena com enthusiasmo, se vossa magestade soubesse quanto o marechal lhe é affeiçoado!...

—Pensa isso?

Magdalena, abaixando a cabeça, disse:

—Melhor que isso, talvez; creio que... elle ama vossa magestade.

Aos labios de Margarida assomou um sorriso, redarguindo em seguida:

—Pobre Biron! Então elle esquece-se de que sou uma velha! Tenho já trinta e sete annos, Magdalena.

—Ah! minha senhora, exclamou esta em tom da mais candida admiração, creio bem que não ha em todo o reino, nem mesmo em todo o mundo, mulher tão formosa como vossa magestade.

—Lisonjeira! disse a rainha com ar melancolico.

Depois collocou a cabeça entre as mãos, e entregou-se ás suas meditações.

Passados alguns momentos, tornou a levantar a cabeça, e disse:

—Sim, minha pequena, talxez tenhas razão: Biron seria meu alliado.

— Estou certa disso, minha senhora.

—Mas Biron é amigo do rei.

—Sem duvida.

—E amigo fiel.

—O marechal é fiel; mas, com o rei tem mesmo toda a franqueza.

—O que não impedirá de me deixar aqui dentro das paredes deste castello.

Depois de mais alguns momentos de silencio, exclamou:

—Ah se eu pudesse fugir do castello, e dirigir-me a Dijon!... talvez então o marechal escrevesse ao rei, e este fosse ahi buscar-me, tendo mudado de sentimentos a meu respeito.

—Assim o creio, minha senhora.

—Ai! meu Deus! E é longe de Amboise a Dijon?

—Póde-se fazer a jornada em oito ou dez dias

—Mas que! se eu estou prisioneira, e Pont-Ribaud vigia sobre mim, como um dragão encarregado da guarda de um thesouro..

—Se ainda se pudesse fazer chegar uma carta ao marechal!... observou Magdalena suspirando.

—O marechal não viria libertar-me, redarguiu a rainha, não, o melhor seria eu ir ter com elle...

E, interrompendo-se em um excesso de impaciencia e de colera, exclamou:

—Oh! de tanta gente que me cerca, nem uma só pessoa me é affeiçoada, senão tu, minha querida Magdalena!

—Parece-me que poderei responder pelo pagemsinho.

—E' uma criança.

—E por dois ou tres guardas que serviram o rei fallecido.

—Que podem quatro homens, por mais bravos e resolutos que sejam, contra tres companhias de lansquenetes, commandados por esse villão de Pont-Ribaud? Deixar-se-hiam matar até ao ultimo, antes de poder abrir passagem...

Margarida não completou o pensamento, e de repente bateu na testa, dizendo:

—Não sei onde tenho a cabeça; já me esquecia...

—Quem, minha senhora?

—O mancebo que me trouxe esta mensagem.

E mostrou a carta de Nancy.

—Uma carta?

—Sim.

—Quem foi o portador?

—Um gentil-homem desconhecido.

—Quando?

—Ha um quarto de hora que saiu daqui.

—Mas, minha senhora, disse Magdalena, abrindo muito os olhos, eu não abandonei nem um instante as salas de espera, e não vi entrar ninguem!

—E' que elle não passou pelas antecamaras.

—Então, por onde veiu?

—Por esta porta.

E indicou a porta baixa da galeria.

—Mas, essa porta está fechada.

—E' verdade.

— E o Sr. Pont-Ribaud tem a chave.

—O que não impediu o mancebo de entrar.

Terminando este dialogo, a rainha exclamou com um acento de profunda convicção:

—Oh! tenho o presentimento de que será esse mancebo o meu libertador.

XII

Entretanto, o nosso heroe, que já perdemos um pouco de vista, depois de ter assistido aos ultimos adeuses da gentil Idolina, estava de volta para Amboise.

E emquanto o garrano navarro galopava, ia o gascão fazendo as seguintes considerações:

—Quando deixei aquella boa cidade de Nérac, não pensava que tão depressa entraria no caminho da boa fortuna.

(Continúa)

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL

— DA —

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

autorizada a funccionar por carta-patente registrada na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens moveis de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37—Entre Rosario e Ouvidor.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Não se póde offerecer melhor occasião para se obter por menos de metade do seu valor real mercadorias **finas, chics e perfeitas** do que agora, que o **Grand Palais** está liquidando todo o seu fino e bem escolhido **stock** de **manteaux; costumes tailleur; vestidos** de sarja e veludo genero alfaiate; **vestidos** de lingerie para senhoras e mocinhas; **roupa branca** superior; **bluzas** desde o mais insignificante preço; **matinées; peignoirs; combinações finas**; meias de seda ou fio de Escossia; **vestidinhos, toucas** e todos os artigos para crianças; **tunicas, echarp, galões** e grande variedade de **tecidos de seda** furta-côr, para **vestidos chics**.

Liquidação total de todo o stock existente

110 RUA SETE DE SETEMBRO 110

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C

RUA URUGUAYANA, 35

50 Rua dos Andradas 50

Deposito de banha, presuntos, paios, salpicões, linguiças, lombo e demais conservas em latas estampadas e a granel, artigos fabricados de puro porco mineiro, por systema moderno e aperfeiçoado, pelos industriaes,

COSTA, IRMÃO & SANTOS

JUIZ DE FÓRA — MINAS

com grande fabrica — **Laureada com grande premio na Exposição Nacional de 1908**

Gratifica-se com 1:000$000 a quem provar que os nossos productos contêm carnes ou gorduras de outra especie.

Recebem, a commissão, toucinho, lombo, queijos, manteiga, cereaes e outros productos do interior, para o que estão competentemente apparelhados.

50 Rua dos Andradas 50—Telephone 5.033—Rio de Janeiro

FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Desconfiar das falsificações

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a *menstruação*, acaba com os *astrasos supprimindo-os*, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas* da *menstruação*.

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

SAUDE DAS SENHORAS

LEILÃO DE PENHORES

19 DO CORRENTE

Simon Ettinger

55 Rua Luiz de Camões 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

A LA RENOMMÉE

GONÇALVES DIAS 6

A Renommée acaba de receber novo sortimento de magnificos sobretudos de casemira, para senhoras, que vai vender como grande reclame a 35$000.

A RENOMMÉE, tendo terminado o seu balanço, vai vender com grande abatimento nos preços um grande numero de saldos que não entraram em inventario.

SALDO DE COSTUMES TAILEUR

Saldo de manteaux de veludo, de setim, de drape e de mousseline.

Um grande saldo de blusas um tanto encardidas, por menos de metade do custo

Um grande saldo de retalhos de lã e de algodão

Grande saldo de roupas brancas, vestidinhos para meninas, toucados, chapéosinhos e outros artigos proprios para crianças

20 0|0 de abatimento, em todos os outros artigos

FILTRO "FIEL"

(DE PEDRA NATURAL)

Privilegiado Patente 5436

PRATICO E DE INVARIAVEL FUNCCIONAMENTO

Preservado da poeira

Agua saborosa e sempre fresca, filtrando na média dois litros por hora

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de Hygiene de 1909.

Adoptado com exito sem igual em todos os ministerios e repartições publicas desta capital.

A' venda em todas as grandes casas de louças e ferragens

OU NA FABRICA

Fiel Augusto de Oliveira & C.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 ½ %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

TEINTURERIE PARISIENNE

Fabrica a vapor—RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 22—Rio de Janeiro

A. DAVERAT

Neste bem montado estabelecimento tingem-se e lavam-se com a maior perfeição qualquer roupa de homem, senhora, criança, e qualquer fazenda como sedas, lãs, algodões, cortinas de repps, damascos, velludos, etc. **Especialidade em lavagens de flanelas.** Tornam-se nolosas. Processos aperfeiçoados para lavagens chimicas de todas as fazendas sem alterar as côres.

Tornam-se novas as cortinas, etamines, mousselines, rendas, etc.

Especialidade em limpezas a secco.

Concerta-se roupa de homem, limpam-se luvas de pellica (Détachage).

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Domingo, 8 de setembro de 1912 HOJE!

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

A'S 2 HORAS DA TARDE

MARAVILHOSA MATINÉE FAMILIAR

com programma organizado especialmente para as Exmas FAMILIAS e gentis CRIANÇAS, na qual tomarão parte:

MOREL and DARTE

SOLTI-DUO

PALERMO-CHEFALO

GINO FRANZI

LA BELLA SERENA and RUTH

ETC — ETC — ETC

A'S 9 HORAS EM PONTO

GREAT VARIETY-SHOW

The SOLTI-DUO

Sola-sts brilhantes

La Bella Serena and Ruth

Dansas classicas

MOREL AND DARTO

Malabaristes equilibristes

GINO FRANZI

Cantor italiano

PALERMO-CHEFALO

PURA AND CEZAR

ETC., ETC.

Amanhã, 9 de setembro — Beneficio e despedida de MERCEDES ALFONSO e "reentrée" de ANITA MANFIELD.

PREÇOS DO COSTUME

Brevemente—THE 3 GREAT HARLEY'S—Brevemente

EXPOSIÇÃO BORDALLO PINHEIRO

FAIANÇAS das Caldas da Rainha

(PORTUGAL)

NO

Largo de S. Francisco de Paula n. 24

ANTIGOS ARMAZENS DO PARC ROYAL

O centro desta **exposição** é a grande jarra denominada

JARRA BRAZIL

ENTRADA....... 1$000

Aberta das 10 horas da manhã ás 10 da noite.

THEATRO LYRICO

COMPANHIA LYRICA POPULAR

HOJE — 2 espectaculos 2 — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

Pela ultima vez, a opera em 4 actos, de **A. Carlos Gomes**

GUARANY

ULTIMA MATINÉE

A'S 8 3|4 DA NOITE

Pela ultima vez a opera em quatro actos, de **VERDI**

AIDA

Grande successo

Nos espectaculos tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de côros

Maestro ensaiador e director da orchestra FRANCISCO MURINO

PREÇOS POPULARES

Frizas 30$, camarotes 25$, poltronas e varandas 5$, cadeiras 3$, galerias 2$000.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brazil» até ao meio-dia, depois na bilheteria do theatro.

Amanhã, segunda-feira, a opera em 4 actos CARMEN

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas Taveira do theatro da Trindade de Lisboa

Hoje 2 ESPECTACULOS 2 Hoje

A'S 2 HORAS DA TARDE

VERONICA

A'S 8 3|4 DA NOITE

SANGUE VIENNENSE

Condessa Gabriella ...... Palmyra Bastos

Amanhã—Veronica—Terça-feira, 10 — A princeza dos dollars—Quarta-feira, 11 — A boneca.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Companhia dramatica italiana ERMETE NOVELLI

HOJE Domingo, 8 de setembro HOJE

A'S 2 HORAS DA TARDE

Extraordinaria e ultima «matinée»

A representação da tragedia em cinco actos, de SHAKESPEARE

HAMLET

PERSONAGENS

Dame, cavalieri, soldati, Becchini, Servitori, Popolo — La scena è in Elsinoro

Preços do costume — ULTIMA MATINÉE DA COMPANHIA — Preços do costume

Amanhã — Despedida da companhia. Grandioso festival artistico do eminente actor ERMETE NOVELLI.

Os bilhetes acham-se á venda no edificio do «Jornal do Brazil».

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio Pragana & C

O maior successo do theatro popular

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo maestro COSTA JUNIOR, regente da orchestra.

HOJE tres sessões HOJE

ás 6 1|2, 8 3|4 e 10 horas

11a, 12a e 13a representações da opera-burlesca de H. Meilhac e L. Halevy, musica de J. Offenbach, traducção e adaptação de Osorio Duque Estrada

O BARBA AZUL

Opera lendaria em quatro actos

AMANHÃ

ás 7 1|2 e 9 horas

BARBA AZUL

Attenção—Sendo a peça extensa, a 1a sessão terá logar ás 6 1/2 em ponto.

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

DESEMBARQUE EM PAQUETA'

HOJE 8 DOMINGO, 8 **HOJE**

Partida do cáes Pharoux

A'S 2 HORAS DA TARDE

Itinerario — A barca passará proximo á Armação, Toque-Toque, Ponta de Areia, enseada de S. Lourenço e ilhas Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flores (Hospedaria dos Immigrantes), Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Ilha de Paquetá, onde estacionara uma hora para os Srs. excursionistas percorrerem a ilha.

A barca dará aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

JOCKEY CLUB

HOJE - DOMINGO - HOJE

GRANDES CORRIDAS

Honradas com as illustres presenças de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

Grande premio **JOCKEY CLUB**

CLASSICO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

O 1º pareo será realizado ás 12.30 da tarde.
Trem directo para o prado ás 12.15.
Bonds extraordinarios em quantidade.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 8 de setembro HOJE

Sensacional funcção !! Programma extra !! Grandes attracções !!

TRIO HUXTER
Saltadores e acrobatas famosos!
ATTRACÇÃO

Hermanos Olimechas
Barristas e equilibristas!
SUCCESSO!

WONG ARCHOW
Original illusionista moderno!
NOVIDADE!

O BAHIANO
Applaudido cançonetista brazileiro!
Successo continuo!

Terminara a 2ª parte do programma com a representação do emocionante drama

CULPA DE MÃI!

AVISO — Todas as semanas, novas attracções.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE --- Domingo, 8 de setembro --- HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

MATINÉE, ás 2 1|2 da tarde
ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

Forrobodó

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

RIR! RIR! RIR!

GRANDE SUCCESSO de **Cinira Polonio e Alfredo Silva**, este no «GUARDA NO TURNO DA ZONA» e aquella, na MAD ME PETIT-POIS».

PEPA DELGADO na Sinhá Zeferina

A seguir — **MULHERES EM PENCA.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

MATINÉE ás 2 1|2 da tarde

A's 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista, em tres actos

O babaquara

Toma parte toda a companhia

Que linda musica!

Graça sem pornographia!

Montagem deslumbrante.

Amanhã e todas as noites — **O babaquara.**

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE

Exposição de animaes

DESTACANDO-SE

O CHIMPANZÉ

OS MANDRIL, BABUINOS,

Hamadryas, etc.

HOJE Domingo **HOJE**

DAS 12 A'S 6 HORAS

BANDA DE MUSICA

Ás 4 horas:

RAÇÃO ÁS FÉRAS

Apreciar a ferocidade do

TIGRE

e terrivel

JAGUAR MINEIRO

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Domingo, 8 de setembro --- HOJE

GRANDIOSA MATINE'E FAMILIAR

ás 2 horas da tarde com programma especial

Imponente espectaculo ás 8 1|2 horas da noite

Exito das artistas

LES AUBRY

Celebres duetistas italianos, numero sensacional que faz fremir de enthusiasmo

LA BELLA FLORIO

Nas suas dansas suggestivas

Sara Sevilha

Dansas orientaes e toda a grandiosa troupe

Amanhã estréam

MARIA GRAVINE--- Cantora napolitana
TINA AMANTINA --- Cantora italo-napolitana
VIOLETTE FLEURY--- Cantora á dicção

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. PINTO

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE --- Grande e sensacional programma --- **HOJE**

ORGANIZADO COM TRES FILMS DE GRANDE METRAGEM

A ULTIMA VALSA

Grande drama **dinamarquez**, em que tomam parte todos os artistas do theatro Real, de **Copenhague.** A dansa das crianças no 2º acto é executada pelas meninas **Solfweis Edelmann e Mimi Scott**, ambas do mesmo theatro. Scenas da vida real, film com a extensão **1000 metros, divididos em duas partes e 80 quadros** — 1ª PARTE, **Feliz amor;** 2ª PARTE, **Ultima valsa.**

A GRUTA DOS SUPPLICIOS

Grandioso drama com 1.000 metros de extensão, divididos em duas partes, da série de arte Pathé Freres, totalmente colorido. Esta bella scena é de uma evocação emocionante e pathetica, dos costumes crueis e fanaticos dos **BRAHMANES—HINDUS.**

Como extra, na matinée, será exhibido o grandioso film dramatico de scenas da vida moderna, extraido da peça de MAURICE BERNHARDT, com 1.000 metros de extensão, dividido em duas partes e 95 quadros

MIMI A FÉRA

Quarta-feira — O imponente e palpitante film da fabrica **Brazil-Films — O CASO DOS CAIXOTES** — (Os 1.400 contos) — 1.500 metros em tres partes.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

TELEPHONE, 131

HOJE --- Monumental programma extraordinario --- **HOJE**

Cuidadosamente organisado com grandiosos filmes de grande successo!!!

HULDA RAMUSSEN

Magistral e incomparavel trabalho da conceituada fabrica dinamarqueza Nordis-Films. Este magestoso film d'arte, representado pelos artistas do Real Theatro de Copenhague, é a reproducção perfeita e impeccavel do que costuma a acontecer ás jovens fracas de espirito, que se deixam levar pelo brilho scintillante das joias e pela apparencia faustosa dos vestidos de grande preço, abandonando tudo, familia, honra, paz e felicidade, para, tempos depois, descerem tropegamente a escada gloriosa e enganadora da vida estonteadora dessas infelizes, passada entre o espoucar do champagne que dá sonhos e fantasias e o tinir do ouro que paga o amor e occulta o crime!

SALZBOURG E SEUS PARQUES DELICIOSO FILM DO NATURAL.

A INCONVENIENCIA DA BELLEZA

Interessante comedia da fabrica Ambrosio, onde se vê como muitas vezes a belleza, tão procurada por todos os moços (e até pelos velhos), traz prejuizos em vez das vantagens que todos pensam encontrar na sua agradavel companhia.

Na matinée, como extra, o soberbo drama da fabrica allemã Duske

Estupendo trabalho desenrolado em 1200 metros — NA EMBRIAGUEZ DO CHAMPAGNE

Amanhã — Sensacional programma novo, no qual se destaca o maravilhoso film d'arte 39 da Nordisk **UDO E. CHARLES** (ou SINCERA AMISADE).

Todos AO PARIZ — Sempre novidades — Todos AO PARIZ

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

Regencia do maestro Antonio Lobo

HOJE **HOJE**

Domingo, 8 de setembro

Ultima representação do drama fantastico, de grande espectaculo, em um prologo, quatro actos e oito quadros, e uma linda apotheose do saudoso artista **Furtado Coelho e Joaquim Serra**, musica de **Arthur Napoleão.**

Scenarios, vestuarios deslumbrantes

Como na primitiva. Preços populares — Distinctas, 2$ e geraes, 1$000.

A's 8 3|4.

Na proxima semana — **UMA CAUSA CELEBRE.**

DEIXA ANDAR...

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

MATINE'E A'S 2 1|2 HORAS	GRANDE SUCCESSO	SOIRE'E A'S 7 1|2 E 9 1|2

7ª, 8ª e 9ª representações da revista em tres actos e oito quadros

DEIXA ANDAR...

SOLLA GROSSA, pelo actor Olympio Nogueira

Duas horas de constante gargalhada!!!

Numeros de successo: O fado dos bohemios, A rosa branca, A tarlatana

Numeroso e vistoso corpo de ensemblistas

Em ensaios, a revista: **TRUNFO E' PA'O**

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ e todas as noites — **Deixa andar...**

DEIXA ANDAR... DEIXA ANDAR... DEIXA ANDAR...

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE!... Domingo, 8 de setembro de 1912 HOJE!...

GRANDE SUCCESSO!...

GRACIOSA MATINEE AS 2.30

A noite quatro grandes sessões da hilariante opereta em tres actos, de José Eloy, «charge» ao «SONHO DE VALSA» com musica em parte original, de Raul Martins

SONHO DE MAXIXE!...

Grandiosa *mise-en-scène* do actor **Brandão!...**

22 numeros de linda musica **22**!... Instrumentação do maestro Paulino do Sacramento

As sessões terão começo ás **6.30, 7.50, 9.20 e 10.30**

A matinée começará ás 2 e 30 da tarde

Scenarios novos, de **JAYME SILVA.** Novissimo guarda-roupa, de propriedade da Empreza. Adereços caprichosos, de J. COSTA.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$000; de 1ª, 1$000; de 2ª, 500 réis. Bilhetes á venda das 11 horas em diante.

Hoje, amanhã e sempre --- **SONHO DE MAXIXE!...**

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE -- 2 ESPECTACULOS 2 -- HOJE

Programma da matinée

A'S 2 HORAS

Ultima representação da peça em quatro actos

SEVERA

Ultima representação da peça de Gil Vicente

A BARCA DO INFERNO

Programma ás 8 3|4 da noite

Ultima representação da peça em cinco actos e sete quadros

AMOR DE PERDIÇÃO

A parte de protagonista pela actriz ANGELA PINTO

Brilhante desempenho por toda a companhia. AMANHÃ, beneficio do actor Carlos de Oliveira.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CENTRO DA ELITE CARIOCA — CINEMA OUVIDOR — Rua do Ouvidor 127

HOJE — Sete ultimas novidades americanas das applaudidas fabricas Lubin, Edison e Kalem são os elementos de que se compõe o nosso importante e maravilhoso programma que hoje começa a ser exhibido — HOJE

1ª **projecção** — DO CAMPO AO BERÇO — Scena natural, de Lubin. Film que nos dá em quadros de optimas photographias os excellentes pastos americanos, o processo antigo e moderno de ordenhar o leite e por ultimo uma sadia criança robustecendo-se do bom leite.

2ª **projecção** — A PRISIONEIRA DO HAREM — **(Kalem) Sentimental trabalho que nos apresenta o recurso de que se serve o pachá Mahmond, do Egypto, para attrair a bella preceptora Alice, que sempre irreductivel vence-o graças ao auxilio de um «touriste» americano, salvando-a assim do vil sultão.**

3ª **projecção** --- SPORTS NO EGYPTO — **(Kalem) — Scena natural — Corridas de burros, cavallos, camelos pelos indigenas e de cavallos pelos TOURISTES.**

4ª **projecção** --- TOCADOR DE REALEJO — (Kalem) — Drama superior da Kalem; que nos mostra que um bem nunca é perdido, pois disso temos a prova em um tocador de realejo que salva de um roubo a um «touriste», em gratidão pelo auxilio que lhe prestara quando aggredido.

5ª **projecção** -- HIPPOPOTAMOS DO NILO -- Scena do natural: Bellos specimens do rio Nilo.

6ª **projecção** -- MALANDRAGEM DE PAPAI -- (Edison) Comedia delicada pela superioridade do enredo.

A gerencia tem a maxima satisfação de apresentar aos seus distinctos amigos que distinguem o Cinema Ouvidor com a sua preferencia, os bellos trabalhos da applaudida fabrica americana Kalem Film, de que dá em seu novo programma de hoje quatro edições, primorosamente cuidadas em enredo, photographias e apresentação, o que constitue uma garantia para a boa aceitação dos novos films e um triumpho para a fabrica e notadamente para o **OUVIDOR**, que tem a primazia de exhibil-os. Nada mais fazemos senão proporcionar aos nossos «habitués» novidades sobre novidades, não olhando para isso gastos nem despeza. Agradar e deleitar, eis o nosso proposito.

CINEMA EXCELSIOR

271 rua do Cattete 271, esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE):(DOMINGO):(**HOJE**

EM MATINÉE E EM SOIRÉE — Grandioso e soberbo programma novo no qual destaca-se o magestoso film **CASAMENTO TRAGICO,** sublime commovente e enternecedora scena dramatica, finissima concepção da casa Milano Film, 700 metros divididos em duas partes.

SUCCESSO INCOMPARAVEL

ORDEM DO PROGRAMMA

1ª PARTE — GYMNASTICA DOS BOMBEIROS DO RIO DE JANEIRO — Bellissimo film tirado do natural

2ª PARTE — COM UMA CAMARA KODAC — Hilariante comedia americana — A pedido

3ª PARTE — A MASCOTTE DO JOGADOR — Sensacional film dramatico

4ª PARTE — CASAMENTO DESMANCHADO — Engraçadissima scena comica — Rir á vontade

5ª PARTE, 1º ACTO — **CASAMENTO TRAGICO** — Commovente e enternecedora acção dramatica. Finissima concepção da fabrica Milano-Film. 700 metros divididos em duas partes.

6ª PARTE, 2º ACTO — **CASAMENTO TRAGICO**

7ª PARTE — DID BATE-SE EM DUELO — Hilariante fita comica — Rir á vontade. Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Na matinée exhibiremos mais tres fitas, além do programma — Sempre novidades.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

CAPITAL............ 4.000:000$000 — FUNDO DE RESERVA............ 1.080:000$000

Séde: Rua Brigadeiro Tobias, São Paulo. Succursal: Rua S. José 112, Rio de Janeiro. Casas em Paris: Rue Chabrol 71, rue Paradis 22. Agencias em todos os Estados do Brazil. A mais importante casa importadora de films e accessorios para cinematographos. A maior fornecedora de programmas para cinematographos em todo o Brazil.

REPRESENTANTE DAS MAIS IMPORTANTES FABRICAS DE FITAS DO MUNDO

PATHE'

A GRUTA DOS SUPPLICIOS

Drama da vida dos Brahmas — 800 metros em duas partes. Cinematographia em cores naturaes PATHÉCOLOR — pantheras, elephantes, crocodillos e venenosas serpentes, se desenrolam scenas altamente emocionantes.

Complemento do programma

O MAIOR AMOR

Comedia de Vitagraph

SEGOVIA "HESPANHA"

Film documentario

GORGIBUS E SGANABELLE

Segundo Molière

AMANHÃ — Os successos da actualidade "Os acontecimentos no norte de Portugal: Lisboa, Porto, Fafe, Guimarães e Cabeceira de Bastos, em suas diversas phases de revolução.

Na proxima semana — A ESPHINGE

AVENIDA

Mais uma vez demonstra a Companhia Cinematographica Brazileira que não poupa sacrificios para bem servir o publico, apresentando HOJE o bellissimo film

A parada militar de 7 de setembro no campo de S. Christovão

CINE-JORNAL BRAZIL N. 33

NINI, A FÉRA

GAUMONT JORNAL N. 29

No salão de espera, harmonioso conjunto de professores

QUANDO A MULHER QUER!!

O APOSENTO DE BIGODINHO!!

Amanhã — A conquista da felicidade, 1.000 metros em dois actos. QUARTA-FEIRA — **Amor tenaz** (Max Linder), 500 metros. SEXTA-FEIRA — **A mão de ferro!** Assombro de arte! 1.200 metros, tres partes e 155 quadros.

ODEON

HOJE Dois importantes programmas **HOJE**

Segunda matinée infantil patrocinada pelo «Binoculo», da GAZETA DE NOTICIAS

Entrada gratis as crianças EM MATINÉE

1ª -- MAX VICTIMA DO VINHO QUINADO — Comica

2ª -- MAX PERDE UM RICO CASAMENTO — Comica

3ª -- BEBÉ CASA SEU TIO — Comica pelo menino Abelardo

4ª -- **BEBÉ [illegible]** — Comedia pelo menino Abelardo

5ª -- O pequeno fascinador — Comica

6ª -- A LAGARTA DA CREOULA — Scientifica

7ª -- IRMÃ ANGELICA — Lenda colorida

Conjunto de damas Gravois

ULTIMA VALSA (EVA)

Possante drama da vida real de 1.000 metros em actos.

VINGANÇA DO CRIADO

Scena comica pelo rei do riso MAX LINDER

GRUTA DOS SUPPLICIOS

PATHÉCOLOR

Drama arrebatador... Sensação! Pantheras, elephantes, serpentes, crocodillos, etc., etc.

Successo sobre successo

Amanhã — **Sangue de gitana**, 1.200 metros em tres actos. Quarta-feira — **O caso dos caixotes** (ou o roubo dos 1.400 contos), primoroso trabalho de Paulino Botelho.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS